

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 106/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo, Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32.8702; Brasília — Sotor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra I Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, nr. 602-7, Tel. 42.8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 6.º andar, Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amador Leal, 116, grupos 703/704, Telex 5509 e 2-1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros 515, 4.º andar, Tel. 4-7258; Salvador — Rua Chile 22 s/ 1.602, Tel. 3-1161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.002, Tel. 2-5720; Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRÉÇOS: VENDA AVULSA C8 e E da Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (RN e AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: 0,75; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — GRÁFICA DOMICILAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai: 58; Dias úteis e 115; Domingos: Chile: Dias úteis: 1,50 escudos; Domingos: 2,70 escudos.

BAHIA

Quarenta e cinco prostibulos foram esvaziados no Centro de Salvador, principalmente nas ruas próximas à Delegacia de Jogos e Costumes, desalojando cerca de 500 mulheres para outras áreas, até mesmo em edifícios familiares. O delegado federal de Segurança Pública, coronel Luís Artur de Carvalho, justificou a medida, afirmando que "não é admissível que se deixe infiltrar casas de prostituição diante de uma Delegacia de Jogos e Costumes", enquanto o titular daquela Delegacia, Sr. Gutemberg Oliveira, afirmou que a razão principal foi "o incômodo que as mulheres vinham causando a os transeuntes e, até mesmo, as famílias que moram perto."

O diretor do Museu Antropológico da Bahia, professor Estácio de Lima, já conta com mil assinaturas para a ação popular que pretende mover contra o Estado, para a extinção das cabeças de Lampião e Maria Bonita, sepultadas recentemente, 36 anos após serem mortos pelas voltas, em Alagoas. O lugar da primeira assinatura está reservado para Angelo Roque, ex-cangaceiro de Lampião, conhecido como Labareda, hoje portador de um hospital em Salvador e pai de nove filhos. O professor Estácio de Lima ainda percorre Faculdades, à procura de apoio de professores, escritores, artistas e estudantes para engrossar o abaixo-assinado.

CEARÁ

O diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, professor Wagner Barreira, foi afastado do cargo por não ter cumprido uma decisão judicial favorável à aluna Angélica Ximenes, que se sentiu prejudicada em uma eleição estudantil. Houve empate na votação para a escolha do representante no Conselho Departamental e a aluna requereu o mandato, porque a reforma universitária recomendava a escolha do aluno de melhor aproveitamento escolar, enquanto o diretor da Faculdade havia indicado a aluna mais idosa.

ESTADO DO RIO

A Comissão Organizadora do Concurso Miss Estado do Rio não vai impugnar a candidatura de Nova Iguaçu, Srta. Mariúza Soares, que foi nomeada pelo Interventor no Município, Sr. Rui Pinheiro Queiroz. Entendeu o Sr. Maurício Laje, da comissão, que para resolver o impasse no concurso local, gerado com a apresentação de uma única candidata, os organizadores recorreram ao Interventor federal, que autorizou a Srta. Mariúza Soares "a representar a beleza de Nova Iguaçu no concurso estadual."

A criação de uma tarifa turística em aviões a jato foi uma das proposições aprovadas no III Encontro Brasileiro de Jornalistas e Escritores de Turismo, realizado em Recife. Sustentou-se que essa tarifa viria fomentar o turismo interno, destinada especialmente ao turista de classe média. O Encontro aprovou, ainda, uma série de indicações às autoridades federais, estaduais e municipais sobre energia elétrica, estradas e comunicações. Dêle participação representações de vários Estados, num total de 80 membros.

RIO GRANDE DO SUL

Considerado o mais moderno do país, foi inaugurado em Porto Alegre o Instituto de Cardiologia, com uma equipe clínica de tempo integral, enfermeiras especializadas, nutricionistas e administradores hospitalares. O Instituto é mantido pela Fundação Universitária de Cardiologia e possui um centro cirúrgico denominado Eurielides de Jesus Zerbini, dotado de aparelhamento moderno e ar-condicionado. Segundo seu diretor, professor Rubem Rodrigues, o Instituto não fará, no momento, qualquer transplante.

ANTES DA DECISÃO



A reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional realizou-se em ambiente de despreocupação e durou três horas e um quarto. Só houve interrupção para o almoço.

Pompidou promete manter a política externa francesa

O ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou, indicado oficialmente pelo Partido degaullista à Presidência da França, assegurou ontem que, se eleito, manterá a política externa de Charles De Gaulle, inclusive quanto ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Este foi seu primeiro pronunciamento como candidato.

O Partido Socialista apresentou o nome de Gaston Defferre, ameaçando cindir as forças esquerdistas porque o candidato tende muito mais para o centro que para os comunistas, segundo observadores. Para estes, os comunistas serão forçados a apresentar um candidato próprio, surgindo com destaque o nome do Senador Jacques Duclos.

George Bidault, inimigo declarado de De Gaulle desde a guerra da Argélia, admitiu ontem sua candidatura ao Eliseu. Nos meios sindicais de todas as tendências, realizam-se encontros para a definição de uma posição comum.

Pompidou, contudo, apresenta grande favoritismo, na base de quatro para um. A data das eleições será fixada na sexta-feira, quando o Gabinete se reunirá sob a presidência de Alain Poher.

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), a maior entidade sindical do país, cancelou sua comemoração tradicional do Dia do Trabalho, denunciando a existência de "uma conspiração degaullista para provocar desordens."

A Grã-Bretanha e a Itália manifestaram o desejo de ampliar as comunicações políticas e econômicas da Europa, deixando perceber a esperança de Londres em ingressar no Mercado Comum.

Enquanto isso, banqueiros europeus pareciam convictos de que uma desvalorização do franco francês é inevitável. De Gaulle prometeu manter-se calado e neutro, até a proclamação do novo Presidente francês. (Página 8)

DEPOIS DA DECISÃO



Pompidou saiu satisfeito da reunião que lançou a sua candidatura à Presidência

MINAS GERAIS

O Governador Israel Pinheiro recebeu mais um convite para visitar os Estados Unidos, desta vez, do governador do Colorado, Sr. John Love, que é o Estado irmão de Minas Gerais no programa de Companheiros da Aliança. Outro convite foi feito anteriormente pelo presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, para que o

Governador mineiro assistisse a uma reunião de apolitar à assinatura do convênio de execução da reforma do Banco Interamericano de Desenvolvimento emprestado 52 milhões de dólares para a pecuária de corte em Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, o que ocorrerá em Washington no dia 14 de maio.

Com pequenas divergências sobre os métodos, os industriais mineiros fo-

enquanto os mais tradicionais acham que a alteração da estrutura agrária do país deve ser feita dentro de um processo natural.

SÃO PAULO

Em consequência dos insistentes pedidos de pessoas cegas, que desejam se submeter a transplante de córnea, lamentando a situação, o exemplo do que aconteceu em Houston, no

Governo cassa, suspende ou afasta 107 cidadãos

O Conselho de Segurança Nacional puniu ontem, ao todo, 107 cidadãos, entre eles 15 deputados federais e 59 deputados estaduais, com cassação dos mandatos e suspensão por dez anos dos direitos políticos. Várias pessoas tiveram seus direitos políticos suspensos, nelas figurando Antônio Callado, editorialista deste jornal e proibido, agora, de exercer atividade jornalística.

Em reunião que durou mais de três horas, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, o Conselho de Segurança Nacional cassou, ainda os mandatos de nove prefeitos municipais, suspendendo-lhes os direitos políticos, aposentou dois ministros do Tribunal de Contas de Brasília e um desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba. Vários diplomatas, entre os quais o poeta e compositor Vinícius de Moraes, foram aposentados com base no AI-5.

O jornalista Leo Guanabara, uma das 12 pessoas punidas com a suspensão de seus direitos políticos, também está proibido de exercer a sua profissão, o mesmo acontecendo a dois oficiais da Aeronáutica. O jornalista Otacilio Lopes foi aposentado no cargo de redator do Senado.

O Presidente da República aposentou diversos diplomatas e 31 funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Vários professores da Universidade de São Paulo também foram aposentados.

Entre os deputados estaduais cassados estão os Srs. Mauro Werneck, Mauro Magalhães, Pedro Paulo Melo Carvalho, Geraldo Monnerat, Jamil Haddad, Rubem Cardoso, Sebastião Contruci e Salvador Mandim, da Assembleia da Guanabara. A reunião de ontem foi a quinta do CSN após a edição do AI-5. — (Página 3)

Agitação racial nos EUA cresce

As agitações promovidas por estudantes negros se estendem por quatro Estados norte-americanos. Ontem o Presidente Richard Nixon condenou energicamente as desordens nas universidades: "Não pode haver negociação com o desrespeito à lei nem rendição ante a força."

Armados de revólveres, rifles e facas, os estudantes ocuparam um segundo edifício do Voorhees College, na Carolina do Sul, com suprimentos suficientes para uma semana. Em Illinois, franco-atiradores dispararam contra bombeiros que tentavam dominar incêndios provocados pelos amotinados. Na Califórnia, os panteras negras reagiram com violência à invasão policial de sua sede. (Página 9)

Botafogo pode ter Jair e Roberto

O Botafogo aumentou suas esperanças de poder contar com Jairzinho e Roberto para o jogo desta noite contra o América. Os dois jogadores participaram do treino de ontem, impressionando o médico Lido Toledo pela rápida recuperação.

O América não tem problemas e o técnico Flávio Costa pretende escalar a mesma equipe que derrotou o Fluminense no domingo passado. A partida, com início marcado para as 21h 30m, no Maracanã, com preliminar de Olaria e São Cristóvão, às 19h30m, é a mais importante da 9.ª rodada, que terá ainda o jogo Bangu e Bonsucesso, em Moça Bonita. (Página 24)

Dia do Trabalho terá missa e nova Previdência

As comemorações do Dia do Trabalho terão início amanhã, às 11 horas, com a celebração de uma missa nos jardins do antigo Palácio do Catete reproduzindo a 1.ª missa rezada no Brasil. A noite o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, anunciará, através de uma cadeia de rádio e televisão, a criação da Previdência Social Rural.

O comércio, a indústria e os bancos não funcionarão, e os festejos continuarão à tarde com um show de artistas no América Futebol Clube e a apresentação da Escola de Samba Salgueiro. As 17 horas, no Maracanã, haverá uma partida de futebol entre Flamengo e Fluminense, para

a qual o Ministério do Trabalho adquiriu 40 mil ingressos.

A renda da partida deverá ser superior a NCr\$ 400 mil, pois a venda dos 40 mil ingressos já garantiu NCr\$ 200 mil, antecipadamente. Em Brasília o Ministro Jarbas Passarinho se considerou "passado para trás" pelo presidente da CBD, Sr. João Havelange, que não cumpriu a promessa de realizar a partida entre Cruzeiro e Botafogo, na preliminar do Fla-Flu, válida pela Taça Brasil.

O JORNAL DO BRASIL circulará com sua edição normal depois de amanhã, mas as agências de classificados não funcionarão amanhã. (Página 20)

Prazo para declarar renda acaba hoje

Hoje é o último dia para a entrega de declarações do imposto de renda de contribuintes que receberam durante o ano passado rendimentos superiores a NCr\$ 13 mil, somente de trabalho assalariado, ou daqueles que auferiram rendas de trabalho não assalariado, na faixa de NCr\$ 3.501,00 até NCr\$ 13 mil.

O movimento no saguão do Ministério da Fazenda foi bastante intenso ontem. Hoje os guichês da Fazenda e as sete inspetorias da Receita Federal localizadas nos bairros do Rio funcionarão das 8h30m até às 24 horas. O horário foi estabelecido ante a perspectiva de um movimento maior no último dia. (Página 14)

Comandos de Israel atacam Nilo Superior

Comandos israelenses entraram na madrugada de hoje em território egípcio, à altura do Nilo Superior, e dinamitaram linhas que conduzem energia elétrica para o Cairo e outros "objetivos vitais", segundo informou a Primeira-Ministra Golda Meir, acrescentando que as unidades regressaram às suas bases.

O Rei Hussein, da Jordânia, revelou ontem, em Amã, que brevemente receberá jatos norte-americanos, dizendo ainda que segunda-feira irá ao Cairo prestar contas a Nasser de suas conversações no Ocidente. Afirmou também que confia na conferência dos Quatro Grandes e que a opinião pública mundial agora está mais favorável aos Estados árabes. (Página 2)

Tempo: bom, com nebulosidade. Nova chuva pela manhã. Temperatura: 22-28. Ventos: Leste, fracos. Vis: boa. Máxima: 31,0. Mínima: 21,0. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. 222-1818 — Telex na. 431-432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 32.8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, ur. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22 sl 1602. Tel. 2-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macéio, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; SP e BH: NCR\$ 0,60; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai: 58; Dias úteis: 515; Domingos: Chile, Dias úteis: 1,50; Escudo: Domingos: 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS DE HELIO D'ALESSANDRO SARMENTO, carteira de identidade do Telfe, carteira Nacional de Habilitação, carteira do JORNAL DO BRASIL, carteira do REALTAR, certidão de nascimento, carteira de identidade, de Guanabara, do Fomento, do Mtel Country Club, coupons de lotas imobiliárias, PREFISUL, coupons de CRESCINCO, Hítula de BRACINVEST, todos os documentos do carro marca GALAXIE n.º 122.02, além de inúmeros documentos e papéis, foram encontrados com uma pasta presa no interior de um automóvel. Qual-quer informação: 242-7026 ou 222-1818 ou Av. Rio Branco, 116 JORNAL DO BRASIL.

FOI PERDIDO anel de grav de engenheiro na praia do Arpoador. Graças a quem encontrar, Tel. 247-4254.

FOI perdida carteira de identidade n.º 104.179, PP, série V, 3.133, pertencente a Miriam Souza Spina. Informações Tel. 31.3980. Gratificação.

GRATIFICA-SE a quem encontrar e devolver uma pasta contendo livros comerciais e documentos pertencentes à firma ARIFACT — Empresa de Artefatos de Tecidos e Papelaria, Ltda, estabelecida à Rua Gal. Galdwell n.º 216. Referida pasta foi perdida no estacionamento da Av. Pres. Vargas, entre a Rua 1.ª de Marco e a Av. Rio Branco.

PERDEU-SE o cartão de inscrição FRR 82.179.00 da Sociedade União dos Físicos, estabelecida na Rua Senador Pompeu, 125, 1.º andar, com atividade: Sindicato de Classe.

PERDEU-SE no dia 28, no trajeto entre Madureira e Bonsucesso, um embrulho contendo documentos do GINÁSIO ATENAS, contendo entre outros, de GUIAS DO INPS, 1 livro de Registro Diário registrado sob o n.º 2.993, borrador, livro Registro de Empregados do Equidário Atenas, certidões de nascimento, canhoto de cheques, etc. Gratificação muito bem a quem entregar na Rua Pereira da Costa, 101 — Madureira.

PERDEU-SE cartão de inscrição n.º 327984.00 de Antonio Ferreira Junior, Rua Pinto Guedes, 40 ap. 402.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece omiss em: domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras, tets. 257-0632 ou 257-7105.

ARRUMADEIRA — Precisa-se das 7 às 12 horas com prática referências e que more perto. Oit. 80,00 a seco. Rua Nísia Floresta n.º 73 — Andaraí. Tel. 258-1242.

ARRUMADEIRA — com referências que durma no emprego R. Silveira Martins, 76-A cl 16 Café.

AGENCIA SENADOR — Precisa de copeiras, arrumadeiras e babas. Rua Senador Dantas, 39 sala 205. Tel. 252-4604.

BABA — Precisa-se com prática. Exige-se referências e r d en a d o NCR\$ 150,00. Av. Maracanã n. 1331 apto. 401 — Est. Rua Uruguai.

BABA — Precisa-se c/prática e boa aparência para menino de 1 ano. Exige-se referências de mais de 1 ano. Paga-se muito bem. Tratar Rua Prudente de Moraes 65, apto. 201 — Tel. 247-2831.

BABA — Criança 1 ano e meio. Paga-se acima 20 mil referências. 140,00. Tel. 236-4380 — Rua Leocádia Coutinho, 20 Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se uma que dê referência. Aposentada na Av. Vieira Souto, 200, apartamento da cobertura.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se Rua Xavier de Silveira 22 ap. 601. Copacabana.

COPEIRA — Ord. 120 mil precisa-se a R. São Manuel, 36. Botafogo. (R. de Passagem).

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa com 1 filho. Paga-se bem. Só apresentar-se com documentos. — Serão pedidos exames de saúde. Tratar na Rua das Laranjeiras, 285 401.

EMPREGADA — Para serviço casa sem filhos. Dormir local. Exige-se carteira — referências. Paga-se de acordo. Tratar: Rua Júlio de Castilhos — 87 apto. 701. Ailé 12 horas.

EMPREGADA — Casal sem filhos precisa empregada para todo serviço exigem-se referências mínimo um ano. Paga-se bem. Rua Humberto de Campos 974 apto. 1003 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se a Rua Honório de Barros 45/303, se arcorar pago até 150,00 — No Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Ordenado NCR\$ 90,00. Paga-se bem. Rua Prof. Carlos de Silva, 444 — apto. 204 Laranjeiras.

ESTRANGEREIROS procuram e empregada com referências: Rua Sampaio 441 apto. 604. Leme.

EMPREGADA: Precisa-se para arrumar e cozinhar. Não lava e NCR\$ 150,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gestão Bahiana, 127 — apto. 301 paga-se bem. Exige-se referências e documentos. Rua Antonio Barreto Ribeiro — Copacabana. Illo nº 34 — Apto 701 — Tijuca.

ANTES DA DECISÃO



A reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional realizou-se em ambiente de despreocupação e durou três horas e um quarto. Só houve interrupção para o almoço

Pompidou promete manter a política externa francesa

O ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou, indicado oficialmente pelo Partido degaullista à Presidência da França, assegurou ontem que, se eleito, manterá a política externa de Charles De Gaulle, inclusive quanto ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Este foi seu primeiro pronunciamento como candidato.

O Partido Socialista apresentou o nome de Gaston Deferre, ameaçando cindir as forças esquerdistas porque o candidato tende muito mais para o centro que para os comunistas, segundo observadores. Para estes, os comunistas serão forçados a apresentar um candidato próprio, surgindo com destaque o nome do Senador Jacques Duclos.

George Bidault, inimigo declarado de De Gaulle desde a guerra da Argélia, admitiu ontem sua candidatura ao Eliseu. Nos meios sindicais de todas as tendências, realizam-se encontros para a definição de uma posição comum.

Pompidou, contudo, apresenta grande favoritismo, na base de quatro para um. A data das eleições será fixada na sexta-feira, quando o Gabinete se reunirá sob a presidência de Alain Poher.

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), a maior entidade sindical do país, cancelou sua comemoração tradicional do Dia do Trabalho, denunciando a existência de "uma conspiração degaullista para provocar desordens."

A Grã-Bretanha e a Itália manifestaram o desejo de ampliar as comunicações políticas e econômicas da Europa, deixando perceber a esperança de Londres em ingressar no Mercado Comum.

Enquanto isso, banqueiros europeus pareciam convictos de que uma desvalorização do franco francês é inevitável. De Gaulle prometeu manter-se calado e neutro, até a proclamação do novo Presidente francês. (Página 8)

Tcheco põe Zatopek sob investigação

O coronel tcheco Emil Zatopek, campeão olímpico em 1948 e 1952, foi acusado ontem pelo Ministério da Defesa de controlar uma campanha da propaganda ocidental contra seu país, divulgando declarações falsas em público, que difamavam funcionários do Governo e do Exército da Tcheco-Eslôvaquia.

Publicado pela agência oficial CTIK, o comunicado afirma ter sido este o motivo que provocou o afastamento de Zatopek de suas funções como treinador da equipe militar de atletismo. O inquérito instaurado acerca de suas atividades ainda não está concluído, mas assegura o Ministro da Defesa, Martin Dzur, que a questão será tratada de acordo com as leis em vigor. (Página 11)

Governo cassa, suspende ou afasta 107 cidadãos

O Conselho de Segurança Nacional puniu ontem, ao todo, 107 cidadãos, entre eles 15 deputados federais e 59 deputados estaduais, com cassação dos mandatos e suspensão por dez anos dos direitos políticos. Várias pessoas tiveram seus direitos políticos suspensos, nelas figurando Antônio Callado, editorialista deste jornal e proibido, agora, de exercer atividade jornalística.

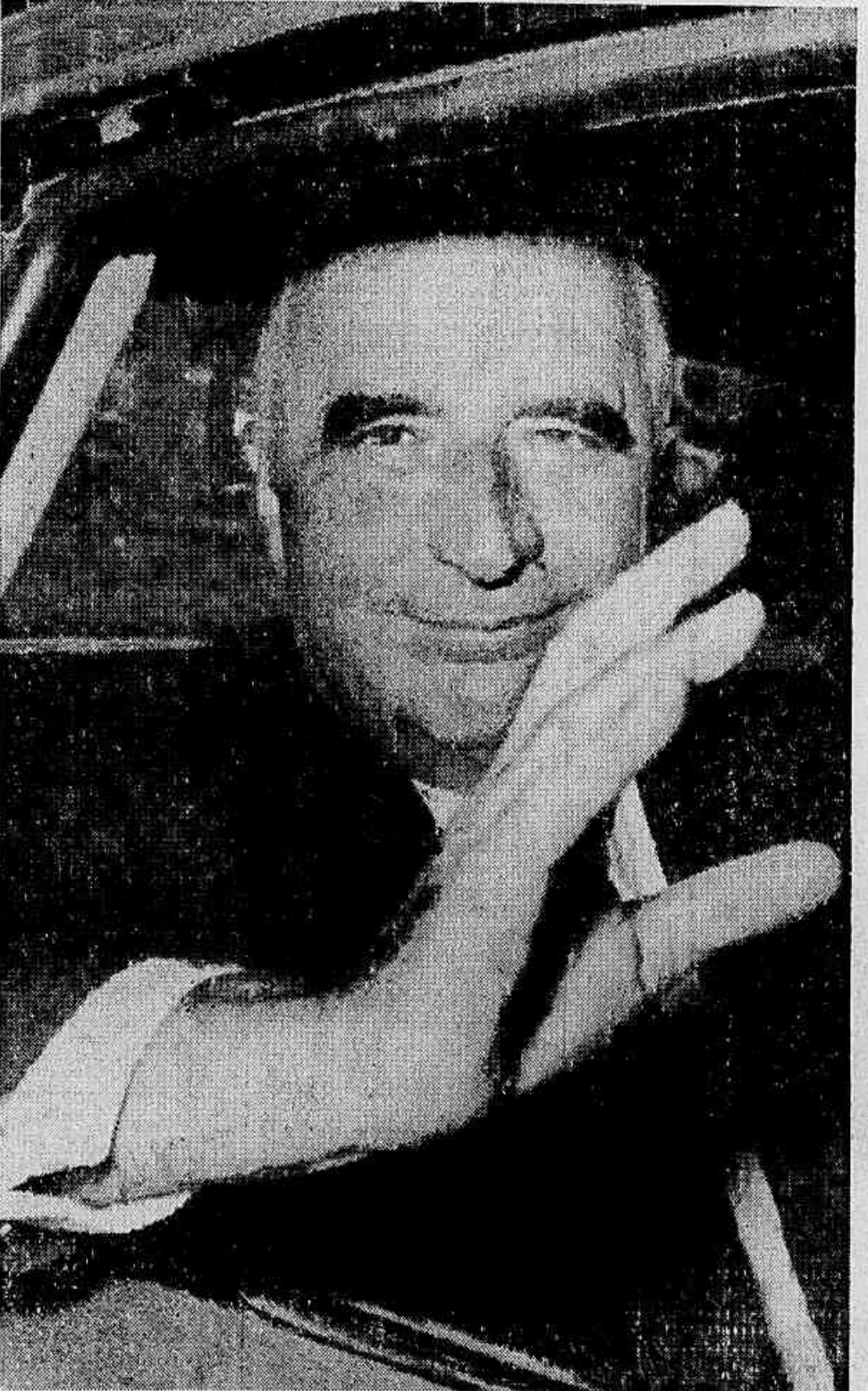
Em reunião que durou mais de três horas, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, o Conselho de Segurança Nacional cassou, ainda os mandatos de nove prefeitos municipais, suspendendo-lhes os direitos políticos, aposentou dois ministros do Tribunal de Contas de Brasília e um desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba. Vários diplomatas, entre os quais o poeta e compositor Vinícius de Moraes, foram aposentados com base no AI-5.

O jornalista Leo Guanabara, uma das 12 pessoas punidas com a suspensão de seus direitos políticos, também está proibido de exercer a sua profissão, o mesmo acontecendo a dois oficiais da Aeronáutica. O jornalista Otacilio Lopes foi aposentado no cargo de redator do Senado.

O Presidente da República aposentou diversos diplomatas e 31 funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Vários professores da Universidade de São Paulo também foram aposentados.

Entre os deputados estaduais cassados estão os Srs. Mauro Werneck, Mauro Magalhães, Pedro Paulo Melo Carvalho, Geraldo Monnerat, Jamil Haddad, Rubem Cardoso, Sebastião Contruci e Salvador Mandim, da Assembléia da Guanabara. A reunião de ontem foi a quinta do CSN após a edição do AI-5. — (Página 3)

DEPOIS DA DECISÃO



Pompidou saiu satisfeito da reunião que lançou a sua candidatura à Presidência

Agitação racial nos EUA cresce

As agitações promovidas por estudantes negros se estendem por quatro Estados norte-americanos. Ontem o Presidente Richard Nixon condenou energicamente as desordens nas universidades: "Não pode haver negociação com o desrespeito à lei nem rendição ante a força."

Armados de revólveres, rifles e facas, os estudantes ocuparam um segundo edifício do Voorhees College, na Carolina do Sul, com suprimentos suficientes para uma semana. Em Illinois, franco-atiradores dispararam contra bombeiros que tentavam dominar incêndios provocados pelos amotinados. Na Califórnia, os panteras negras reagiram com violência à invasão policial de sua sede. (Pág. 9)

Botafogo pode ter Jair e Roberto

O Botafogo aumentou suas esperanças de poder contar com Jairzinho e Roberto para o jogo desta noite contra o América. Os dois jogadores participaram do treino de ontem, impressionando o médico Lidio Toledo pela rápida recuperação.

O América não tem problemas e o técnico Flávio Costa pretende escalar a mesma equipe que derrotou o Fluminense no domingo passado. A partida, com início marcado para as 21h 30m, no Maracanã, com preliminar de Olaria e São Cristóvão, às 19h30m, é a mais importante da 9.ª rodada, que terá ainda o jogo Bangu e Bonsucesso, em Moça Bonita. (Página 24)

Dia do Trabalho terá missa e novena Previdência

As comemorações do Dia do Trabalho terão início amanhã, às 11 horas, com a celebração de uma missa nos jardins do antigo Palácio do Catete reproduzindo a 1.ª missa rezada no Brasil. A noite o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, anunciará, através de uma cadeia de rádio e televisão, a criação da Previdência Social Rural.

O comércio, a indústria e os bancos não funcionarão, e os festejos continuarão à tarde com um show de artistas na América Futebol Clube e a apresentação da Escola de Samba Salgueiro. As 17 horas, no Maracanã, haverá uma partida de futebol entre Flamengo e Fluminense, para

a qual o Ministério do Trabalho adquiriu 40 mil ingressos.

A renda da partida deverá ser superior a NCR\$ 400 mil, pois a venda dos 40 mil ingressos já garantiu NCR\$ 200 mil, antecipadamente. Em Brasília o Ministro Jarbas Passarinho se considerou "passado para trás" pelo presidente da CBD, Sr. João Havelange, que não cumpriu a promessa de realizar a partida entre Cruzeiro e Botafogo, na preliminar do Fla-Flu, válida pela Taça Brasil.

O JORNAL DO BRASIL circulará com sua edição normal depois de amanhã, mas as agências de classificados não funcionarão amanhã. (Pág. 20)

Prazo para declarar renda acaba hoje

Hoje é o último dia para a entrega de declarações do imposto de renda de contribuintes que receberam durante o ano passado rendimentos superiores a NCR\$ 13 mil, somente de trabalho assalariado, ou daqueles que auferiram rendas de trabalho não assalariado, na faixa de NCR\$ 3 501,00 até NCR\$ 13 mil.

O movimento no saguão do Ministério da Fazenda foi bastante intenso ontem. Hoje os guichês da Fazenda e as sete inspetorias da Receita Federal localizadas nos bairros do Rio funcionarão das 8h30m até às 24 horas. O horário foi estabelecido ante a perspectiva de um movimento maior no último dia. (Página 14)

Comandos de Israel atacam Nilo Superior

Comandos israelenses entraram na madrugada de hoje em território egípcio, à altura do Nilo Superior, e dinamitaram linhas que conduzem energia elétrica para o Cairo e outros "objetivos vitais", segundo informou a Primeira-Ministra Golda Meir, acrescentando que as unidades regressaram às suas bases.

O Rei Hussein, da Jordânia, revelou ontem, em Amã, que brevemente receberá jatos norte-americanos, dizendo ainda que segunda-feira irá ao Cairo prestar contas a Nasser de suas conversações no Ocidente. Afirmou também que confia na conferência dos Quatro Grandes e que a opinião pública mundial agora está mais favorável aos Estados árabes. (Pág. 2)

ANAE abre concorrência visando a construção da estação orbital de 1975

Cabo Kennedy (AFP-JB) — A ANAE abriu concorrência, ontem, para que a indústria privada norte-americana apresente planos visando à colocação, em 1975, de uma estação espacial em órbita terrestre, com a capacidade inicial para 12 cosmonautas.

A estação será a primeira etapa de um laboratório orbital que, uma vez concluído, poderá abrigar 50 tripulantes. O acesso ao laboratório será feito por intermédio de foguetes lançados de bases estadunidenses e construídos especialmente para descer em terra firme, ao invés de amerissar como fazem, hoje, as cabinas espaciais.

SURPRESA

O diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Thomas Paine, afirmou, ontem, ante uma comissão senatorial dos Estados Unidos que estuda problemas espaciais, que ficaria surpreso caso a União Soviética chegasse à Lua antes dos norte-americanos.

O dirigente da ANAE advertiu, no entanto, que "os informes ora em nosso poder da atividade soviética na corrida

ao satélite natural da Terra não se apóiam em bases muito sólidas." Thomas Paine afirmou que o programa lunar da Administração Nacional de Espaço prevê de nove a dez descidas de equipes de dois cosmonautas na Lua.

Uma das razões do comparecimento do diretor da ANAE ao Senado é o fato de as verbas destinadas à exploração extraterrestre virem sendo paulatinamente diminuídas de ano para ano.

Cientistas discutem o que fazer com amostra da Lua

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — Cento e trinta cientistas de todo o mundo prosseguiram ontem, no Centro Espacial, o debate sobre a distribuição do material lunar que os cosmonautas da Apollo-11 trouxeram do satélite, na volta de sua histórica viagem espacial.

A primeira reunião, realizada na segunda-feira, foi pública. A de ontem e a de hoje serão secretas. Do tema do encontro científico, constam a análise das rochas lunares, a meteorologia a ser obedecida e a responsabilidade dos cientistas no manejo de tais materiais.

Apollo-10 ensaia o voo programado para dia 18

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O ensaio da retrocontagem que antecede o lançamento da Apollo-10 à Lua foi iniciado, ontem, depois de superado um vazamento de combustível no primeiro estágio do foguete propulsor Saturno-5.

O ensaio, a ser concluído domingo próximo com o lançamento simulado, é a última etapa da série de preparativos para o verdadeiro disparo pro-

gramado para 18 de maio próximo. A Apollo-10, tripulada por John Young, Eugene Cernan e Thomas Stafford, permanecerá dois dias e meio em órbita lunar. A viagem servirá de prova final para o voo de Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin na Apollo-11, primeira tentativa de desembarque humano na superfície de nosso satélite natural.

Israel ataca posições jordanianas

VISÃO TERRORISTA

Radiofoto UPI



Assim ficou o ônibus destruído há dois dias por uma bomba terrorista em Golan. Um civil israelense morreu e outros três ficaram em estado grave

Telaviv, Cairo, Amã (AP-AP-UI-JB) — Israel efetuou ontem dois ataques aéreos sobre a Jordânia para enlar a artilharia inimiga, enquanto tiroteios intermitentes ocorriam no canal de Suez e um grupo terrorista era impedido de cruzar a fronteira libanesa-israelense.

A tensão no Oriente Médio aguçou-se bastante nas últimas 24 horas, acusando a República Árabe Unida ter aumentado em grande escala o tráfego aéreo israelense no Sinal. A notícia foi divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio *Al-Ahram*, esclarecendo que a maioria dos aparelhos é composta de helicópteros que não se aproximam das posições da RAU.

BOMBARDEIO

Porta-vozes militares de Telaviv informaram que a aviação foi mobilizada para atacar posições de artilharia da Jordânia que fustigavam localidades israelenses. Os bombardeios partiam tanto de forças regulares quanto de terroristas.

O primeiro reide israelense foi efetuado com quatro aparelhos que despejaram bombas e foguetes na região de Atar, no vale de Beisan. Fontes jordanianas revelaram que foram causados sérios danos às plantações, mas não houve nenhuma vítima, sendo derrubado um dos aviões.

Pouco mais tarde, dois outros jatos *Mystere* atacaram as localidades de Wadi Al-Yabess, Tel Al-Sukkar e Mushareh, no vale do rio Jordão, ferindo um camponês e danificando dois caminhões e um ônibus.

TIROTEIO

Os ataques da aviação israelense tiveram como estopim os tiros de morteiro trocados com os jordanianos a 25 quilômetros ao Sul do mar da Galiléia, nas regiões de Zma-Liyah e Tal-Arba-Een, resultando feridos seis soldados de Israel. Ambos os lados se acusam pelo início das hostilidades.

Depois de cessado o tiroteio, novo choque ocorreu quando uma patrulha israelense na fronteira foi bombardeada com projéteis de bazuca e morteiro nas proximidades de Tirat-Zvi, oito quilômetros ao Sul de Maoz-Haim, no vale do Beisan.

MEDIAÇÃO

O Chanceler britânico, Michael Stewart, realizou ontem gestões em separado com os embaixadores de Israel e da RAU em Londres, solicitando que os dois países respeitem a ordem de cessar fogo na região do Canal de Suez. Fontes da Chancelaria esclareceram que a iniciativa foi unilateral, sem consulta às demais potências que debatem a crise mediterrânea em Nova Iorque.

O jornal *Yediot Aharonot*, de Telaviv, voltou a divulgar ontem a notícia de que terroristas da *Al-Fatah* são treinados em Cuba. Segundo o diário israelense, trinta elementos foram recentemente formados em Havana.

Espanha homenageia Mussolini

Madri (AFP-UI-JB) — O chefe da Divisão Encouraçada, corpo de elite do Exército espanhol, General García Rebull, presidiu às cerimônias religiosas pela alma de Benito Mussolini e dos italianos e espanhóis mortos na Guerra Civil.

Na saída, um grupo de manifestantes cantou o hino da Falange, Rostio ao Sol, enquanto que o General prestava as continências de praxe.

MANIFESTAÇÕES

O Governo espanhol advertiu os sindicatos para que não apoiem os protestos contra o regime no dia primeiro de maio, Dia do Trabalho.

O Ministro do Interior emitiu declaração, dizendo que a polícia e os guardas civis têm "ordens estritas" de prender e coibir à disposição da justiça "os agitadores insurretos que realizem tais manifestações de protesto tão falsas como subversivas."

Trezentas pessoas participaram de manifestações organizadas pela seção juvenil das Comissões Operárias (sindicatos clandestinos), que se registraram na noite de ontem em diversos pontos de Barcelona.

Karamé admite política coordenada com o terror

Beirute (AFP-JB) — O Premier libanês demissionário, Rashid Karamé, afirmou ontem que todos os líderes políticos do país "estão de acordo para pôr em prática a coordenação" entre as autoridades locais e as organizações terroristas árabes.

A crise do Líbano continua por enquanto sem nenhuma perspectiva de solução a curto prazo, e ontem o Presidente Charles Helou suspendeu as consultas que vinha fazendo para a indicação do novo chefe do Gabinete. Helou procurará agora tirar conclusões sobre seus contatos, bem como sobre as divergências das lideranças quanto ao modo de agir em relação às atividades dos grupos terroristas que infestam o país.

IMPRESSÃO

Na opinião dos especialistas em política libanesa, as lideranças procuram ganhar tempo para solucionar a questão dos fedayin antes de formar o Gabinete, a fim de evitar que este comece a governar a braços com o problema. Há rumores de que foram travados diversos contatos não oficiais entre as autoridades e os terroristas.

O grupo de oposição ao Governo Karamé, formado pelos

representantes do Bloco Nacional, Falanges Libanesas e Partido Nacional Liberal, solicitou uma convocação extraordinária do Parlamento a portas fechadas, para uma discussão franca e profunda da crise, mas a sugestão não foi bem recebida pelos demais partidos.

AGITAÇÃO

Os estudantes das Universidades de Beirute e Norte-Americana fizeram ontem novas agitações, ocupando algumas dependências das escolas e provocando choques entre as tendências universitárias opostas.

Esse recrudesimento das manifestações, aliado ao apelo de greve lançado pelos estudantes da Universidade Árabe, levou ao reforçamento do dispositivo de segurança em vários pontos da capital, para prevenir qualquer tentativa de organização de demonstrações de rua hoje, quando se completa a primeira semana depois dos sangrentos acontecimentos do dia 23.

A situação em Beirute ontem era calma, sendo suspenso o toque de recolher e voltando às atividades normais todas as administrações públicas e privadas, bem como os estabelecimentos comerciais.

Quatro Grandes temem o fim das negociações

Nações Unidas (UPI-JB) — Os Quatro Grandes realizaram ontem nova sessão da conferência de cúpula sobre o Oriente Médio em Nova Iorque, em meio a dúvidas quanto ao prosseguimento de suas deliberações depois da renúncia de seu principal promotor, O General Charles De Gaulle.

A reunião foi chamada pelo representante soviético, Jacob Malik, de "sessão de trabalho" preparatória do próximo encontro, a ser realizado terça-feira que vem na residência do britânico Lord Caradon. Fontes diplomáticas, contudo, acreditam que ontem tenha havido mais um fracasso na tentativa de elaborar uma prévia "declaração de intenção" para ser

assinada por israelenses e árabes.

PESSIMISMO

A renúncia de De Gaulle à Presidência da França trouxe sérias dúvidas quanto às possibilidades de êxito da conferência de cúpula, causando grandes preocupações aos árabes, que viam no General poderoso aliado.

Acrescentam os observadores que a atitude do representante francês, Armand Bérand, deverá mudar, pois muitos setores da França esperam que o novo Governo imprima uma política mais favorável a Israel no conflito médio-oriental.

Partido Unionista irlandês se reúne amanhã para eleger o novo Primeiro-Ministro

Belfast (UPI-AP-JB) — Trinta e seis parlamentares do Partido Unionista se reunirão amanhã para eleger o sucessor do Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, Terence O'Neill. O candidato mais forte é o ex-Ministro do Comércio e ex-Vice-Primeiro-Ministro, Brian Faulkner.

Os dois outros candidatos são o ex-Ministro da Agricultura, James Chichester Clark, apoiado por O'Neill e o ex-Ministro do Interior, William Craig, líder unionista de direita.

O MAIS FORTE

Faulkner, de 48 anos, é apoiado por facções rebeldes do Partido do Governo e pretende tomar medidas energéticas para combater os distúrbios de rua e para implantar algumas reformas, como a de igualdade eleitoral para católicos e protestantes.

Como o ex-Ministro da Agricultura Chichester Clark, Faulkner é favorável ao programa de reformas de O'Neill, mas julga que ainda não chegou o momento oportuno de realizá-lo. Sua renúncia em janeiro deveu-se a uma disputa com O'Neill sobre a solução a ser dada à crise dos direitos civis, que lançou os protestantes de Ulster contra a minoria católica.

PROIBIÇÃO

William Craig era o braço direito de O'Neill até seu afastamento em dezembro. Tornou-se conhecido em 5 de outubro do ano passado, quando sua proibição ao desfile dos direitos civis deu origem à violência em toda a Irlanda do Norte. Craig é pouco apreciado em Belfast, onde a opinião geral é de que sua volta ao poder provocaria nova onda de violências.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correio e o aqueduto de Belfast.

ANAE abre concorrência visando a construção da estação orbital de 1975

Cabo Kennedy (AFP-JB) — A ANAE abriu concorrência, ontem, para que a indústria privada norte-americana apresente planos visando à colocação, em 1975, de uma estação espacial em órbita terrestre, com a capacidade inicial para 12 cosmonautas.

A estação será a primeira etapa de um laboratório orbital que, uma vez concluído, poderá abrigar 50 tripulantes. O acesso ao laboratório será feito por intermédio de foguetes lançados de bases estadunidenses e construídos especialmente para descer em terra firme, ao invés de amerrissar como fazem, hoje, as cabinas espaciais.

SURPRESA

O diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Thomas Paine, afirmou, ontem, ante uma comissão senatorial dos Estados Unidos, que estuda problemas espaciais, que ficaria surpreso caso a União Soviética chegasse à Lua antes dos norte-americanos.

O dirigente da ANAE advertiu, no entanto, que "os informes ora em nosso poder da atividade soviética na corrida

ao satélite natural da Terra não se apoiam em bases muito sólidas." Thomas Paine confirmou que o programa lunar da Administração Nacional de Espaço prevê de nove a dez decolagens de equipes de dois cosmonautas na Lua.

Uma das razões do comparecimento do diretor da ANAE ao Senado é o fato de as verbas destinadas à exploração extraterrestre virem sendo paulatinamente diminuídas de ano para ano.

Cientistas discutem o que fazer com amostra da Lua

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — Cento e trinta cientistas de todo o mundo prosseguiram ontem, no Centro Espacial, o debate sobre a distribuição do material lunar que os cosmonautas da Apollo-11 trarão do satélite, na volta de sua histórica viagem espacial.

A primeira reunião, realizada na segunda-feira, foi pública. A de ontem e a de hoje serão secretas. Do teor do encontro científico, constam a análise das rochas lunares, a metodologia a ser obedecida e a responsabilidade dos cientistas no manejo de tais materiais.

Apollo-10 ensaia o voo programado para dia 18

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O ensaio da retrocontagem que antecede o lançamento da Apollo-10 à Lua foi iniciado, ontem, depois de superado um vazamento de combustível no primeiro estágio do foguete propulsor Saturno-5.

O ensaio, a ser concluído domingo próximo com o lançamento simulado, é a última etapa da série de preparativos para o verdadeiro disparo pro-

gramado para 18 de maio próximo. A Apollo-10, tripulada por John Young, Eugene Cernan e Thomas Stafford, permanecerá dois dias e meio em órbita lunar. A viagem servirá de prova final para o voo de Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin na Apollo-11, primeira tentativa de desembarque humano na superfície de nosso satélite natural.

No decorrer de reunião da Sociedade Norte-Americana de Física, o professor Paul Muller, do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto Tecnológico da Califórnia, revelou a possibilidade da existência de água, em quantidade abundante, na Lua, entre 3.500 a 500 milhões de anos atrás, e que, agora, esses depósitos estão sedimentados.

2.º Clichê

Comandos israelenses atravessam Suez

VISÃO TERRORISTA

Radiofoto UPI



Assim ficou o ônibus destruído há dois dias por uma bomba terrorista em Golan. Um civil israelense morreu e outros três ficaram em estado grave

Telaviv, Cairo, Amã (AP-AFP-UPI-JB) — Unidades-comandos das Forças Armadas israelenses penetraram na madrugada de hoje em território egípcio e dinamitaram linhas elétricas que se dirigem para o Cairo, além de pontes e outros "objetivos vitais", segundo confirmou a Primeira-Ministra Golda Meir, em comunicado especial.

Os comandos atravessaram o canal de Suez, em ação de represália, atacando ao longo do Nilo Superior. Um porta-voz do Governo israelense informou que "todas as unidades regressaram sem novidades às suas bases", depois de destruírem várias pontes do Nilo.

COMBATES

Israel efetuou ontem dois reides aéreos sobre a Jordânia para calar a artilharia inimiga, enquanto tiroteios intermitentes ocorriam no canal de Suez e um grupo terrorista era impedido de cruzar a fronteira libanesa-israelense.

A tensão no Oriente Médio aguçou-se bastante nas últimas 24 horas, acusando a República Árabe Unida ter aumentado em grande escala o tráfego aéreo israelense no Sinai. A notícia foi divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio *Al Ahran*, esclarecendo que a maioria dos aparelhos é composta de helicópteros que não se aproximam das posições da RAU.

JUSTIFICATIVA

O Exército não forneceu mais detalhes da incursão, mas o gabinete da Primeira-Ministra anunciou:

"Há algum tempo, o Egito tem violado sua obrigação de acatar o acordo de trégua. Recentemente, houve uma intensificação de atos de agressão na Zona do Canal de Suez, sob a forma de disparos de artilharia e de franco-atiradores, colocação de minas e incursões."

Esta foi uma alusão aos duelos quase diários de artilharia através do canal de Suez e aos ataques de comandos egípcios contra forças israelenses entrenchadas na península do Sinai. "Estas atividades são consumadas quase continuamente por forças regulares egípcias, o Governo egípcio não somente admite abertamente tais atos como pode-se concluir das declarações oficiais daquele país que os mencionados atos de agressão representam uma etapa avançada da guerra premeditada do Egito contra Israel. Elementos das Nações Unidas confirmaram reiteradamente que o fogo tem sido continuamente iniciado pelos egípcios. Tais atos de agressão não abalam as posições firmemente sustentadas pelas forças israelenses ao longo do canal de Suez. Mas qualquer aceleração de tais atividades é interpretada pelas autoridades egípcias como um estímulo para novos e mais sérios atos de agressão."

A declaração acrescenta que "esta operação visa a lembrar as autoridades egípcias de sua responsabilidade por violar o acordo de trégua e deixar claro que seus atos de agressão não podem prosseguir sem acarretar reações."

BOMBARDEIO

Porta-vozes militares de Telaviv informaram que a aviação foi mobilizada para atacar posições de artilharia da Jordânia que fustigavam localidades israelenses. Os bombardeios partiam tanto de forças regulares quanto de terroristas.

O primeiro reide israelense foi efetuado com quatro aparelhos que despejaram bombas e foguetes na região de Atar, no vale de Beisan.

Comissão nos EUA aprova pleito direto

Washington (AFP-UPI-JB) — A Comissão de Justiça do Senado dos Estados Unidos aprovou ontem, por 28 votos contra seis, uma emenda constitucional que prevê a eleição direta do Presidente da República.

Segundo a emenda, o candidato que obtiver 40% dos votos será eleito. Se esta porcentagem não for atingida por nenhum, uma nova eleição será realizada disputando apenas os dois candidatos mais votados. Pela atual lei eleitoral, os cidadãos votam em "compromissários" ou delegados eleitores, que formam o Colégio Eleitoral, os quais, por sua vez, escolhem o Presidente.

Karame admite política coordenada com o terror

Beirute (AFP-JB) — O Premier libanês demissionário, Rashid Karame, afirmou ontem que todos os líderes políticos do país "estão de acordo para pôr em prática a coordenação" entre as autoridades locais e as organizações terroristas árabes.

A crise do Líbano continua por enquanto sem nenhuma perspectiva de solução a curto prazo, e ontem o Presidente Charles Helou suspendeu as consultas que vinha fazendo para a indicação do novo chefe do Gabinete. Helou procurará agora tirar conclusões sobre seus contatos, bem como sobre as divergências das lideranças quanto ao modo de agir em relação às atividades dos grupos terroristas que infestam o país.

IMPRESSÃO

Na opinião dos especialistas em política libanesa, as lideranças procuram ganhar tempo para solucionar a questão dos fedayin antes de formar o Gabinete, a fim de evitar que este comece a governar a braços com o problema. Há rumores de que foram travados diversos contatos não oficiais entre as autoridades e os terroristas.

O grupo de oposição ao Governo Karame, formado pelos

representantes do Bloco Nacional, Falanges Libanesas e Partido Nacional Liberal, solicitou uma convocação extraordinária do Parlamento a portas fechadas, para uma discussão franca e profunda da crise, mas a sugestão não foi bem recebida pelos demais partidos.

AGITAÇÃO

Os estudantes das Universidades de Beirute e Norte-Americana fizeram ontem novas agitações, ocupando algumas dependências das escolas e provocando choques entre as tendências universitárias opostas.

Esse recrudescimento das manifestações, aliado ao apelo de greve lançado pelos estudantes da Universidade Árabe, levou ao reforçamento do dispositivo de segurança em vários pontos da capital, para prevenir qualquer tentativa de organização de demonstrações de rua hoje, quando se completa a primeira semana depois dos sangrentos acontecimentos do dia 23.

A situação em Beirute ontem era calma, sendo suspenso o toque de recolher e voltando às atividades normais todas as administrações públicas e privadas, bem como os estabelecimentos comerciais.

Quatro Grandes temem o fim das negociações

Nações Unidas (UPI-JB) — Os Quatro Grandes realizaram ontem nova sessão da conferência de cúpula sobre o Oriente Médio em Nova Iorque.

Em meio a dúvidas quanto ao prosseguimento de suas deliberações depois da renúncia de seu principal promotor, O General Charles De Gaulle.

A reunião foi chamada pelo representante soviético, Jacob Malik, de "sessão de trabalho" preparatória do próximo encontro, a ser realizado terça-feira que vem na residência do britânico Lordie Caradon. Fontes diplomáticas, contudo, acreditam que ontem tenha havido mais um fracasso na tentativa de elaborar uma prévia "declaração de intenção" para ser

assinada por israelenses e árabes.

PESSIMISMO

A renúncia de De Gaulle à Presidência da França trouxe sérias dúvidas quanto às possibilidades de êxito da conferência de cúpula, causando grandes preocupações aos árabes, que viam no General poderoso aliado.

Acreditam os observadores que a atitude do representante francês, Armand Béard, deverá mudar, pois muitos setores da França esperam que o novo Governo imprima uma política mais favorável a Israel no conflito médio-oriental.

Partido Unionista irlandês se reúne amanhã para eleger o novo Primeiro-Ministro

Belfast (UPI-AP-JB) — Trinta e seis parlamentares do Partido Unionista se reunirão amanhã para eleger o sucessor do Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, Terence O'Neill. O candidato mais forte é o ex-Ministro do Comércio e ex-Vice-Primeiro-Ministro, Brian Faulkner.

Os dois outros candidatos são o ex-Ministro da Agricultura, James Chichester Clark, apoiado por O'Neill e o ex-Ministro do Interior, William Craig, líder unionista de direita.

O MAIS FORTE

Faulkner, de 48 anos, é apoiado por facções rebeldes do Partido do Governo e pretende tomar medidas energéticas para combater os distúrbios de rua e para implantar algumas reformas, como a da igualdade eleitoral para católicos e protestantes.

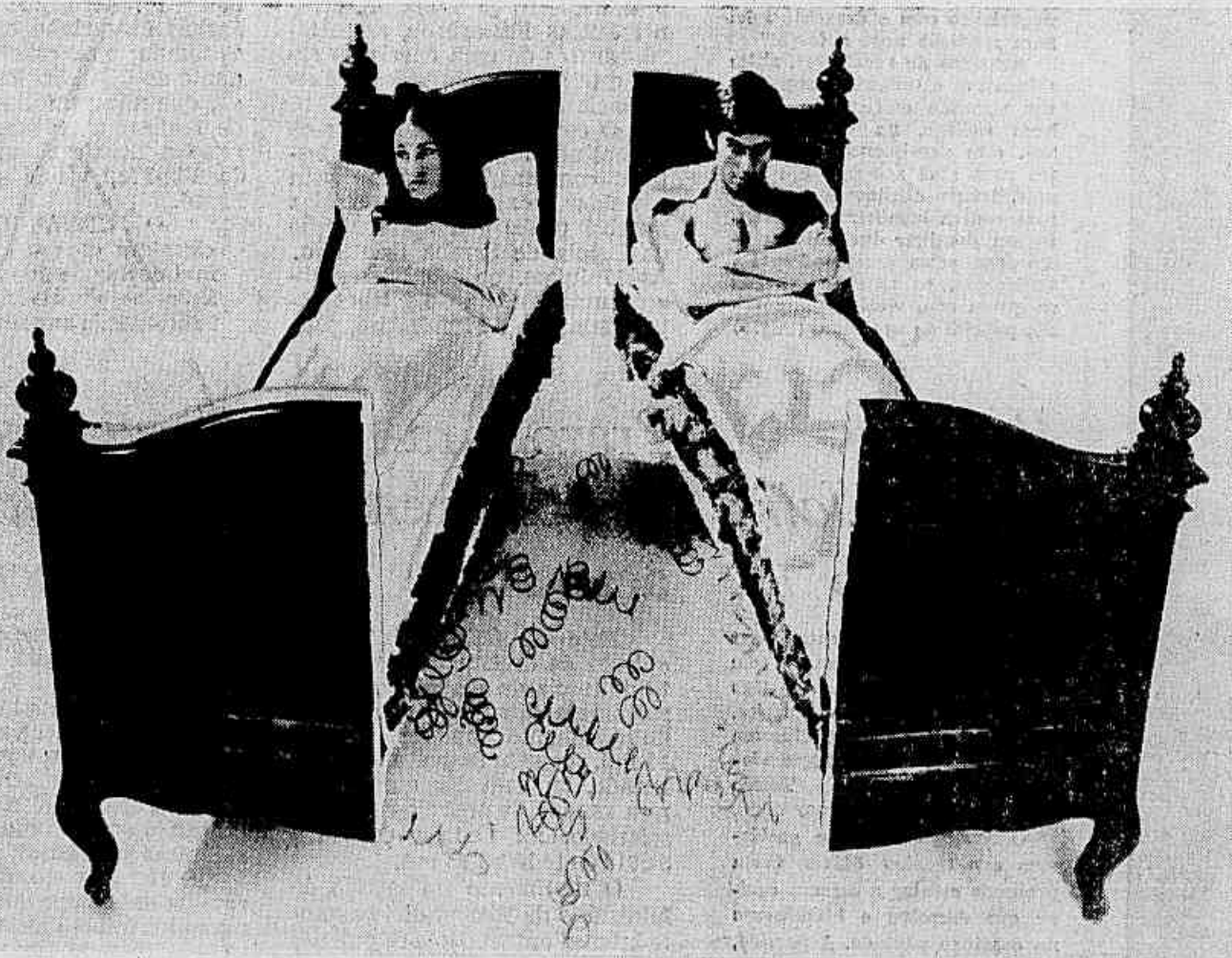
Como o ex-Ministro da Agricultura Chichester Clark, Faulkner é favorável ao programa de reformas de O'Neill, mas julga que ainda não chegou o momento oportuno de realizá-lo. Sua renúncia em janeiro deveu-se a uma disputa com O'Neill sobre a solução a ser dada à crise dos direitos civis, que lançou os protestantes de Ulster contra a minoria católica.

PROIBIÇÃO

William Craig era o braço direito de O'Neill até seu afastamento em dezembro. Tornou-se conhecido em 5 de outubro do ano passado, quando sua proibição ao desfile dos direitos civis deu origem à violência em toda a Irlanda do Norte. Craig é pouco apreciado em Belfast, onde a opinião geral é de que sua volta ao poder provocaria nova onda de violências.

Enquanto os católicos temem que um novo Governo se negue a atender suas reivindicações, o Partido Unionista busca uma figura que agrupe as facções em disputa, depois que a confiança em O'Neill foi debilitada por vários meses de desordem e pelos recentes atos de sabotagem contra o Correo e o aqueduto de Belfast.

Pará que isso não aconteça com você



Os problemas de uma vida a dois podem acabar assim. Mas você poderá evitá-los. Basta conhecer exemplos e situações idênticos nos seus mais íntimos detalhes. **ÊLE** ELA discutirá com você todas as regras do jogo do amor. Trata-se de uma revista diferente de todas as outras. Textos de alta qualidade, ilustrados com fotografias espetaculares e exclusivas.

êle ela

uma revista para ler a dois

Uma nova publicação mensal de BLOCH EDITORES

DIA 2 DE MAIO, EM TODO O BRASIL

É muito difícil acontecer, mas...



se o seu aparelho ELECTROLUX apresentar algum defeito, não perca tempo, consulte o nosso departamento de assistência técnica, ligue para 43-7476 ou 22-1850

Peças e Acessórios originais

Electrolux

Mais de 50 anos servindo bem
Av. Rodrigues Alves, 153

PAUSA NECESSÁRIA



A reunião do Conselho de Segurança só foi interrompida para um almoço ligeiro — tipo lanche — aos seus membros

Conselho de Segurança cassa quinze deputados federais e 59 estaduais

Reunião começou sem sinal de preocupação

A reunião do Conselho de Segurança Nacional começou na hora prevista — 9h30m — quando o Presidente da República entrou na sala, aonde já haviam chegado, sem nenhum ar de preocupação, todos os membros do órgão, a começar pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que afirmou ter dormido muito bem à noite.

O corredor que leva à sala de reunião, no Palácio do Planalto, esteve o tempo todo vigiado para impedir que por ali transitassem jornalistas e estranhos. Sem a frequência de candidatos às habilitações audiências com o Presidente da República, o Palácio permaneceu silencioso durante as três horas da reunião, tudo sugerindo que se tratava de um feriado.

INTERVALO PARA O LANCHE

As 11h10m, com um estalo de dedos, um ajudante de ordens, à porta do salão, fez marchar lá para dentro a brigada de garçons que esperava com bandejas de sanduíches e suco de laranja. Era o intervalo para o lanche, quando então se soube que a reunião não seria interrompida para almoço e que, na agenda do Presidente, já estavam sendo marcadas audiências a partir das 16 horas. O lanche demorou cerca de meia hora, tempo durante o qual foram consumidos mais de 50 sanduíches.

Presidente aposenta diversos diplomatas

O Presidente da República aposentou ontem diversos diplomatas com base no Ato Institucional n.º 5, figurando na lista o poeta Vinícius de Moraes e os Srs. Ricardo Joppert, Soares de Pina, Sérgio Maurício Correia do Lago e Arnaldo Vieira de Melo.

Os demais diplomatas atingidos ontem pelo decreto do Presidente são os Srs. José Leal Ferreira Júnior, Raul José de Sá Barbosa, Marcos Magalhães de Sousa Dantas Romero, Angelo João Regattieri Ferrari, Nisio Medeiros Batista Martins, José Augusto Ribeiro e Jemi de Resende Rubim. Trinta e um funcionários receberam a mesma punição.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Foram também aposentados ontem o historiador Caio Prado Júnior, o cineasta Jean-Claude Bernardet, o físico Márcio Schenberg e o economista Otávio Ianni, todos da Universidade de São Paulo. Na mesma lista, figuram ainda: Alberto de Carvalho da Silva, Bento Prado Almeida Ferraz Jr., Elsa Salvatori Berquó, Emília Viotti da Costa, Fernando Henrique Cardoso, Hélio Lourenço de Oliveira, Isaias Raw, Jon Andol Vergareche Maitrejean, José Artur Gianotti, Júlio Pudeles, Luis Hildebrando Pereira da Silva, Luis Rey, Olga Baeta Henriques, Paula Berguelman, Paulo Alfeu Monteiro Duarte, Paulo Israel Singer, Pedro Caill Padis, Reinaldo Chiaverini e Sebastião Baeta Henriques.

MAIS DUAS

O Presidente da República aposentou ontem com base no Ato Institucional n.º 5 os bacharéis José Bonifácio Machado Leal Moreira e Carlos Peci-

As 12h45m, a porta se abriu, mas salvo o Presidente da República, os membros do Conselho ainda permaneceram lá dentro algum tempo, conversando em grupos. Um dos primeiros a sair foi o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, que, entretanto, ao ver que os jornalistas caminhavam em sua direção, voltou subitamente e desapareceu pelos fundos, como aliás acabou fazendo a maioria de seus colegas da reunião.

"ATE O PARA"

Pela frente, além do Ministro da Aeronáutica, Brigadiero Márcio de Sousa e Melo, saíram os Ministros do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto. O primeiro adiantou para os jornalistas, em números aproximados, a extensão das punições, e disse que elas tinham atingido "até o Pará." Indagado sobre como tinha transcorrido o trabalho do Conselho, se havia se desenvolvido tranquilamente, respondeu, com ar sombrio:

— Não sei como qualificar esse tipo de reunião.

O Sr. Magalhães Pinto saiu sorridente, mas apressado. A um jornalista que o acompanhava e lhe repetiu a pergunta dirigida ao Sr. Jarbas Passarinho, disse que "o trabalho foi tranquilo, embora penoso." E pediu que mais nada lhe fosse indagado, pois daí a instantes sairia uma nota oficial.

fer, procurador e promotor da Justiça no Rio Grande do Sul, com vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço.

PEDIDO

São Paulo (Sucursal) — A reitoria da Universidade de São Paulo pediu ao Ministro Tarso Dutra os seus bons ofícios junto à Presidência da República no sentido de ser obtida a reconsideração da aposentadoria compulsória dos professores Florestan Fernandes, Jaime Tiommo e João Batista Vila-Nova Artigas, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, punição.

CGI SE REÚNE

A Comissão-Geral de Investigações voltou a se reunir ontem no Gabinete do Ministro da Justiça para examinar novos processos de enriquecimento ilícito e dar parecer em processos já relatados.

Desde a sua criação a CGI já realizou mais de 20 reuniões plenárias e ainda não se têm notícias oficiais de quando os primeiros processos confiscatórios serão apresentados ao Presidente da República pelo Ministro Gama e Silva. A CGI não distribuiu nota oficial após a reunião.

REUNIAO

A reunião de ontem da CGI foi presidida pelo General Oscar Luis Silva, pois o Ministro da Justiça encontra-se em Brasília, onde participou ontem da reunião do Conselho de Segurança Nacional.

A Comissão já está de posse de cerca de dez defesas preliminares de indiciados em processos de enriquecimento ilícito que, segundo informantes, ainda estão sendo estudadas pelos relatores.

Brasília (Sucursal) — Numa reunião que durou exatamente 3h15m, o Conselho de Segurança Nacional cassou ontem os mandatos parlamentares de 15 deputados federais e atingiu com a mesma punição 59 deputados estaduais e nove prefeitos municipais. As cassações não atingiram nenhum senador.

A reunião foi iniciada às 9h30m e terminou às 12h45m. Os trabalhos desenvolveram-se mais rapidamente do que se previa antes de serem iniciados, pois se esperava inclusive que tivessem de ser interrompidos para o almoço. As 13 horas, todos os membros do Conselho de Segurança Nacional já se encontravam no Palácio da Alvorada, para almoçarem com o Presidente Costa e Silva.

A LISTA

A tarde, a Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto distribuiu à imprensa a nota do Conselho de Segurança Nacional, que é a seguinte:

"Convocado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e presentes todos os seus membros, reuniu-se no Palácio do Planalto, hoje, o Conselho de Segurança Nacional, para opinar sobre processos a respeito dos quais deveria pronunciar-se o Chefe do Governo, decisivamente, nos termos do Ato Institucional n.º 5.

Préviamente instruídos pela Secretaria-Geral do CSN, com documentos e subsídios provenientes do Serviço Nacional de Informações e de todos os órgãos competentes na espécie, vinculados ao Ministério da Justiça e às Pastas militares, foram os referidos processos longa e minuciosamente examinados, opinando o plenário do Conselho favoravelmente às decisões finais tomadas e imediatamente anunciadas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a saber:

A) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, e cassação dos mandatos eletivos, dos seguintes deputados federais:

- 1 — Almir Turisco de Araújo (suplente) — MDB-GO
- 2 — Antônio de Andrade Lima Filho (suplente) — MDB-PE
- 3 — Glênio Martins Peçanha — MDB-RJ
- 4 — Estácio Gonçalves Souto Maior — Arena-PE
- 5 — Francisco das Chagas Caldas Rodrigues — MDB-PI
- 6 — Otávio Otávio Lacerda Pedreira — MDB-PA
- 7 — João Machado Rollenberg Mendonça — Arena-SE
- 8 — José de Castro Ferreira (suplente) — MDB-MG
- 9 — José Feliciano de Figueiredo — MDB-MT
- 10 — Clodomir Alcoforado Leite (suplente) — MDB-PE
- 11 — Edgar Bezerra Leite (suplente) — Arena-PE
- 12 — Hélio da Mota Teixeira Gueiros — MDB-PA
- 13 — Oséas Cardoso Pais — Arena-AL
- 14 — Antônio Luciano Pereira Filho — Arena-MG
- 15 — Floriseno Paixão — MDB-RS

B) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, e cassação dos mandatos eletivos dos seguintes deputados estaduais:

- 1 — José Molina Júnior — MDB — SP
- 2 — Mauro Lúcio Guedes Werneck — Arena — GB
- 3 — Osvaldo Rodrigues Martins — MDB — SP
- 4 — Alvaro Fernandes da Silva Neto — MDB — RJ
- 5 — Francisco Assunção Macedo — Arena — RN
- 6 — Aloísio Geminiano Caldas — MDB — GB
- 7 — Juvenal Campos — MDB — SP
- 8 — Miguel Diniz — Arena — PR
- 9 — Dorani de Sá Barreto Sampaio — MDB — PE
- 10 — Mauro Henrique Magalhães — MDB — GB
- 11 — Flávio Antônio Lopes Ramos — MDB — RS
- 12 — Chopin Tavares de Lima — MDB — SP
- 13 — Mário Silveira — MDB — PB
- 14 — Pedro Timóteo Filho — MDB — AL
- 15 — Roberto Vale Rollemberg — Arena — SP
- 16 — Liberato Pereira da Costa Júnior — MDB — PE
- 17 — Pedro Paulo Santos Moreira Melo Carvalho — MDB — GB
- 18 — Raul Oliveira Rodrigues — Arena — RJ
- 19 — César Arruda Caetano — Arena — SP
- 20 — Renato Sousa — MDB — RS
- 21 — Ronaldo de Queirós Fernandes (suplente) — MDB — PB
- 22 — Geraldo Teobaldo Monnerat — Arena — GB
- 23 — Luis Gonzaga Malta Gaia (suplente) — MDB — AL
- 24 — Matosinhos de Castro Pinto — Arena — MG
- 25 — Clóvis Jabota da Costa Lima — MDB — PE

- 26 — Jamil Haddad — MDB — GB
- 27 — Raul Schwinden — MDB — SP
- 28 — José Targino Maranhão — MDB — PB
- 29 — Sebastião Bruno — Arena — RJ
- 30 — Geraldo de Pinho Alves — MDB — PE
- 31 — Rosendo Ribeiro Filho — Arena — SE
- 32 — Monb Caldas (suplente) — MDB — RS
- 33 — Fernando Mauro Pires da Rocha — MDB — SP
- 34 — J. das Lopes — MDB — RJ
- 35 — Valdemar Sales — Arena — RN
- 36 — Garibaldi Alves — Arena — RN

- 37 — Inaldo Ivo Lima — MDB — PE
- 38 — Blamor Ferreira de Lima (suplente) — MDB — GO
- 39 — Sival Martins de Araújo — MDB — PR
- 40 — Eraldo Mata Brandão — Arena — AL
- 41 — Rubem Cardoso Pires — MDB — GB
- 42 — Luis Andrade Lima — MDB — PE
- 43 — José Kalli — Arena — SP
- 44 — Sebastião Contruci — MDB — GB
- 45 — Francisco Maranhão Japiassu — MDB — GO
- 46 — Jorge Miguel Nassar — Arena — PR
- 47 — Paulo Nakandakare — MDB — SP
- 48 — Silvio Pessoa de Carvalho — Arena — PE
- 49 — Jaime de Araújo Andrade — MDB — SE
- 50 — Galileu Bicudo — Arena — SP
- 51 — Francisco Seráfico Dantas — Arena — RN
- 52 — Jurandir da Paixão de Campos Freire — MDB — SP
- 53 — Luis Tomás de Aquino — Arena — MT
- 54 — Joaquim Jácome Formiga — MDB — SP
- 55 — Ordener Pereira Veloso — Arena — RJ
- 56 — Américo Porfírio Nassif — MDB — MT
- 57 — Francisco Franco — Arena — SP
- 58 — João Mendonça Falcão — MDB — SP
- 59 — Salvador Gonçalves Mandim — Arena — GB

O — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, e cassação dos mandatos eletivos dos seguintes prefeitos municipais:

- 1 — Orlando Leme Franco — Leme — SP
- 2 — Válder Bertolucci — Gramado — RS
- 3 — Osmar Ramos de Oliveira — Carópolis — PR
- 4 — Sadi José de Marco — Chapeco — SC
- 5 — José Maria Galvão — Rolândia — PR
- 6 — Moacir Martins Brotas — Colatina — ES
- 7 — Jorge Antônio Andere — Pouso Alegre — MG
- 8 — Halim Maraaki — Nova Londrina — PR
- 9 — Constantino João Kotzias — Paranaguá — PR

D) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, e cassação do mandato eletivo do vereador índio Erum Vargas, do MDB do Rio Grande do Sul;

E) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, e aposentadoria dos seguintes Ministros do Tribunal de Contas do Distrito Federal:

- 1 — Saulo Diniz
- 2 — Taciano Gomes de Melo;
- F) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, e aposentadoria, do desembargador Emílio de Farias, do Tribunal de Justiça da Paraíba;

G) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, dos seguintes cidadãos:

- 1 — Orlando da Rocha Santos (ten.-cel reformado do Exército)
- 2 — Enio Seabra
- 3 — Blanner Ribeiro
- 4 — Luis Cardoso de Lemos
- 5 — Pedro dos Santos
- 6 — Paulo Rangel Sampaio Fernandes
- 7 — Rivaldo Gonçalves Otero
- 8 — Roberto da Silva Vieira
- 9 — Agnaldo Aquiles Peixoto Quintela
- 10 — Autair Andrade Queirós
- 11 — Carlos Alberto da Silva
- 12 — Jorge Nascimento

H) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, com a proibição de exercer qualquer atividade aérea, como tripulantes de aeronave pública ou privada, em território nacional, do tenente-coronel-aviador reformado Pedro Ricardo Lamego de Camargo e capitão-aviador reformado Márcio de Lima Araújo;

J) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, com a proibição de ingressar diretoria de clube, de sindicato, de associação recreativa ou cultural de qualquer órgão de publicidade, bem assim de exercer o magistério em qualquer nível, dos cidadãos Gilberto Baumgartner Soares e Luis Roberto Tenório;

L) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, com proibição de exercer atividades de jornalismo em empresas jornalísticas ou estações de radiodifusão de som e imagem, bem assim as de magistério em qualquer nível, do cidadão Antônio Carlos Callado;

M) — Suspensão dos direitos políticos, por dez (10) anos, com a proibição de exercer atividades de jornalismo em empresas jornalísticas ou estações de radiodifusão de som e imagem, e a de exercer atividades de magistério em qualquer nível, bem como integrar diretorias ou conselhos de clubes, sindicatos e associações recreativas, do cidadão Leo Guanabara;

N) — Aposentadoria do Senhor Arnaldo Carnasciali, no cargo de auditor de 2.ª Entrelaça da Justiça Militar, da 1.ª Auditoria de Marinha, com proventos proporcionais ao tempo de serviço;

O) — Aposentadoria do Senhor Otacilio Lopes, no cargo de redator do Senado Federal, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

As 13 horas o Chefe do Governo comunicou estar esgotada a agenda da reunião, que foi, em consequência, encerrada, sem prejuízo de nova convocação que porventura se faça necessária para apreciação de outros assuntos.

Brasília, 29 de abril de 1969."

Mais Política na pág. 14

a ITÁLIA não é ITÁLIA sem...

os tesouros de arte que, em Florença, testemunham o Renascimento, o Arco de Constantino em Roma, o sol maravilhoso de Ischia, a tradicional ópera no Scala de Milão. Isto nós afirmamos porque... quem conhece melhor a Itália do que a Alitalia? A bordo dos nossos jatos você encontra o relax e o serviço qualificado de nossa atenção "personalizada"; uma forma encantadora de ir ao encontro da Itália.

ALITALIA



ANTECIPE SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente sexta-feira, dia 2 de maio. Amanhã, dia consagrado ao TRABALHO, e feriado universal, não haverá expediente para recebimentos de classificados.

Hoje receberemos anúncios para amanhã e sexta-feira nos seguintes horários:

SEDE: Das 8 às 19 horas

AGÊNCIAS: Das 8,30 às 17,30 horas.

JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castello

Não houve sanções por voto político

Brasília (Sucursal) — Prossegue o processo revolucionário. Ainda não se tem ideia de quando se dará por encerrada a etapa da chamada limpeza de área ou até mesmo se tal etapa será dada por formalmente encerrada em algum momento da vigência da Revolução. A retomada da normalidade institucional torna-se assim hipótese remota e o mais que se pode prever, na linha dos compromissos oficiais, é a reabertura do Congresso para funcionar na faixa revolucionária tal como aconteceu de outubro de 1965 a março de 1967.

No entanto, os últimos atos presidenciais deixam claro que o Marechal Costa e Silva não se convenceu da necessidade ou da conveniência de cassar mandatos e suspender direitos políticos com fundamento em razões meramente políticas. Embora sejam obviamente desconhecidos os dossiês dos deputados que perderam seus mandatos nas últimas listas, o fato é que as cassações políticas praticamente se esgotaram na primeira e na segunda relação e visaram principalmente ao MDB e aos núcleos de sustentação parlamentar da frente ampla. As duas primeiras listas eliminaram a faixa de contestação do regime implantado pela Constituição de 1967 mas não afetaram o comando da Arena naquela parte que se chocou com o dispositivo revolucionário em função do episódio Márcio Moreira Alves.

Isso querará significar que o Presidente Costa e Silva concordou em eliminar a oposição ao regime mas não em suprimir a facilidade de oposição parlamentar a medidas solicitadas pelo Governo, por mais graves que fossem, do ponto-de-vista da Revolução, suas implicações.

Tal dado não deixa de ser positivo e revela da parte do Presidente uma sensibilidade política definida. Ele não deseja que as sanções alcancem antigos companheiros somente por terem em dado momento discordado do Governo. Embora não os queira nos postos de comando do Congresso do Partido oficial, o Marechal, como que pretende marcar seu respeito pelo direito de divergência, cedendo apenas quando a divergência assumiu a seu ver características de contestação ao próprio regime.

Tais considerações são feitas na base da análise das listas de cassações, desde que, como é óbvio, quase nada transpira das reuniões do Conselho de Segurança Nacional.

Filinto veio debater

O Senador Filinto Müller, presidente em exercício da Arena, veio a Brasília debater com seus companheiros de Partido a ideia de convocar uma reunião do Diretório Nacional.

O Senador tomou a sugestão para convocar o Diretório como uma colaboração mas não modificou seu ponto-de-vista de que nada deve ser feito antes de conhecidas e publicadas as novas leis que modificarão o sistema político, notadamente a Lei Orgânica dos Partidos, a Lei Eleitoral e a Lei das Inelegibilidades.

Manteve ele contatos com o Ministro da Justiça, que lhe deu ciência do estado em que se acham os estudos e projetos. E voltou fortalecido na sua convicção de que não cabe à Arena antecipar-se às novas formulações jurídicas, desde que tudo quanto deve fazer está na dependência direta das deliberações oficiais.

A Arena teria, a seu ver, dois caminhos: agir independentemente do Governo e adotar deliberações que mais tarde se adaptariam à nova legislação, o que lhe parece de todo inconveniente, ou esperar que o Governo formule e oriente para depois, em íntima conexão com o Presidente a quem pretende servir, reestruturar-se e escolher seus dirigentes.

Lembra o Sr. Filinto Müller que os Governadores e Ministros de Estado, pela atual Lei dos Partidos, estão proibidos de se investirem em cargos de direção partidária. Tal dispositivo, que lhe parece inadequado, deverá ser suprimido, dando-se oportunidades a que homens com representatividade política, num país de quadros escassos, participem ativamente do comando político. A seu ver, basta enfocar esse aspecto do problema para se ter uma ideia da inconveniência de reunir agora o Diretório para tomar deliberações que teriam de ser reformadas em futuro próximo.

O presidente da Arena vai portanto debater na base de uma posição nitidamente assumida e tudo fará para convencer seus correligionários a se conformarem a um ponto-de-vista que tem como irrecusável.

Depressão política

Uma frase do Sr. Clóvis Stenzel: "Estou entrando numa fase depressiva do ponto-de-vista político. A depressão política é pior do que a depressão econômica."

Ernani recusa homenagens

O Deputado Ernani Sátiro está declinando de homenagens que lhe seriam prestadas por motivo da sua nomeação para o Superior Tribunal Militar.

O susto de Passarinho

O Ministro Jarbas Passarinho recebeu carta de uma religiosa do Pará declarando-se satisfeita com o Ato Institucional n.º 5, no qual via apenas um inconveniente: impedir que o Ministro volte ao Governo do Pará. O Sr. Jarbas Passarinho mandou buscar uma cópia do Ato, releu-o e tranqüilizou-se. Não existe o impedimento.

Carlos Castello Branco

Gilberto Amado acha acertada a expansão do mar territorial

O Embaixador Gilberto Amado, relator de vários projetos aprovados na Comissão de Direito Internacional, sediada em Genebra, definiu ontem como "um passo acertado e seguro, bem inspirado e sério" o alargamento pelo Brasil da faixa de mar territorial para 12 milhas, extensão fixada por várias nações.

Autor da fórmula que regula as práticas internacionais sobre os problemas do mar, inclusive da plataforma continental, o decano da Comissão de Direito Internacional acrescentou que o Brasil deu o passo que faltava ao ampliar os limites do mar territorial, hoje preso a uma grande modalidade da riqueza e produção dos povos.

A PESCA

— Meu interesse — disse — é ser claro e simples de maneira a contribuir para o esclarecimento deste assunto, que tantas confusões emburra. Por que países como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, os grandes pescadores da Europa, limitam suas águas territoriais em 3 milhas? Por que países de grandes populações e que dispõem de grandes indústrias de pesca assim fazem, enquanto a Costa Rica, por exemplo, cuja população não sobe a 1 milhão e meio, reclama 200 milhas de largura de mar territorial? Deve haver uma razão e vou explicá-la.

— Os países que têm frota pesqueira desenvolvida — afirmou o Embaixador — chegaram a um tal poder de pesca que esvaziavam as costas de outros no exercício de um direito, pois após um certo número de milhas, digamos 12 milhas, que é o máximo permitido pelo Direito Internacional, o mar é res communis, pertence a todos. Estes países não poderão ir à Corte de Haia porque um direito escrito lhes é favorável. Em nosso trabalho na Comissão de Direito Internacional, entre 1951 e 1958, todos os problemas do mar foram resolvidos, inclusive o da plataforma continental.

— Decano da Comissão, fui relator destes projetos, hoje convenções em vigor, e apenas o problema das águas territoriais não encontrou solução nem entre nós, da Comissão, nem entre os Estados. Conforme é da regra estabelecida no regimento que nos orienta, não são os professores que fazem o Direito. Quem o faz são os Estados. Estes procuraram atender às dificuldades dos países ribeirinhos, formulando em Roma um projeto de convenção vitorioso na Conferência de Genebra, em 1960 e 1961, dando a estes Estados ameaçados pela intensidade da indústria pesqueira superdesenvolvida o direito de reclamar a defesa dos produtos vivos do mar ao longo de suas costas.

Mas não foi prevista uma distância tão ampla, uma posse tão extensa da faixa marítima de resto insuscetível de ser fiscalizada pelas nações ribeirinhas. Seria preciso verdadeiras esquadras para impedir que as frotas pesqueiras americanas ou russas ali se abastecessem. A questão, portanto, é esta. Uma vez escrito: no tempo do liberalismo político e econômico, no século XIX, o patrão tinha o direito de contratar o operário pelo tempo que quisesse. Era um direito legítimo, era a liberdade. Era a política do Sr. Gladstone, daqueles a quem Rui Barbosa chamava "os guias da felicidade humana." Hoje é concebível que o patrão contrate o trabalhador por mais de 8 horas? Por estas razões é que, escrevendo para um órgão cultural do Ministério da Marinha sobre estas questões, há uns três anos, dizia eu da impossibilidade de formulação de regra universal ou ao menos regional, relativa à pesca.

Os Estados procuram entender-se — prosseguiu o Embaixador Gilberto Amado — por meio de arranjos bilaterais em que os interesses recíprocos sejam atendidos, se não de maneira total, pelo menos de modo suportável pela parte mais fraca. E não há o que exprobrar aos Estados mais fortes, pois procede do exercício de um direito dentro de uma *rule of law* que tanto influi a garganta dos anglo-saxões nos séculos passados. Recordo que, em entrevista enviada de Paris, mencionei o caso da lagosta nas costas do Brasil, exemplo que caracteriza a incongruência da lei, do Direito e da Justiça. As frotas pesqueiras que arrasam os mares o fazem na fruição de um direito. A teoria do abuso do direito, originada em cérebros ardentes e corações generosos, é das que se arrastam e se atrasam no Direito Internacional.

O abuso de direito estupefaz os tribunais internacionais, mas os textos e os precedentes não ajudam os juizes. Para concluir, recordo a fórmula em que resume as práticas internacionais sobre o assunto na Comissão de Direito Internacional: a prática internacional não é uniforme quanto à limitação do mar territorial; o Direito Internacional não permite a extensão do mar territorial além de doze milhas; e a largura do mar territorial deve ser fixada em conferência internacional.

O Brasil deu o passo que lhe faltava dar — finalizou o Embaixador Gilberto Amado — acertado e seguro, bem inspirado e sério, ao alargar a sua faixa de mar territorial para 12 milhas.

Recenseamento de 70 mobilizará 70 mil pessoas em todo o país

Setenta mil pessoas, aproximadamente, deverão trabalhar como recenseadores nos levantamentos demográfico e agrícola do VIII Recenseamento Geral do Brasil, a ser planejado e preparado pela Comissão Censitária Nacional, que se reuniu ontem pela primeira vez.

A Comissão Censitária Nacional, empossada anteriormente pelo Ministro Hélio Beltrão, deverá reunir-se, inicialmente, uma vez por semana. O recrutamento dos recenseadores começará três meses antes do início do censo demográfico, previsto para setembro do próximo ano.

TREINAMENTO
Os melhores recenseadores serão selecionados para trabalhar no censo econômico, com início previsto para janeiro de 1971. Na próxima segunda-feira o pessoal do IBGE começará a ser treinado para orientar os que atuarão no censo rural.

A campanha de treinamento de funcionários do IBGE se desenvolverá, por enquanto, em Porto Alegre. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já está preparando a base geográfica do Recenseamento de 1970, trabalho que prevê inclusive a revisão e atualização de mapas municipais.

O IBGE confeccionará também quatro mil mapas municipais, dentro dos trabalhos preparatórios para a realização do VIII Recenseamento Geral do Brasil, que terá como padrão as normas de recenseamentos usadas pelas Nações Unidas.

O critério de seleção do pessoal que trabalhará no censo do próximo ano ainda deverá ser estabelecido pela comissão censitária. O emprégo de equipamentos para a apuração dos resultados já está decidido, embora o assunto não tenha sido estudado pela comissão.

Na reunião realizada ontem pela comissão foi tratada a elaboração do regimento interno. Nas próximas reuniões deverão ser aprovados os instrumentos de coleta de dados e a fixação de conceitos e critérios para os trabalhos dos recenseadores.

Leia editorial: "Lembrai-vos de 1960"

Tijuca

O Banco Mercantil de São Paulo comunica o início das atividades de sua Agência Urbana da

Tijuca

Rua Haddock Lobo, 456 - Tel. 28-6610 no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços

pelo
GREDA-APSA
você
não precisa
"apertar o cinto"



**viaje agora
para os EE.UU.**

Este é o melhor momento para você visitar os Estados Unidos. Viajando a bordo de um magnífico Convair 990 da Aerolíneas Peruanas, você não precisará "apertar o cinto". Viaje agora... e deixe o resto por conta do GREDA-APSA. Pela famosa Rota do Pacífico, você conhecerá ainda cidades como Lima, Bogotá, Guayaquil e Cidade do México — sem gastar um tostão a mais.

GREDA-APSA
é exclusivo da
APSA
AEROLINEAS PERUANAS

Procure, hoje mesmo o seu Agente de Viagens ou a

APSA AEROLINEAS PERUANAS

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 180 - loja - Tel. 222-9816
São Paulo - Praça da República, 97 - loja - Tels.: 38-1762 e 34-4407
Belo Horizonte - Rua Tupis, 171 - loja 8 - Tel.: 22-2822

UTILIZE TAMBÉM OS NOSSOS SERVIÇOS DE CARGA



Água suja causa disenteria e hepatite e ameaça de tifo moradores do Rio Comprido

Diversos casos de hepatite e disenteria surgiram ao mesmo tempo na Rua Aureliano Portugal, no Rio Comprido, onde cresce a ameaça de tifo e de outras doenças provocadas pela água cheia de detritos que abastece as casas há mais de dois meses.

Os moradores acusam as firmas encarregadas de instalar as galerias pluviais de não executarem a obra corretamente, provocando a mistura da água potável com a poluída que escorre das favelas próximas. A obra, cujo prazo foi previsto inicialmente para cinco meses, já dura há dois anos e só terminará em agosto.

PERIGO MAIOR

A maior preocupação das famílias que moram entre os números 410 e 350 da Rua Aureliano Portugal, onde a água chega mais suja, é a ameaça de tifo. Alguns moradores que procuraram médicos para tratamento de disenteria e hepatite foram aconselhados a abandonar temporariamente suas casas e vacinarem-se contra o tifo o mais depressa possível.

Segundo contam pessoas que moram nas casas mais atingidas — números 410, 400 e 398 — houve dias em que as cisternas ficaram completamente cobertas por fezes, que escorriam da Favela da Matinha e penetravam nos canos que abastecem suas casas.

Preocupadas com o perigo de tifo, diversas famílias procuraram vacinar-se no 2.º Distrito Sanitário, localizado na Praça da Bandeira, mas, segundo afirmaram ontem, não foram atendidas.

Foram logo despachando a gente com a desculpa de que não havia médicos presentes. Nós procuramos vacinas nas farmácias próximas, mas também não encontramos. Depois disso tudo, resolvemos encomendar algumas doses ao Instituto Vital Brasil, em Niterói.

DRAMA ANTIGO

Os moradores da Aureliano Portugal informaram que a

Cedag enviou alguns técnicos ao local no sábado, para que vistoriassem os encanamentos.

Os técnicos da Cedag permaneceram aqui até a madrugada de domingo. Injetaram cloro nas tubulações e depois de limpá-las bem todos os canos, chegaram à conclusão de que o perigo de contaminação já estava afastado.

Enquanto os queixosos afirmam que a colocação das galerias pluviais já estiveram a cargo de cinco ou seis firmas diferentes, o Departamento de Obras da Sursan assegura que apenas duas ficaram encarregadas das obras.

Segundo revelou a Sursan, a primeira firma contratada foi a Montego — Engenharia Industrial, que começou a obra no dia 3 de dezembro de 1967 e em abril de 1968 paralisava suas atividades no local, por falta de condições de levar a obra adiante. O Estado cancelou o contrato, publicando sua decisão no Diário Oficial do dia 26/12/68. Novamente a decisão foi publicada em 10/1/69 por existirem incorreções no primeiro texto. Houve uma tomada de preços que, submetida à apreciação do conselho da Sursan, selecionou a firma Urcila para continuar as obras.

As obras reiniciaram-se dia 25 de março de 1969, com operários da Urcila, que promete entregar tudo pronto em agosto deste ano.

ORIGEM DAS DOENÇAS



Na Rua Aureliano Portugal os detritos se misturam à água das casas

Maracanã tem pista dupla em 2 meses

A Sursan iniciará, dentro de dois meses, a duplicação da Avenida Maracanã, no trecho ainda em pista única com mão dupla existente naquela via. Para a realização da obra, a Sursan vai desapropriar terrenos da Fábrica Conflança por onde passará a nova pista.

Para os efeitos da desapropriação já foi depositada em juízo quantia superior a NCr\$ 1 milhão. Uma vez realizada a obra, a Avenida Maracanã terá pista dupla da Muda da Tijuca a São Cristóvão acobertando com a necessidade de contornar a Praça Varnhagen e com o acúmulo do tráfego no local.

Postes do Rio serão padronizados

Para que a cidade "deixe de ser um palheiro", o Governador Negrão de Lima determinou ontem ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, que designe uma comissão para estudar a padronização de todos os seus postes.

Os postes em excesso — muitos deles sem mais nenhuma função — serão retirados. O Governador acha que a medida poderá solucionar o problema da rede aérea do Rio, evitando a queda de fios de alta tensão. Anunciou ainda que uma nova fiação que será colocada possibilitará a melhoria do sistema de iluminação.

Ciclagem na Zona Sul vai mudar dia 5

O presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, disse que a mudança de ciclagem será na segunda-feira, dia 5, e não no dia 10, como foi noticiado, com erro, por um jornal vespertino.

A energia será desligada às 6h30m do próximo dia 5 e religada às 7 horas, já com 60 ciclos. As áreas atingidas pela conversação de frequência são Copacabana (entre Figueiredo Magalhães e Constante Ramos) Botafogo, Lagoa, Jardim Botânico, Humaitá e Bairro Peixoto.

Engarrafamentos continuam no Viaduto Santiago Dantas mesmo com as modificações

Embora com bons resultados nas proximidades do Viaduto Pedro Álvares Cabral, as modificações introduzidas pelo Departamento de Trânsito no tráfego de Botafogo não melhoraram a situação no Viaduto Santiago Dantas, onde os engarrafamentos continuam.

O desvio dos ônibus que passavam pelo Viaduto Santiago Dantas para a Rua Farani não produziu os efeitos esperados pelo Departamento de Trânsito. Nas horas de maior movimento a Rua Pinheiro Machado fica engarrafada até a altura do plano inclinado que conduz ao Túnel Santa Bárbara.

OS PROBLEMAS

Desde sexta-feira passada, quando foi concluída a chamada operação-inflação, o tráfego passou a correr mais livremente na área próxima ao viaduto Pedro Álvares Cabral.

Os dois sinais colocados perto da rampa do viaduto mudaram rapidamente, dando passagem aos carros, que não chegam a se acumular. O fechamento do retorno que existia em frente à Rua Visconde de Ouro Preto também não ocasionou problemas aos carros que descem

o viaduto ou vêm pela Rua Voluntários da Pátria para voltar à Zona Sul; apenas o percurso ficou um pouco maior, pois tem de seguir até a Rua Farani, onde foi aberto outro retorno.

A operação, porém, não eliminou o problema do viaduto Santiago Dantas e um carro leva mais de 10 minutos para chegar da praia até o túnel Santa Bárbara, nas horas em que o tráfego é mais intenso. Esse tempo aumenta se algum carro enguiçar.

CHÁCARA 92 É LANÇADA HOJE E COM COQUETEL

Depois de mais de um mês de contínua expectativa com a imprensa, o Rádio e a TV mantiveram o caracol, acontece hoje, finalmente, dia 30, com coquetel às 18 horas, o lançamento imobiliário que inaugura o projeto arquitetônico de maior categoria de toda a praia do Leblon, dentro do que precitua a nova mentalidade legislativa do Executivo da Guanabara. Além do governador Negrão de Lima e de seu Secretariado, estarão presentes ministros de Estado e figuras de cúpula do comércio e da Indústria, como dos meios bancários e intelectuais do país.

Trata-se da CHÁCARA 92, última integrante do remanescente da antiga Fazenda Nacional e única área corrida de 7 mil m2, ainda disponível com 3 frentes, em plena Avenida Delfim Moreira. No Pavilhão de Promoções, especialmente armado no local da obra, entre a Rua General Urquiza e Avenida Bartolomeu Mitre, no quarteirão da praia, encontram-se peixes e pássaros vivos, de raras espécies, além inúmeras outras atrações-surpresa que marcam o início do grande acontecimento econômico-social do mais residencial bairro da zona sul.

Impostos territorial e predial com final 1 devem ser pagos até 6 de maio

Os contribuintes com final de inscrição n.º 1 terão prazo até o dia 6 de maio para o pagamento dos impostos predial e territorial. Dos 760 mil inscritos, apenas 70 mil recolheram os impostos, embora o Estado conceda 10% de desconto para os pagamentos antecipados.

A informação é do diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. José Maria Gomes de Castro. Disse que os contribuintes que não receberam as guias a domicílio não terão direito a novos prazos. As guias podem ser encontradas na Rua Santa Luzia, 11, das 9 às 16 horas.

DEVOLUÇÃO

Das 760 mil guias enviadas pelo Departamento de Escrituração Fiscal, 40 mil foram devolvidas à repartição, devido à desatualização de endereços de contribuintes ou ausência continuada do morador.

Para obter as guias, os contribuintes devem apresentar a do exercício anterior ou o número de inscrição de seu imóvel, com o que facilitará o atendimento.

Os prazos improrrogáveis dos impostos predial e territorial obedecem a uma tabela que indica o vencimento das inscrições de final 1 para o dia 6 de maio, os de final 2 para

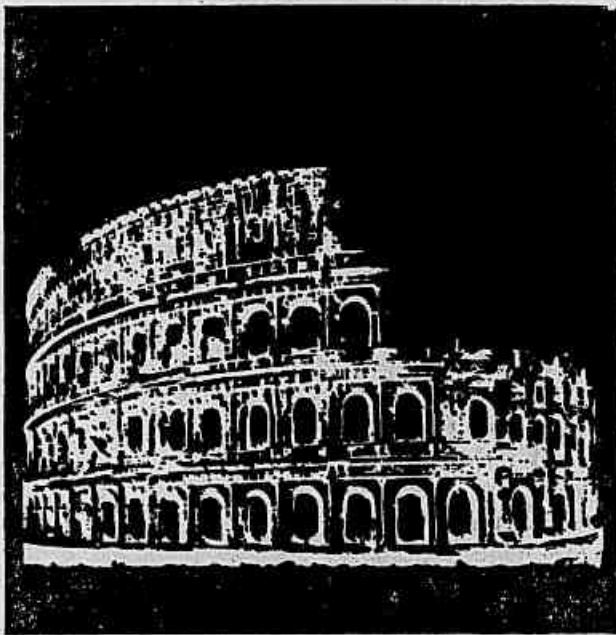
12 de maio e assim sucessivamente, de cinco em cinco dias para os finais subsequentes, até o vencimento das inscrições terminadas em zero, no dia 18 de junho.

Os proprietários ou promitentes compradores de imóveis adquiridos com intervenção de empresas imobiliárias, entidades de financiamento ou companhias de loteamento devem se informar junto a estas quanto ao pagamento do imposto, nem sempre efetuado com regularidade pelos vendedores, o que, segundo a Secretaria de Finanças, vem causando o ajuizamento da dívida, com graves transtornos aos seus responsáveis.

VISITA SÃO PAULO EXPERT INTERNACIONAL EM TELECOMUNICAÇÕES



Chegou dia 28 a São Paulo o Sr. John B. Arnold, Senior Vice-Presidente da General Telephone & Electronics International e General Manager para a operação mundial daquela empresa. O Sr. Arnold vem conhecer as instalações industriais e comerciais da General Telephone & Electronics do Brasil e, com o seu Presidente, Brígido S. de Toledo, estudar a expansão da GT&E brasileira, com vistas à produção local de diversas linhas de produtos. A GT&E está atualmente instalando para a EMBRATEL os troncos de micro-ondas Rio-Vitória e Recife-Portaleza, dentro do plano nacional de telecomunicações empreendido pelo Governo brasileiro. Na foto (da esquerda para a direita) o Brígido S. de Toledo, o Sr. Arnold e o Brígido A. Koppi, Gerente Comercial da GT&E brasileira, momentos após o desembarque no Aeroporto de Congonhas.

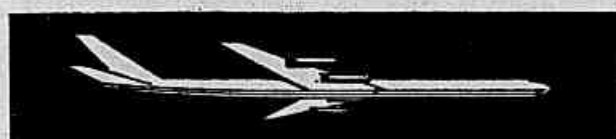


ROMA

5 VÊZES POR SEMANA

Para atender o tráfego crescente entre o Brasil e a Itália, duas grandes empresas aéreas oferecem mais um voo semanal, em operação conjunta. Agora, você tem à sua disposição 5 viagens por semana.

VARIG ALITALIA



Nada mais seguro que Letra Imobiliária da Letra S.A.

SEGURANÇA DA LETRA IMOBILIÁRIA

Garantia do patrimônio e da idoneidade da Letra S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Garantia do B.N.H.

SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES

Garantia de hipotecas; Garantia da Seguro de Vida, do Imóvel na Apólice Compreensiva Especial, aprovada pelo I.R.B.

E MAIS

Garantias de Seguro de Crédito Interno do Plano Nacional de Habitação, aprovado pelo I.R.B.

RENTABILIDADE

Juros de 8% ao ano, pagos trimestralmente; Correção Monetária, paga trimestralmente em dinheiro vivo; Abatimento de 30% do seu valor, na renda bruta do Imposto de Renda; Sua rentabilidade goza totalmente de anonimato, portanto sem nada a descontar de Imposto de Renda.



LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento

Rua da Assembleia, 40-B - Tels.: 31-1559 e 31-1545

LETRA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Na Tijuca: R. Conde de Bonfim, 480

Em Madureira: R. Carvalho de Souza, 288-B

PLADIN - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Rua 14, 231 - sala 216 - Volta Redonda - R. J.

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES

.....
NOME
.....
ENDEREÇO
.....
CIDADE ESTADO ZC

"Em 26 de abril de 1969, as Cartas dos Leitores publicaram correspondência assinada pelo Sr. Benedito Pinto, na qual meu nome figura como diretor da Cifra S/A. Tenho a declarar que jamais fiz parte da diretoria desta empresa, bem como de qualquer outra empresa de crédito e financiamento, mesmo porque a lei não nos permite, corretores de fundos públicos, participar da direção de empresas que operem nesse ramo.

Para completar, a título de curiosidade, informo que jamais qualquer pessoa comprou, por meu intermédio, letras de câmbio ou outro título de responsabilidade não só da Cifra como de qualquer empresa sob intervenção do Banco Central do Brasil.

Carlos de Almeida Liberal — Rio."

Museu Histórico

"O JORNAL DO BRASIL publicou em 17 de abril matéria intitulada 'Triste Fim dos Museus', que contém, pelo menos na parte relativa ao Museu Histórico Nacional, várias inverdades e algumas verdades.

No MHN, o ambiente é de franca recuperação e o bolor há muito foi banido; o prédio está precisando de muitos reparos (que estão sendo feitos), mas é evidente que o repórter nunca viu um prédio em ruínas; quanto às "coleções saqueadas", só posso dizer que é mentira.

Da parte do Governo-federal não há, pelo menos desde que estou no MHN, desprezo pelos museus. O Ministro, o secretário-geral, o Conselho Federal de Cultura e a diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional têm dado ao museu que dirijo o apoio que lhes é possível. Há dificuldades, sim, e muitas, mas há também muito esforço das autoridades em resolvê-las.

O MHN só possui três carruagens imperiais (a reportagem falou em sete em decomposição), todas em regular estado de conservação. Possui ainda 16 carros hipomóveis, alguns muito estragados pelo tempo há vários anos. Desses já foram recuperados cinco.

As fotografias referentes ao MHN são antigas, pois o buraco no chão do pátio já foi fechado há alguns meses. Os vidros quebrados ainda existem, pois não vou substituí-los porque todos serão retirados.

O JB criticou a visita guiada às 15 horas. É lamentável que não uma coisa feita com a melhor das intenções seja alvo de ataque. O MHN deveria estar fechado, tal o volume de reparos e novas arrumações que se está fazendo, mas para não privar totalmente o público de visitá-lo foi estabelecido aquele sistema, evidentemente temporário.

Há uma parte do museu que está fechada não há cinco meses, mas há muito mais de cinco anos, e outra que nunca foi aberta ao público porque não pertencia ao MHN e só foi obtida recentemente. O JB fala em demolições. Simplesmente, não é verdade, pois não há demolições nem de paredes. O MHN não possui carruagens de Pedro I, mas apenas o chassis de uma. Talvez esteja aqui a única crítica com alguma procedência em toda a reportagem pois, de fato, a absoluta falta de espaço para deslocar as carruagens (não as imperiais e sim alguns côches funebres) obrigou a direção do MHN a fazer obras em área próxima do local dos carros. Mas isto ocorreu em curto período de tempo e as carruagens ainda não entraram em restauração. Quanto à Sala Marques de Tamandaré, deixou de existir temporariamente e foi transformada em depósito. O caos a que se refere o JB é a concentração das peças em um local para isso destinado.

Nunca, na minha gestão pelos menos, alguma carruagem ficou a céu aberto. A arrumação das salas normalmente abertas ao público é muito antiga, mas não é absolutamente desorganizada ou confusa, pois foi feita pessoalmente pelo Sr. Gustavo Barroso, fundador do MHN. É compreensível que se deseje uma arrumação mais moderna, o que será feito, mas só depois de aberto o segundo andar.

Quanto à coleção de canhões "exposta ao tempo", eles são na maioria fabricados em ferro e bronze, o que permite ficarem ao ar livre, como ocorre em quase todos os museus e fortes do mundo.

Quanto à acusação mais séria, de que "as paredes externas do pátio foram saqueadas", mesmo os funcionários mais antigos do museu já encontraram esta situação. No MHN existe um planejamento: todo o prédio e todo o acervo estão sendo recuperados ou conservados, conforme o caso. Não vou modificar o planejamento para ser agradável ao repórter apressado ou mal-intencionado.

Léo Fonseca da Silva, capitão-de-fragata (IM), diretor do Museu Histórico Nacional — Rio."

Cumprimentos

"Na oportunidade em que o JORNAL DO BRASIL comemora outro aniversário de fundação, transmito minha mensagem de respeito e admiração pela obra realizada por esse órgão de formação de opinião pública.

Luiz Victor d'Arinas Silva, chefe do Gabinete Civil — Niterói, RJ."

"Nossos cumprimentos à direção do JORNAL DO BRASIL pela passagem de mais um aniversário, formulando votos de pleno êxito.

DATAMEC S. A. — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de abril de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Lembrai-vos de 1960

Desde agora, homens estão trabalhando para que o Recenseamento Geral do Brasil, a iniciar-se em setembro de 1970, não frustre as aspirações dos brasileiros que de há muito anseiam por um retrato completo e sem retoques do país. O Ministro do Planejamento instalou a Comissão Censitária Nacional, a quem caberá escolher o ângulo conveniente e assestar a máquina de forma a que o retrato não saia deslocado.

A Comissão Censitária Nacional é um órgão técnico, de assessoramento da Fundação IBGE. Recebeu a incumbência de estudar, propor e fiscalizar métodos e critérios a fim de que o censo cubra todos os setores da vida nacional. Que devemos andar pela casa dos cem milhões de habitantes, todos supõem ou suspeitam. O número exato de habitantes é um dado indispensável, porém, mais importante ainda é saber-se com certeza o que fazem esses milhões de pessoas, como estão distribuídas, quais as suas posses, a que atividades econômicas se dedicam.

A ONU tem encarecido com insistência a importância dos levantamentos agrícolas, industriais, comerciais e dos serviços gerais, paralelamente ao inquérito demográfico. Sem esse investimento de infra-estrutura, altamente prioritário, um país subdesenvolvido jamais poderá fornecer aos seus governos, pesquisadores, planejadores e empresários a matéria-prima em que basear suas projeções para aplicação de recursos ou reconhecimento de realidades setoriais. No caso do Brasil, um censo global é imprescindível à retomada do desenvolvimento e à chegada ao fim do século em condições mais favoráveis do que as previstas por alguns futurólogos.

O fracasso do recenseamento de 1960, cujos resultados gerais ainda não foram consolidados, acentua a responsabilidade do próximo inquérito. A reestruturação do IBGE, o preparo antecipado de mapas e os cursos que deverão formar em breve cerca de noventa mil recenseadores indicam que a consciência da tarefa amadureceu nos órgãos governamentais. Falta, agora, convocar o povo. É preciso despertar nos brasileiros de todas as camadas sociais o dever das informações exatas e detalhadas. Urge transformar-se o censo de 1970 numa cruzada cívica, imprimindo-lhe um clima de euforia pré-eleitoral, porque sem essa motivação os esforços oficiais tendem a estagnar. Lembrai-vos de 1960! deveria servir de lema à campanha.

O Ministro do Planejamento, que condicionou o sucesso do Programa Estratégico de Desenvolvimento ao apoio popular, reconheceu também, ao instalar a Comissão Censitária Nacional que o êxito do novo recenseamento dependerá "da consciência que se formar, no seio do povo, quanto à sua importância e necessidade." Nesse sentido, o Governo dispõe dos meios de comunicação de massa e de órgãos de relações públicas.

Motivado o público, estará estabelecido o elo entre as bases e a Comissão Censitária Nacional, de quem se espera a introdução de novas técnicas para um mais rápido processamento dos dados colhidos. A Comissão é constituída de treze membros. Parodiando um estadista famoso, poderíamos dizer que nunca tantos esperaram tanto de tão poucos.

Mar Territorial

O decreto presidencial alterando os limites do mar territorial, que era de seis milhas e agora passa para 12, mediante a anexação da chamada zona contígua, foi um ato de comedimento, testemunho do apêgo do Brasil aos melhores princípios do Direito Internacional.

O problema da extensão do mar territorial é uma velha controvérsia em que não foi possível ainda um acordo dos Estados, apesar das inúmeras conferências internacionais que trataram do assunto. As duas grandes conferências diplomáticas das Nações Unidas sobre o Direito do Mar se encerraram sem que a linha demarcatória das águas territoriais pudesse ser fixada. A regra das três milhas, norma tradicional que prevaleceu em todo o mundo, baseada no princípio de que a jurisdição nacional chega aonde alcança o tiro do canhão disparado da costa, decorrencia do aforismo clássico *ubi vis ibi jus*, foi perdendo sentido com o correr dos tempos. O alcance dos canhões se estendeu muito além das três milhas tradicionais e os interesses comerciais se tornaram cada dia mais complexos. Daí a tendência já antiga de vários países a abandonar a regra das três milhas. Nas conferências das Nações Unidas que trataram do assunto, a fórmula que ganhou maior apoio foi a de um brasileiro, Gilberto Amado, que sugeriu um critério flexível dentro do limite mínimo de três e máximo de 12 milhas.

Celeiro na Baixada

A preocupação demonstrada pelo Governo da Guanabara em fixar uma política de abastecimento para suprir as necessidades futuras do Grande Rio, antes mesmo de definir-se diante das três formas propostas pela Secretaria de Economia para delimitação da área metropolitana, é um sintoma de que o planejamento começa afinal a ter prioridade sobre as soluções de emergência e as fórmulas improvisadas.

O Grande Rio, cuja área abrange, além do Rio naturalmente, os Municípios de Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João do Meriti e Nilópolis — cidades-dormitórios — conta com uma população de cerca de 7 milhões de habitantes. O levantamento preliminar feito por um grupo de técnicos sob orientação do Departamento de Expansão Econômica sugere, para a criação oficial da área metropolitana, três opções aos Governos da Guanabara e do Estado do Rio: a anexação, pura e simples, da área pelo maior, a cooperação recíproca ou, no caso de aceitação pacífica dos interessados, a adoção de ambas as fórmulas.

Qualquer que venha a ser a decisão dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, estarão eles diante de uma contingência histórica, que seria a marcha para a fusão dos dois Estados. Com a construção da ponte Rio-Niterói, que unirá, ainda mais, fluminenses e cariocas, e a arrancada em direção à Barra da Tijuca, que desintoxicará o centro do Rio, há toda uma série de problemas correlatos que, desde já, reclamam planejamento. Um desses problemas,

Depois da II Guerra Mundial começaram a surgir novas idéias que admitiam a extensão do mar territorial até a distância de 200 milhas da costa. Isso constituiu um atentado claro ao sagrado princípio da liberdade do alto-mar e uma ameaça aos interesses da humanidade no seu todo, para quem as normas do Direito Internacional reservaram sempre o uso e o gozo de um bem comum de todos. Os países da costa pacífica da América Latina, o Equador, o Peru, seguidos da Costa Rica, da Nicarágua e de Salvador, foram os primeiros a embarcar nessa política de apropriação de porções consideráveis do mar livre. Recentemente a Argentina seguiu esse exemplo, constituindo-se em primeiro país da costa atlântica da América do Sul a reivindicar largas extensões do alto-mar como domínio nacional.

Não faltou quem pregasse no Brasil a mesma doutrina e que preconizasse a tese de que deveríamos apossar-nos de 200 milhas de mar-alto ao longo de nossas costas.

Felizmente prevaleceram as nossas tradições jurídicas e o nosso apêgo à prática secular do respeito ao direito dos outros nas relações internacionais. O decreto presidencial que acaba de ser assinado é correto e adequado, estabelecendo limites para as nossas águas territoriais que se enquadram dentro das normas respeitadas por todos os países do mundo.

como não poderia deixar de ser, é o do abastecimento.

A pesquisa realizada pela Companhia Central de Abastecimento, concentrada nos limites da área metropolitana, insere-se no contexto de um plano de grande alcance social, porque visa não somente a garantir uma oferta permanente ao consumidor, em quantidade e qualidade, de gêneros básicos, como também a reeducar o povo sob o aspecto alimentar, levando-o a eliminar tabus e a combater preconceitos. Ao mesmo tempo, através de estímulos ao produtor, a comercialização dos produtos alimentícios seria beneficiária da redução de custos operacionais. O consumidor seria instruído a tirar melhor proveito da parte do seu orçamento destinada à manutenção, e o produtor teria a segurança de não sofrer prejuízos em sua atividade, graças a um sistema racional de distribuição.

Detendo-se na análise dos preços dos gêneros alimentícios, dos hábitos alimentares e do consumo *per capita*, numa região das mais importantes dos Estados siameses, a pesquisa da Ceca vale como uma amostra dos problemas que, conjuntamente, cariocas e fluminenses têm de resolver.

Seria o caso, desde agora, de ressuscitar os muitos planos que já foram elaborados para aproveitamento integral da potencialidade produtiva da Baixada Fluminense. Se a Barra da Tijuca vai ser a capital da Guanabara, a Baixada deve ser oficializada como o centro abastecedor de toda a região, abrangendo os dois Estados.

Coisas da Política

Eleição por distrito tem nova oportunidade

Falta até hoje uma visão circunstanciada da oportunidade perdida entre 64 e 67, em relação ao pleito distrital, particularmente depois de evidenciada a impossibilidade de aproveitar a estrutura constitucional montada em 46.

Na falta da explicação só resta creditar a perplexidade da liderança presidencial na época à inexistência de planejamento político. O Governo Castelo Branco teve dois tempos políticos — antes e depois do Ato Institucional — mas em nenhum deles conseguiu alcançar os resultados pretendidos com os meios utilizados.

Até a edição do segundo Ato, a 27 de outubro de 65, a estratégia castelista visava a alcançar os objetivos do 31 de março mediante a emenda da Constituição, sem truncar o processo. Nessa convicção foi mantida a eleição em 11 Estados. O resultado convulsionou, porém, o processo e liquidou a possibilidade de aproveitamento da Constituição de 46.

A segunda fase foi eminentemente autoritária. Com os poderes excepcionais do Ato Institucional 2, o Marechal Castelo Branco pôde assegurar a continuidade da política econômico-financeira, fixada no combate prioritário à inflação, e fazer as reformas que compuseram a moldura capitalista a que deveria corresponder uma organização política nova. Mas no plano político não houve continuidade.

Somente nos últimos meses ele cuidou da matéria político-institucional, mas sem planejamento meditado e sem

definição clara de objetivos.

Os resultados da aplicação do novo contrato constitucional permitem agora situar o erro da solução concebida em círculo fechado, sem a contradição das correntes políticas, já aquela altura sem condições de participação efetiva, pois os acontecimentos de outubro de 65 introduziram a desconflança nas relações entre a classe política e os centros revolucionários.

E' fora de dúvida que os resultados não corresponderam às previsões. A diferença se fez sentir sem demora na apatia com que se instalou a nova representação, a despeito da vigência da Constituição de 67. A classe política, distinguida com escassa participação constituinte, não se sentia a cômoda.

O motivo do alheamento era a questão partidária, tocada apenas parcialmente. Do tumulto da situação política, em que o pleito proporcional havia gerado a existência de uma dúzia de Partidos no mercado eleitoral, passou-se da noite para o dia a um bipartidarismo adotado a título experimental e depois tornado obrigatório.

A experiência dos pleitos de 66 — Congresso, Assembleias Legislativas, Câmaras municipais — não forneceu elementos para o julgamento definitivo da tentativa de induzir a vida política nacional a ter dois centros partidários exclusivos. As condições políticas eram precárias em 66 e o sistema de eleições proporcionais manteve as situações pluripartidárias anteriores, sob a aparência de bipartidarismo.

Os observadores admitiam que esse aspecto, determinante do artificialismo, que reunia forças antagônicas sob a mesma legenda, fosse sanado de imediato na solução constitucional que viria após, através da adoção do pleito distrital ou no aprofundamento do bipartidarismo.

Mas, não ocorreu qualquer das alternativas. O espectro diversificado das tendências e interesses, consolidados ao longo de duas décadas de eleições proporcionais, foi comprimido no bipartidarismo. A primeira consequência, de ordem psicológica, mostrou as representações constrangidas no Congresso. A segunda foi a iniciativa da classe política para reparar a situação.

Como o Governo não quis empreitar a solução do artificialismo, que apresentava grupos antagônicos formando na mesma bancada, os setores políticos vislumbraram na sublegenda uma saída para o constrangimento incômodo.

A sublegenda apenas oficializou antagonismos pessoais e políticos. Moralmente a situação permanecia a mesma.

Os setores que preconizavam a eleição distrital como base de viabilidade para o bipartidarismo argumentam com os fatos e propõem o reexame das alternativas iniciais: quadro partidário franquista, com pleito proporcional, ou dois Partidos num sistema que encaminhe o dualismo da representação a partir do distrito eleitoral. Sem isso, o artificialismo continuará e as consequências negativas serão inevitáveis.

Antes que maio chegasse

Octávio Costa

E Churchill uma vez mais explodiu em fúria. Conta-se que, em 17 de junho de 1940, ao ser apresentado àquele general francês que se propunha a unir os franceses livres, a levantar a resistência dos subjugados e a aglutinar um povo em agonia, verberou que, em lugar de político influente, lhe trouxessem o vazio de um general desconhecido. É que às suas vaidades de Primeiro-Ministro não vinha um grande nome, um verdadeiro nome da França.

Ele e o mundo inteiro fomos todos, ali, em Downing Street, apresentados ao general desconhecido. E não mais o esqueçamos. E no dia seguinte, já, a França falava pela primeira vez por De Gaulle, muito menos aos franceses no seu drama de todos nós, do que ao mundo mesmo. Poucos dentre os humilhados, os silenciados, os desalentados e os fugitivos puderam ouvir-lhe a oração patética: "... a França, a doação de minha pessoa para minorar sua desgraça." Nunca, neste século, um homem sózinho personificaria assim e por tanto tempo sua própria nação.

Nascia ali, entre os estertores da luta no continente e a determinação do povo inglês na hora da sua batalha, o futuro da França, na arrogância cinquentona e onipotente do general estrangeiro. Na planície da vergonha do Alsne, predissera "combater enquanto necessário, onde preciso, até que lavada a honra nacional."

Churchill, que o recebera de pé atrás por suspeitar da pequenez daquele grandalhão para o tamanho da empresa, bem cedo lhe tocou a dimensão inteira. "Acreditava que devíamos ser-lhe exclusivamente leais. Que era essencial ao povo francês atitude orgulhosa e alta, perante a perda da Albion, ainda que fosse um exilado carente de nossa proteção, vivendo em meio nosso. Tinha que ser descorações com os britânicos, para provar, aos olhos franceses, que não era um títere nosso." Valorou a compreensão de De Gaulle no episódio de Oran, mas, já no fracasso de Dacar, Churchill se deu conta das dificuldades da General em reunir força apta à junção ao esforço britânico e de sua própria dificuldade em a ele reunir-se. Pela vez segunda, considerou-lhe a pequenez para a imensidão da tarefa e senhou na composição com Vichy, a volta da França inteira à guerra.

No toque com Roosevelt,

De Gaulle mereceu velada prevenção e uma posterior e veemente hostilidade. Condienciava o Presidente ao ex-marineiro britânico, que não admitia a co-participação da "primadona francesa" na intimidade dos bastidores das grandes operações. Optava, ele ainda mais, por um arregio com Vichy, preferia Giraud e Darland. Não entendia duas Franças, não aceitava a liderança da "Joana D'Arc rediviva" junto aos franceses livres. Em verdade, temia mesmo era o paradoxo de fazer a guerra para apagar dois ditadores e, afinal, ajudar a montar — ele, um democrata — um novo trono de França.

Contestado pelos americanos, desafiado pelos ingleses, preterido por Darlan e por Giraud, seguiu De Gaulle errante três anos pela África, à frente de seus homens, nas alternativas de pequenos êxitos militares e grandes fracassos políticos, até que a pertinácia sua e a fidelidade de seus franceses livres impuseram, em novembro de 43, afinal, sua liderança incontestada, e a Giraud renunciante e a um mundo em expectativa. E os saxões tiveram de engulhar-lhe a companhia, em nome da unidade de ação.

Maisquentes, desde esse verão, suas relações com o Governo britânico, rompidas quase nas vigílias da monarquia da epopéia da Normandia, na grande controvérsia sobre a futura administração territorial de seu país. Mesmo assim, concordaram os aliados com a divinização popular do famoso desfile pelos Campos Elísios, no 25 de agosto de 1944, momento zero da França libertada.

E o percurso pelo chão

descolonização, vencendo a psicose coletiva dos obstinados do ultramar inviável. Depois de maio de 1958, o caminho livre do poder incontestável que Roosevelt antecipara. E com ele a República. E com a República, De Gaulle e a França se encontravam na história maior de nossos dias. E nesses dias da nova França, o orgulho ferido dos dias de guerra, a mesma coarctação, a mesma petulância. A mesma altivez afrontosa no veto à Inglaterra às portas do Mercado. O mesmo desafio ao colosso americano, a Johnson principalmente, para manter aceso o ânimo gaules e a unidade de seu povo. O mesmo descompasso de objetivos e forças, no passeio — entre provocação e promessa — na América Latina distante. A mesma centelha de perplexidades na declaração de Quebec livre. O sonho de liderança do terceiro mundo. A negação e a ponte entre Ocidente e Oriente. A condenação do belicismo israelita. A contestação do monismo incontestado do dólar. Enfim, a grandeza sonhada nas humilhações e nas arelas da África. A unidade e a prosperidade do povo francês, com o seu lugar no mundo.

De repente, maio de 1968: novos tempos, novas gentes, novas inquietudes por sob a coesão de seu poder. A "Revolução sem face." A cara da Revolução. E uma vez mais o apêlo patético à sua França. Sim.

Antes que maio chegasse de novo, a fala outra vez em nome da França, para impedir o "inevitável retorno ao jogo das ambições, das ilusões, dos concilios, das traições", para "dotar este país de instituições democráticas adaptadas ao povo que somos, no mundo em que nos encontramos e na época em que vivemos, depois da confusão, dos distúrbios e das desgraças que enfrentamos há várias gerações."

Não. E, agora, duas metades de França em confronto, turvas proclamando a Internacional nas ruas; anarquistas atevendo no episódio o começo só do processo; direitistas exultantes; os degaullistas perplexos; Wilson pressentindo o entreabrir das portas do Mercado; a equidistância cuidadosa das duas superpotências. Mudo o terceiro mundo.

E, no entanto, as urnas também a Churchill repudiaram. E a Inglaterra, chapliniana, seguiu adiante, entendendo os novos tempos. E a França continua.



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1 — SENHORES ACIONISTAS:

Temos a satisfação de submeter a V. S.^{as} o Balanço Geral, a Demonstração das Contas de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1968. Os resultados do exercício demonstram que a Empresa vem crescendo em nível apreciável, situando-se entre as de maior solidez no mercado. Como de praxe, os livros de Contabilidade da Empresa são examinados por auditores de renome internacional.

2 — ASPECTOS COMERCIAIS:

Durante o exercício em tela, adotamos uma política de expansão e consolidação dos mercados específicos da Empresa, atuando permanente e agressivamente em vários Estados da Federação. Adaptamos o esforço de vendas às áreas e às linhas de produtos mais favoráveis, orientados por pesquisas de mercado, efetuadas com vistas ao futuro da Empresa. Com essas medidas, conseguimos, em termos relativos a 1967, aumentar nossas vendas, quer no campo de livros, quer no campo de formulários contínuos, em respectivamente 30% e 86%, o que justifica plenamente os investimentos efetuados para aumento de nossa capacidade de produção. Para o próximo exercício continuaremos buscando a comercialização da disponibilidade do equipamento, sempre voltados a uma adaptação do mercado, de maneira a obter o máximo de rentabilidade com o mínimo de custos.

3 — ASPECTOS INDUSTRIAIS:

Como decorrência da ampliação de nosso parque fabril, iniciamos durante o exercício um plano integrado de planejamento e programação de produção, conjugado com a criação de uma gerência de Sistemas e Métodos e incrementando as atividades do setor de Controle de Qualidade, com a utilização de técnicas econométricas. Paralelamente, desenvolvemos o setor de Pesquisas e Desenvolvimento, visando acompanhar a evolução tecnológica no ramo gráfico e proceder ao estudo sistemático de novas linhas, bem como o aperfeiçoamento das existentes.

Um fato digno de registro, que demonstra o alto nível de produtividade alcançado, é que, atendendo às exigências do plano de expansão da Cia. Telefônica Brasileira, fomos obrigados a um esforço adicional na recomposição total das listas telefônicas, tendo em vista a alteração dos números nos catálogos do Rio, São Paulo e Minas Gerais, cumprindo, assim, com as normas contratuais a que estamos obrigados, sem prejuízo para nossas outras atividades.

4 — RECURSOS HUMANOS:

Dando prosseguimento ao programa de aperfeiçoamento técnico e profissional de nossos funcionários, bem como ao de sua renovação, durante o exercício de 1968 selecionamos e admitimos vários elementos de nível universitário, destinados basicamente à área de produção e pesquisa, procurando, assim, atingir aos níveis técnicos exigidos pelo plano de expansão.

Intensificamos o programa de cursos internos e externos, para treinamento de pessoal nas áreas de administração, artes gráficas e controles industriais.

Ainda no exercício de 68, vários funcionários foram enviados ao Exterior, a fim de participarem de cursos de especialização, estágios em outras indústrias, feiras e exposições permanentes.

5 — ASPECTOS SOCIAIS:

A execução de nosso programa de assistência social continuou, a exemplo dos outros anos, a cargo da Associação Beneficente e Filantrópica Dez de Outubro (ABFDO).

Nossa Empresa congrega cerca de 1.350 funcionários que têm gratuitamente, inclusive para seus dependentes, serviço médico e dentário e um sistema de reembolso de gêneros de primeira necessidade, abaixo do custo, através de desconto em folha de pagamento.

O serviço médico e dentário constatou a seguinte movimentação, durante o exercício:

5.133 consultas médicas
4.652 consultas dentárias
15.368 atendimentos de enfermagem

perfazendo um índice total de 0,08 consultas por homem/dia de trabalho.

6 — RENTABILIDADE:

A rentabilidade do empreendimento, que a seguir é expressa, pode ser considerada excelente.

O seu crescimento vem se acentuando, à medida em que a Empresa está se tornando mais independente do mercado cativo, e tende a aumentar ainda mais, a partir do momento em que seus planos de expansão comecem a apresentar os resultados que justificaram a sua implantação.

7 — RENTABILIDADE DO EMPREENDIMENTO:

CAPITAL E RESERVAS (MÉDIAS NO EXERCÍCIO)
NCR\$ 1.000

CAPITAL E RESERVAS	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
A) No início exercício	467,1	656,4	1.125,5	2.479,8	4.717,5	6.767,2	9.567,8
B) No fim exercício	656,4	1.125,5	2.479,8	4.717,5	6.767,2	9.567,8	14.881,3
C) Média no exercício	561,8	890,9	1.802,7	3.598,7	5.742,4	8.167,5	12.224,5
D) Lucro líquido	101,3	223,3	461,6	1.604,3	2.074,6	2.628,8	4.858,2
E) Rentabilidade							
% (D/C)	18,0	25,0	25,6	44,5	36,1	32,2	39,7
% (D/A)	21,6	34,0	41,0	64,6	43,9	38,8	50,7

8 — RENDIMENTO DAS AÇÕES:

Como resultado da política econômico-financeira adotada durante o exercício, nossos acionistas votaram uma bonificação de 20% sobre as ações existentes, bem como autorizaram a distribuição de dividendos em moeda corrente, no montante de 10% do capital social do exercício, com pagamento antecipado de 50%, efetuado em 30.4.68.

Essa antecipação foi atribuída às ações ordinárias representativas do capital social de NCR\$ 7.500.000,00, à razão de NCR\$ 0,05/ação.

O dividendo reservado em 27.12.68 refere-se às ações do capital social de NCR\$ 9.000.000,00, à razão de NCR\$ 0,05/ação.

Com referência às ações preferenciais subscritas para fins de atendimento às prescrições do Decreto-lei nº 157, num total de NCR\$ 2.000.000,00, de acordo com os nossos Estatutos, será distribuído um dividendo de 12% a.a., calculado sob a forma "pro rata tempore".

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO DAS AÇÕES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

EVENTOS	RENDIMENTOS			Investimentos Acumulados Em NCR\$
	%	Bonificações Em NCR\$	Dividendos Em NCR\$	
Abril/63 — Invest. inicial	—	—	—	1,00
29.06.63 — Bonificação	86	0,86	—	1,86
19.10.63 — Bonificação	15	0,28	—	2,14
29.04.64 — Dividendo	5	—	0,11	2,25
21.09.64 — Bonificação	5	0,11	—	2,36
21.09.64 — Dividendo	5	—	0,12	2,48
13.10.64 — Bonificação	5	0,12	—	2,60
13.10.64 — Dividendo	100	2,60	—	5,20
29.04.65 — Bonificação	9	—	0,47	5,67
29.04.65 — Dividendo	65	3,68	—	9,35
03.11.65 — Bonificação	9	—	0,84	10,19
29.04.66 — Dividendo	6	—	0,61	10,80
14.06.66 — Bonificação	61,5	5,56	—	16,36
31.10.66 — Dividendo	5	—	0,81	17,17
30.04.66 — Bonificação	5	—	0,86	18,03
26.06.67 — Bonificação	60	9,02	—	27,05
31.10.67 — Dividendo	5	—	1,35	28,40
30.04.68 — Bonificação	5	—	1,42	29,82
16.05.68 — Dividendo	20	5,96	—	35,78
27.12.68 — Dividendo	5	—	1,79	37,57
		28,19	8,38	

Pela observação do quadro, concluímos que o acionista que houvesse investido NCR\$ 1,00 em abril/63 teria, em dezembro/68, supondo-se que os dividendos recebidos fossem reinvestidos na subscrição de novas ações da Empresa, o seu patrimônio elevado para NCR\$ 37,57.

Comparando-se esse incremento patrimonial com o índice do custo de vida do Estado da Guanabara (F.G.V.) e com a variação da taxa do dólar, notamos que, em relação ao primeiro, o valor do investimento final em ações corresponderia a 4 vezes o poder aquisitivo do seu investimento inicial e, em relação ao segundo, a 6 vezes.

	Abril/63	Dezembro/68
Índice do custo de vida — F.G.V. ...	NCR\$ 1,00	NCR\$ 8,89
Taxa do dólar ...	NCR\$ 1,00	NCR\$ 6,17
Reinvestimento em ações AGGS	NCR\$ 1,00	NCR\$ 37,57

9 — PLANOS DE EXPANSÃO:

1) Investimentos

Dando continuidade ao plano de expansão industrial elaborado para o quinquênio 1966/1970, foram investidos, durante o exercício de 1968, NCR\$ 4.114.000,00 em equipamentos e construções. Nesse 3º ano do Plano de Expansão, nosso parque gráfico atingiu cerca de 22.400 m² de área construída, refletindo um crescimento de 38% em relação à data inicial do plano.

A maior parte dos equipamentos adquiridos já se encontra em fase de operação, permitindo-nos um acentuado acréscimo na capacidade industrial.

Para o próximo exercício ampliaremos ainda mais nossa capacidade de produção, com reflexos diretos nas áreas de impressão e acabamento. Isto se fará possível basicamente, tendo em vista que instalaremos equipamento de composição automática, e uma nova rotativa offset a 4 cores, iniciativa pioneira na América Latina.

Esta implantação, forçosamente, provocará substancial aumento de produção em termos quantitativos, sem equivalência de aumento de mão-de-obra, refletindo, assim, acentuada elevação da produtividade por homem/hora.

2) Financiamentos

Para fazer face ao crescimento das operações decorrentes do Plano de Expansão contamos com a continuidade da colaboração financeira de:

— ADELA — Investment Company S.A., no valor de NCR\$ 1.915.000,00.

— Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no valor de NCR\$ 2.737.000,00.

— Banco do Brasil S.A. — FIREX, no valor de NCR\$ 766.000,00.

A par desses empréstimos, promovemos a colocação de NCR\$ 2.000.000,00 em ações preferenciais, através de aumento de capital, em operação liderada pelo Banco Bozano, Simonsen de Investimentos S.A., de acordo com as normas do Decreto-lei nº 157, para fazer face à necessidade de acréscimo de capital de giro, decorrente da elevação do volume de vendas da Empresa.

10 — AGRADECIMENTOS:

No encerramento de mais um exercício social, é com satisfação que agradecemos a confiança de nossos acionistas e clientes que nos proporcionaram a oportunidade de servi-los, a nossos fornecedores e banqueiros, a nossos funcionários que demonstraram elevado espírito de equipe e dedicação à Empresa.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1969.

Pela Diretoria

GILBERTO HUBER
Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A., hoje reunidos, após examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1968, bem como os livros, papéis e documentos da Sociedade e seu estado de Caixa e de Carteira, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e recomendam a aprovação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1969.

JOSÉ DE SOUZA PONTES

EVERARDO MOREIRA LIMA

MOZART MATTOS

BALANÇO GERAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO Nº 33.058.793

ATIVO			PASSIVO		
	NCR\$	NCR\$		NCR\$	NCR\$
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL — CURTO PRAZO		
Caixa		56.845,74	Contas a Pagar	4.173.747,57	
Bancos		613.781,73	Títulos a Pagar	352.622,92	
Bancos — Contas Especiais		182.350,93	Empréstimos Industriais — BNDE	1.766.729,50	
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO		852.978,40	Empréstimos Capital de Giro		
Contas a Receber	13.625.434,43		Adela Investment Company S/A	1.436.250,00	
Títulos a Receber	339.925,78		Banco do Brasil S/A — FIREX	766.000,00	2.202.250,00
	13.965.360,21		Participação Partes Beneficiárias		405.093,63
Menos:			Credores Diversos		57.726,53
Títulos Descontados	2.084.052,28		Total do Passivo Circulante		8.938.170,15
Reserva para Devedores Duvidosos	99.111,06	11.862.196,87	EXIGÍVEL — LONGO PRAZO		
Almoxarifados		1.619.945,28	Empréstimos Industriais		
Ações a Integralizar		378.163,00	Banco Nacional Desenv. Econômico		
Devedores Diversos		2.085.852,12	S/A — BNDE	970.720,05	
Total do Ativo Circulante		16.799.135,67	Banco do Brasil S/A — AID	1.460.055,93	2.420.775,98
REALIZÁVEL — LONGO PRAZO			Empréstimos Capital de Giro		
Contas a Receber	14.780.666,00		Adela Investment Company S/A		478.750,00
Títulos a Receber	67.338,10		Credores Diversos		587.851,88
	14.848.004,10		NÃO EXIGÍVEL		
Menos:			Capital		
Faturamento Antecip. s/Contratos	14.780.666,00	67.338,10	Realizado — 9.000.000 ações ordi-		
Investimentos e Depósitos			nárias	9.000.000,00	
Obrigações Real. Tesouro Nacional	218.810,92		Subscrito 2.000.000 ações prefe-	2.000.000,00	11.000.000,00
Obrigações Real. Outras Empresas	478.331,24		renciais		
Outros Títulos	27.900,40		Reservas de Capital		
	725.042,56		Legal		554.567,06
Depósitos e Cauções	393.516,14		Correção Monetária do Ativo Im-		
Depósitos à Ordem da Sudeste	667.342,00		mobilizado		79.479,69
Outros Depósitos Compulsórios	170.182,80	1.956.003,50	Lucros Acumulados		2.810.227,64
		2.023.341,60	Reserva p/Resgate Partes Benefici-		
IMOBILIZADO			árias		437.064,26
Máquinas e Acessórios		7.432.314,69	PENDENTE		
Móveis e Utensílios		362.213,56	Receitas Diferidas		6.822.460,88
Veículos		79.529,42			
Imoveis		2.966,40			
		7.877.024,17			
Menos:					
Correção Monetária		7.746.068,99			
		15.623.093,16			
Menos:					
Depreciação		4.521.376,00			
		11.101.717,16			
Expansão Industrial					
Construções e Instalações em					
Andamento		1.341.584,45			
Equipamentos em Trânsito		620.083,69			
		13.063.385,20			
PENDENTE					
Despesas Diferidas		2.253.504,97			
TOTAL		34.139.367,54	TOTAL		34.139.367,54
COMPENSAÇÃO			COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		45,00	Caução da Diretoria		45,00
Devedores por Títulos em Cobrança		61.885,81	Títulos em Cobrança		61.885,81
Mercadorias por Conta de Terceiros		2.140.494,94	Mercadorias por Conta de Terceiros		2.140.494,94
Bens Patrimoniais Segurados		36.714.180,22	Seguro de Bens Patrimoniais		36.714.180,22
Obrigações Assistenciais		283.335,97	Benefícios Assistenciais		283.335,97
TOTAL		39.199.941,94	TOTAL		39.199.941,94
		73.339.309,48			73.339.309,48

Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1969

GILBERTO HUBER

ROBERT SYDNEY ARTHUR

FERDINANDO BASTOS DE SOUZA

PAULO JOSÉ SIQUEIRA MENDES

JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA

Diretor-Presidente

Diretor-Vice-Presidente

Diretor-Superintendente

Diretor-Industrial

Contador CRC-GB nº 1.058

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

	NCR\$	NCR\$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES		7.509.116,79
DESPESAS OPERACIONAIS		1.251.581,63
Despesas Gerais		
Impostos	2.044.585,84	
Menos: Apropriado no Custeio	1.949.419,94	95.165,90
Depreciação e Amortização		
Total	1.085.485,68	39.191,02
Menos: Apropriado no Custeio	1.046.294,66	
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		1.385.938,55
LUCRO OPERACIONAL		6.123.178,24
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Receitas Diversas	2.976,93	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Resultado de Vendas Patrimoniais	15.605,44	
Juros e Descontos	1.252.344,22	
Total Despesas não Operacionais	1.267.949,66	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		1.264.972,73
LUCRO DO EXERCÍCIO		4.858.205,51

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CONTA LUCROS ACUMULADOS DURANTE O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

	NCR\$	NCR\$
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 1968		1.383.385,91
LUCRO DO EXERCÍCIO		4.858.205,51
APROPRIAÇÕES		6.241.591,42
Rendimentos Distribuídos no Exercício		
Dividendos Pagos		
Assembleia-Geral Ordinária de 30/04/68	375.000,00	
Assembleia-Geral Extraordinária de 27/12/68	450.000,00	
Bonificações em Ações — Aumento de Capital		
Assembleia-Geral Extraordinária de 16/05/68	1.284.000,98	2.109.000,98
Participação Partes Beneficiárias		405.093,63
Reservas Estatutárias		
Legal	213.207,17	
Resgate Partes Beneficiárias	110.000,00	323.207,17
Imposto de Renda		
s/Exercício Anterior	882.314,60	
Menos: Benefícios Fiscais	485.272,00	
	397.042,60	
s/Aumento de Capital	197.020,00	594.062,60
Total das Apropriações		3.431.363,78
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968		2.810.227,64

Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1969

GILBERTO HUBER

ROBERT SYDNEY ARTHUR

FERDINANDO BASTOS DE SOUZA

PAULO JOSÉ SIQUEIRA MENDES

JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA

Diretor-Presidente

Diretor-Vice-Presidente

Diretor-Superintendente

Diretor-Industrial

Contador CRC-GB nº 1.058

frança



Uma França conturbada — em que a CGT cancela o desfile de 1.º de Maio para evitar provocações — é o quadro da sucessão de De Gaulle, a qual já tem dois candidatos oficiais: Georges Pompidou e Gaston Defferre. O velho General, de seu retiro, promete silêncio e neutralidade até o pleito, enquanto em Genebra os banqueiros têm por inevitável a desvalorização do franco.

Paris não terá festa de 1.º de Maio

Paris (AFP-UPI-JB) A Confederação Geral do Trabalho (CGT) cancelou sua tradicional manifestação do Dia do Trabalho, no 1.º de Maio, para "desbaratar uma greve provocação", que a maior central operária francesa atribui aos degaullistas e grupos esquerdistas radicais, em particular os estudantes.

Na Faculdade de Letras de Censier (anexa à Universidade de Sorbonne de Paris), milhares de militantes estudantis e membros dos Comitês de Ação realizaram uma assembleia-geral para "aproveitar a crise do sistema político burguês", com vistas às manifestações do 1.º de Maio. O apelo dos radicais esquerdistas pede uma participação maciça "no Dia do Trabalho sobre temas e palavras de ordem revolucionárias".

A Confederação Geral do Trabalho, orientada pelo Partido Comunista francês, informa que recebeu "notícias detalhadas" que indicavam "uma ampla provocação política contra a classe trabalhadora no 1.º de Maio" e que "despeitados pela derrota sofrida no referendo, os meios reacionários, e particularmente os Comitês de Ação Cívica (degaullistas) se dispõem a acompanhar o desfile esquerdista para fazer com que a manifestação se degenera em princípio".

Jacques Savagot, presidente da União Nacional dos Estudantes da França, que participou ativamente dos acontecimentos de maio passado, anunciou previamente que os estudantes participariam da manifestação da CGT do 1.º de Maio, mesmo sem a anuência dos dirigentes sindicais.

2.º Clichê

URSS elogia Gen. De Gaulle

Moscou (UPI-JB) — O Izvestia, órgão oficial do Governo Soviético, classificou ontem o ex-Presidente francês Charles De Gaulle, como "um estadista de grande visão", cuja política exterior deu à França "grande autoridade em todo o mundo".

O resultado adverso no plebiscito do domingo passado, sobre reformas constitucionais, que conduziu o Presidente à renúncia, "não pode ser considerado efeito de insatisfação dos franceses com sua política internacional." O Izvestia acusou os participantes da OTAN de "alterar a natureza do ocorrido na França", pintando o resultado do referendo como reflexo do desejo do povo em restabelecer "estreitos laços com a OTAN".

Cohn-Bendit é liberado

Frankfurt (AP-AFP-UPI-JB) — O líder estudantil Daniel Cohn-Bendit e mais 14 estudantes alemães presos ontem sob a acusação de promoverem distúrbios na Universidade Wolfgang Goethe foram liberados à noite.

As manifestações foram organizadas pela Federação de Estudantes Alemães, como protesto pela recusa das autoridades em aceitar a matrícula de Ahmad Taheri, estudante iraniano de 27 anos, expulso do país por ter agredido um policial em choques anteriores.

ESTRATÉGIA SOCIALISTA



Gaston Defferre (E) e François Mitterrand são os homens-chave do Partido Socialista

Banqueiros prevêem a queda do franco

Genebra (UPI-AFP-AP-JB) — Banqueiros europeus expressaram, ontem, sua convicção de que será inevitável uma desvalorização do franco francês. Na Bolsa de Paris, o preço do ouro baixou, vendendo-se a 48 dólares e 58 centavos (NCR\$ 194,32) a onça contra 49 dólares e 9 centavos (NCR\$ 196,30), de segunda-feira.

A opinião do meio bancário internacional contrastou com as previsões dos governos ocidentais e de seus bancos centrais, no sentido de que a economia francesa — junto com suas reservas equivalentes a 3 bilhões e 800 milhões de dólares (NCR\$ 15 bilhões e 200 milhões) e a disposição estrangeira de sustentá-la — poderia resistir a uma pressão sobre o franco.

SITUAÇÃO

O franco francês tem atualmente uma paridade pouco inferior a 5 por dólar norte-americano e sua cotação no Mercado de Câmbio parisiense chegou à média de 4,97.

Um banqueiro norte-americano, residente na Suíça, ressaltou que o mercado monetário internacional se encontra "bastante perturbado" com a situação. Também banqueiros britânicos e suíços lembraram, em Genebra, que mais 200 milhões de dólares (NCR\$ 800 milhões) ingressaram, somente na segunda-feira, na Alemanha Ocidental.

PARIS REAGE

A grande especulação contra o franco depois da demissão do General pode ter tornado inevitável a sua queda, todavia, em Paris, o preço do ouro, a tradicional garantia dos franceses contra fraqueza de sua divisa, reagiu para 48,58 dólares depois de ter alcançado, segunda-feira, 49,09 dólares.

Em novembro, o Ministro francês da Fazenda, François Xavier Ortoli, opinava por uma desvalorização de 11 por cento do presente valor do franco, de 20 centavos americanos para pouco menos de 18 centavos. A esperança do Ministro era de que o franco mais barato poderia captar novamente, investimentos estrangeiros para a França, tornar mais atraentes as exportações e permitir que os especuladores que remeteram dinheiro para o exterior obtivessem os lucros com que haviam contado.

NOVA IORQUE

O Presidente Richard Nixon e seus assessores econômicos também se encontraram em apertos, caso o franco venha a ser desvalorizado. Os Estados Unidos não estão muito bem no comércio mundial, atualmente.

Se a França, e depois a Grã-Bretanha tomarem medidas de profundidade, então os Estados Unidos poderiam decidir que também devem fazer algo. Todavia, não é obrigatoriamente isso o que poderia fazer. A queda no preço do dólar exigirá uma nova lei que altere a cotação oficial do ouro, agora de 35 dólares por onça.

GOVERNO INTERINO



Alain Poher chega ao Palácio do Eliseu

Pompidou e Defferre anunciam candidaturas à Presidência

Paris (AFP-AP-UPI-JB) — O ex-Premier Georges Pompidou (UDR-degaullista) e o prefeito de Marselha, Gaston Defferre (Partido Socialista), lançaram ontem oficialmente suas candidaturas à sucessão do General De Gaulle, que prometeu manter-se calado e em posição de neutralidade até ser proclamado o novo Presidente da França.

Pompidou foi aclamado por unanimidade pelos 292 parlamentares da UDR para ser o candidato dos degaullistas e, nas suas primeiras declarações, prometeu continuar a política externa de De Gaulle, inclusive quanto ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, que "deverá ser examinada sem abdicar de nada, dentro do plano de manutenção da Independência da Europa".

CAMPANHA COMEÇOU

Em vários pontos do país começaram a surgir comitês de apoio a Pompidou, desenvolvendo intensa propaganda eleitoral. Pesquisas preliminares revelam que o favoritismo do ex-Primeiro-Ministro é da ordem de quatro por um, e diversas personalidades como o Premier Couve de Murville, o Chanceler Michel Debré e Maurice Schumann manifestaram publicamente o apoio.

Os centristas e as esquerdas prosseguem as consultas para a escolha de seus candidatos, multiplicando-se as reuniões em todos os níveis.

Oposições continuam sem candidato único

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Como primeiro indicio da impossibilidade das oposições se reunirem em torno de um só candidato, pelo menos tendo em vista o primeiro turno das eleições presidenciais, foi oficializado o lançamento do nome de Gaston Defferre, ex-prefeito de Marselha, pelos socialistas da SFIO (Seção Francesa da Internacional Operária) com o apoio dos radicais. A data das eleições está, praticamente certa: primeiro de junho para o primeiro turno, e 15 de junho para um eventual segundo turno, isto caso nenhum candidato obtenha maioria absoluta dos votos globais.

Tendo-se confirmado por aclamação a candidatura Georges Pompidou pela UDR (degaullista) à tarde, outro nome pode aparecer entre os candidatos à Presidência: é o de Georges Bidault, líder insignificante da direita e que por muitos anos esteve unido ao Brasil. A esquerda, o nome de François Mitterrand é o mais citado pelos Conventuais Republicanos (contra ala socialista) e pelo Partido Comunista francês que tudo faz para não ser obrigado a lançar candidato próprio. E os centristas preferem aguardar um pouco mais para saber até que ponto eles poderão obter para Alain Poher apoios na esquerda e no centro-esquerda.

A pergunta que mais se faz: Alain Poher será candidato? Tem-se como certo seu desejo — ele ontem, entre as várias funções presidenciais, recebeu durante 45 minutos dois deputados centristas e um radical socialista, René Billères. Poher já sabe que terá o apoio de Valéry Giscard d'Estaing, algo que conta, pois vem de um homem cuja recusa de votar sim no referendo, apesar de ligado à maioria degaullista como líder dos Republicanos Independentes, teve peso na vitória do não. Mas o Presidente interino, para se candidatar, quer um apoio mais sólido ainda, que poderia vir de duas formas e do mesmo lugar: aliança com os Radicais e Socialistas SFIO logo no primeiro turno em torno de seu nome ou a certeza de um apoio dos mesmos Partidos no segundo turno, caso Poher obtenha mais votos que Defferre no primeiro escrutínio. Isto ainda não foi obtido, daí o compasso de espera tático dos centristas. Já a possibilidade de um eventual apoio dos convencionais de Mitterrand parece excluído na atual fase de negociação.

Nas esquerdas, a escolha esquemática se fará entre um candidato que teria, logo no primeiro turno, o apoio dos comunistas e até do pequeno Partido Socialista Unificado (PSU).

Portanto, a hipótese de candidato único das oposições está praticamente afastada, aumentando assim as possibilidades eleitorais de Pompidou e esvaçando a eventualidade de uma imediata eleição prevista por De Gaulle.

Henry Tanner
do New York Times

anos tem sido o único oponente efetivo no país, aprovou enfaticamente a política do General na OTAN, nas relações entre o Leste e o Oeste, e no conflito entre os Estados Unidos e o Vietnã. Mesmo aqueles que discordaram em política externa criticavam não a substância desta política, mas a impulsividade de suas decisões, o tratamento arrogante devotado aos antigos aliados, e o excesso de sua linguagem.

A política externa, em qualquer nível, não desempenhou o menor papel em sua queda. Não foi um dos itens da campanha, sendo raramente mencionada. Irônicamente, os conservadores do centro e da direita, que tinham manifestado preocupação diante da deterioração das relações entre os Estados Unidos e a França, estavam ultimamente satisfeitos com a moderação do General. Estes mesmos grupos, contudo, voltaram-se contra ele no referendo.

É certo que haverá mudanças fundamentais na po-

lítica externa francesa, com a renúncia de De Gaulle. A área mais afetada será a das relações com o Oriente Médio. O consenso em Paris, agora, é que os israelenses têm razão para rejeitarem-se e os árabes perderam seu melhor amigo no Oriente. Até mesmo o ex-Primeiro-Ministro, Georges Pompidou, que está sob pressões para manter uma aparência de continuidade da política degaullista, deverá afastar-se do partidismo do General.

Há fortes indícios de que o novo regime não tem intenção — ou, talvez, força — de adiar por muito tempo a desvalorização do franco. Mesmo se De Gaulle tivesse permanecido no poder — e especialmente, se tivesse vencido o referendo por uma estreita margem apenas — o franco estaria sob pressão novamente. Pompidou, por exemplo, é um dos que afirmaram que a desvalorização será inevitável um dia e que a melhor coisa a ser feita é mantê-la em condições favoráveis.

Portanto, a hipótese de candidato único das oposições está praticamente afastada, aumentando assim as possibilidades eleitorais de Pompidou e esvaçando a eventualidade de uma imediata eleição prevista por De Gaulle.

Portanto, a hipótese de candidato único das oposições está praticamente afastada, aumentando assim as possibilidades eleitorais de Pompidou e esvaçando a eventualidade de uma imediata eleição prevista por De Gaulle.

Portanto, a hipótese de candidato único das oposições está praticamente afastada, aumentando assim as possibilidades eleitorais de Pompidou e esvaçando a eventualidade de uma imediata eleição prevista por De Gaulle.

Portanto, a hipótese de candidato único das oposições está praticamente afastada, aumentando assim as possibilidades eleitorais de Pompidou e esvaçando a eventualidade de uma imediata eleição prevista por De Gaulle.

Portanto, a hipótese de candidato único das oposições está praticamente afastada, aumentando assim as possibilidades eleitorais de Pompidou e esvaçando a eventualidade de uma imediata eleição prevista por De Gaulle.

Portanto, a hipótese de candidato único das oposições está praticamente afastada, aumentando assim as possibilidades eleitorais de Pompidou e esvaçando a eventualidade de uma imediata eleição prevista por De Gaulle.

França sem De Gaulle se prepara para enfrentar o futuro

Paris — O General De Gaulle, que escreveu sobre a França tal como um namorado à sua bem-amada, abandonou o cenário político, permanecendo silencioso em sua pequena cidade.

Os franceses agora parecem surpresos e um pouco apavorados com a magnitude da façanha coletiva que realizaram no domingo, ao demití-lo. Muitos refletem sobre a "ingratidão do país", sobre a "tragédia" do velho herói solitário. Houve, porém, quem dissesse que "os cemitérios do mundo estão cheios de homens insubstituíveis".

LIDER

De Gaulle é mesmo insubstituível? O que deverá permanecer de sua obra? É óbvio que alguns dos mais importantes acontecimentos na Europa, durante os últimos dez anos, não seriam verificados, ou ocorreriam do modo diferente, se o General não fosse o Presidente da França. A Aliança Atlântica, por exemplo, não seria a mesma.

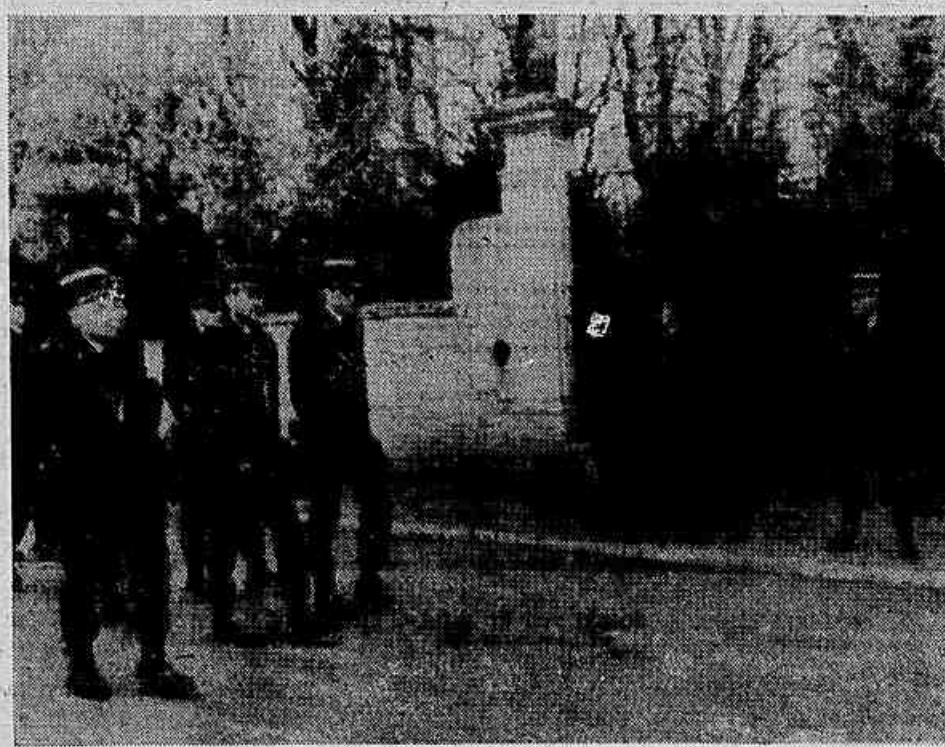
A França poderia ainda ser um membro integrado na organização militar aliada. Não é necessário dizer que nenhum outro líder francês teria pensado em retirar as tropas norte-americanas de seu território, ou, pelo menos, em retirá-las da manobra como fez. Nenhum outro francês teria sido recebido em Moscou tão triunfante e como De Gaulle, em 1966.

As negociações de détente entre o Leste e o Oeste não seriam tão importantes, a despeito da Tcheco-Eslôvaquia, para todas as capitais ocidentais, inclusive Washington. Nenhum líder francês teria formulado seu voto à entrada da Inglaterra no Mercado Comum tão brutalmente quanto De Gaulle. Certamente, não teria votado pela condenação dos israelenses como "agressores" nas Nações Unidas.

PERSONALISMO

Somente De Gaulle teria percorrido o caminho do Roy entre Montreal e Quebec e realizado o que denominou

A SEGURANÇA NO RETIRO



A Guarda de Segurança marcha em frente a Colombey-les-deux-Églises

de missão "sagrada", gritando "Vive Le Quebec Libre". Ninguém diria aos Estados Unidos que se retirassem do Vietnã, e de modo tão agressivo. Ninguémalaria tão tiricamente as "perenes... universais e inalteráveis" qualidades do ouro e do mesmo tempo colocaria a França na liderança pela transformação do sistema financeiro internacional, com o objetivo de terminar o papel do dólar e da libra como moedas de reserva. Tudo isto teve um único resultado: o poder pessoal de De Gaulle, seu nacionalismo radical, sua agressividade, sua imaginação e seu orgulho, transformaram a política externa da França. Se ele não estivesse no Eliseu, não só a posição francesa, mas também o mundo, de alguma forma, seriam diferentes. No entanto, apesar de a política externa francesa ter sido uma exibição personalista, ela foi adotada em sua substância e em seus objetivos básicos, pela maioria dos franceses.

A esquerda, que durante

La Paz se despede de Barrientos

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) — Os habitantes de La Paz prestaram ontem seu último tributo ao Presidente René Barrientos e durante todo o dia desfilarão perante os restos mortais do Presidente, enquanto em outras cidades bolivianas as autoridades organizaram homenagens póstumas ao "herói nacional."

O Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, anunciou que viajará sexta-feira a Cochabamba para assistir aos funerais e o Presidente Richard Nixon enviará o Ministro W. Blount (dos Correios) como seu representante pessoal. De todo o mundo, continuam a chegar condolências ao novo Governo boliviano.

LA PAZ DE LUTO

As 8h da manhã, os portões de bronze da Catedral Metropolitana foram abertos para permitir que milhares de bolivianos, que desde as primeiras horas do dia já formavam filas, pudessem prestar o tributo final a Barrientos. Hoje, as Forças Armadas promoverão uma solenidade em honra do Presidente falecido no desastre de helicóptero em Aique.

O clima de intensa agitação política anterior ao acidente deu lugar a uma total calma na frente política, depois que o Vice-Presidente Siles Salinas conseguiu tomar posse. As Forças Armadas garantem a continuidade do poder com o novo Presidente.

2.º Clichê

INDULGENCIA

Rosemary Galendo, a viúva do General Barrientos, solicitou ontem à noite, em nota pessoal ao Presidente Luis Adolfo Siles, a libertação de todas as pessoas detidas e submetidas a processo por "injustiças" a seu falecido esposo.

"O povo da Bolívia já fez justiça e reconheceu o profundo amor pela paz e liberdade", diz a carta. Prosseguindo, pede a Siles que "adote todas as medidas legais para permitir a libertação daquelas pessoas que insultaram, agravaram, ofenderam ou caluniaram o Presidente da República de forma pessoal e que se acham agora sob processo na justiça ordinária."

Costa e Silva envia pêsames

O Presidente Costa e Silva enviou telegrama ao novo Presidente da Bolívia, Luis Adolfo Siles Salinas expressando o pesar do Governo e do povo brasileiro pela morte de René Barrientos.

Em outro telegrama à Sra. Rose Mary Galindo de Barrientos, viúva do estadista falecido, o Marechal Costa e Silva expressou, em nome de D. João, e no seu próprio, profundo pesar pela tragédia.

Segue hoje para La Paz a missão especial que representará o Governo brasileiro nos funerais de Barrientos. Será chefiada pelo Tenente-Brigadeiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho, na qualidade de Embaixador em Missão Especial. Dela também fazem parte o Ministro Alarico da Silveira Jr., Secretário-Geral-Adjunto, interno, para Assuntos Americanos, e o capitão-aviador Ronaldo Nel Belchior de Oliveira.

Peru prende gerente da IPC

Lima (AFP-JB) — A Justiça peruana decretou a prisão do gerente da International Petroleum Company (IPC), Fernando Espinosa Domínguez, que se encontra nos Estados Unidos, como responsável pelo desaparecimento de uma página do contrato entre o Governo do Peru e a IPC.

Implicado no mesmo processo, o ex-Ministro do Fomento, Pablo Carrizosa, teve também sua prisão decretada, mas já está asilado na Embaixada do México em Lima. No processo instaurado pelas autoridades peruanas constatou-se o desaparecimento de uma página do contrato assinado em agosto do ano passado, onde apareciam os preços em dólares que a IPC deveria pagar à indústria Petrolera Fiscal pelo óleo cru que esta última ia-lhe vender por longo período de anos.

Uruguai tem frigoríficos sob guarda

Montevideu (AP-JB) — Tropas da polícia e do Exército continuam guardando os açougueiros de Montevideu para evitar novos atentados, atribuídos aos grevistas dos frigoríficos que há 15 dias paralisaram completamente as atividades da indústria da carne no Uruguai.

Parte do sistema de abastecimento de carne da capital foi normalizado graças à intervenção das autoridades em frigoríficos particulares. Os grevistas reagiram atacando os açougueiros. Para conter os ataques, fortes contingentes estão postados frente às casas de carne, com o objetivo de evitar o colapso total da venda do produto.

Negros americanos provocam incêndios e atacam bombeiros

Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Franco-atiradores negros dispararam, ontem, suas armas contra bombeiros que tentavam debelar incêndios provocados por choques raciais em Winston Salem (Carolina do Norte), Cairo (Illinois) e em Des Moines (Iowa).

Em Denmark, na Carolina do Sul, estudantes negros, armados de revólveres, rifles e facas, ocuparam ontem um segundo edifício do Voorhees College. A diretoria da escola convidou os jornalistas a abandonar o campus universitário e resolveu fechar o estabelecimento por tempo indeterminado.

RECRUDESCIMENTO

No prédio onde estão instalados os escritórios da escola, ocupado segunda-feira, vêem-se armas apontando das janelas. Ontem, os alunos tomaram um prédio contíguo, dedicado ao Departamento de Ciências. Os ocupantes têm suprimentos suficientes para uma semana, pois na noite de segunda-feira assaltaram o restaurante do estabelecimento.

No Queen's Saint Louis, no Missouri, universitários negros invadiram os escritórios da Faculdade de Arte e de Ciências, exigindo aulas de história negra. Em Memphis, Tennessee, 100 estudantes de cor foram detidos por ocupar o Gabinete do presidente da Universidade.

Agitação dos estudantes negros alcançou, também, Harvard, no Estado de Massachusetts, onde jovens pronunciaram-se pela greve que, há 15 dias, paralisa totalmente a Universidade. Em Rochester, Nova Iorque, 8400 estudantes participaram de um referendo sobre os contratos entre a sua Universidade e a Marinha norte-americana.

FOGO CERRADO

Na localidade de Cairo, no Illinois, cidade de 9 mil habitantes, franco-atiradores jogaram coquetéis molotov e dispararam suas armas contra os bombeiros. Cairo se acha sob tensão há mais de um mês, desde que os negros se queixaram de fustigação por parte de um grupo denominado Os Chapéus Brancos.

Dois prédios arderam rapidamente, enquanto a polícia era informada que mais quatro incêndios eram registrados no bairro negro de Cairo. Os bombeiros, recebidos a tiros e pedradas, recusaram-se a se aproximar dos prédios incendiados. Reforços policiais foram enviados para proteger os bombeiros quando irrompeu outro incêndio no Centro de Saúde, causando grandes prejuízos.

A polícia e os bombeiros abandonaram o local depois de novamente atacados a tiros. Em Des Moines, no Estado de Iowa, houve uma série de incêndios semelhantes aos de Cairo depois que a sede dos Panteras Negras, entidade que congrega pessoas de cor, foi sacudida por uma explosão, no domingo.

RESPOSTA

Em São Francisco, Califórnia, militantes dos Panteras Negras, reagiram quando a polícia invadiu a sua sede. Um fotógrafo da televisão foi agredido por um grupo de jovens negros e teve que ser hospitalizado, com fraturas.

Os negros, em revolta, quebraram e danificaram os automóveis que passavam, jogando garrafas e pedras nos carros policiais até que caiu o nevoeiro e os ânimos serenaram. A polícia prendeu 16 amotinados.

Os 100 dias de Nixon

Max Frankel
do New York Times

Washington — Já fez 100 dias que Nixon se acha na Casa Branca e os funcionários mais velhos da sua administração esperam que o povo finalmente pare de contar os dias, de medir o ritmo, de compará-la com sua predecessora, de procurar um único tema ou ideologia que explique tudo aquilo que ela faz.

"Não há ideologia alguma, nem um compromisso central, nenhuma linha fixa de pensamento", observou um dos auxiliares de Nixon outro dia.

"Acho que há um certo clima propício", disse outro, "mas a definição é por sua conta."

INDEFINIÇÃO

Quando se lhes apresentam algumas "observações climáticas", a equipe de Nixon prontamente reconhece — pelo menos — o seguinte:

— O Presidente continua preocupado com os assuntos mundiais. Primeiro, porque ele tem de encontrar uma saída para o caso do Vietnã e uma nova definição dos objetivos americanos no exterior, e também porque ele se acha à vontade ao tratar deste assunto e mais diretamente encarregado dele do que qualquer outro.

— Os mais velhos de sua equipe mostram-se pouco satisfeitos com o maciço envolvimento do Governo federal em serviços sociais, mas aprenderam que têm também de procurar a paz internamente com programas que necessitam muito mais dinheiro do que o agora disponível.

— O Presidente tem aversão à controvérsia e procura abastecer os pontos-de-vista sobre tudo, desde os direitos de defesa por missões, e é facilmente tentado a ceder à pressão política a fim de encobrir a sua influência.

— A procura de uma definição na política interna e externa mal começou e pouco tem a ver com a retórica eleitoral de Nixon: a "superioridade" militar parece agora uma frase óca; a Coreia do Norte ainda não aprendeu a ter "respeito" pelos EUA; o corpo de voluntários para procurar colocações está sendo abolido; o "capitalismo negro" continua sendo um slogan sentimental, e aquele grande exército de voluntários contra as mazelas sociais não existe nem mesmo no papel.

DUAS PRIORIDADES

Na sua maioria o Presidente tem permitido que os eventos prescrevam em sua agenda e não tentou impor ao seu Governo quaisquer prioridades discerníveis. Suas principais inovações até agora têm sido estilísticas — dando ênfase à modéstia e à reserva para contrastar com a vaidade e o tumulto dos anos da administração Johnson.

O Vietnã obviamente exigiu a mais alta prioridade, mas Nixon ainda não parece ter-se decidido quanto ao preço a pagar para escapar a esse envolvimento. A inflação assumiu o segundo lugar com ela surgiu um conjunto, politicamente balanceado, de reforma tributária e reajustamento.

Fora disso, a administração Nixon tem meramente se dedicado a um estudo intensivo de questão de longo alcance: quanto irá tentar cortar do orçamento militar e quais dos males da nação deseja atacar de rito.

Uma das principais razões da ausência de definição de uma política é que Nixon provocou colisão e confusão ideológicas entre seus auxiliares e assessores mais chegados.

Por exemplo, em questões internas do país ele conta com Daniel Patrick Moynihan, um liberal, e Arthur Burns, conservador, que lutam entre si dentro da Casa Branca, e que representam forças igualmente equilibradas na burocracia de nível inferior. Uma tributação mais benigna para os pobres conseguiu passar por entre esse emaranhado, mas falhou e assistência aos famintos. Ainda se acha em debate uma nova maneira de se conseguir proporcionar bem-estar.

APROXIMA-SE A HORA

Quanto aos assuntos externos, Nixon tem Henry A. Kissinger, que desempenha em sua equipe o papel de juiz entre as forças militares e diplomáticas em luta, encabeçadas pelo Secretário de Defesa, Melvin R. Laird e o Secretário de Estado, William P. Rogers. Eles parecem estar debatendo e pesando o valor das medidas militares contra as diplomáticas no Vietnã e estão se encaminhando para uma colisão sobre as questões de controle armamentista e orçamentos militares.

As restrições econômicas até agora parecem também ter esmaecido o perfil da administração Nixon. Algumas medidas que parecem se ajustar conceitualmente a Nixon, e que o teriam caracterizado como um ativista social, acabaram esbarrando em problemas financeiros.

As esperanças de George Romney de um maciço programa habitacional encaixaram num insipido mercado monetário de exorbitantes taxas de juros. Os planos de Robert Finch de um programa de fundos para os pobres tiveram de ser contidos para poderem se adaptar aos rígidos orçamentos dos próximos anos.

Nixon, entretanto, mesmo depois dos 100 dias ainda se acha na fase inicial de seu mandato, embora muitos historiadores argumentem que depois de outro mês, mas ou menos, a sua administração já terá deixado entrever o curso que irá seguir.

AÇÃO URBANA



Policiais equipados com máscaras confiscam as armas de um dos arsenais mantidos até agora em segredo pelos panteras negras em São Francisco

DE TOCAIA



Dois jovens negros de tocaia no edifício administrativo do Colégio Voorhees, na Carolina

VENDE-SE UM APTO. NA CHÁCARA 92

Estão à venda soberbos aptos. em prédio solido de concreto armado, esmerado acabamento com amplas acomodações - 2 optimas salas, 4 confortaveis dormitorios, 2 WC, sobrado ensolarado, dependencias completas de criadas e vagas privativas na garagem subterranea.

Em terreno de 7 mil m2 com arvores frutíferas tais como: pitangueiras, amoreiras, jagueiras etc, livre e desembaraçado, prompto para construção. Na praia do Leblon, freqüência da Lagoa, bairro aprazível e socegado, agora também com bonds e omnibus à porta.

Preços de ocasião - 1 conto de réis - abaixo da tabella e condições excepcionalmente vantajosas.

Construção em apenas 2 annos.

Tratar directamente com

VEPLAN IMMOBILIARIA - rua Mexico 148-3.º - Telephone: 222-0435 - 222-4861



Este anúncio poderia ter saído em 1920, não fossem fatos acidentais que interditaram aquela valiosa área até os nossos dias. Porque a Chácara 92 já existia, muito antes do que a Veplan. Mas foi melhor assim - Hoje a Veplan adquire todos os seus 7.000 m2 e realiza na Chácara 92 o maior acatamento imobiliário de todos os tempos - Nesta área intacta, última e única em toda a zona sul, serão erguidos os 3 mais belos prédios da praia do Leblon. Preservando-se a natureza, onde Burle Marx criou seus magníficos jardins tropicais - Os apartamentos, projetados pelo talentoso arquiteto Slomo Wenkert e sua equipe, possuem: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sociais, toilette, vestíbulo, varanda, copa e cozinha separadas além de vaga na garagem já incluída no preço - Quando V. imaginou que nos dias de hoje ainda poderia morar numa verdadeira chácara em plena praia do Leblon? - Se V. não quiser perder este privilégio, visite o nosso pavilhão de promoções na Praia do Leblon.

O LANÇAMENTO SERÁ DOMINGO, DIA 4.

Informe JB

Hospital e automóveis

No Ministério da Saúde acha-se em preparo uma medida que desde já está provocando manifestações as mais diversas de apoio e crítica: o Governo vai realizar concorrência pública para o arrendamento do Hospital do Câncer, que funciona na Praça da Cruz Vermelha e que, no seu gênero, é o mais moderno do Brasil. Na concorrência serão especificadas várias exigências técnicas a serem preenchidas pelos grupos médicos que se mostrarem interessados na exploração daquele hospital. A medida é coerente com a orientação adotada pelo Ministro Leonel Miranda de transferir a terceiros, sempre que possível, a concessão de serviços médicos originariamente realizados pelo Governo.

...

Ainda a respeito do Ministério da Saúde, o Ministro Leonel Miranda está cogitando de acabar com os carros oficiais a partir do ano que vem, na área da sua administração. A exemplo do que já fez a Secretaria de Obras da Guanabara, o Ministro Leonel Miranda pensa em acabar com os carros oficiais, instituindo o sistema de financiar a gasolina dos automóveis particulares dos diretores, que têm direito ao uso de veículos do Ministério.

Minério do futuro

Técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral estavam recentemente em Sergipe realizando um levantamento do volume e do valor das reservas de potássio daquele Estado, quando fizeram uma descoberta importante: encontraram três poços de taquitrila, um mineral raro composto de cloreto de cálcio e magnésio, com larga aplicação na indústria dos satélites. O taquitrila é considerado pelos entendidos como o mineral do futuro, pela sua utilização na indústria dos artefatos astronáuticos.

Funcionalismo

A comissão nomeada pelo Ministro do Planejamento para estudar a situação do servidor público no Brasil vai se subdividir em duas subcomissões, uma das quais irá fazer o censo do pessoal da União, de administração direta e indireta. Nesse censo se levantará não só o número dos servidores públicos de que dispõe o Brasil, bem como a qualificação profissional e o nível educacional de cada um deles. Há muitos técnicos que são da opinião de que sem esse censo se tornará inútil qualquer esforço para o delineamento de uma política de pessoal no serviço público federal.

Café

Graças a uma nova política de comercialização, o café brasileiro experimenta este ano, na França, um aumento de consumo em torno dos cinquenta por cento. De dezesseis por cento passamos a 25% do total de café bebido pelos franceses.

A alegria do escritório do IBC, em Milão — que controla toda a área de comercialização da Europa — é explícita, pois com as mesmas técnicas de vendas o café brasileiro representa hoje 80% do produto consumido na Itália.

Incentivo à Ciência

O Presidente Costa e Silva deverá assinar decreto nos próximos dias criando vários incentivos para a pesquisa científica e tecnológica no país. Segundo o decreto em preparo, as empresas nacionais privadas e públicas poderão excluir do seu lucro, para fins de dedução do imposto de renda, determinada quantia para custeio de pesquisas e de professores e cursos técnico-científicos de pós-graduação, bem como para concessão de bolsas-de-estudos.

Pelo decreto estarão também isentos de impostos e taxas os equipamentos importados para fins de pesquisa, depois de aprovado o respectivo pedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Lance-livre

● O Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves, vai entrar em contato, na próxima semana, com as autoridades do setor de turismo de Punta del Este, Mar del Plata, e Viña del Mar, a fim de estabelecer as bases para a assinatura de convênios visando ao intercâmbio turístico da Guanabara com aquelas cidades.

● A Embaixada da França no Brasil comunicou ao ceremonial do Palácio Guanabara que ficou adiada sine-die a visita do Rio do presidente do Conselho Municipal de Paris, Sr. Bernard Roucher, em face dos últimos acontecimentos decorrentes da renúncia de De Gaulle.

● O Ministro Delfim Neto, que tinha um almoço marcado para ontem com o Governador Negrão de Lima, não pôde comparecer em virtude da reunião, em Brasília, do Conselho de Segurança Nacional. Entretanto, o Ministro da Fazenda já mandou prevenir o Sr. Negrão de Lima que estará na segunda-feira, no Palácio Guanabara, para compartilhar da sua tão elogiada marmitta.

● Cronistas, torcedores, técnicos, jogadores, enfim todos os que se interessam pelo futebol e que têm como certa a inclusão do Atlético Zagrebense Alex, do América, na seleção brasileira, vão ter uma decepção. É que João Saldanha não gosta do estilo daquele jogador, e por esse motivo não pretende convocá-lo.

● O coronel Alcio Costa e Silva assumiu a presidência da Credimil, Crédito, Financiamento S/A. Seu presidente anterior, Demostenes Madureira de Pinho, foi para o Conselho Fiscal da empresa.

● O Marechal Dutra, que há muito não sai de casa, fará uma exceção hoje para estar presente à missa de sétimo dia que será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo pela alma da Sra. Ana de Brito Friere, mãe do Senador Vitorino Freire.

● Numa roda de conversa o garçom aproveitou-se com a bandeja de café e todos se serviram. Na sua vez o novo Secretário de Governo, Portela Neto, recusou com a seguinte desculpa: "Desde a morte do Ataulfo Alves que eu não tomo café, pois

A gargalhada de Erhard

A frase que mais agradou ao ex-Chanceler da Alemanha, Ludwig Erhard, no curso da sua recente visita ao Brasil, foi pronunciada pelo Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão.

— No Brasil — disse o Ministro Hélio Beltrão, o que arrancou uma gostosa gargalhada do homem que recuperou economicamente a Alemanha — o empresário é uma ilha cercada de Governo por todos os lados.

...

Ainda a respeito do Ministro Beltrão, ele dizia neste começo de semana haver muita gente já descrente dos atos da reforma agrária, e eles acabaram saindo.

— Agora — concluiu o Ministro do Planejamento — é a Lei do Inquilinato o alvo principal dos pessimistas: mas ela sairá no seu devido tempo.

Sugestão

O Ministro Mário Andreazza dizia para um grupo de amigos que achou muito bom o plano de ampliação das pistas da Avenida Atlântica, organizado pelo arquiteto Lúcio Costa. Entretanto, Andreazza tem uma restrição ao plano que pretende levar ao Governador Negrão de Lima, no primeiro encontro que tiverem: é o estudo que prevê as pistas de tráfego da Avenida Atlântica em nível inferior às passarelas de pedestres, que serão cercadas por altos canteiros. Acha o Ministro dos Transportes que com isso será tirada a visão da praia e do mar, e que é um dos panoramas mais agradáveis e encantadores para quem passa de automóvel pela Avenida Atlântica, seja habitante do Rio ou simples visitante.

O Ministro Andreazza sugere que se faça o inverso: as pistas da Avenida Atlântica em nível bem alto e as passarelas transformadas em passagens subterrâneas, de modo que a visão da praia e do mar fique assegurada.

Almôço

Encerrada a reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional, o Presidente Costa e Silva ofereceu uma feijoada aos seus participantes no próprio Palácio do Planalto. No curso do almôço o Presidente Costa e Silva cumprimentou o Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, que aniversariou ontem, e o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, que completa anos esta semana.

Os três Ministros que deixaram Brasília logo após o almôço foram os Srs. Ivo Arzua, Delfim Neto e Leonel Miranda. Os Ministros da Fazenda e da Saúde vieram para o Rio, enquanto o Ministro da Agricultura seguiu para Curitiba, a fim de reunir-se com a sua família: é que o casal Ivo Arzua faz hoje aniversário de casamento.

Cooperativismo

Nos próximos dias o Governo deverá emitir decreto reformulando por completo o sistema cooperativo nacional. O objetivo essencial da medida será o de tornar mais dinâmica e efetiva a política de apoio ao cooperativismo, livrando-o de vícios e distorções do passado. Entre outras coisas, o anteprojeto do decreto propõe a extinção do Conselho Deliberativo do Cooperativismo, que funciona junto ao INDA.

Conversa

No fim da semana passada o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, recebeu em seu gabinete a visita de um grupo de cafeicultores. Quando a conversa estava no maior ar de informalidade, os cafeicultores, com muita habilidade, procuraram tirar do Ministro da Fazenda que tipo de preço o Governo irá assegurar este ano para a safra de café. O Ministro Delfim Neto, que não nasceu ontem, manejando o seu barco com perícia, por entre os arrecifes, disse que nada podia falar antes da reunião do Conselho Monetário Nacional, que é quem vai decidir, em última instância, sobre o problema.

fiquei apavorado com essa história de última."

● Organizado pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, cujo presidente é o médico Raul Benito Filho, será realizado de 28 a 31 de maio próximo, no Hotel Glória, o I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia.

● Entrando no edifício do Tribunal de Contas da Guanabara, o Ministro Danilo Nunes, cada vez mais preocupado com seus estudos sobre literatura histórica.

● O pintor Sami Mattar está sensibilizado com as demonstrações de amizade que vem recebendo dos colegas, artistas de um modo geral, por ocasião do equívoco, felizmente já desfeito, que o envolveu no episódio Décio Escobar. Aliás, Sami Mattar acaba de ser convidado para fazer o retrato do Ministro Tasso Dutra.

● O empresário Marcos Lázaro conseguiu fazer as pazes com a cantora Elsa Soares, evitando assim que ela rescindisse o seu contrato. Marcos Lázaro vai dar de presente a Elsa Soares um Galaxie para substituir o seu, que ficou praticamente inutilizado no acidente ocorrido recentemente com Garrincha.

● O Deputado Emílio Nina Ribeiro fará no próximo dia 8 de maio conferência sobre A Crise do Direito, no Instituto dos Advogados.

● Hoje, na Mela-Pataca, lançamento, pelo MIS, do elepê Pequena História do Samba.

● O comandante Celso Franco anunciando uma bossa nova no trânsito: nas ruas principais placas de contramão serão iluminadas pelo sistema de célula fotoelétrica. Por outro lado, o diretor do Departamento de Trânsito aguarda a contratação de 50 trabalhadores braçais para formar cinco equipes permanentes para a manutenção das pinturas das faixas e sinais luminosos.

● O marchand des tableaux, Varanda, estará hoje no Tajiari Clube com uma exposição de quadros de pintores de várias tendências. Walmyr Ayala também estará presente e lerá os seus poemas.

Júri Nacional de Cinema elege hoje no INC melhor filme de 68

O Júri Nacional de Cinema se reúne hoje no INC para escolher o melhor filme brasileiro de 1968, ao qual corresponde um prêmio de 15% da renda líquida arrecadada nas bilheterias durante o ano.

Também no Instituto Nacional de Cinema, em reunião marcada para as 15 horas, uma comissão escolherá os melhores artistas, diretor, roteirista, diretor de fotografia, montador, cenógrafo, figurinista, autor de partitura musical e condjuvantes, além dos melhores diretores dos 10 curta-metragens inscritos este ano.

OS COTADOS

A pedido de membros do próprio Júri Nacional de Cinema, que estavam viajando, foi transferida de ontem para hoje a escolha dos prêmios de qualidade.

O critério de qualidade, para o Instituto Nacional de Cinema, depende de cada jurado.

Este prêmio pode ser concedido a um ou a dez filmes exibidos no ano passado, sem número determinado, e com base na opinião pessoal de cada jurado. Foi criado — segundo informou o assessor de imprensa do INC, Sr. Arlindo Manes — para complementar a premiação concedida anualmente pelo Instituto a todos os diretores de filmes nacionais, de 10% da renda líquida de cada filme.

Exibidos no ano passado no Rio e em São Paulo, estão cotados hoje, segundo informação de diversos críticos, os seguintes filmes: *As Amorasas*, de Václav Havel; *Viagem ao Fim do Mundo*, de Fernando Coni Campos; *Antes o Verão*, de Gerson Tavares; *Edu Coração de Ouro*, de Domingos de Oliveira; *Fome de Amor*, de Nelson Pereira dos Santos; *O Homem Nu*, de Roberto Santos; *Capitu*, de Paulo César Serraceni; e *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla.

Os prêmios para os melhores filmes em qualidade são equivalentes a 15 por cento da renda líquida arrecadada na bilheteria, em 1968, para os diretores. No ano passado, Domingos de Oliveira, com *Todas as Mulheres do Mundo*, conseguiu obter o prêmio de qualidade e o mais alto em relação aos 10 por cento de bilheteria. Recebeu, no total, NCr\$ 125 mil.

O Júri Nacional de Cinema está formado pelas seguintes pessoas (faltavam até ontem duas indicações): Antônio Moiz Viana, secretário-executivo do INC; Geraldo Queirós, diretor do Departamento de Filme de Longa-Metragem do INC; Otávio de Faria, membro do Conselho Federal de Cultura; Luís Severiano Ribeiro Júnior, Paulo Fuchs, Anselmo Duarte, Lella Diniz, Maria Guadalupe Landini, representando, respectivamente, os exibidores, os distribuidores, os diretores, os artistas, os técnicos do cinema;

Miriam Alencar, Rúbem Bidafora, Sálvio Cavalcanti de Paiva, críticos; Ademar Gonzaga, como personalidade ligada ao cinema.

OUTRAS ESCOLHAS

Na mesma hora em que o Júri Nacional de Cinema estiver reunido hoje, a comissão julgadora que escolherá os melhores do cinema e diretores de curta-metragem, iniciará seus trabalhos.

Fazem parte desta comissão os Srs. Eli Azeredo, Van Jafa, Carlos Maximiano Mota, Pedro Lima e José Lino Grunewald.

Escolherão o melhor diretor (prêmio de NCr\$ 5 mil); ator, atriz, diretor de fotografia e roteirista (prêmios de NCr\$ 3 mil); montador (prêmio de NCr\$ 2 500); ator e atriz coadjuvante (prêmios de NCr\$ 1 500); cenógrafo, figurinista e autor de partitura musical (prêmios de NCr\$ 1 mil).

Miracema festeja seus 33 anos

A V Exposição Agropecuária e Industrial de Miracema, considerada uma das mais importantes do Estado do Rio, será aberta sábado pelo Governador Jeremias Fontes, que deverá permanecer na cidade durante todo o dia, participando das comemorações do 33.º aniversário do município.

Além de uma parada cívica, está programado um show no Cinema XV de Novembro, com a participação do ator Sérgio Cardoso, inaugurações de obras estaduais e municipais e um baile de gala na Sociedade Musical XV de Novembro. No domingo, haverá partidas de futebol e basquete e baile no Clube Esportivo Miracemense. A V Exposição Agropecuária e Industrial será o principal acontecimento do programa de festejos do aniversário de Miracema, pois reunirá os maiores criadores de gado do Estado do Rio, além de apresentar rodeios na segunda, terça e quarta-feiras. As comemorações serão encerradas no dia 7.

BANCO MINEIRO DO OESTE INAUGUROU SUA AGÊNCIA EM BELÉM DO PARÁ

O Banco Mineiro do Oeste inaugurou à Rua 15 de Novembro número 206, em Belém do Pará, a sua mais nova agência, como afirmativa de sua expansão nas principais cidades brasileiras, dando exemplo de dinamismo e do estilo próprio dos bancários para servir.

INAUGURAÇÃO

Com a presença dos Governos estadual e municipal, representantes dos comandos militares, banqueiros e representantes do comércio e da indústria, a solenidade de inauguração das instalações da agência foi iniciada com a bênção procedida pelo Arcebispo Metropolitano D. Alberto Gaudêncio Ramos. Em seguida, o prefeito em exercício de Belém, Ajax de Oliveira, e o delegado do Banco Central do Brasil, professor Teófilo Conduru, congratularam-se com a diretoria desse importante organismo creditício pela larga visão e espírito empreendedor, trazendo a sua parcela de colaboração para o desenvolvimento sócio-econômico de nossa região, associando-se ao esforço nacional de combate à inflação, estimulando e promovendo o aumento da produção.

PRIMEIROS DEPÓSITOS

Durante as solenidades de inauguração da agência, do Banco Mineiro do Oeste em Belém foram registrados os primeiros depósitos naquela casa bancária, em quatro horas de atendimento seus guichês registraram cerca de 500 mil cruzeiros novos. O diretor superintendente da região Norte/Sul do Banco Mineiro do Oeste S/A, — Sr. Cícero Ferreira de Brito, proferiu importante discurso ressaltando a importância do empreendimento e o firme propósito de dar o seu decisivo apoio a região amazônica, através de sua filosofia de otimismo, de trabalho e de grandes iniciativas, que conduziu o Banco Mineiro do Oeste em 1968, ao décimo

quarto lugar dentro do sistema bancário brasileiro.

Disse ainda: "Marcamos as nossas atividades com o símbolo do trabalho e do progresso, onde encontramos a inspiração que nos leva, do início, a agradecer ao Todo Poderoso a sua proteção — que nos possibilitou contar com uma equipe capaz. Agradecemos ao Senhor porque sabemos que, com Sua bênção é que estamos levando a geografia e fisicamente a todos os pontos da nossa nação, os argumentos irrefutáveis da organização dos "bancários para servir." Agradecemos, também, aos senhores que nos honraram com as suas presenças neste momento, aos amigos e clientes desta cidade, porto aberto aos grandes investimentos. A cidade de Belém, assim como o Banco Mineiro do Oeste, possui mentalidade humana dos homens prontos ao abraço amigo para ajuda rápida e para o trabalho constante."

Proseguindo o seu discurso, revelou que "a região amazônica polarizou, nos últimos anos, maior atenção do povo brasileiro, sendo ainda, detentora de muitas incógnitas e de muitas perguntas. Região percorrida por homens de ciência, disputada há quase, quatro séculos, esta imensa área, que representa 2/5 por cento do espaço físico sul-americano, não pode esconder permanentemente suas reais possibilidades, nem o que virá a ser como realidade econômica. Somos nós brasileiros que iremos fazer da Amazônia brasileira, um lugar produtivo, um lugar de trabalho e do progresso. Assim como fizemos do lema "Bancários para Servir" um estilo do trabalho. Estilo que informa a atitude e a imagem da organização dos bancários, assim faremos do Banco Mineiro do Oeste, em Belém do Pará, um ponto decisivo para acompanhar o progresso desta região e a se identificar com este progresso, colaborando na sua firmamento."



Aspecto da inauguração da Filial do Banco Mineiro do Oeste em Belém que contou com a presença de personalidades da vida pública, administrativa e empresarial do Estado do Pará



O Delegado do Banco Central do Brasil na Região Amazônica, Professor Teófilo Conduru, elogiou o espírito empreendedor do BANCO MINEIRO DO OESTE S/A que leva para a Região Norte a sua parcela de colaboração para o desenvolvimento sócio-econômico de uma das maiores áreas do espaço geográfico brasileiro

AGÊNCIA DO BANCO MINEIRO DO OESTE S/A EM MANAUS



O Banco Mineiro do Oeste S/A inaugura nos próximos dias sua Filial no Estado do Amazonas. Seguindo as diretrizes de seu plano de expansão o Banco Mineiro do Oeste S/A adquiriu este prédio, situado num dos pontos centrais da capital do Amazonas, que está sendo adaptado às modernas exigências de um eficiente atendimento.



O Governador Alacide Nunes, do Pará, ouviu do Superintendente da Região Norte/Sul do Banco Mineiro do Oeste, Sr. Cícero Ferreira de Brito, alguns esclarecimentos a cerca dos projetos do Banco Mineiro do Oeste S/A para a Região Norte.

Imprensa em Praga fará a propaganda do PC e do Governo

Praga (AP-UPI-JB) — O Governo tcheco-eslovaco divulgou ontem um comunicado determinando que "os meios de comunicação de massa sejam usados como veículos de propaganda política do Partido e do Governo."

A medida destina-se a "implantar a política governamental" e, segundo a nota, será "atribuída inteira responsabilidade aos funcionários da CTK (agência oficial), rádio e televisão pelas atividades e notícias divulgadas pelos meios de comunicação do Estado."

MEDIDAS

Na noite de segunda-feira foram aprovadas as medidas de censura já tomadas, enquanto ao Comitê de Imprensa e Informação se encarregou de redigir uma relação dos meios a serem aplicados "para o funcionamento mais efetivo dos veículos estatais de comunicação, de tal forma a estar em plena harmonia com os interesses da política nacional, interna e externa."

Nenhum comentário se fará à censura imposta e todos os órgãos deverão apoiar a política do regime.

Husak enfrenta uma resistência discreta

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco-eslovaco, Gustav Husak, está enfrentando uma oposição discreta no aparelho partidário, mas espera vencê-la sem grandes comoções.

As direções intermediárias do Partido estão fazendo corpo mole no cumprimento das decisões que chegam dos órgãos executivos do Presidium e do Secretariado e, em alguns casos, essas decisões têm sido discutidas e criticadas pelas organizações de base.

Sobretudo nos setores críticos (sindicatos e meios universitários), os responsáveis estão relutantes em aplicar a política de mão dura determinada pelo primeiro-secretário. Essa atitude, que procede dos liberais, saudosos dos "métodos de janeiro", virá facilitar o trabalho dos conservadores, que começam a manobra para substituí-los nos cargos que ocupam.

O principal obstáculo ao trabalho de Husak reside na recusa dirfarcada dos órgãos de base em reconstruir o ritual de amizade para com a União Soviética. Husak, sem embargo, está obstinado em seu programa de dar aos soviéticos a ilusão de que o episódio de agosto já está sendo esquecido pelo povo tcheco-eslovaco.

As autoridades ordenaram também, à Procuradoria Geral, que prepare um relatório sobre as manifestações anti-soviéticas de 28 a 29 de março, a fim de determinar se foram provocadas por elementos anticomunistas e contra-revolucionários ou delinquentes e provocadores que desejavam uma reação soviética capaz de solapar o Governo reformista de Alexander Dubcek.

DISCURSO

Na sessão plenária do PC, que elegeu Dubcek presidente da Assembleia Federal, o novo líder Gustav Husak se dirigiu aos deputados para falar de suas conversações recentes em Moscou, referindo-se especialmente aos contatos bilaterais com os chefes de Governo dos países do Comecon.

"Logramos superar a tensão e criar uma boa atmosfera para as próximas negociações" — disse, acrescentando que a Tcheco-Eslóvia conta com uma boa margem — como Estado soberano — para resolver todos os problemas, com a ajuda e o apoio político dos aliados.

PRESTÍGIO POPULAR



Jovens tchecos cumprimentam Dubcek após a eleição para presidente da Assembleia, segunda-feira

ENSAIO GERAL

Radiofoto UPI



Tropas soviéticas deixam os caminhões na Praça Vermelha, em Moscou, para ensaiar sua participação nas comemorações de 1.º de Maio, amanhã, como parte integrante do povo, já que as tradicionais paradas militares foram canceladas este ano

URSS faz linha aérea para Hanói sem sobrevoar Pequim

Moscou (AFP-JB) — Para evitar os constantes problemas com a China, a União Soviética utiliza, desde fins de março, uma nova linha aérea para o Vietnã do Norte, sobre o Paquistão e a Índia, que exclui totalmente o trânsito aéreo sob jurisdição de Pequim.

O quadrimotor Iluchin-18, que assegura a viagem em um só dia, faz três escalas técnicas: Tachkent (União Soviética), Karachi (Paquistão) e Calcutá (Índia). Outros territórios sobrevoados, embora sem parada, são o Afeganistão, Birmânia e Laos.

EM SERVIÇO

Inaugurada discretamente em fins de março, alguns dias antes da abertura do IX Congresso do Partido Comunista chinês, a linha não tem todavia um

caráter comercial regular, segundo se em fonte informada. Sua frequência depende do número de passageiros para Hanói, que embarcam em Moscou.

Em abril já se realizaram dois voos ida e volta, cumpridos num aparelho que pode transportar de 90 a 100 passageiros.

Um dos primeiros usuários da nova linha foi o diretor-geral da Agerpress, agência noticiosa romana, Andrei Ze La, que viajou por esta via a Hanói.

MANOBRAS

A grande astúcia técnica do novo trajeto reside no itinerário da última parte: o avião soviético passa entre a China hostil e a Tailândia ocidentalista. A partir de Calcutá, com efeito, o Il-18 sobrevoa Man-

dalay, na Birmânia Central, seguindo depois sobre o estreito Jirou, território da Birmânia, de apenas cem quilômetros de largura, que separa a China da Tailândia. Depois de deixar a Birmânia e de sobrevoar o rio Mekong, o avião penetra no Alto Laos, e, em seguida, no Vietnã do Norte.

Afirma-se que a Birmânia autorizou o sobrevo do avião sobre o seu território, mas que considerações técnicas e comerciais, mais as motivações políticas, parecem ter originado a criação desta linha.

Segundo fontes bem informadas, o trânsito sobre a China de viajantes de países socialistas aliados de Moscou, tinha adquirido nestes últimos tempos um "caráter intolerável." A espera em Pequim era anormalmente prolongada.

Reabilitado depois de 16 anos prêso

Praga (AFP-JB) — Após cumprir 16 anos de uma pena de 20, imposta em 1952 por acusações de espionagem, o operário Frantisek Knesl foi reabilitado ontem pelo Tribunal Regional de Brno, Tcheco-Eslóvia.

Knesl tinha 46 anos ao ser condenado, com base apenas em sua confissão sem provas. Os 16 anos de prisão constituem recorde de encarceramento injustificado.

FNL pode decidir sobre o Vietnã

Paris, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Delegados dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul na Conferência de Paz sobre o Vietnã acreditam que a senhora Binh, membro destacado da Frente Nacional de Libertação (FNL), poderá tomar nos próximos dias importante decisão para pôr fim ao impasse da Conferência.

Cercada de grande segredo, a senhora Binh partiu de Paris, tendo sido acompanhada ao aeroporto unicamente pelo coronel Ha Van Lau, membro da delegação de Hanói. Em Londres, o chefe da representação sul-vietnamita, Nguyen Xuan Phong, disse que não se pode esperar indefinidamente que alguma coisa aconteça. "Teremos de empreender alguma ação", declarou.

PAZ DIFÍCIL

Xuan Phong se negou a dizer que tipo de ação o Vietnã do Sul empreenderá em Paris com o objetivo de se iniciar negociações de paz mais produtivas, mas rejeitou firmemente qualquer possibilidade do estabelecimento de um Governo de coalizão com a FNL no Vietnã do Sul.

Em Saigon, fontes do serviço secreto sul-vietnamita disseram que os comunistas estão preparando "alguma coisa grande" para coincidir com o aniversário do Presidente Ho Chi Minh, a 17 de maio próximo.

A fim de impedir um ataque comunista contra a capital ou bases militares próximas a Saigon, o alto comando norte-americano ordenou ontem que os aparelhos B-52 bombardeassem os redutos vietcongs ao norte de Saigon.

Informantes militares dos Estados Unidos disseram que o bombardeio concentrado foi o mais severo da guerra, realizando-se sobre de 200 incursões aéreas que se estenderam até a fronteira com o Camboja.

Dois helicópteros norte-americanos foram derrubados pelos norte-vietnamitas, durante o ataque de emboscada a um comboio dos EUA. Durante mais de duas horas bombardeiros e helicópteros atacaram as forças comunistas que emboscaram o comboio, a 80 quilômetros de Saigon. Mais ao sul, uma posição de cavalaria aliada foi atacada com foguetes.

PC chinês prestigia as mulheres

Tóquio, Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — Virtualmente desconhecida antes de 1966, a mulher de Mao Tsé-tung, a ex-atriz Chiang Ching, foi admitida este ano no Politburo de 21 membros, embora não faça parte de seu comitê permanente. Da mesma forma, a mulher do Ministro da Defesa Lin Biao, Yeh Chun.

A escolha dos 275 membros do Comitê Central do PC chinês ofereceu algumas surpresas, como o afastamento de homens outrora influentes: o Chanceler Chen Yi, o Vice-Primeiro-Ministro, Liu Fu-chan e Chen Yun e os ex-Marechais Nieh Jung-chen e Ysu Hsiang-chen.

Seis pessoas pouco conhecidas, das quais cinco militares, integram pela primeira vez o Politburo: Li Tso-peng, comissário político da Marinha que se acredita fazer parte também da atual comissão militar do Partido; Chiu Rui-to, chefe do Departamento de Logística das Forças Armadas; Chen-Hai-lin, General antes de as patentes serem abolidas no Exército e atual comandante da região militar de Shenyang; Hsu Shih-yu, Vice-Ministro da Defesa e comandante da região militar de Nanjing; Li Tensheng, comandante do distrito militar de Aumel, e Chi Teng-kuen, identificado apenas como

um dos porta-vozes do IX Congresso.

Chiang Ching é a terceira mulher de Mao. Nasceu em 1913, em Shantung. Ingressou no Partido em 1933, uniu-se ao reduto comunista em Yunan, onde se fixara Mao após a grande marcha. Atriz, fazia teatro. Só a partir de 1964 surgiu no cenário político, após ser eleita deputada. Durante a Revolução Cultural, desempenhou papel de importância, que lhe valeu o atual posto no Politburo.

Yeh Chun, de 60 anos, é conhecida principalmente como a primeira colaboradora do marido. Participou ativamente da Revolução Cultural.

Nixon demonstrou força na Coreia

Washington (AP-JB) — A redução da Força-Tarefa 71, criada para proteger os vãos norte-americanos de reconhecimento sobre a Coreia do Norte, é interpretada como prova de força do Presidente Nixon, que julgou suficiente manter firme a Coreia e porta-aviões Enterprise, de 90 aviões, e sua escolta de sete destróieres.

Fontes do Pentágono dizem que o poderio aéreo na região foi reforçado com outra esquadra de Phantom F-4, usualmente utilizados para missões de escolta dos pesados e lentos EC-121.

Os vãos de reconhecimento, a cargo dos EC-121, prosseguem sem, contudo, oferecer aos norte-coreanos algo fácil, como o do avião derrubado a 15 de abril.

Morreu com 65 anos herói soviético que lutou contra os nazistas em Stalingrado

Moscou (AP-UPI-JB) — A Agência Tass informou ontem que morreu sábado o General Valentin A. Penkovsky, ex-Vice-Ministro da Defesa e membro do Soviet Supremo.

Penkovsky comandou as tropas do Exército russo na luta contra os nazistas em Stalingrado, durante a II Grande Guerra e, mais tarde, combateu os japoneses. Tinha 65 anos.

O HERÓI ESQUECIDO

O nome do General Valentin Penkovsky não foi citado nenhuma vez pelo historiador inglês, Alexander Werth nos dois grossos volumes da história da União Soviética na II Guerra Mundial. Nem mesmo o Marechal Vasili Tebulkov se lembrou dele no livro sobre a Batalha de Stalingrado. Mas o General Penkovsky, 65 anos, Vice-Ministro da Defesa em 1964, foi o importante comandante da Batalha de Stalingrado, que derrotou o Sexto Exército nazista.

Condecorado duas vezes com a Ordem de Lénine e quatro com a Ordem da Bandeira Vermelha, o General morreu no ostracismo: numa das últimas vezes em que apareceu numa publicação oficial é citado no fim de uma lista de 85 generais do Alto Comando das Forças Armadas, ocupando o cargo de simples Inspetor de Exercícios de Combate.

Penkovsky entrou para o Exército Vermelho em 1920, combateu as forças ocidentais que invadiram a URSS em 1917 bem como a Guarda Branca anticomunista, depois da revolução. Durante a II Guerra Mundial, além de comandar o Exército em Stalingrado, foi chefe da Defesa Antiaérea da Frente Sudoeste. Depois da guerra, comandou vários distritos militares. Penkovsky entrou para o Partido Comunista em 1926, chegando a membro do Comitê Central do PC da Bielo-Rússia, e candidato ao Presidium Soviético em 1961.

300 participantes de todo o País realizam a II Convenção Nacional Pfizer na Guanabara



Nas fotos, vemos da esquerda para a direita o Dr. Albert E. Woeltjen, Diretor Médico da Pfizer Pan American Latina, Sr. William Steere, Gerente de Marketing da Pfizer para a mesma região, Sr. Stig Ivan Dale Presidente da Pfizer do Brasil, Dr. Gildo Del Negro, Diretor Médico da mesma organização, o conferencista Dr. Clóvis Martins e parte dos convencionais presentes no Hotel Glória.

De 27 a 29 de abril, nos Salões do Hotel Glória, Rio de Janeiro, reuniram-se cerca de 300 representantes das filiais Pfizer do Recife, Salvador, Fortaleza, Belém, Belo Horizonte, São Paulo (capital), São Paulo (interior), Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre, participando de um dos mais importantes congresos já realizados pela indústria farmacêutica em nosso país.

Personalidades

Compareceram à II Convenção Nacional Pfizer figuras de grande destaque no mundo científico, do Brasil e do exterior. Entre outros, o Prof. Clóvis Martins, Presidente da Associação Psiquiátrica da América Latina e ilustre Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Dr. Albert E. Woeltjen, Diretor Médico da Pfizer para a América Latina e o Sr. William Steere, Gerente de Marketing da Pfizer para a mesma região. Toda a Diretoria da Pfizer Química Ltda. esteve presente, liderada pelo Presidente Stig Ivan Dale.

Conferência do Dr. Clóvis Martins

Na segunda-feira, de manhã, os Convencionais tiveram a oportunidade de ouvir interessantíssima conferência sobre "Angústia, Sexo e o Homem Moderno", pronunciada pelo Prof. Clóvis Martins. O orador discorreu — de maneira agradável e profunda — sobre inúmeros aspectos da psiquiatria nos dias atuais, os caminhos que se abrem e as perspectivas terapêuticas, impressionando fortemente toda a assistência.

Como foi a Convenção

O Sr. Stig Ivan Dale, Presidente da Pfizer Química Ltda. falou sobre "A Pfizer de Hoje", desenhando um retrato completo da grande empresa, em todo o mundo. Outros Diretores e Gerentes da Pfizer discorreram sobre diversos aspectos relacionados com o assunto "psicotrópicos", concretizando-se assim a apre-

sentação oficial do mais recente medicamento Pfizer — um psicotrópico ao mesmo tempo anti-depressivo e tranquilizador. Aliás, um medicamento que está sendo lançado ao mesmo tempo em toda a América Latina e na Europa (Alemanha e Inglaterra), já estando em uso na Suíça e Holanda.

Pesquisa, a palavra-chave

O novo medicamento — de resultados amplamente comprovados em ensaios duplo-cegos — é a consequência natural de um persistente processo de estudos e pesquisas, iniciado pela Pfizer em 1961. De um total de 50 agentes análogos do tipo dibenzoxepina sintetizados, apenas 6 mereceram avaliação farmacológica extensa. Desses, 3 chegaram ao ensaio clínico. Um deles — a doxepina — mostrou resultados realmente importantes. Resposta natural ao trabalho incessante de centenas de cientistas, empenhados em oferecer à medicina psiquiátrica as armas para o seu importantíssimo trabalho.

Imprensa em Praga fará a propaganda do PC e do Governo

Praga (AP-UPI-JB) — O Governo tcheco-eslovaco divulgou ontem um comunicado determinando que "os meios de comunicação de massa sejam usados como veículos de propaganda política do Partido e do Governo."

A medida destina-se a "implantar a política governamental" e, segundo a nota, será "atribuída inteira responsabilidade aos funcionários da CTK (agência oficial), rádio e televisão pelas atividades e notícias divulgadas pelos meios de comunicação do Estado."

MEDIDAS

Na noite de segunda-feira foram aprovadas as medidas de censura já tomadas, enquanto ao Comitê de Imprensa e Informação se encarregou de redigir uma relação dos meios a serem aplicados "para o funcionamento mais efetivo dos veículos estatais de comunicação, de tal forma a estar em plena harmonia com os interesses da política nacional, interna e externa."

Nenhum comentário se fará à censura imposta e todos os órgãos deverão apoiar a política do regime.

Husak enfrenta uma resistência discreta

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco-eslovaco, Gustav Husak, está enfrentando uma oposição discreta no aparelho partidário, mas espera vencê-la sem grandes complicações.

As direções intermediárias do Partido estão fazendo corpo mole no cumprimento das decisões que chegam dos órgãos executivos do Presidium e do Secretariado e, em alguns casos, essas decisões têm sido discutidas e criticadas pelas organizações de base.

Sobretudo nos setores críticos (sindicatos e meios universitários), os responsáveis estão relutantes em aplicar a política de mão dura determinada pelo primeiro-secretário. Essa atitude, que procede dos liberais, saudosos dos "métodos de janeiro", virá facilitar o trabalho dos conservadores, que começam a manobra para substituí-los nos cargos que ocupam.

O principal obstáculo ao trabalho de Husak reside na recusa dirfarcada dos órgãos de base em reconstruir o ritual de amizade para com a União Soviética. Husak, sem embargo, está obstinado em seu programa de dar aos soviéticos a ilusão de que o episódio de agosto já está sendo esquecido pelo povo tcheco-eslovaco.

Mas vai ser difícil aos dirigentes sindicais, por exemplo, cumprir com os acordos firmados com seus colegas soviéticos, visando a um intercâmbio maior entre as organizações que representam. Como não vai ser fácil conseguir que os jornalistas mais capazes se submetam às diretrizes partidárias de colocar os órgãos de informação "a serviço da causa da amizade com a URSS e os demais países socialistas." Por isso mesmo, em sua reunião de segunda-feira, o Conselho de Ministros exortou as autoridades competentes a "adotar medidas jurídicas pertinentes" contra os que relutam usar "os meios de comunicação de massa" como veículos de propaganda política do Partido e do Governo.

uma campanha de mentiras contra os dirigentes do Exército tcheco-eslovaco. O coronel Zatopek foi suspenso das funções até o fim da investigação em curso.

Os detalhes do inquérito serão divulgados posteriormente. Segundo as notícias, o Ministro da Defesa Martin Dzur tem recebido constantes protestos pelas medidas tomadas contra Zatopek.

Zatopek é acusado de atacar dirigentes

Praga (AFP-JB) — O Ministério da Defesa em Praga disse ontem que o coronel Emil Zatopek atacou os dirigentes do Estado e do Exército e divulgou notícias falsas, motivos que determinaram sua suspensão das atividades públicas que exercia.

"Baseando-se em tais informações — disse o porta-voz do Ministério, Frantisek Kudrna — a imprensa ocidental incluiu

Morreu com 65 anos herói soviético que lutou contra os nazistas em Stalingrado

Moscou (AP-UPI-JB) — A Agência Tass informou ontem que morreu sábado o General Valentin A. Penkovsky, ex-Vice-Ministro da Defesa e membro do Soviet Supremo.

Penkovsky comandou as tropas do Exército russo na luta contra os nazistas em Stalingrado, durante a II Grande Guerra e, mais tarde, combateu os japoneses. Tinha 65 anos.

O HERÓI ESQUECIDO

O nome do General Valentin Penkovsky não foi citado nenhuma vez pelo historiador inglês Alexander Werth nos dois grossos volumes da história da União Soviética na II Guerra Mundial. Nem mesmo o Marechal Vassili Tchoukov se lembrou dele no livro sobre a Batalha de Stalingrado. Mas o General Penkovsky, 65 anos, Vice-Ministro da Defesa em 1964, foi o importante comandante da Batalha de Stalingrado, que derrotou o Sexto Exército nazista.

Condecorado duas vezes com a Ordem de Lénine e quatro com a Ordem da Bandeira Vermelha, o General morreu no ostracismo: numa das últimas vezes em que aparece numa publicação oficial é citado no fim de uma lista de 85 generais do Alto Comando das Forças Armadas, ocupando o cargo de simples inspetor de Exercícios de Combate.

Penkovsky entrou para o Exército Vermelho em 1920, combatendo as forças ocidentais que invadiram a URSS em 1917 bem como a Guarda Branca anticomunista, depois da revolução. Durante a II Guerra Mundial, além de comandar o Exército em Stalingrado, foi chefe da Defesa Antiaérea da Frente Sudoeste. Depois da guerra, comandou vários distritos militares. Penkovsky entrou para o Partido Comunista em 1926, chegando a membro do Comitê Central do PC da Bielo-Rússia, e candidato ao Presidium Soviético em 1961.

PRESTÍGIO POPULAR



Jovens tchecos cumprimentam Dubcek após a eleição para presidente da Assembléia, segunda-feira

ENSAIO GERAL



Tropas soviéticas deixam os caminhões na Praça Vermelha, em Moscou, para ensaiar sua participação nas comemorações de 1.º de Maio, amanhã, como parte integrante do povo, já que as tradicionais paradas militares foram canceladas este ano

URSS faz linha aérea para Hanói sem sobrevoar Pequim

Moscou (AFP-JB) — Para evitar os constantes problemas com a China, a União Soviética utiliza, desde fins de março, uma nova linha aérea para o Vietnã do Norte, sobre o Paquistão e a Índia, que exclui totalmente o trânsito aéreo sob jurisdição de Pequim.

O quadrimotor Ilutshin-18, que assegura a viagem em um só dia, faz três escalas técnicas: Tachkent (União Soviética), Karachi (Paquistão) e Calcutá (Índia). Outros territórios sobrevoados, embora sem parada, são o Afeganistão, Birmânia e Laos.

EM SERVIÇO

Inaugurada discretamente em fins de março, alguns dias antes da abertura do IX Congresso do Partido Comunista chinês, a linha não tem todavia um

caráter comercial regular, segundo se em fonte informada. Sua frequência depende do número de passageiros para Hanói, que embarcam em Moscou.

Em abril já se realizaram dois voos ida e volta, cumpridos num aparelho que pode transportar de 90 a 100 passageiros.

Um dos primeiros usuários da nova linha foi o diretor-geral da Agerpress, agência noticiosa romana, Andrei Ze La, que viajou por esta via a Hanói.

MANOBRA

A grande astúcia técnica do novo trajeto reside no itinerário da última parte: o avião soviético passa entre a China e a Tailândia ocidentalista. A partir de Calcutá, com efeito, o Il-18 sobrevoa Man-

delay, na Birmânia Central, seguindo depois sobre o estreito Jirou, território da Birmânia, de apenas cem quilômetros de largura, que separa a China da Tailândia. Depois de deixar a Birmânia e de sobrevoar o rio Mekong, o avião penetra no Alto Laos, e, em seguida, no Vietnã do Norte.

Afirma-se que a Birmânia autorizou o sobrevo do avião sobre o seu território, mas que considerações técnicas e comerciais, mais as motivações políticas, parecem ter originado a criação desta linha.

Segundo fontes bem informadas, o trânsito sobre a China de viajantes de países socialistas aliados de Moscou, tinha adquirido nestes últimos tempos um "caráter intolerável." A espera em Pequim era enormemente prolongada.

PC chinês prestigia as mulheres

Tóquio, Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — Virtualmente desconhecida antes de 1966, a mulher de Mao Tsé-tung, a ex-atriz Chiang Ching, foi admitida este ano no Politburo de 21 membros, embora não faça parte de seu comitê permanente. Da mesma forma, a mulher do Ministro da Defesa Lin Biao, Yeh Chun.

A escolha dos 275 membros do Comitê Central do PC chinês ofereceu algumas surpresas, como o afastamento de homens outrora influentes: o Chanceler Chen Yi, os Vice-Primeiros-Ministros, Liu Fu-oh e Chen Yun e os ex-Marciais Nieh Jung-chen e Ysu Hsiang-chen.

Seis pessoas pouco conhecidas, das quais cinco militares, integram pela primeira vez o Politburo: Li Tso-peng, comissário político da Marinha que se acredita faça parte também da atual comissão militar do Partido; Chiu Hui-tso, chefe do Departamento de Logística das Forças Armadas; Chen-Hsi-lien, General antes de as patentes serem abolidas no Exército e atual comandante da região militar de Shenyang; Hsu Shih-Yu, Vice-Ministro da Defesa e comandante da região militar de Nanking; Li Tensheng, comandante do distrito militar de Annel, e Chi Teng-kuen, identificado apenas como

um dos porta-vozes do IX Congresso.

Chiang Ching é a terceira mulher de Mao. Nasceu em 1913, em Shantung. Ingressou no Partido em 1933, uniu-se ao reduto comunista em Yunan, onde se fixara Mao após a grande marcha. Atriz, fazia teatro. Só a partir de 1964 surgiu no cenário político, após ser eleita deputada. Durante a Revolução Cultural, desempenhou papel de importância, que lhe valeu o atual posto no Politburo.

Yeh Chun, de 60 anos, é conhecida principalmente como a primeira colaboradora do marido. Participou ativamente da Revolução Cultural.

2.º Clichê

Papa inclui brasileiro em comissão

Cidade do Vaticano (AP-JB)

O Jornal católico parisiense *la Croix* divulgou ontem os nomes dos membros da comissão teológica formada pelo Vaticano para auxiliar o Papa Paulo VI nas decisões sobre questões de fé, doutrina e moral. Integram a comissão o monsenhor Roberto Roxo Mascarenhas, do Brasil.

A criação da comissão foi anunciada pelo Papa anteontem, ao inaugurar o atual consistório secreto da Igreja Católica. Paulo VI não determinou com precisão a função dos teólogos, dizendo apenas que eles eram "peritos destacados em doutrina teológica" e "fiéis à verdade da doutrina e aos ensinamentos da Igreja."

Fontes do Vaticano disseram que a lista publicada por *la Croix* é exata. Os teólogos pertencem a 18 nações: cinco da França; três da Alemanha Ocidental; dois dos Estados Unidos, Suíça, Bélgica, Holanda e um da Itália, Espanha, Áustria, Canadá, Alemanha Oriental, Iugoslávia, Polónia, Argentina, Chile, Líbano, Congo Kinshasa e Brasil.

Reabilitado depois de 16 anos prêso

Praga (AFP-JB) — Após cumprir 16 anos de uma pena de 29, imposta em 1952 por acusações de espionagem, o operário Frantisek Knesl foi reabilitado ontem pelo Tribunal Regional de Brno, Tcheco-Eslováquia.

Knesl tinha 46 anos ao ser condenado, com base apenas em sua confissão sem provas. Os 16 anos de prisão constituem recorde de encarceramento injustificado.

FNL pode decidir sobre o Vietnã

Paris, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Delegados dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul na Conferência de Paz sobre o Vietnã acreditam que a senhora Binh, membro destacado da Frente Nacional de Libertação (FNL), poderá tomar nos próximos dias importante decisão para pôr fim ao impasse da Conferência.

Cercada de grande segredo, a senhora Binh partiu de Paris, tendo sido acompanhada ao aeroporto unicamente pelo coronel Ha Van Lau, membro da delegação de Hanói. Em Londres, o chefe da representação sul-vietnamita, Nguyen Xuan Phong, disse que não se pode esperar indefinidamente que alguma coisa aconteça. "Teremos de empreender alguma ação", declarou.

Xuan Phong se negou a dizer que tipo de ação o Vietnã do Sul empreenderá em Paris com o objetivo de se iniciar negociações de paz mais produtivas, mas rejeitou firmemente qualquer possibilidade do estabelecimento de um Governo de coalizão com a FNL no Vietnã do Sul.

Nixon demonstrou força na Coreia

Washington (AP-JB) — A redução da Força-Tarefa 71, criada para proteger os voos norte-americanos de reconhecimento sobre a Coreia do Norte, é interpretada como prova de força do Presidente Nixon, que julgou suficiente manter frente à Coreia o porta-aviões *Enterprise*, de 90 aviões, e sua esquadra de sete destróieres.

300 participantes de todo o País realizam a II Convenção Nacional Pfizer na Guanabara



Nas fotos, vemos da esquerda para a direita o Dr. Albert E. Woeltjen, Diretor Médico da Pfizer Pan American Latina, Sr. William Steere, Gerente de Marketing da Pfizer para a mesma região, Sr. Stig Ivan Dale, Presidente da Pfizer do Brasil, Dr. Gildo Del Negro, Diretor Médico da mesma organização, o conferencista Dr. Clóvis Martins e parte dos convencionais presentes no Hotel Glória.

De 27 a 29 de abril, nos Salões do Hotel Glória, Rio de Janeiro, reuniram-se cerca de 300 representantes das filiais Pfizer do Recife, Salvador, Fortaleza, Belém, Belo Horizonte, São Paulo (capital), São Paulo (interior), Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre, participando de um dos mais importantes eventos já realizados pela indústria farmacêutica em nosso país.

Personalidades

Compareceram à II Convenção Nacional Pfizer figuras de grande destaque no mundo científico, do Brasil e do exterior. Entre outros, o Prof. Clóvis Martins, Presidente da Associação Psiquiátrica da América Latina e Ilustre Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Dr. Albert E. Woeltjen, Diretor Médico da Pfizer para a América Latina e o Sr. William Steere, Gerente de Marketing da Pfizer para a mesma região. Também a Diretoria da Pfizer Química Ltda. esteve presente, liderada pelo Presidente Stig Ivan Dale.

Conferência do Dr. Clóvis Martins

Na segunda-feira, de manhã, os Convencionais tiveram a oportunidade de ouvir interessantíssima conferência sobre "Angústia, Sexo e o Homem Moderno", pronunciada pelo Prof. Clóvis Martins. O orador discorreu — de maneira agradável e profunda — sobre inúmeros aspectos da psiquiatria nos dias atuais, os caminhos que se abrem e as perspectivas terapêuticas, impressionando fortemente toda a assistência.

Como foi a Convenção

O Sr. Stig Ivan Dale, Presidente da Pfizer Química Ltda. falou sobre "Pfizer de Hoje", desenhando um retrato completo da grande empresa, em todo o mundo.

Outros Diretores e Gerentes da Pfizer discorreram sobre diversos aspectos relacionados com o assunto "psicofarmacologia", concretizando-se assim a apre-

sentação oficial do mais recente medicamento Pfizer — um psicofarmacológico — ao mesmo tempo antidepressivo e tranquilizante. Além, um medicamento que está sendo lançado ao mesmo tempo em toda a América Latina e na Europa (Alemanha e Inglaterra), já estando em uso na Suíça e Holanda.

Resumo, a palavra-chave

O novo medicamento — de resultados amplamente comprovados em ensaios duplo-cegos — é a consequência natural de um persistente processo de estudos e pesquisas, iniciado pela Pfizer em 1961. De um total de 50 agentes análogos do tipo dibenzoxepina sintetizados, apenas 6 mereceram avaliação farmacológica extensa. Desses, 3 chegaram ao ensaio clínico. E um deles — a doxepina — mostrou resultados realmente importantes. Resposta natural ao trabalho incessante de centenas de cientistas, empenhados em oferecer à medicina psiquiátrica as armas para o seu importantíssimo trabalho.

Lan



Gente



Mae West

Está viva — e muito — no mesmo apartamento de Hollywood em que se instalou aos 37 anos de idade. De lá para cá, tornou-se uma das mulheres mais ricas dos Estados Unidos. Mas seu orgulho é o que está pousado sobre o piano de cauda em sua sala. É uma estátua nua — a própria Mae, tal como posou para o escultor aos 37 anos de idade.

— Ainda sou igualzinha — garante ela. Mae West acaba de completar 75 anos. Em 1904, quando Marlene Dietrich tinha dois anos, Mae West já brilhava no vaudeville. De 1930 em diante, foi aquela remarcada para o mar. Os padrões de beleza tendiam cada vez mais para o esquelético e Mae, cada vez mais, para o extremo oposto.

Mae West sempre escreveu a própria história e espetáculos. Seu trunfo era o sexo. A censura na Broadway e em Hollywood foi praticamente inventada para reprimir Mae West, mas ela era irremediável. Foi a primeira a produzir peças e filmes cujo tema central era inegavelmente o sexo. Mas não havia nada de vulgar ou chocante. Era tudo engraçado demais, quase inocente. Para os filósofos da moral existencial, Mae West é uma descoberta: "o sexo sadio é gordo", dizem agora. Gordo, espontâneo e muito mais simples que o outro.

Sexo, pura e simplesmente, era o nome de sua primeira peça, escrita em 1926. Depois de mais quatro outras, passou-se para Hollywood, onde escreveu oito de seus 10 filmes. Escreveu o roteiro — está evidente. Como disse a revista Life, Mae West, passou a vida inteira construindo um monumento à si mesma.

Seu último filme é de 1943. Aos 55 anos voltou com nova peça. Aos 61 anos teve a idéia luminosa: como as mulheres viviam bocejando nas boites, criou um show de atletas seminus. No meio das atletas, ela. Toda esbuzada. Foi um sucesso. Rios de dinheiro. Mulheres acorrendo de todas as partes dos Estados Unidos.

Aos 75 anos, Mae West vai ressuscitar em carne e osso, e não só em celulóide do tempo de Bonnie e Clyde. Na TV, já tem um programa assegurado de uma hora. Girando tudo em torno dela. Há pouco gravou um LP. Título: O Macaco Nu. É o triunfo final: vai fazer um novo filme, na Warner, adaptado de uma peça sua: Sexteto.

No último verão Greta Garbo veio visitá-la e Mae West fechou as janelas "para que sua hóspede não pegasse um resfriado". Em Mae West, a sensual e a linguaruda casam perfeitamente. "Quando eu sou boa", dizia em "I'm no Angel", "sou boa mesmo. Mas quando sou má, sou muito melhor."

Certo dia Mae West lançou um jovemzinho inexperiente como seu galã. Era Cary Grant. Com 55 anos de idade, ela distribuía autógrafos entre os escoteiros de Los Angeles recomendando que "não deixassem de voltar quando tivessem 21 anos." Estão voltando.

Abelardo Figueiredo

Considerado O Industrial da Noite pela revista Visão, em 1967, volta à televisão após um "fastamento" de oito anos. Seu programa será lançado no Rio e em São Paulo e se chamará Vice-Versa. A Mulher em 69 ou Até que o IBOPE nos Separe.

— Acredito que o primeiro título será o escolhido. É um programa feito só de mulheres em que o assunto é só homem, cheio de contrastes, de discordâncias, com imagem rápida contrapondo-se à imagem lenta, sons frenéticos entrecortados de música suave; um programa totalmente diferente, nunca visto no Brasil.

Abelardo Figueiredo foi um dos primeiros a produzir programas de televisão no Brasil. Em 1958 ganhou uma bolsa-de-estudos e foi para os Estados Unidos, onde tomou consciência do que fazia intuitivamente. Na volta montou Noite de Gala, que dirigiu até 1961.

Até a televisão o perdeu: ganhou a noite, Abelardo concordou que revolucionou a noite e o show-business no Brasil (outro dia, Tônia Carrero o acusou de estar matando o teatro, tal o sucesso que fazem seus shows). Ele conta o segredo:

Expo-72 vai virar "campus" universitário quando seus prédios forem desocupados

Todas as instalações da Expo-72 serão transformadas em campus universitário, com alojamentos para alunos, funcionários e professores, quando se encerrar o certame, segundo projeto de aproveitamento simultâneo elaborado pela Superintendência e Conselho Consultivo da exposição.

A Expo-72, que funcionará durante 8 meses, será inaugurada no dia 21 de abril de 1972 e fará parte das comemorações do 150.º aniversário da Independência. Será a primeira vez, desde 1851, que uma exposição deste tipo se realiza em um país da América do Sul. A mostra ocupará área de 559 mil metros quadrados, na Barra da Tijuca.

OS PREPARATIVOS

Embora os trabalhos referentes à Expo-72 tenham sido iniciados em maio de 1967, a Superintendência ainda está fazendo os estudos para determinar a necessidade de construir hotéis e hotéis, de classe turística, a fim de atender a um mínimo de quatro milhões de pessoas que deverão visitar a exposição, vindo do exterior.

Depois de demarcada a área onde vão se erguer os pavilhões da Expo-72 (junto ao Autódromo do Rio), segundo o Plano de Urbanização do Prof. Lúcio Costa, os encarregados da exposição estão fazendo os estudos para, dentro dos 559 mil metros quadrados, espalharem os cinco setores especiais: área de Governo federal; área de governos estrangeiros; área das empresas privadas, brasileiras ou estrangeiras; área de diversões e área de serviços.

As obras da Expo-72 deverão ser iniciadas simultaneamente — construção de prédios, abertura de ruas ou instalações sanitárias — mas dentro de poucos dias deverá chegar ao Rio uma missão japonesa que está encarregada de planejar a construção do monorail, que ligará o Galeão à Barra da Tijuca em menos de 30 minutos.

O MONORAIL

A fim de facilitar o transporte dos visitantes e mais tarde a ligação entre os dois núcleos universitários — Ilha do Fundão e Barra da Tijuca — está projetada a construção de um monorail semelhante ao de Osaka, no Japão.

Em princípio, a construção do monorail beneficiará a Expo-72 e também a área de maior densidade populacional do Grande Rio: Madureira e Jacarepaguá. Cada vagão terá capacidade de 120 lugares e a velocidade desenvolvida poderá ser de até 260 quilômetros por hora.

Após o encerramento da Expo-72, o monorail será utilizado pelos universitários, que poderão ter aulas na ilha do Fundão e fazer suas pesquisas no Centro de Ciência e Tecnologia, na Barra da Tijuca, sem prejuízo de tempo, porque bastarão menos de 30 minutos para a travessia.

Os professores poderão até dar duas aulas em um local e duas horas de aula do lado oposto da cidade, economizando tempo e diminuindo a ociosidade provocada pelas distâncias dos centros de estudo — comentam os responsáveis pelo projeto da Expo-72 e seu posterior aproveitamento como Centro de Ciência e Tecnologia.

A EXPOSIÇÃO

A Exposição Internacional realiza-se de quatro em quatro anos, mas devido a uma cláusula em seu regulamento — quando deixar de realizar-se por mais de dez anos, exposição semelhante num continente, o prazo de quatro anos não poderá ser diminuído para dois anos apenas — foi possível ao Brasil requerer a sua realização em 1972, ano em que comemora o sesquicentário de sua independência.

Já é quase norma, ao se encerrarem exposições desse tipo, que os países visitantes façam doações de seus pavilhões ao Governo do país onde ela se realizou. Esse fato levou os encarregados da Expo-72 a organizarem um plano de aproveitamento que prevê a utilização de toda a área a ser construída como Centro de Ciências e Tecnologia, com laboratórios para pesquisas aplicadas, alojamento de professores, alunos e funcionários, além de centros de recreação.

Segundo as previsões feitas pela Superintendência e Conselho Consultivo da Expo-72, haverá um total de dez milhões de visitantes para ver a exposição a partir de 21 de abril de 1972, mas esse número deverá crescer. Se pensarmos que em 1972 o Brasil terá perto de 100 milhões de habitantes e o Rio perto de 8 milhões. Os planos para a Exposição de Osaka, que será realizada em 1970, calculam um mínimo de 30 milhões de visitantes.

O Superintendente, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, fez uma visita no último sábado à área onde o Prof. Lúcio Costa prevê a instalação da Expo-72 e acha que até o fim do ano já estarão prontas as plantas do local, com as indicações para construção de pavilhões nacionais e estrangeiros.

PROBLEMA RESOLVIDO

O único problema que ainda não tinha sido resolvido pelos encarregados da Expo-72 era o da hospedagem. Os planos já foram provados e, segundo o Sr. José Eugênio de Macedo Soares, "hotéis de luxo haverá de sobra porque, em 1972, deverão entrar em funcionamento uns sete novos hotéis."

A fim de atender ao grande número de estudantes ou mesmo famílias, vindas de países vizinhos, que não possuem grandes recursos, os encarregados da Expo-72 farão construir junto ao local dos pavilhões, numa área arborizada, instalações sanitárias e energia elétrica para que barracas, tendas ou mesmo carros possam estacionar ali, por um preço acessível.

João Cabral dia 6 assume na Academia

João Cabral de Melo Neto tomará posse na cadeira n.º 37 da Academia Brasileira de Letras no próximo dia 6, em sessão solene marcada para as 21 horas. Será recebido pelo acadêmico José Américo de Almeida.

A posse do escritor mineiro Abgar Renault está marcada para o dia 23 de maio. Ele assumirá a cadeira n.º 12 e será recebido, também em sessão solene às 21 horas, pelo acadêmico José Carlos Macedo Soares.

CANDIDATO ÚNICO

O historiador José Honório Rodrigues é, até agora, o único candidato à vaga deixada pelo acadêmico Rodrigo Otávio Filho, mas as inscrições continuaram abertas até o dia 24 de junho. Formado em Direito, José Honório Rodrigues é autor de diversas obras, entre as quais Civilização Holandesa no Brasil (1940), Teoria da História do Brasil (1957), Aspirações Nacionais (1963) e Conciliação e Reforma no Brasil (1965).

Festival da Canção tem 115 inscritos

Falta um mês para o encerramento do prazo de inscrição à parte nacional do Festival Internacional da Canção e, até ontem, apenas 115 músicas haviam sido recebidas na Secretaria de Turismo.

Zé Kéti, que pretendia inscrever-se anteriormente, não pôde fazê-lo por desconhecimento que devia levar sua canção gravada em fita. Segundo uma funcionária da Secretaria de Turismo, a Sra. Maria Elisa Ramalho Ortigão, "o sistema de fita gravada pelo próprio compositor foi adotado tendo em vista as reclamações que surgiram no ano passado quanto à qualidade da gravação feita na Secretaria."

UNIVERSITÁRIOS

Os autores de Men Tumbaram, que tirou 3.º lugar no I Festival Universitário da Canção Popular, César Costa Filho e Ronaldo Monteiro de Sousa, são, até agora, entre os inscritos, os nomes mais conhecidos. Mas, segundo informou a Sra. Maria Elisa Ramalho Ortigão, mais de 3 mil regulamentos foram distribuídos, e espera-se, pelo menos, o mesmo número de candidatos do ano passado, e que chegarão a 4 mil.

Informou, também, que a Comissão de Seleção das 40 canções finalistas que serão apresentadas no Maracanzinho já foi escolhida, embora os nomes dos membros não possam ser revelados. Assim que se chegar a 150 músicas inscritas, a Comissão começará a fazer a primeira seleção, pretendendo julgar 150 de cada vez.

Censura muda vistos de Romero Lago

Brasília (Sucursal) — Os certificados de censura cinematográfica expedidos com a assinatura A. Romero Lago — nome falso de Ermelindo Ramirez Godoy — devem ser substituídos, conforme portaria baixada pelo chefe do Serviço de Censura, coronel Aluísio Muhlenthaler.

HOTEL DE LUXO

Além dos hotéis classe A já existentes no Rio, os encarregados da Expo-72 têm como certa a inauguração de mais sete hotéis nas imediações da Barra: o Sheraton, o Nacional, o da Pan-American, o Othon Palace Hotel e o Rio Ritz além do Gávea Turist Hotel e do Panorama Palace Hotel, que estão com problemas administrativos e legais impedindo a sua conclusão.

Com esses hotéis em funcionamento — disse o Sr. Macedo Soares — nós poderemos oferecer até 3.500 leitos, diariamente aos nossos visitantes, além dos já existentes.

Os prédios da Expo-72, que deverão ser encerrados no dia 30 de novembro de 1972, passarão imediatamente a campus universitário, com a adaptação dos pavilhões da exposição para salas de aula, centros de pesquisa e laboratórios.

Será então o primeiro campus verdadeiramente instalado no Brasil — concluiu o Sr. Macedo Soares — onde professores, alunos e funcionários terão local para estudar, trabalhar e residir com as suas próprias famílias.

Negrao pede boa vontade para as obras na Barra

Após novos elogios ao arquiteto Lúcio Costa, o Governador Negrão de Lima afirmou ontem que espera a compreensão dos proprietários que tiverem seus terrenos sacrificados com as obras da urbanização da Barra da Tijuca, pois "tudo o que lá se fizer só poderá beneficiá-los."

Informou que ainda durante seu Governo terá início as obras de infra-estrutura na Barra da Tijuca e na Baixada de Jacarepaguá. Para tratar do assunto, o Governador se reunirá na próxima semana com o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

DIFERENÇA

O Sr. Negrão de Lima explicou que, para o Governo transformar a Barra da Tijuca em uma cidade, não poderá fazer como na construção de Brasília. "A capital federal foi construída num planalto onde todas as terras pertenciam à União. No caso da Barra e da Baixada de Jacarepaguá, dá-se o contrário: as terras pertencem a particulares e no traçado de suas ruas e avenidas muitos terrenos poderão ser sacrificados."

Detran prevê que até o fim do ano o número de carros no Rio crescerá em 60 mil

Com crescente reflexos no trânsito, a Guanabara terá até o fim do ano mais 60 mil carros em circulação, que se juntarão aos 360 mil já existentes, segundo estimativa do Departamento de Trânsito.

Os dados são baseados no licenciamento de quase 16 mil novos veículos, zero quilômetro, concedido até 31 de março, com a predominância de carros particulares, de passeio.

OS NÚMEROS

Nos três primeiros meses do ano o Departamento de Trânsito concedeu licença para 14.174 carros particulares, 342 oficiais, 177 ônibus, 67 para frota de táxis, 12 para aprendizagem, seis licenças para veículos em experiência, 805 para carga particular, 183 para carga de aluguel, 87 reboques, além de 157 motocicletas.

TRANSFERÊNCIA

Quem vendeu ou comprou carro usado e ainda não providenciou a transferência, deve dirigir à Divisão de Empacotamento do Departamento de Trânsito (Avenida Francisco Bicalho, 250), para evitar inúmeras sanções e multas. O prazo termina a 30 de junho próximo.

Sem a transferência, o vendedor será obrigado a pagar pelas infrações cometidas pelo comprador, e o comprador estará sujeito a uma multa de NCr\$ 86,00, por falta de atualização de endereço, além de ter o carro desmoldado por um ano a partir de 1.º de julho próximo.

O QUE FAZER

O Departamento de Trânsito esclarece a todos que receberam

notificações pelo correio, apesar de já terem vendido seu veículo, que devem comparecer à Divisão de Controle, na Praça Tiradentes, caso não tenha mais ou desconheça o nome completo e endereço do comprador.

No caso de ter a cópia do recibo da transação, o caminho indicado é a Divisão de Empacotamento, na Avenida Francisco Bicalho, 250, para notificar a fim de que o atual proprietário do veículo seja intimado a pagar as multas.

O novo proprietário do veículo deverá, até 30 de junho, providenciar a transferência do registro para seu nome, indicando inclusive a data da transação, sob pena de não poder utilizá-lo durante um ano.

A partir de 1.º de julho, todos os carros são obrigados a submeter-se à vistoria do Departamento de Trânsito quando será verificada a situação dos proprietários. Aqueles que não estiverem com a situação legalizada terão seus carros apreendidos e recolhidos ao depósito do Caju, que a essa época deverá estar funcionando.

Motorista de ônibus é o primeiro a fazer teste para orquestra da UFRJ

Nelson Campos, motorista de ônibus da linha Glória-Leblon, aluno do 4.º ano da Escola Nacional de Música, foi o primeiro candidato ao teste para a formação da Orquestra Sinfônica da UFRJ, que deverá iniciar seus ensaios no próximo dia 6.

Os testes, orientados pelo maestro Florentino Dias, serão aplicados diariamente das 16 às 18 horas, e os candidatos que não se saírem muito bem serão admitidos como ouvintes, com direito a frequentar as aulas que serão ministradas na reitoria da UFRJ, por professores da Escola Nacional de Música.

OPORTUNIDADE

Todos os estudantes de qualquer escola de música da Guanabara, professores e diplomados, bem como estudantes sem maiores conhecimentos de música, poderão se inscrever para a futura Orquestra Sinfônica da UFRJ. Os que não têm qualquer conhecimento musical formam um grupo à parte, que receberá aulas, podendo, no futuro, se assim o desejarem, ingressar numa escola de música.

Os estudantes de música submeter-se-ão ao teste que escolherão o que integrarão o corpo da orquestra e os que ficarão como ouvintes. Os professores e diplomados estão inscritos no exame prévio e poderão não só integrar a orquestra, como também servir de orientadores para os demais alunos.

BOM PRINCÍPIO

Segundo o professor Florentino Dias, a iniciativa da criação da Orquestra Sinfônica da UFRJ poderá "revolucionar o campo da música erudita no Brasil, popularizando-a, além de servir como celeiro para as demais orquestras brasileiras, que não necessitarão mais importar músicos, a exemplo do

que fez a Orquestra Sinfônica Brasileira, ao trazer dez profissionais da Tcheco-Eslováquia."

Uma vez constituída, a Orquestra Sinfônica da UFRJ fará exposições em todas as escolas, desde o nível primário até o superior, com apresentações de cunho didático, visando incentivar, sobretudo nas crianças, o gosto pela música.

A iniciativa de criação da Orquestra Sinfônica da UFRJ recebeu todo o apoio do Reitor Moniz Aragão, que liberou verba que permitirá o pagamento de NCr\$ 10.000 por ensaio a um membro da orquestra. Também a maestrina Joandina Scerif, superintendente do Departamento de Assuntos Artísticos da UFRJ, apoiou a iniciativa, sugerindo que os professores da Escola Nacional de Música, que dispõem de horário integral, preencham este horário dando aulas na Reitoria para os integrantes da orquestra.

O maestro Florentino Dias acredita que quatro candidatos sejam examinados por dia, afirmando que no dia 6, com qualquer número presente, será iniciado o primeiro ensaio, que se repetirá duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, das 18 às 21 horas. Até ontem já haviam se inscrito cerca de 40 candidatos, inclusive seis professores.

Supermercado de Arte fecha hoje suas portas depois de quatro meses de atividade

Aberto em janeiro deste ano com a condição de ser entregue quando fosse pedido o imóvel, um velho casarão de três andares na Rua do Rosário, o Supermercado de Arte encerra hoje suas atividades. O idealizador não quer reabri-lo em outro local do Rio, "mesmo que houvesse lugar."

Outros artistas ou o próprio Governo devem se interessar pela obra, pois a semente foi lançada. Minha próxima experiência será a criação do Grande Centro da Música e Literatura de Cordel, próprias do Nordeste — explicou o escultor paraibano Jackson Ribeiro, criador do Supermercado de Arte.

INTEGRAÇÃO

Durante o tempo em que funcionou num antigo prédio na Rua do Rosário, 176, cedido gratuitamente por um dos diretores da Casa de Cambio Moneré, o Supermercado de Arte promoveu, segundo o seu idealizador, a integração entre artistas plásticos e de publicação e do povo com a arte.

A curta existência do Supermercado — afirma o escultor Jackson Ribeiro — permitiu o lançamento de muitos principiantes, que nunca tiveram a oportunidade de expor em galerias ou museus. Houve a primeira experiência no Brasil do tema poster, de Heitor Humberto de Andrade, e o aparecimento de um talhador

de muito talento, o Osvaldo Andrade.

Mais de mil quadros foram expostos: os preços variaram entre NCr\$ 50,00 e NCr\$ 3.500,00. A 5.ª exposição anual de arte visual do Brasil, que reuniu criações publicitárias mais importantes, também será encerrada hoje. Até sábado o prédio estará sob responsabilidade do Supermercado de Arte, que abrirá apenas para os artistas apanharem seus quadros.

Na próxima segunda-feira as chaves serão entregues e o quadros que sobram do escultor levará para o seu atelier, na Rua Morais e Vale, 49, 1.º andar.

Sociedade de Biologia e Medicina Nuclear reúne em S. Paulo 50 especialistas

São Paulo (Sucursal) — Foi realizada ontem à tarde a primeira parte do I Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear, que reúne 50 especialistas de todo o país. Hoje, será iniciado o III Congresso Pan-Americano de Neurologia, da Universidade de São Paulo.

O objetivo principal do I Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear, além das sessões científicas, será o de eleger a nova diretoria da entidade, que desde 1964, quando foi fundada, é presidida pelo Dr. Tede Elton, do Centro de Medicina Nuclear da USP.

PARTICIPANTES

Segundo as previsões dos congressistas, entre os médicos Pena Franco e Vilela Pedras, ambos do Instituto de Biologia do Rio de Janeiro, deverá sair o eleito para a presidência da Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear. O resultado será conhecido hoje pela manhã, quando se encerra o congresso.

As reuniões preparatórias para o III Congresso Pan-Americano de Neurologia encerraram-se ontem à tarde na relatoria da USP. O professor Paulo Pinto Pupo, que presidirá o congresso, apresentou nesse encontro preliminar temas sobre o problema médico-social

e de reabilitação de doentes epiléticos, os quais serão defendidos pelo Brasil durante o congresso.

Os médicos com presença já garantida para o III Congresso Pan-Americano de Neurologia são os Drs. Roman Arana (Uruguai), Gustavo Poch (Argentina), Oscar Trilles (Peru), Richard Schmidt (EUA) e Velasco Suarez (México). Pelo Brasil, estarão presentes os médicos Paulo Pinto Pupo, Jorge Armbrust Figueiredo, Rolando Tenuto, Spia França, Otavio Lemi, Roberto Malaragno, Osvaldo Julião, Dante Giorgi, Jaime Nasser e Matos Pimenta.

Govêrno fluminense verá os planos da Guanabara para a área do Grande Rio

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense vai estudar, tão logo o receba, o documento elaborado pela Secretaria de Economia da Guanabara sobre os problemas e soluções para a área metropolitana do Grande Rio.

O representante do Estado na comissão da integração sócio-econômica, o Secretário de Finanças Renato Faria Tinoco, adiantou que "em alguns setores, dentro do Grande Rio, já procuramos pontos de identidade, como ocorre, por exemplo, no abastecimento."

COOPERAÇÃO

O Secretário Renato Faria Tinoco achou, porém, ponderável a tese sobre a adoção do sistema de cooperação para a solução das áreas urbanas do Grande Rio, julgando "sem qualquer oportunidade a tese, que já foi ventilada, de anexação territorial de pequenas áreas pela maior."

Com esta medida, um dos itens de solução do relatório Armando Mascarenhas, o Estado do Rio poderia perder os municípios da Baixada Fluminense, que economicamente são básicos para a sua sobrevivência. Seria também uma medida paliativa nas discussões da fusão.

ABASTECIMENTO

Os estudos conjuntos para a construção do terminal de

abastecimento do Grande Rio, que estão na fase do exame da viabilidade econômica, podem representar o primeiro passo para a integração sócio-econômica da Guanabara e Estado do Rio. Pela filosofia do terminal ele vai atender, na área urbana, o abastecimento e, na rural, a política de promoção agropecuária, inclusive com financiamento e melhoria da qualidade dos produtos.

Dois áreas estão sendo cogitadas para a construção do terminal: o Mercado São Sebastião, com a vantagem de já ter edificações e a desvantagem de ser área industrializada, de difícil acesso; a outra está localizada no Município de São João do Meriti, dependendo de todas as construções, mas com facilidades de comunicação com as principais rodovias brasileiras.

D. João de Orleans vai a juízo

Niterói (Sucursal) — Dom João de Orleans e Bragança, descendente da família real brasileira, irá a sumário de culpa dia 20 de maio, na Justiça Federal do Estado do Rio, em virtude do processo movido pelo Patrimônio Artístico e Histórico Nacional contra sua pessoa.

O príncipe é acusado de ter alterado a paisagem de Parati com a montagem de uma casa pré-fabricada na praia do Pontal. Segundo o Patrimônio, a residência prejudica a visibilidade da Santa Casa de Misericórdia e atenta contra o conjunto arquitetônico tombado pelo órgão.

Minas terá energia de Paulo Afonso

Belo Horizonte (Sucursal) — A cidade de Salto da Divisa, localizada na divisa com o Estado da Bahia, será a primeira de Minas a receber energia fornecida pela Usina de Paulo Afonso.

A informação foi prestada pelo prefeito do município, Sr. Osvaldo Peixoto, que ontem chegou a esta capital em companhia do Sr. Otávio Sol, Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Acrescentou o prefeito que os serviços para receber a energia serão iniciados imediatamente.

Prefeitura de Governador Valadares cobra taxa de morador que tem televisão

Belo Horizonte (Sucursal) — O morador da cidade mineira de Governador Valadares, que tiver um aparelho de televisão, será obrigado a pagar à Prefeitura taxa anual de NCr\$ 12,48, segundo lei votada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito.

O novo tributo, que a lei denomina de Taxa de Televisão, é calculada em 10% sobre o salário mínimo vigente na região e acrescido da taxa de expediente de NCr\$ 2,00. A lei manda cobrar a taxa em duas parcelas anuais, uma em cada semestre, mas quem pagar de uma só vez ficará sujeito apenas a uma taxa de expediente.

MINA DE OURO

Segundo vereadores da oposição da Câmara de Governador Valadares a Taxa de Televisão "é uma verdadeira mina de ouro descoberta pela Prefeitura."

Argumentam os vereadores que Governador Valadares é a terceira cidade do Estado em população — quase 200 mil habitantes pelas últimas esti-

mativas do IBGE — onde existem cerca de 50 mil aparelhos de televisão. "Calcule-se — dizem eles — o quanto não arrecadará o fisco municipal com este novo tributo."

O Secretário da Fazenda municipal, Sr. Dilermando Rodrigues de Melo, através dos jornais locais, está explicando ao povo que não se cogita de apreender o aparelho receptor que não pagar a taxa.

Contel acha que lei pode ser facilmente derrubada

Assessores da direção do Contel informaram ontem que poderes municipais ou estaduais não têm competência para legislar sobre telecomunicações, tarefa privativa da União.

A decisão da Câmara Municipal de Governador Valadares, sancionada pelo prefeito do município, é, portanto, irregular, constituindo uma exorbitância às suas atribuições.

Segundo o Contel, toda a legislação ligada ao Código de Telecomunicações é da competência exclusiva do Govêrno federal, o que torna a lei aprovada pelos legisladores da cidade mineira "argüível, do ponto-de-vista da inconstitucionalidade, por qualquer cidadão, que poderá impetrar mandado de segurança."

Buenos Aires reunirá arquitetos

Arquitetos de diversos países se reúnem de 19 a 25 de outubro deste ano em Buenos Aires, para o I Congresso Mundial da Classe, a fim de debater a

questão da habitação social. O congresso será promovido pela seção nacional da Argentina. Os organizadores entendem que a habitação representa um fator social, "porque a própria luta pela vida inclui a luta pela habitação." Os objetivos do encontro são os de "contribuir para que a arquitetura se projete em fecundas realizações de transcendência social" e "considerar os trabalhos que materializem as inquietudes dos arquitetos de todos os países do mundo."

COMO PARTICIPAR

Os arquitetos que queiram participar do encontro devem escrever para a secretaria do X Congresso Mundial de Arquitetos, que tem o seguinte endereço: edifício Brunetta, Suipacha 1111, piso 27, Buenos Aires, Argentina.

Durante o congresso serão realizadas atividades complementares, entre elas um concurso internacional para estudantes das escolas de arquitetura, o III Festival Internacional de Cinema sobre Arquitetura, Exposição Internacional do Conforto Humano e Encontro de Urbanistas, em Mar del Plata, de 27 a 29 de outubro. O tema deste encontro será a explosão demográfica.

BRANIFF INTERNATIONAL

VÔOS SEMANAIS PARA LIMA, MIAMI, NEWYORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO

REALIZE SEU SONHO DE CONHECER OS EE.UU. 4 MARAVILHOSAS EXCURSÕES PARA V. ESCOLHER



A PRIMAVERA E O VERÃO AMERICANOS

As férias dos seus sonhos. Flores, praias, jogos, locais maravilhosos e divertimentos diferentes. A mais completa excursão já organizada. Você conhecerá Panamá, México, Los Angeles, Las Vegas, San Francisco, Chicago, Washington, as Cataratas de Niagara, o Canadá com visitas a Ottawa e Montreal, New York e as belezas de Miami. Saídas 28/6, 3/7 e 10/7.

A MINI-GUARDA NA DISNEYLÂNDIA

A viagem mais espetacular que você pode oferecer a seu filho. São 20 dias de constantes brincadeiras na excursão da mini-guarda ao mundo encantado da fantasia - a Disneylândia. E o mais divertido para ele serão os cinco dias que passará num Rancho do Texas. Cavalos, piscina, autênticos cow-boys e os mais disputados rodeios. Além disso, ele destrutará as delícias de conhecer Miami e New York. Saída 5 de julho.

OS BROTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Um passeio que você não pode deixar de fazer. As belezas naturais de Washington, as famosas Cataratas de Niagara, as duas principais cidades do Canadá, Ottawa e Montreal, a trepidante New York e a ensolarada Miami fazem parte da Excursão dos Brotos, a mais divertida e interessante que você já ouviu falar. Saídas 13 de maio e 19 de julho.

SEJA HÓSPEDE DE UMA FAMÍLIA AMERICANA

Convivendo durante quatro semanas com uma típica família americana, você terá oportunidade de observar seu modo de vida e também o grande progresso técnico, educacional e social do povo americano. E ainda o desenvolvimento de suas cidades, conhecendo melhor seus hábitos e costumes. Depois — se você quiser — poderá estender sua viagem até Washington, Niagara Falls e New York. É o mais sensacional é que você pode fazer esta viagem por apenas NCr\$ 186,00 mensais, sem entrada!

Além da mais perfeita organização, V. vai acompanhado por guias brasileiros, fica hospedado em hotéis de 1.ª categoria e a viagem é feita pelos confortáveis e modernos jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**. Venha conversar conosco e ver como é fácil viajar, pois o nosso financiamento é até em 20 meses.



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio - Av. Almirante Barroso, 22 - 4.º andar. Tel.: 31-3000 - 31-3404
Nova Ágencia - Av. Copacabana, 314 - s/loja - Tel.: 38-3632 - 38-5751
São Paulo - Rua da Consolação, 222-gr. 610/11 - Tel.: 34-3313 - 35-6911
Porto Alegre - Rua dos Andaraes, 1464 - s/loja - Tel.: 4-9238
Embratur n.º 03/GB/67 - CATIA



Alice no país dos automóveis.

Lembra da história de Alice?

Um dia ela adormeceu à sombra de uma árvore, e sonhou com um país habitado por seres fantásticos: coelhos, chifres falantes, cartas de baralho que andavam etc. Alguns acharam graça em Alice, outros a desprezaram. Até que ela acordou.

Com o Volkswagen aconteceu uma história meio parecida.

Foi em 1950, quando ele chegou ao "país dos automóveis".

Todo mundo riu, e logo de saída ele foi apelidado de patinho feio, e outras coisas.

Só por causa de sua aparência estranha e de sua mecânica, diferente da dos enormes carros que lá existiam.

Mas logo eles perceberam algumas coisas bonitas no patinho feio.

Como não carregava lataria supérflua, ele também não tinha despesas supérflua. E sua mecânica era bem mais simples do que a dos carros grandes e luxuosos.

Aos poucos foram achando o Volkswagen mais simpático, e passaram até a chamá-lo carinhosamente de "bug" e "beetle" (besouro).

Hoje a história mostra que ele estava certo: mais de 2.000.000 de carros estrangeiros que rodam no "país dos automóveis" são Volkswagen.

E as próprias indústrias locais já pensam em fabricar carros do seu tamanho, para concorrer com ele. Mas isto já é outra história.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Marechal Dutra manifesta solidariedade a Filinto por não convocar a Arena

O Marechal Eurico Gaspar Dutra manifestou solidariedade à atitude do Senador Filinto Muller de não convocar o Diretório Nacional do Partido para dar consequência à renúncia coletiva dos membros da Comissão Executiva Nacional e efetuar as substituições.

O anúncio de solidariedade do ex-Presidente ao Senador por Mato Grosso, foi feito, ontem à tarde, no Palácio Monroe, pelo 2.º secretário do Senado Federal, Sr. Vitorino Freire, que passara boa parte da tarde na residência do Marechal, na Rua Redentor, Lagoa.

RECOMENDACAO

Segundo o Senador Vitorino Freire, o ex-Presidente da República orientou-o no sentido de acompanhar a posição do Senador Filinto Muller, contrário ao pedido de cerca de 30 parlamentares arenistas — à frente, o Deputado Amaral de Sousa — para que seja realizada uma reunião do Diretório Nacional da Arena, do qual faz parte o ex-Presidente, desde sua constituição.

O Marechal Eurico Dutra julga — segundo o Sr. Vitorino Freire — que a posição assumida pelo presidente em exercício da Arena é certa, prudente e revela a maturidade de um político experimentado e vivo. Considera o Marechal que não teria sentido a convocação do Diretório Nacional "sem a prévia audiência do Presidente Costa e Silva, que é, de fato e de direito, o chefe da organização partidária e único juiz para equacionar o problema político e pôr fim ao recesso por ele decretado."

SILENCIO ROMPIDO

Para alguns políticos — deputados e senadores — que

Passos explica que o momento é inoportuno

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem ao Senador José Afonso que a maioria dos membros da Comissão Executiva do Partido é contrária à reunião do mesmo, por julgar inconveniente e inoportuno o momento.

Acrescentou o Sr. Oscar Passos que, embora disposto a funcionar como juiz, sem parcialidade, também era contra a reunião, por inoportuna. O Sr. José Afonso afirmou que, assim sendo, o MDB passava um atestado de sua própria inexistência, reconhecendo no Governo todo o poder de iniciativa e de julgamento dessa oportunidade.

INSISTENCIA

O presidente do MDB, com um semblante preocupado e triste, ponderou que nem ele nem os companheiros que se identificam com o seu ponto-de-vista eram contrários à reunião em si, mas sim, à sua realização no momento presente.

— Mas poderemos nos reunir para concluir que o momento não é oportuno nem conveniente às deliberações — voltou a dizer o Senador José Afonso.

Governo promove na Marinha e Aeronáutica e substitui chefes em postos da Armada

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República efetuou ontem substituições em postos de comando da Marinha e promoveu a vice-almirante o Contra-Almirante Geraldo Azevedo Henning e a contra-almirante os capitães-de-mar-e-guerra Paulo Irineu Roxo Freitas e Joaquim Januário de Araújo Coutinho Neto.

O Almirante Ernesto de Melo Batista foi substituído na Direção-Geral de Hidrografia e Navegação pelo Contra-Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, passando para o cargo de Diretor-Geral do Material da Marinha. O Almirante Valdeci Lisboa Vampre deixou a direção de Portos e Costas, assumindo a Direção-Geral de Navegação.

OUTRAS ALTERACOES

O Contra-Almirante Elmar de Matos Dias foi exonerado do cargo de subsecretário da Marinha e nomeado diretor de Administração da Marinha. Os contra-almirantes Osvaldo Lins e Carlos Ernesto Mesiana deixaram os cargos de subdiretores de Engenharia Naval e diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, sendo substituídos pelos contra-almirantes Carlos

Ernesto Mesiana e Paulo de Castro Moreira da Silva.

AERONAUTICA

Na Pasta da Aeronáutica, o Presidente promoveu o posto de brigadeiro os coronéis Roberto Augusto Carrão de Andrade, Leonardo Teixeira Colares, Paulo Vitor da Silva, Edvino Caldas Santos e Newton Vasallo da Silva. Ao posto de major-brigadeiro foram ainda promovidos os brigadeiros Ewerton Fritsch, Honório Pereira de Magalhães Neto e Jilso da Veiga Cabral.

Decreto reorganiza a Pasta da Justiça e incumbe Gama de traçar política federal

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto dando nova organização ao Ministério da Justiça e incumbindo expressamente o titular da Pasta pela formulação da política do Governo federal, manutenção da ordem jurídica e da segurança interna do país.

Segundo o decreto, o Ministério da Justiça tem por finalidade o estudo e a solução dos assuntos relacionados com a ordem jurídica, livre exercício dos poderes constituídos, nacionalidade, cidadania, direitos políticos e garantias constitucionais, segurança interna, defesa dos interesses da União e outros.

POLICIA

Entre as atribuições do Ministério da Justiça, figura a de organizar e manter a Polícia Federal para, em todo o território nacional, executar os serviços de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, reprimir o tráfico de entorpecentes, o descaminho e o contrabando, apurar os ilícitos penais contra

a segurança nacional, a ordem política, social e moral ou que vulnerem bens, serviços e interesses da União, prevenir e apurar as infrações penais, cuja prática tenha repercussão em mais de um Estado, exigindo, em consequência, tratamento centralizado e uniforme, e executar os serviços de censura de diversões públicas.

Gama e Silva se reunirá dia 5 com o coordenador da revisão dos Códigos

No início da próxima semana, provavelmente dia 5, o Ministro Gama e Silva se reunirá em São Paulo com o Coordenador da Comissão de Revisão de Códigos, jurista Alfredo Buzaid, e o supervisor do Código Civil, jurista Miguel Reale, para dar andamento aos trabalhos.

Será marcada, na ocasião, a data de entrega solene ao Ministro da Justiça do Código de Processo Penal-Militar, a ser decretado em maio. O Código foi elaborado por uma comissão de Ministros do Supremo Tribunal Militar, e sua exposição de motivos já está pronta.

CODIGO DO TRABALHO

O Ministério do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, nomeou, com aprovação do Ministro da Justiça, o jurista Júlio César do Prado Leite para a Comissão de Revisão do Código do Trabalho, elaborado pelo jurista Antônio Evaristo de Moraes. Os outros componentes da comissão revisora ainda não foram designados pelo Sr. Gama e Silva.

QUESTAO TECNICA

São Paulo (Sucursal) — O professor Miguel Reale explicou ontem que a união dos Códigos Civil e das Obrigações num só, com o nome geral de Código Civil, "é uma questão puramente técnica" que não produzirá alterações fundamentais na sua aplicação.

Encarregado pelo Governo de rever o novo Código Civil, o professor Miguel Reale esclareceu que um código único que integre todos os preceitos do direito privado, inclusive os considerados até agora como próprios da legislação mercantil, evitará repetições inúteis,

graças a uma parte geral comum.

UNIDADE NATURAL

— Não há razões fortes que justifiquem separações na codificação civil: pelo contrário, a unidade das partes até agora separadas é acentuada e reconhecida pela maioria dos juristas brasileiros e estrangeiros — disse.

Lembrou que os sete juristas indicados por ele e nomeados pelo Ministro da Justiça para compor a comissão revisora, estão de acordo em que deve ser aproveitada a estrutura do Código Civil em vigor e abandonada a ideia de dois Códigos distintos, um Civil e outro de Obrigações.

A Comissão encarregada de rever o novo Código Civil vai reunir-se em São Paulo no dia 5 próximo, com o Ministro Gama e Silva. Ela compõe-se dos seguintes juristas: professores Torquato Castro, do Recife; Ebert V. Chamoun, da Guanabara; Clóvis Couto e Silva, de Porto Alegre; Agostinho Alvim, Silvio Marcondes e José Carlos Moreira Alves, de São Paulo. O professor Alfredo Buzaid, diretor da Faculdade de Direito da USP, vai colaborar como coordenador-geral da Reforma dos Códigos.

Jurista Oliveira Filho condena unificação

O jurista João de Oliveira Filho criticou ontem os planos da Comissão Revisora do Código Civil, afirmando que a unificação das normas do Direito Privado às de obrigação civil trará "bastante confusão" ao sistema jurídico brasileiro.

O advogado Sobral Pinto confessou que não conhece bem os termos da reforma, mas disse que a unificação não fará nenhuma diferença no que toca à aplicação da lei e poderá inclusive beneficiar o ensino de Direito, "pois é mais fácil ensinar-se um código do que dois."

TRADICIONALISMO

— Eu entendo que se fazer um código de obrigações e fazer-se um código denominado civil é quebrar-se um sistema tradicional no Brasil e no mundo ocidental — afirmou o Sr. João de Oliveira Filho.

— O melhor — disse — é seguir-se a tradição, pois facilita a aplicação da lei em todos os aspectos de direito civil. Entender-se que o direito de obrigações civis deverá ser regulado de acordo com o regulamento das obrigações comerciais é criar bastante confusão.

— O que convém é melhorar, de acordo com a doutrina e

Vice-prefeito de Jerusalém diz no Rio que a libertação pessoal é o objetivo humano

O vice-prefeito de Jerusalém, professor Nathan André Chouraki, pronunciou ontem uma conferência na Faculdade de Letras da UEG e afirmou que "ou bem o homem moderno realiza a libertação total da pessoa e aceita os mistérios que o cercam, ou desaparece."

O professor Nathan André Chouraki, que dissertou sobre *As Raízes do Pensamento Social na Literatura Ocidental*, nasceu na Argélia Francesa, é Doutor em Direito pela Universidade de Paris e tem o diploma de Direito Islâmico, pela Universidade da Argélia.

O CONFERENCISTA

Além de vice-prefeito de Jerusalém, suas atividades públicas abrangem as funções de conselheiro do Primeiro-Ministro de Israel e vice-presidente do Comitê das Organizações Não Governamentais da UNICEF.

Ele já fez conferências em 70 países de todos os continentes, como delegado permanente da Aliança Universal Israelita, e dirige atualmente o Comitê de Tolerância Religiosa em Israel e no mundo, tendo iniciado conversações com o Vaticano visando à reconsideração das relações entre a Igreja e Israel.

A PALESTRA

Ao referir-se à influência da civilização judaica, afirmou o professor Nathan André Chouraki:

— Um povo que nasce com a Bíblia, que vive com a Bíblia, e que morre com a Bíblia: eis o israelense. Civilização que desde o século VI tende a tornar-se atântica e que, no correr do tempo, assimila novos conceitos de valores, a israelense é talvez a única que tem três mil anos, mudando de território com enormes dificuldades para seu povo, mas conservando as mesmas características de idioma e hábitos de seus ancestrais.

A seguir, disse que "a difusão da Bíblia por parte dos judeus chegou a um paradoxo: não existe um homem sequer no mundo que não esteja, de um modo ou de outro, ligado à sua civilização."

Mesmo adotando a dialética da Bíblia sob prisma sociológico, Marx reconhece que as novas sociedades que não aceitam a Bíblia são estáticas. Rousseau é o oposto: um pan-teísta que se choca com a dialética marxista permanecendo, entretanto, no pensamento ontológico, metafísico e teológico proposto pela Bíblia — acrescentou.

— Prisioneiro do tempo e do espaço, o homem começa a se rebelar contra o que o oprime. Até há pouco tempo era preso ao solo: agora alcança e ameaça conquistar o cosmos. É um novo homem que nasce, uma nova civilização que floresce.

O professor Nathan André Chouraki disse depois que "a libertação a que se propõe o homem pode ser perigosa, pois a revolta é geral. Esta mutação é decorrente da mudança constante da própria pessoa humana. O homem moderno que se defronta com a lógica volta à Bíblia, onde encontra tudo previsto. A mutação da sociedade não existirá sem a mudança da pessoa humana."

AS ONDAS DESCONCERTANTES



Leonardo Pricoli diz que discos são ilusão ótica

Engenheiro explica visão de discos voadores como fenômeno eletromagnético

São Paulo (Sucursal) — O engenheiro Leonardo Pricoli Sobrinho, através de comunicação à Academia Brasileira de Ciências, afirmou ter descoberto uma nova teoria sobre a propagação do som e das ondas eletromagnéticas, cuja transmissão de luz, a seu ver, poderia dar origem à visão de objetos aéreos não identificados.

— Os discos voadores são resultantes de fenômeno semelhante ao da polarização dos raios luminosos sobre certos corpos, como acontece com os cristais de turmalina e o raio laser — explica o engenheiro, ao justificar sua opinião contrária à existência real de naves extraterrestres.

SEM RELATIVISMO

O Sr. Leonardo Pricoli Sobrinho formou-se em engenharia elétrica-mecânica pela Faculdade de Itajubá e dirige atualmente uma pequena indústria de elevadores na Central Paulista. Disse que há mais de 20 anos pesquisa os efeitos das ondas eletromagnéticas e da corrente elétrica alternada:

— Com base na exata manobra de propagação da luz — afirma na sua notificação à Academia Brasileira de Ciências — descobri-se que uma molécula sob a ação de uma onda eletromagnética acompanhada de diferença de pressão do éter, que aparece pela presença de um corpo qualquer, tende a descrever no seu movimento de vai-e-vem um arco para fora da pressão maior. Isso decorre também da volta da molécula à linha de equilíbrio normal entre as demais moléculas quando a velocidade tende a zero, o que constitui a verdadeira causa da refração e difração.

— Isto — prossegue — significa que um raio de onda eletromagnética é deflexionado mesmo quando percorre na atmosfera uma linha horizontal de pressão absolutamente uniforme. O valor desta deflexão é inversamente proporcional (em progressão geométrica) à distância do corpo considerado, proporcional ainda ao número de moléculas e proporcional à frequência do raio considerado, sendo que não haverá deflexão no caso de ser nulo qualquer um desses lados.

A COMPROVAÇÃO

O Sr. Leonardo Pricoli Sobrinho sugere uma experiência relativamente simples para comprovar sua teoria: um tubo de 25cm ou pouco mais de diâmetro e comprimento de 10 metros ou mais, feito de qualquer material resistente e fechado nas extremidades por material transparente, é colocado firmemente na horizontal.

— A seguir — disse — emite-se de uma extremidade um raio de luz e observa-se na outra o exato ponto de incidência deste raio. Faz-se vácuo no tubo, que deve ser convenientemente preparado para tal, e verifica-se, para desespero dos relativistas, que o raio de luz vai se deslocando para cima cada vez mais à medida que a pressão de ar do tubo for decrescendo.

ILUSAO DE OPTICA

O engenheiro disse ter comunicado essa teoria à Comissão de Investigação de OANI (Objetos Aéreos não Identificados) da FAB e à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE). "A fim de colaborar na elucidação do mistério dos OANI, que começou há 20 anos, coincidindo com as primeiras experiências com o radar."

Na comunicação ao coronel Gilberto Zani, chefe da COANI da 4.ª Zona Aérea, ele explica que determinadas ondas magnéticas uniformes põem as moléculas da atmosfera em vibração de acordo com a nova teoria de propagação: — Contudo, certas camadas de ar de adequadas condições poderão vibrar na frequência correspondente às ondas luminosas, o que dá origem aos chamados discos voadores, cujo movimento é o resultado de ação de ventos que podem deslocar as moléculas da superfície luminosa ou alterar o seu equilíbrio, daí advindo o seu desaparecimento quase sempre instantâneo, dando a ilusão de deslocamento em espantosa velocidade.

— Estas ondas magnéticas são em geral as microondas hoje muito difundidas, inclusive as ondas de orientação de aviões. Por isso, os chamados discos só aparecem pela manhã e à noite e sempre nos itinerários dessas ondas, como em Pirassununga, que está no roteiro das microondas para Brasília.

O engenheiro conclui afirmando que esta propagação de ondas eletromagnéticas também explica porque as imagens das estações de TV de Caracas são captadas melhor no Norte e no Nordeste do que na própria capital venezuelana, apesar das barreiras de enormes serras existentes entre os dois pontos distantes.

Acaba hoje prazo para declarar imposto de renda

Hoje é o último dia para a entrega de declarações do imposto de renda. O movimento no Ministério da Fazenda ontem foi bastante grande, embora menor que na segunda-feira. Segundo os técnicos da Secretaria da Receita Federal, tal fato se deve à descentralização de entregas pelos contribuintes que procuraram mais os bairros e os outros postos de recebimento.

Os guichês do Ministério da Fazenda e as sete inspetorias da Receita Federal localizadas nos bairros da Guanabara funcionarão das 8h30m às 24 horas, ininterruptamente. Esse horário especial foi estabelecido diante da perspectiva de um movimento inusitado, no último dia, na opinião dos agentes fiscais.

COMO PAGAR SEU IMPOSTO

Informou o coordenador da Arrecadação, Sr. José Alves Coutinho, que os contribuintes que quiserem pagar seu imposto de renda no ato de entrega da declaração gozarão, até o encerramento do prazo (hoje), de desconto de dois por cento sobre a quantia devida.

Dentro de alguns dias o Serviço Federal de Processamento de Dados — Serpro — vai começar a enviar aos contribuintes em suas residências ou locais de trabalho, as notificações para o pagamento do imposto devido. Estas notificações, baseadas no cálculo do imposto, conterão todos os dados sobre a importância a pagar — total, datas, e número de cotas em que o imposto foi dividido.

Esta divisão em cotas é feita pelo Ministério da Fazenda, variando entre uma a oito. A importância mínima do imposto devido que pode ser pago em mais de uma parcela é de NCr\$ 57,00. Por exemplo, se uma pessoa tem que pagar até NCr\$ 570,00 terá que fazer este pagamento de uma vez. Mas, se tem de pagar NCr\$ 58,00 o imposto será dividido em duas parcelas de NCr\$ 29,00. Cada parcela não poderá ser menor de NCr\$ 29,00 e o número de cotas máximo é de oito.

QUEM DEVE ENTREGAR

O prazo que se encerra hoje é para todos os contribuintes, com exceção dos que tenham rendimento exclusivamente de trabalho assalariado e que não apresentaram declaração no ano de 1968. Para este vigora um prazo especial: até 30 de maio para os que tiveram rendimento bruto no ano passado

físico.

A delegacia da Receita Federal baixou portaria ontem autorizando as empresas que tiverem mais de 50 empregados, bem como os órgãos e repartições públicas, a recolherem de seus empregados as declarações de rendimentos dentro dos prazos estabelecidos para pessoas físicas.

Quintanistas de Direito da PUC acusam professor de ter pregado racismo em aula

Os alunos do quinto ano diurno da Faculdade de Direito da PUC divulgaram ontem uma nota de repúdio à "pregação racista" do catedrático de Direito Administrativo, professor Francisco Horta, durante a aula do dia 24. Iniciaram também um boicote às suas aulas.

"O que salva o Rio Grande do Sul é que lá não há pretos." "Sou racista." "O que estraga do Brasil são os pretos." Estas são algumas das frases atribuídas pelos alunos ao professor Francisco Horta, que, entrevistado pelo JB, afirmou que "tudo não passa de um mal-entendido. Desejava testar o material humano da PUC e obteve pleno êxito."

NOTA

No manifesto, os quintanistas de Direito da PUC, após citarem as declarações atribuídas ao professor Francisco Horta, afirmam que "com extrema generosidade podemos admitir que tais afirmações não partiram do JUIZ do Ano, do brilhante conhecedor de Direito Administrativo, do homem que constantemente obra de realização uma notável obra de assistência social do Parque Proletário da Gávea."

DEFESA

O professor Francisco Horta, além de ser juiz substituto da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, faz parte do corpo docente da Faculdade de Direito da UFRJ, da Faculdade de Direito da

PUC e da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, exercendo o magistério há 10 anos.

Indagado sobre o que ocorreu durante a aula do dia 24, o professor Francisco Horta afirmou que "se tratava de uma experiência, e que os resultados foram plenamente satisfatórios." Contou ainda que a ideia surgiu durante um debate travado com companheiros seus sobre o material humano da PUC.

— Consegui provar a todos meus colegas que os alunos da PUC não são insensíveis, como muitos pensavam — disse. — Entretanto, nunca pensei que a repercussão fosse tão grande, a ponto de os alunos boicotarem minha aula. Não realizei a mesma experiência no curso noturno porque nele estuda um aluno de cor.

Jeremias manda apurar quem é responsável por admissão de um servidor com 76 anos

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes determinou ontem a abertura de um inquérito para apurar as responsabilidades pela admissão de um funcionário da Secretaria de Educação com a idade de 76 anos.

Na ordem — que não cita o nome do funcionário para evitar qualquer "prejuízo à pessoa idosa, menos responsável do que aqueles que o admitiram" — o Governador exigiu também que "todos os envolvidos sejam punidos, inclusive os funcionários que deram posse ao servidor sexagenário."

DESCOBERTA

A irregularidade foi apurada porque o funcionário requereu a aposentadoria. Atualmente segundo informou o gabinete do Governador, ele tem 82 anos. Foi admitido no serviço público em 1962.

Outras irregularidades, inclusive a aposentadoria mediante certidões falsas, também estão sendo apuradas desde o início da atual administração. Todos os processos instruídos com certidões de Prefeituras — mesmo os já concedidos — foram separados e a Secretaria de Administração Geral está pedindo aos novos prefeitos a confirmação do tempo de serviço dos interessados.

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Amaral, 1.º de maio, às 16 horas, duas excelentes provas:

1.º — JÚNIORS — CRONÔMETRO 1,10 a 1,20
2.º — SENIORS — CRONÔMETRO 1,10 a 1,20

ENTRADA FRANCA

Patrocínio de
L.C.M. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA.

AFITEC — ASSESSORIA FINANCEIRA E TÉCNICA LTDA.

Instituto de Administração Municipal cria escola para atender urbanização no país

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal acaba de criar a Escola Nacional de Serviços Urbanos, para atender à urbanização acelerada do país e solucionar problemas criados pela administração dos serviços municipais de planejamento e urbanologia.

Dos cinco programas básicos da nova escola, um dos mais importantes será o curso para formação de administradores municipais, versão brasileira dos "gerentes de cidades" — técnicos especializados que assessoram prefeitos ou administradores em diversas cidades européias e norte-americanas.

REFLEXO

Para o Conselho de Administração do IBAM, a escola é uma consequência da urbanização rápida do Brasil que, segundo dados do próprio Instituto, será no próximo ano cerca de 330 cidades com mais de 20 mil habitantes, em contraste com o ano de 1960, quando existiam apenas 178 cidades com tal índice demográfico.

Essas cidades são polos de desenvolvimento do país e exigem métodos cada vez mais sofisticados, para seus serviços de infra-estrutura e equipamentos sociais — afirma o IBAM.

A função da Escola é formar administradores e especialistas em todos os setores, que abrangem a administração municipal, desde serviços urbanos em ge-

ral, planejamento local e regional até estudos, em alto nível, da nova ciência da Urbanologia.

Alguns cursos serão ministrados em caráter intensivo, visando aperfeiçoar funcionários dos serviços municipais e urbanos. Outros serão em nível de pós-graduação, para formação de especialistas em planejamento local e regional e administradores municipais. Além desses, haverá cursos em níveis mais altos, para lançar no país a Urbanologia, que faz parte do estudo sistemático de certas disciplinas relacionadas com a urbanização, como: Economia Urbana, Direito Urbano, Geografia Urbana, Sociologia Urbana e Metodologia das Pesquisas Urbanas.

Rio-Niterói tem aerobarco já esta semana em harmonia de horário com as lanchas

Niterói (Sucursal) — O aerobarco *Freccia di Rio* iniciará, esta semana, o transporte normal de passageiros entre Niterói—Rio e Rio—Paqueta, segundo acordo firmado ontem entre a Secretaria de Comunicações e Transportes do Estado do Rio e o Serviço de Transportes da Baía de Guanabara.

O acordo destina-se a harmonizar o horário de saída do aerobarco e das lanchas da STBG e tem por base entendimentos estabelecidos entre o Secretário de Comunicações e o Superintendente Nacional de Marinha Mercante.

PERCURSO

O parecer da comissão de vistoria da Capitania dos Portos foi favorável à navegação do aerobarco na baía de Guanabara tendo a Secretaria de Transportes garantido para esta semana o início da atividade nas linhas mencionadas, sem qualquer solenidade. No último do-

mingo, o *Freccia di Rio*, que tem capacidade para 72 passageiros, realizou em 15 minutos o percurso Rio—Paqueta, normalmente feito em 1h30m pelas lanchas da STBG.

O aerobarco realizou a viagem com a lotação esgotada, presentes o Governador Jeremias Fontes e outros convidados especiais.

Budistas começam amanhã cerimônias lembrando Buda

Amanhã, a partir das 8 horas, 500 pessoas trocarão suas roupas comuns de estudantes e profissionais liberais por um manto branco comprido e um par de sandálias japonesas. Isso ocorrerá no 18.º andar de um edifício da Praça Tiradentes, onde funciona o primeiro templo budista do Brasil.

A mesma cena será observada em todo o mundo porque é na lua cheia de maio que os budistas comemoram o nascimento, a maturidade e a morte de Buda. Desde ontem o reverendo Anuruddha Bhikhu, do pátio na mão, dá os últimos retoques na decoração do templo, todo ele enfeitado com flores naturais e com a grande figura de Buda no centro de um altar doado ao Brasil pelo Governo da Tailândia.

"DIA WESAK"

Uma quarta parte da humanidade professa a fé budista (o budismo não é uma religião, mas uma filosofia). Ao todo, 600 milhões de pessoas. Embora a quase totalidade dos budistas viva no Oriente, núcleos budistas se multiplicam agora no Ocidente. Já existem cinco mil na Europa e perto de três mil nos Estados Unidos.

A sabedoria e a compaixão são ao mesmo tempo o princípio e o fim do budismo. E é a procura dessas duas virtudes que o brasileiro está indo nos últimos anos. Por enquanto, a maior parte dos budistas cariocas é constituída de mulheres.

O sexo feminino sofre mais com os golpes da vida e é mais sensível aos apelos da fé budista.

A explicação é dada pelo reverendo Anuruddha Bhikhu, monge budista nascido no Cêlio e que está no Brasil há dois anos. Deixou a família (cinco irmãos, pai e mãe) e veio para o Rio a convite da Sociedade Budista do Brasil.

Com um pesado manto bege sobre o corpo, descalço (ninguém entra em um templo budista calçado) e com as mãos ainda sujas de tinta, ele dá os últimos retoques na decoração do pequeno, modesto, mas aconchegante salão transformado em templo. Uma fileira de bancos compridos e cobertos de confortáveis almofadas para proteger os joelhos, uma pequena biblioteca com as obras de Buda e o altar dourado, mas simples, completam a decoração.

Todo o salão está pintado de branco (a cor que representa a pureza e a paz do Buda). O reverendo Anuruddha, entretanto, espera que seja mais de 500 o número de pessoas que no dia 1.º e 2.º estarão lá meditando sobre a sabedoria e a compaixão.

Esta é a segunda vez que os budistas do Rio comemoram o Dia Wesak, uma espécie de Natal para eles. Por que o dia 1.º de maio?

Segundo o reverendo Anuruddha, foi no mês de maio, e por coincidência sempre quando a lua estava cheia, que ocorreram três fatos importantes na vida de Buda: no dia 1.º de maio, lua cheia, ele nasceu há 2513 anos; também foi em princípio de maio, e novamente com a lua cheia, que ele sentiu "iluminação"; a morte dele ocorreu também em maio e quando a lua estava cheia.

Achando que esses sinais eram por demais significativos, os budistas de todo o mundo comemoram os primeiros dias do maio como sendo a época do nascimento, maturidade e morte de Buda.

O BUDISMO NO BRASIL

Já existe um grande templo budista em São Paulo, mas seus adeptos, que se contam aos milhares, são todos ou quase todos japoneses ou descendentes. O budismo se tornou conhecido no mundo ocidental na década de 1950, mas no Brasil ele chegou, via Estados Unidos, através de farta literatura há sete anos.

Não passava porém de uma atitude intelectual, e ninguém encarava a sério a idéia de fundar uma seita ou mesmo aderir à prática do budismo. O próprio reverendo Anuruddha raramente sai de casa (ele mora no templo) porque quando o faz é sempre motivo para risos e comentários irônicos por parte dos cariocas, que ainda não se acostumaram à visão daquele moreno alto, cabeça raspada e um manto comprido que de vez em quando passa pela Praça Tiradentes em direção a qualquer outro lugar da cidade.

Embora afirme que a falta de respeito do carioca é devida ao desconhecimento que ele tem do budismo, o reverendo Anuruddha lembra que na Alemanha e na Inglaterra jamais sofreu qualquer ironia por parte dos populares.

Nenhum brasileiro precisa ficar preocupado porque os adeptos do budismo, à exceção dos monges, não precisam usar os nossos trajes. As próprias meditações, que são a base de nossa filosofia, podem ser feitas em qualquer lugar, mas a maioria dos fiéis prefere os templos, onde o barulho da vida é menor e as possibilidades de uma concentração mental são maiores.

Também os adeptos do budismo não precisam obedecer à risca os nossos preceitos alimentares, próprios mais para os monges.

Como todo o monge, o reverendo Anuruddha come pouco. Alimentação normal pela manhã, mas, após o meio-dia, só se alimenta de líquidos. Carne só quando em visita à casa de alguém e, mesmo assim, depois de muita insistência. Podendo, recusa.

RECOMENDAÇÕES

Quem for amanhã e dia 2 ao templo budista da Rua Imperatriz Leopoldina, 8, terá que observar certas recomendações. Por exemplo, deverá ir, de preferência de branco. Quem tiver o manto, melhor ainda. Os que desejarem dormir deverão levar seu próprio travesseiro, lençol, cobertor e objetos de uso pessoal. Se puder contribuir com alimentos e flores, tanto melhor.

As cerimônias começarão às 8 horas e serão encerradas às 22 horas, isso no dia 1.º. No dia 2 elas terão início também às 8 horas, mas terminarão às 20. Meditação, conferência e recebimento da doutrina estão incluídos no programa. A entrada é franca, mesmo ao simples curioso.

Zumbi terá sua praça reformada

A Praça do Zumbi, na Ilha do Governador, será reformada em maio pelo Departamento de Parques e Jardins. Com nove mil metros quadrados, a praça ganhará playgrounds, novos bancos e áreas ajardinadas.

Ao mesmo tempo, o Departamento de Parques iniciará obras de recuperação de outras praças, como as do Bananal e Costa Carvalho, também na Ilha, Americana e Paulo Setúbal, na Penha e Circular da Penha. A Praça Americana terá quadra para futebol de salão, basquete e voleibol.

Sursan plantará orquídeas

As lóias e catalães poderão ser vistas, a partir do próximo ano, em várias praças da cidade. Bastante conhecidas dos cariocas — poucos sabem, no entanto, seus nomes — essas duas tipos de orquídeas serão plantados de junho a dezembro de 1970 no Passeio Público.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins da Sursan, Sr. Gildo Alves Borges, anunciou ontem que, dependendo da receptividade da população, também as árvores do Campo de Santana, Parque Laje, Parque Guinle e Parque de Vila Isabel terão orquídeas ornamentando seus galhos.

Cadep decide hoje tabela de maio

A Cadep, Campanha de Defesa da Economia Popular, reúne-se hoje, às 10 horas, na sede da Sunab, para elaborar a tabela de preços máximos, para maio, de quase 500 gêneros alimentícios.

Sete desses alimentos deverão sofrer aumento, mas a Sunab mantém a relação em sigilo. Deveriam já ter sofrido majoração em abril, mas o aumento foi vetado pelo superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Felix, que não queria elevações de preço no mês da Revolução.

GOVERNO ABREU SODRÉ
"Centrais Elétricas de São Paulo S/A — CESP"
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V-4/69
VENDA DE VEÍCULOS USADOS

A Centrais Elétricas de São Paulo S/A — CESP, coloca a venda por Concorrência Pública, diversos veículos usados, no estado em que se encontram, como segue:

9	Aero Willis Seden — anos 1964, 1965 e 1966
1	Simca Tufão — ano 1966
12	Perua Rural Willis — anos 1961 e 1964
12	Jeep Willys — anos 1951, 1957, 1959, 1960, 1962, 1963, 1965 e 1966
3	Volkswagen Kombi — anos 1964 e 1965
2	Camioneta Ford F-100 — anos 1958 e 1964
3	Perua Chevrolet C-14 — anos 1965 e 1966
1	Caminhão Ford F-600 c/ carreta — ano 1960
3	Caminhão Ford F-600 — anos 1957, 1958 e 1961
2	Caminhão Dodge — anos 1948 e 1952
1	Caminhão Fargo — ano 1951
1	Caminhão De Selo — ano 1947
1	Caminhão Dodge Basculante — ano 1948
3	Camioneta Chevrolet — anos 1953 e 1960
1	Camioneta Fargo — ano 1948
1	Caminhão Studebaker Basculante — ano 1954
4	Caminhão Chevrolet — anos 1960 e 1961
5	Pick-Up Willys — anos 1962, 1963 e 1965
1	Perua Dodge — ano 1950
1	Caminhão Ford F-500 — ano 1950
1	Camioneta Ford F-3 — ano 1948
1	Perua Fargo — ano 1947
1	Caminhão Internacional — ano 1946
2	Carreta para trator

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 30 de maio de 1969, na Sala de Concorrências, Avenida Paulista 2.086 — andar PC — São Paulo.

Os interessados em participar da referida concorrência, deverão inscrever-se, mediante uma caução única no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzado novo), até às 16 horas do dia 29 de maio de 1969, na Tesouraria da CESP, em São Paulo, sita à Avenida Paulista nº 2.086, andar PC.

As propostas deverão ser feitas, de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento de Licitações da CESP, bem como as Normas Específicas da referida concorrência, onde estão indicados os locais para a vistoria dos veículos, que poderão ser retirados na Sala de Concorrência no endereço supra.

A CESP se reserva o direito de anular esta concorrência, se julgar insatisfatórias as ofertas recebidas ou por quaisquer outros motivos contrários a seus interesses, sem que caiba aos proponentes qualquer direito de reclamação, indenização ou compensação.

São Paulo, 25 de abril de 1969.

(a) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente.

SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S. A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — S/ 718 A 723 — RIO (GB) — TELS. 43-0422 E 43-1247

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

MATRIZ E FILIAL BELO HORIZONTE

Inscrição C. G. C. MF - n.º 33.161.340

ATIVO				PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONIVEL				NAO EXIGIVEL			
Caixa		76.267,79		Capital		3.010.000,00	
Bancos e Movimento		194.480,15		Reserva Legal de Capital			
Numerário em trânsito		23.649,48	294.397,42	Fdo. Correção ORTN	40.123,70		
REALIZAVEL				Fdo. Correção Capital Giro	107.195,00		
A Curto Prazo				Lucros em Suspensão	32.234,71		
Créditos a Receber Clientes	1.874.027,22			Prov. pl. Dev. Duvidosos	39.450,59		
Contas Correntes	274.991,20			Fundo de Depreciação	998.457,86	1.354.807,18	4.364.807,11
Créditos Diversos	139.083,38			EXIGIVEL			
Créditos Imobiliários (parte)	82.100,00			A Curto Prazo			
Depósitos e Cauções	312.841,56			Déb. a pagar Fornecedores	1.385.350,68		
Importação em trânsito	107.602,22			Dps. Rec. pl. liq. Descont.	143.545,00		
Obrig. Real. Tes. Nac. e outros	292.420,88			Débitos Imobiliários	652,00		
Terrenos e Edificação	1.121.747,28			Financiadores (parte)	76.547,63		
Títulos a receber	2.800,00	4.209.614,04		Obrigações Sociais	38.506,00		
A Longo Prazo				Obrig. Tribut. (parte)	38.816,00	1.681.418,31	
Ativos e Gastos e outras Empresas	152.547,20			A Longo Prazo			
Adicionais Restituíveis	1.919,72			Financiadores (parte)	418.762,48		
Deps. Comp. Invest. SUDENE	201.574,00			Obrig. Tribut. (parte)	22.898,14	441.660,62	2.123.078,73
Cred. Imobiliária (Parte)	1.232.913,00	1.583.903,92	5.798.517,96	PENDENTES			
IMOBILIZADO				Rec. de Obras em curso Cont.	4.357.423,57		
Bens Imóveis	175.579,50			Rec. Futura venda de Imó.	50.552,16		
Móveis e Utensílios	167.935,56			Réd. Liq. a Dispo. Ass. Geral	1.524.884,31		5.933.260,04
Ferramentas Especiais	32.504,82			COMPENSAÇÃO			
Máq. Equip. Industriais	1.661.399,54			Construções Contratadas	16.731.162,24		
Veículos	474.751,39			Cláus. c/ Caução	163.902,26		
Marcas e Patentes	425,00	2.512.798,81		Causas da Diretoria	200,00		
Reavaliação Bens do Ativo Fixo		543.655,38	3.056.454,19	Efeitos em Cobrança	1.500,00		
PENDENTES				Finanças da Terceira	86.536,48		
Despesas a Classificar	16.439,22			Locação de Imóveis	6.220,60		16.989.471,78
Dep. de Obras em Curso Contratadas	3.199.873,36			SOMA TOTAL DO PASSIVO		29.410.667,93	
Imp. R. Aumento Capital	55.284,60		3.271.576,58				
COMPENSAÇÃO							
Emprest. Contratadas	16.731.162,24						
Causas de Obras	163.902,26						
Ações em Caução	26,79						
Bancos conta Cobrança	1.000,00						
Garantias Diversas	86.536,48						
Contratos de Locação	6.220,60						
SOMA TOTAL DO ATIVO		29.410.667,93					

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Referente ao Período de 1.º de Janeiro de 1968 a 31 de Dezembro de 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
RESULTADO LÍQUIDO ADMINISTRATIVO		RESULTADO LÍQUIDO INDUSTRIAL	
Duração de Imóveis e Utensílios, Veículos, Máq. e Equip. Industriais e Ferramentas	859.643,18	Reversão:	3.051.286,59
	458.269,35		
PROVISÃO PL. DEVEDORES DUVIDOSOS		Provisão para Devedores Duvidosos	24.054,59
3% s/ 1.315.013,00, ref. ao saldo da conta de créditos imobiliários			
	39.450,39		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% s/ 1.717.978,22	85.898,91		
CORREÇÃO CAPITAL DE GIRO			
Rédito Líquido a disposição Ass. Geral	1.524.884,31		
SOMA TOTAL		SOMA TOTAL	
	3.075.341,14		3.075.341,14

5) CONCLUSÃO

Ao encerrarmos esta exposição queremos reafirmar de público os nossos agradecimentos a nossa laboriosa equipe, que nos permitiu alcançar as metas estabelecidas, e aos nossos clientes e fornecedores que nos incentivaram com a sua confiança.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968
SERGIO GOMES DE VASCONCELOS
Diretor Executivo
ANTONIO DE PADUA COIMBRA TAVARES PAIS
Diretor Executivo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SERGEN — Serviços Gerais de Engenharia S.A., obedecendo no que dispõe o artigo 26.º dos Estatutos Sociais, examinou o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1968, a demonstração da Conta "Lucros e Perdas" relativa ao exercício de 1968 e os documentos que os instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, motivo pelo qual propõe sejam aprovados conjuntamente com todas as operações realizadas pela Firma.

O Conselho Fiscal congratula-se com a Diretoria pela dedicação com que se empenhou na execução das diretrizes da Firma, tornando-a uma das mais conceituadas empresas de engenharia.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1969.
Moacyr Moura
Pedro Jorge Castello Branco Sampaio
Nelson Alvarenga

RIO
243-1247
SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
SERGIO GOMES DE VASCONCELOS
DIRETOR EXECUTIVO

BELO HORIZONTE
22-6925

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1968
SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
ANTONIO DE PADUA COIMBRA TAVARES PAIS
DIRETOR EXECUTIVO

SÃO PAULO
87-5225

PÓRTO ALEGRE
4-7735

JOSÉ AUGUSTO DE BARROS LEMOS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE — REG. CRC 18.878 — GR.
BRASILIA
2-0136

polícia



Após a prisão de "Barone", pela madrugada, faltam ser detidos apenas Artur e Sérgio para a completa elucidação do crime de Décio Escobar. Policiais vasculham as matas de Barra do Pirai à cata dos criminosos. Raimundo Lima, um ladrão de boas maneiras, foi preso ontem por policiais da 9.ª DD; ele há anos furtava turistas em hotéis de luxo.

Ladrão fere mulher e leva NCr\$ 1 mil

A Sr.ª Irene Araújo Ferreira, que recebera salário e gratificação no valor de NCr\$ 1 mil na agência do BEG da Rua Monsenhor Félix, foi arrastada, até largar sua bolsa, pelo ocupante de um Volkswagen Vermelho, quando esperava um ônibus em frente ao banco.

Soldado e prêso morrem em desastre

São Paulo (Sucursal) — Ao ser fechada por um ônibus em alta velocidade na estrada de Itaquera, na madrugada de ontem, uma viatura da Polícia Pública tombou e matou dois de seus ocupantes: o soldado Anderson Messias Costa e o detento Jozé Felipe dos Santos.

Pôrto Alegre se previne para assaltos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado, coronel Jaime Marilash, expôs ontem à tarde aos baqueiros um plano de prevenção contra assaltos, que exigirá medidas tanto da polícia quanto dos próprios bancos.

O CUSTO

A estimativa de custo para essas providências básicas é de cerca de NCr\$ 3 mil por agência. Os banheiros, após ouvirem a exposição do Secretário de Segurança, ficaram de consultar a classe sobre a implantação do plano de prevenção contra assaltos.

Inquérito apura culpa do motel

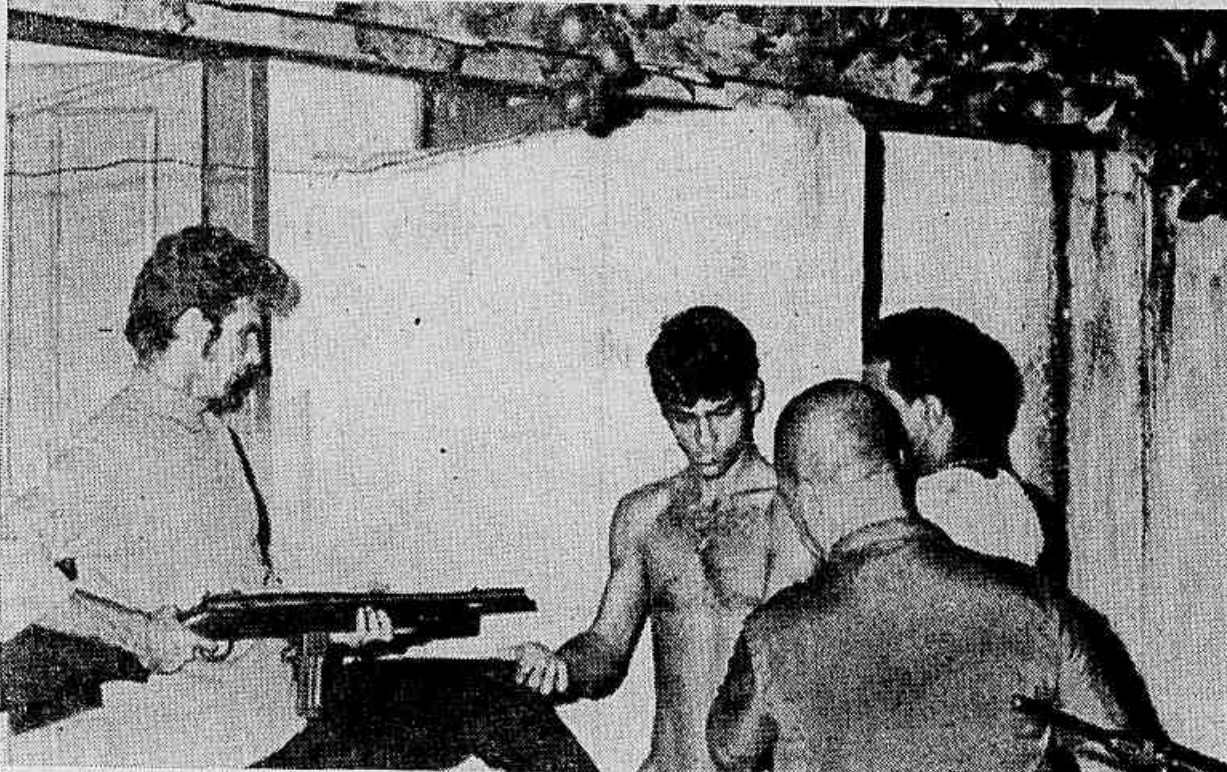
Niterói (Sucursal) — Será instaurado um inquérito pela delegacia de polícia de Cabo Frio para apurar a responsabilidade do Motel Soferias na morte do casal Nelson Forbino Bretas e Eunice Maciel Bretas.

Nelson e Eunice, como ficou constatado no laudo de necropsia, morreram por envenenamento de monóxido de carbono, sendo esse o terceiro acidente ocorrido no motel. Nos outros dois casos, não fosse o rápido atendimento por parte dos empregados do motel, os hóspedes teriam morrido, informa o SAMDU de Cabo Frio.

O Motel Soferias permanece interditado pelo Serviço de Saúde Pública, tendo a Polícia Técnica realizado uma nova perícia no local.

Os médicos do Instituto Pereira Faustino atribuem à queima do gás butano, que é usado engarrafado pelo motel, a origem do monóxido que matou o casal. O monóxido, num ambiente fechado como o do banheiro, leva de cinco a dez minutos para matar um ser humano.

SEM CONTEMPLAÇÃO



Barone foi preso despido quando dormia na casa de sua mãe e não pôde esboçar qualquer reação

Polícia caça dois matadores de Décio nas matas de Pirai

Somente com as prisões de Sérgio Maciel de Gusmão, o Baianinho ou Sérgio Bolinha, e Artur, a polícia poderá saber quem iniciou o enforcamento do poeta Décio Escobar. Até as últimas horas de ontem, os policiais estavam nas matas de Barra do Pirai à caça dos dois.

Junto com a caravana policial seguiu Luís Carlos Lousada Teixeira, o Barone, que confessou firmemente o assassinato mas assim mesmo está otimista: ri o tempo todo e diz que estará livre no próximo ano, para ver a Copa do Mundo no México. Barone acentua que sempre roubou porque tem mania de rico; já foi interno no antigo SAM.

ACUSAÇÕES MUTUAS

Os depoimentos de Antônio Cortinóis, o Italiano, e Luís Carlos Lousada Teixeira, o Barone, continuam contraditórios: os dois ontem discutiram na Delegacia de Homicídios ao serem acarreados.

Cada um contou uma versão: Antônio Cortinóis acusou Barone de haver iniciado e terminado o enforcamento de Décio Escobar com um cordão de nylon. Este negou e acusou-o, juntamente com Sérgio, o Baianinho, e Artur de terem ajudado a enforcar o poeta. Barone disse inclusive que o Italiano deu dois chutes em Décio quando este estava agonizando.

AS CONTRADIÇÕES

Durante a rápida acarrecação entre os dois acusados, surgiram mais alguns pontos contraditórios: só com as prisões dos dois únicos foragidos o caso ficará plenamente esclarecido. Eis as principais contradições:

1. Antônio Italiano afirmou que o latrocínio tinha sido prometido há uma semana por Artur, e Décio morreria enforcado. Barone retrucou e disse que Artur realmente planejou o roubo, mas Décio ficaria vivo, pois seria apenas manietado.

2. Italiano disse que quando Barone apertou o cordão de nylon ele correu para vomitar no banheiro, pois ficou enjoado ao ver o sangue caindo do nariz de Décio. Barone desmentiu e disse que o Italiano deu dois chutes no corpo agonizante de Décio e depois do crime foi frito nos bifes encontrados na geladeira. Tranquilo, o Italiano dormiu durante umas cinco horas, mesmo sabendo que no quarto ao lado havia um cadáver.

3. Italiano negou que houvesse pintado o apartamento, mas Barone acusou-o de rubricar alguns quadros. 4. Italiano afirmou que, ao ser planejado o latrocínio, Barone foi escolhido para enforcar o poeta. Ele, entretanto, disse que o plano não fora este: Artur e Italiano iriam primeiro ao apartamento de Décio para distraí-lo e depois manietá-lo. Só depois desta operação subiriam ele e Sérgio para ajudar a saquear o apartamento.

5. Italiano disse que Barone vendeu duas estatuetas japonesas na loja de antiguidades Oliva da Silva, em Copacabana, por NCr\$ 350,00 e lhe deu apenas NCr\$ 80,00. Barone desmentiu-o e garantiu que lhe entregou NCr\$ 200,00.

O INGENUO

Antônio Cortinóis, de 18 anos, é italiano e vive há seis anos no Brasil. Demonstra ser um rapaz com alguma instrução, mas se mostrou ingênuo ao ser interrogado. Contou tudo que sabia sem receber qualquer ameaça de violência da polícia. Mostrou que não é um bandido lambido ou acostumado a enfrentar interrogatórios severos.

O Italiano foi preso apenas uma vez por falta de documentos. Não trabalhava e vivia às custas de homossexuais. Também não ofereceu resistência quando foi detido na Rua Heráclito Graça, 122, no Lins, e delatou rapidamente seus companheiros no latrocínio.

O CINICO

Luís Carlos Lousada Teixeira, o Barone, tem 20 anos e estudou na Escola Técnica Nacional. De personalidade diferente, mostrou-se frio e narrou o crime entre sorrisos. Perigoso puxador de carros, roubou mais de 20 automóveis quando ainda era menor de idade; es-

tava sendo procurado há tempos pelas Delegacias de Vigilância e de Furtos de Automóveis. Barone foi também processado por vadiagem na 10.ª DD, em Botafogo, e não se mostrou arrependido pelo crime.

Lamentou apenas o azar de sua prisão, pois tinha comprado uma passagem para viajar às 7 horas de ontem para Salvador e foi preso cinco horas antes dormindo na casa de sua mãe, na Fábrica Nacional de Motores.

Ao analisar a personalidade dos dois, os policiais admitiram que o Italiano confessou quase tudo, enquanto Barone mentiu muito mais. Eles acreditam que foi Barone quem começou o enforcamento e depois induziu seus companheiros a ajudarem a imobilizar o poeta. Apesar dos indícios, os policiais querem ouvir Artur e Sérgio para definir melhor a participação de cada um deles no latrocínio.

A ENCENAÇÃO

Após o crime, Luís Carlos Lousada Teixeira, o Barone, não deixou seus companheiros ficarem nervosos. Aconselhou-os a não abandonar o apartamento às 23h45m — na quinta-feira, dia 17 — porque poderiam ser vistos. Foi ele também quem deu a ideia de decapitar o apartamento e pintar as paredes, a fim de dificultar o trabalho da polícia.

Quando notou que a publicação de Décio Escobar estava franca, mandei Sérgio e Artur darem algumas voltas no cordão em seu pescoço e amarrá-lo ao gradil da cama. Depois Artur lembrou que Décio tinha matado um homem em Belo Horizonte, há tempos, e veio a ideia de escrever na parede a frase Vingamos nosso irmão, para atribuir suspeitas aos parentes do engenheiro assassinado.

FLORES E GAUCHOS

Barone ri quando relembra que tentou colocar entre os suspeitos os japonezes que frequentavam o apartamento de Décio, ao escrever os caracteres parecidos com o idioma japonês.

O negócio não deu certo, mas bem que podia dar, pois caprichou bastante. Fiz uns riscos gozados e pensei que estava abafando. Quando li que a polícia não tinha conseguido decifrar os sinais fiquei decepcionado.

Barone disse que cobriu o cadáver do poeta com um lençol e o Italiano derramou um jarro de flores em cima. Depois Sérgio escreveu um papel Os Gaúchos. Italiano viu muito e colocou um L antes do artigo Os, ficando então Los Gaúchos. O criminoso disse ainda que colocou o papel cobrindo o rosto do morto para incriminar diversas pessoas gaúchas que frequentavam o apartamento de Décio.

"E UM FROUXO"

Ao saber que seu esconderijo, na Fábrica Nacional de Motores, havia sido detectado por Italiano, Barone ficou irritado e fez apenas um comentário: — Coitado, ele é um frouxo.

Depois, ao reconhecer que estava perdido e não adiantava negar nada, resolveu contar o crime:

Chegamos na Urca às 23h30m. Artur, por ser o único conhecido de Décio, subiu ao seu apartamento com o Italiano. Uma hora depois, eu e o Sérgio, atendendo a um sinal do Italiano na janela, subimos para o apartamento depois que uma moça abriu a porta principal do edifício.

Batemos na porta e fiquei irritado ao ver que Décio não estava manietado, e sim tomando banho. Italiano apanhou um cordão de nylon pendurado na parede e entregou-me; depois eu e Sérgio nos escondemos no quarto da empregada. Nessa hora Décio saiu do banheiro apenas com uma toalha enrolada no corpo e ficou encostado na cama conversando com o Italiano e Artur.

Ataquei-o pelas costas lançando seu pescoço com o cordão. Ele tentou escapar, mas Sérgio, Artur e o Italiano seguraram seu corpo e as pontas do cordão. Acho que eles puxaram com muita força, pois a barriga de Décio fez um movimento esquisito e vi que seu pulso estava fraco. Italiano deu-lhe dois chutes e ele parou de mexer. Artur e Sérgio deram as voltas com o cordão em seu pescoço e o prenderam no gradil da ca-

ma. Depois cobri seu corpo e fui ajudar a saquear o apartamento.

OUTRA VERSÃO

A versão do Italiano sobre o latrocínio é outra; ele diz que não participou do enforcamento.

Quando o Barone deu a laçada no pescoço de Décio e puxou o cordão, o sangue espirrou de seu nariz. Os pés dele caíram sobre os meus e fiquei enfiado. Sai do quarto e fui vomitar no banheiro. Quando retornei, Décio já estava amarrado na cama. Só fui frito nos bifes porque Barone não quis sair do apartamento e a rapaziada sentiu fome. Depois fui obrigado a dormir um pouco para ajudar a passar a hora.

A polícia acredita um pouco na versão do Italiano porque um dia após o crime ele resolveu desabafar e contou tudo a um banhistas seu amigo, em Copacabana. Graças a essa confissão o latrocínio pôde ser desvendado, porque o banhistas contou tudo ao delegado Demétrio Fará, da 1.ª DD, e ele se comunicou com os policiais da Delegacia de Homicídios, os quais suspeitavam do estudante Caio Assis Trindade e de sua amiga Teresa Cristina de Assis.

O CHEQUE

Barone só ficou triste ao lembrar que cometeu um latrocínio para roubar muito pouco. Ele disse que no apartamento só haviam NCr\$ 12,00 e os objetos que carregaram. Vendeu duas estatuetas por NCr\$ 350,00 e ficou com NCr\$ 150,00; o restante entregou ao Italiano.

Depois apanhou um talão de cheques de Décio Escobar, falsificou sua assinatura e descontou o cheque na agência do Flamengo do Banco Nacional de Minas Gerais; o cheque foi de NCr\$ 175,00. Com o dinheiro ele comprou de um contrabandista que tem uma loja no Flamengo duas calças Lee, uma camisa e um isqueiro. Agora, além do latrocínio, responderá a um processo por estelionato.

OS FORAGIDOS

Ao ser detido na casa de sua mãe, Barone estava nu, dormindo sobre uma esteira. Não resistiu e procurou logo vestir-se. Ao ser interrogado sobre o paradeiro de Sérgio e Artur, revelou logo:

— Eles foram para Santíssimo e estão escondidos em uma casa vazia, na Estrada Teixeira Campos, 642. Artur é alto, moreno e tem uma pequena cicatriz perto da face direita; o Italiano acha que ele é homossexual. Sérgio é baixo e um pouco gordo; tem olhos oblíquos e parece um japonês. Ele levou do apartamento um relógio Mondaine.

O delegado José Marques, o perito Thiers e os policiais Nelson Benício, Ailton, Carlos, Freitas e Valdir passaram a madrugada de ontem tentando descobrir o paradeiro dos dois. Na casa mencionada por Barone, os policiais não encontraram ninguém. Estava abandonada. Em cima de um sofá havia um jornal do dia 28 do corrente narrando detalhes das diligências, embora seus nomes não aparecessem como suspeitos.

MAIS PRISÕES

Do local, os policiais rumaram para Copacabana. No apartamento 905 da Av. N. S.ª de Copacabana, 145, residência de Paulo Roberto Maciel de Gusmão — irmão de Sérgio — não foram encontrados os dois foragidos. A polícia prendeu no local os jovens Laerte Gaspar Rodrigues, de 21 anos, Eugênio Silva, de 24, e Gualdim Henrique Marques Jesus e Válder Siqueira. Todos negaram saber qualquer informação sobre Sérgio.

Também foi detido o português José Rocha de Mendonça, que conhece um sítio em Teresópolis no qual Sérgio costumava esconder-se. O português garantiu que há muito tempo não vê Sérgio.

A polícia está levantando os antecedentes de Sérgio Maciel Gusmão. Sabe-se que ele foi detido roubando automóveis e o removeram para o presídio Padre Severino, na ilha do Governador, local destinado a menores.

HOSPEDAGEM COMPULSÓRIA



Raimundo tem boa conversa, é educado e sempre se hospedou em bons hotéis

Policiais interditam oito boates

Oito boates e duas lanchonetes — no Centro, na Zona Sul e em Bonsucesso — foram interditadas na madrugada de ontem após uma batida realizada por policiais da Delegacia de Diversões. Presença de menores e bebidas falsificadas foram as irregularidades mais comuns.

A inspeção foi chefiada pelo delegado Edgar Façanha, com a colaboração de soldados da Polícia Militar e de policiais de diversas delegacias distritais. Os trabalhos tiveram início às 20h30m, no Centro, estendendo-se até a madrugada.

Fazendeira perde terras por juiz

São Paulo (Sucursal) — A fazendeira Madalena Vieira Moreira vai autorizar a venda de suas terras na cidade de Mirassol, no valor de NCr\$ 1 milhão, para poder sair da cadeia, onde está há nove anos. Ela está intimada a pagar uma indenização de NCr\$ 350 mil à família do juiz Jaime Garcia Pereira, que foi assassinado por sua ordem: em 1961 ele era juiz em Mirassol e tomou algumas decisões contra os interesses da fazendeira. Madalena contratou um pistoleiro em Mato Grosso, que eliminou o juiz.

PRISÃO RÁPIDA

O pistoleiro Joaquina foi preso logo depois do crime e confessou ter sido contratado por Madalena Vieira para matar o juiz Jaime Garcia Pereira — contra quem não tinha nada. Depois de enfrentar três júris, a fazendeira foi condenada a dez anos de prisão.

Madalena Vieira, viúva do ex-Deputado Anísio Moreira, tentou se defender afirmando que o pistoleiro havia agido por conta própria, pois quando houve o crime ela já havia desistido de matar o juiz.

Diante das dificuldades financeiras da família do juiz Jaime Garcia Pereira — que deixou viúva e cinco filhos — o advogado Edvaldo Alves da Silva entrou na Justiça com um pedido de indenização ex delicto, e o valor de NCr\$ 330 mil foi baseado nos dois terços dos salários que a vítima deveria receber desde o mês em que morreu até completar 65 anos de idade.

Estudante do Recife é baleado

Recife (Sucursal) — O presidente da União dos Estudantes de Pernambuco, universitário Cândido Pinto Melo, está incommunicável no pronto-socorro, sob a vigilância de dois policiais, desde que chegou baleado no tórax e no braço, vítima de atentado terrorista.

Há tempos procurado pelo DOPS, Cândido foi alvejado por mascaradas que fugiram num carro Chevrolet. Os disparos atingiram ainda o operário José Estêvão da Silva, cujo estado também requer sério cuidado.

Prêso ladrão que há anos vinha roubando turistas em hotéis de luxo do Rio

Raimundo Nonato Lima, um ladrão de boas maneiras que furtou hóspedes de quase todos os hotéis do Rio, principalmente turistas estrangeiros, foi detido ontem por policiais da 9.ª Delegacia, que o procuravam há mais de um ano.

Com o dinheiro ganho nos roubos, Raimundo viajou por quase todo o Brasil, tendo inclusive visitado Montevidéu e Buenos Aires. Da mesma forma que conseguia somas vultosas, em furtos bem sucedidos, gastava com facilidade e, quando foi detido, tinha no bolso pouco mais de NCr\$ 500,00.

TECNICA APROVADA

Raimundo tinha várias maneiras de agir, mas comumente se apresentava no hotel como comissário de bordo de uma companhia de aviação. Com um chaveiro de 76 peças, testava as fechaduras, até encontrar uma que pudesse abrir com facilidade.

Costumava roubar o apartamento visado quando os hóspedes desluciam ao restaurante. Nessa hora trabalhava com calma, levando malas e objetos de maior valor, principalmente dinheiro. A técnica sempre deu certo e na única vez que falhou colocou a polícia em seu encalço. "Tinha escolhido o quarto e via a hospedeira sair e tomar um táxi. Entrou, carregou as malas e desceu à portaria, informando que se encontrava em outro hotel, onde se encontrava um amigo. Nesse momento a mulher retornou, reconheceu suas malas e Raimundo teve que fugir. A partir desse dia, a Delegacia do Catete passou a procurá-lo.

Calmo e educado, Raimundo não faz segredo dos seus roubos. O maior de todos foi no Hotel Serrador, onde levou do turista norte-americano Robert J. Derusha documentos, cheques de viagem e cerca de 3 mil dólares em dinheiro. Com esse dinheiro foi a Montevidéu e Buenos Aires, em companhia de uma amiga paulista, em viagem de turismo.

Na semana passada, quando voltava de Belo Horizonte, furtou no Galeão uma linda mala, que lhe pareceu conter objeto de valor. Foi tranquilo para o hotel, mas quando abriu a mala teve uma surpresa: era um aparelho de massagens, que para ele não apresentava qualquer utilidade e "nem pagou o sacrifício de transportá-lo."

Na Delegacia do Catete, Raimundo responde a seis inquéritos por roubos nos hotéis Regina, Flórida, Glória e Empíria. Há queixas contra ele também por roubos nos hotéis Riviera e Serrador.

Conselho da Magistratura regulamenta hoje saída de presos para trabalho fora

O Conselho da Magistratura vai regulamentar hoje a saída de presos da Penitenciária e tudo indica que nem o juiz da Vara de Execuções Criminais nem o Secretário de Justiça ficarão com o direito exclusivo de autorizar o trabalho dos presos fora dos muros dos estabelecimentos onde estejam cumprindo as penas.

A tarefa deverá ser dividida entre as autoridades administrativas e judiciárias, ficando as primeiras com a incumbência de informar sobre o comportamento dos presos dentro do cárcere e da conveniência do trabalho externo e as últimas com o direito de dar a palavra final.

AUTORIDADE SUPERIOR

Para evitar o atrito entre o Sr. Cotrim Neto e o juiz Uchôa Cavalcanti, o Conselho da Magistratura deverá reconhecer o provimento 4, baixado logo ao início da atividade do órgão, pelo qual a saída de presos depende de autorização do corregedor da Justiça. Não se sabe ao certo se será mantido o corregedor como o competente para dar a palavra final, mas, consta, que será uma autoridade superior a incumbida de decidir.

Para não fugir das normas do decreto estadual que criou o regulamento das penitenciárias, o Conselho da Magistratura deverá reconhecer o provimento 4, baixado logo ao início da atividade do órgão, pelo qual a saída de presos depende de autorização do corregedor da Justiça. Não se sabe ao certo se será mantido o corregedor como o competente para dar a palavra final, mas, consta, que será uma autoridade superior a incumbida de decidir.

A atividade do juiz da Vara de Execuções Criminais ficará restrita até que seja promulgado o novo Código de Organização Judiciária do Estado, com o que esperam os desembargadores aumentá-la bastante.

Beltrão examina a criação de fundos para a tecnologia

O anteprojeto de lei que cria estímulos fiscais como fonte de recursos adicionais à área da tecnologia está sendo examinado pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, segundo revelou ontem o Secretário-Geral daquele Ministério, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, ao ser empolgado como membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas.

Informou ainda que o anteprojeto será encaminhado posteriormente ao Presidente da República para sua apreciação, tendo afirmado também que será estabelecido um sistema financeiro poderoso, para a área de ciência e tecnologia, e que para incentivar a maior integração entre a empresa e as instituições de pesquisa serão estabelecidos estímulos específicos, capazes de incluir a iniciativa privada a participar do esforço nacional nessa área.

FATORES BÁSICOS

Considerou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso que a sua

designação deve-se ao apelo do Ministro Hélio Beltrão pelo Conselho Nacional de Pesquisas; à inegável significação de uma política integrada de educação, ciência e tecnologia; e à integração dessa área com a política global de desenvolvimento. O Secretário-Geral do Planejamento integrará a Comissão de Finanças, Intercâmbio e Administração.

Lembrando ainda — após rápidas considerações sobre o moderno e adequado conceito de desenvolvimento — que o Programa Estratégico de Desenvolvimento possui amplo sentido integrado, preocupando-se não apenas com o crescimento econômico isolado, mas com o desenvolvimento social para a criação de uma nova sociedade. Revelou, finalmente, que já estão identificadas as medidas necessárias, em cada área, para que possa ocorrer a integração, apresentando como exemplo o que a proposta se espera do Governo: dar perspectivas aos órgãos de pesquisa, em programas plurianuais.

Ferrovias terão verbas externas

O Ministério dos Transportes, coronel Mário Andrada, confirmou por mais quatro anos de gestão à frente da Rede Ferroviária Federal, o General Antônio Adolfo Manta, informando-o também que o Banco Mundial, através do seu presidente, Sr. Robert Mac Namara, demonstrou interesse em financiar parte dos recursos necessários à ampliação da RFF.

Depois de afirmar que o brasileiro faz hoje um novo conceito do que seja o transporte ferroviário, o Ministro Mário Andrada explicou que a Rede Ferroviária Federal está sendo reestruturada em profundidade.

Brasil tem política para açúcar

Despachando ontem com o Presidente da República o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Mello Soares, informou-lhe que a médio e longo prazos, o Brasil contará com uma política econômica açucareira, como resultado de um levantamento global que já foi determinado para o setor. Ainda durante o Governo Costa e Silva, com a construção dos terminais açucareiros de Recife e Macaé, será concluída a infra-estrutura da exportação brasileira de açúcar, que foi iniciada durante este Governo.

Preços nos EUA subiram numa semana mais de 9%

Leroy Pope

Nova York (UPI-JB) — A oscilação mais pronunciada no índice dos preços dos consumidores nestes últimos 18 anos foi verificada esta semana, segundo se anunciou, a despeito do programa antinflacionário da Administração Nixon.

O aumento em março foi equivalente a 9,6% anuais e elevou o índice dos preços dos consumidores ao percentual recorde de 125,6%, da média de 1957-1959. Entretanto, o Departamento do Trabalho declarou que não esperava que o mesmo ocorresse este mês porque até agora os preços no varejo só subiram 0,2% em comparação com 0,5% em março.

Contudo, notícias de aumentos de preços continuaram a aparecer nos jornais. A United Air Lines revelou que pretende assumir a liderança das companhias de aviação e solicitar aumento nas passagens dentro de 60 dias. A United teve um déficit de 1,3 milhão de dólares no primeiro trimestre deste ano em comparação com o do ano passado, quando obteve lucro.

A incapacidade de controlar a inflação interna foi sublinhada com a revelação de que os EUA apresentaram um déficit de 1 bilhão de dólares em seu balanço de pagamentos no primeiro trimestre do ano em comparação com um superávit de 990 milhões de dólares no último trimestre de 1968.

Aumentaram os indícios de que o Congresso acha-se agorriamente contra o Presidente Nixon e pretende aprovar a Administração de fazer uso de seu poder de tributação para fim de novas medidas antinflacionárias, ou ao invés disso, compeli-la a fazer cortes em seus gastos.

A mensagem presidencial sobre a reforma tributária, feita com que as ações caíram e as obrigações subiram. A proposta de renda, não conseguiu "dourar a pílula" da recomendação para por fim à taxa de investimento de 7% sobre os créditos. Neste particular Nixon goza do apoio integral de Wilbur Mills, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sem cuja aprovação nenhuma medida tributária tem chance de passar.

Parece estar aumentando no Congresso a opinião que o adicional do imposto de renda deveria ser eliminado. A Administração Nixon também constatou que o Congresso não acolheria com entusiasmo a proposição para se elevar as taxas postais, o que elevaria a receita em perto de 600 milhões de dólares.

Os gerentes das principais empresas declararam que duvidavam que a eliminação da taxa de investimento de 7% em fins de junho viesse a interferir seriamente no desempenho de capital antes do primeiro trimestre de 1970. As companhias de aviação, as ferrovias e as companhias de utilidade pública deram mostras de estar descoladas com a perspectiva de perda da taxa de investimento.

O Sistema de Reserva Federal apertou ainda mais os controles esta semana. A média líquida diária das reservas dos bancos-membro ampliou-se para 997 milhões de dólares em comparação com uma média diária de 646 milhões na semana passada.

A Bolsa de Valores apresentou um movimento errático apesar do volume estimulante de transações. A Dow & Bradstreet informou que as vendas a varejo haviam subido de 4 para 8% em média por todo o país em relação às de um ano atrás.

As vendas a varejo de automóveis novos aumentaram 7,1% em comparação com as do ano passado neste mesmo período do mês numa base de vendas diárias. A Ford e a General Motors partilharam os ganhos da indústria, enquanto a Chrysler perdeu para os dois concorrentes. Como as vendas no período correspondente do ano passado estavam num nível baixo, os ganhos não foram assim tão mercedores de entusiasmo.

A indústria automobilística estabeleceu sua programação para maio em 72 mil carros, ou seja 15,6% a menos que há um ano atrás, mas não muito fora de suas prévias estimativas.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alameda, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127-loja B - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est.	3.47759	9.56159	Franco suíço	0.79760	0.80532	Xelim aust.	0.153236	0.156209
Moedas	Compra	Venda	Flórim	1.09332	1.10260	0.00332	0.00380	0.00380	0.00380
Dólar	3.9750	4.00	Dólar can.	3.8889	3.73200	0.00332	0.00332	0.00332	0.00332
			Franco Belga	0.07893	0.07892	0.07892	0.07892	0.07892	0.07892

Rio — O mercado de ações apresentou ontem em baixa, calado o IBV médio 6,3 pontos, ao fechar-se em 440,8. Também o IBV do fechamento caiu, fixando-se em 438,1 pontos. Negociaram-se, em operações à vista, 1.479 ações no valor de NCr\$ 2.634 mil. No mercado a termo, transacionaram-se 134.655 ações no montante de NCr\$ 2.634 mil.

229.903, correspondendo a 8,8 por cento da total das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Duca de Santos, América Fabril, Brasileira de Roupas, Belpo-Almeida e Eletromar. Das que compõem o IBV, seis estiveram em alta, seis baixaram e duas não foram negociadas. Registraram as maiores altas: Mesblaford. (+ 2,8), Brasileira de Energia Elétri-

ca (+ 1,3), Mesblaford. (+ 0,9), Lojas Americanas (+ 0,8) e Brahma-pref. (+ 0,7). As que mais caíram foram: Banco do Brasil (- 3,3), Alpagatas (- 2,3), Witte Martins (- 1,8) e Brahma-ord. (- 1,1). Média S. N.: 29-04-69 (18.069), 28-04-69 (18.152), 27-04-69 (18.466), 15-04-69 (18.031) e abril de 1968 (6.333).

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Cota	Ult. Distr.	Valor	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor
			NCr\$ mil				NCr\$ mil
CRESCINCO	23-04-69	1.493	01-03-69 (0.060)	128.452	BAHIA (137)	11-04-69	1.98
TAMOIO	23-04-69	1.29	31-01-69 (0.40)	1.709	INVESTBANCO (137)	10-03-69	1.62
TAMOIO (inc. fisc.)	16-01-69	1.56	—	1.239	INVESTBANCO	10-03-69	1.62
VERA SABBA	23-04-69	0.254	31-01-69 (0.05)	4.233	ANHANGUERA (137)	31-03-69	1.33
SEBRA CRUZ	23-04-69	0.63	31-01-69 (0.33)	4.029	BRAPISA (137)	31-03-69	2.12
NORTEC	17-04-69	1.24	novembro (0.02)	324	CREFINAN (137)	20-01-69	37.629
AMORÉ	23-01-69	1.478	01-03-69 (0.08)	3.025	HALLES (137)	17-04-69	0.832
YPIRANGA	27-04-69	2.14	—	4.129	HALLES	08-04-69	1.57
BIB-CRESCINCO	18-04-69	1.78	—	41.329	BIB-CRESCINCO (137)	20-01-69	1.79
BGI (137)	23-04-69	2.22	—	2.735	COND. DELTEC	25-04-69	0.707
BGI (valorização)	23-04-69	3.2491	—	3.84	S. N. CREFISUL (con-	30-04-69	37.014
ORAVELLO PIG	23-04-69	1.77	março (0.10)	2.424	ta garantia)	24-04-69	2.915
INVESTBANCO	23-04-69	1.61	31-01-69 (0.609)	1.161	BANKIVEST	24-04-69	2.915
HOZANO SIMONSEN	31-03-69	4.238	31-01-69 (0.609)	2.222	FEDERAL	25-04-69	3.389

Ações	Cot. Quan.	Ações	Cot. Quan.	Ações	Cot. Quan.	Ações	Cot. Quan.
Média tidade	Média tidade	Média tidade	Média tidade	Média tidade	Média tidade	Média tidade	Média tidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		CD/Div., C/Frac.	2.87 7.317	MANN, Pref.	0.75 16.900	WILLIS, Ord.	0.81 56.900
		BRAHMA, Ord.		SIDER. MANNES-		WHITE MARTINS	7.47 14.000
		CD/Div., C/Frac.	2.75 466	MANN, Ord.	0.60 4.800		
LEI 14	0.90 125	BRAS. DE E. ELE-		MESBLA, Pref.,		MERCADO	
		TRICA, Ex/Div. .	0.78 45.100	Ex/Bon.	1.13 24.900	A TERMO	
		BRAS. DE ROUPAS	0.56 117.700	MESBLA, Ord.,			
		CRUM, Pref.	0.20 200	Ex/Bon.	1.09 9.600	B. DO BRASIL, Ex/	
		CASA MASSON, C/		MESBLA, Ord.,		Div. (60 dias) ..	1.855 9.70
		Ord.	1.31 500	Novas	1.02 6.800	BRAHMA, Pref., C/	
		CIMENTO ARATU,		M. PLUMINENSE	1.18 1.000	Div. (60 dias) ..	2.000 3.13
		Ex/Bon.	3.61 8.100	N. AMERICA, Port.,		BRAHMA, Pref., Ex/	
		CIMENTO ITA U,		Ex/Bon.	2.27 18.600	Div. (60 dias) ..	5.000 3.08
		Pref., Ex/Bon.,		PETROBRAS, Pref.,		BRAHMA, Pref., Ex/	
A. VILLARES, Pref.,			6.10 5.600	CD/Subscr.	1.34 33.610	Div. (60 dias) ..	5.000 3.10
C/A, C/Subscr. .	1.38 8.600	D. DE	1.54 138.400	P. DE F. E. LUZ,		BRAS. DE ROUPAS	
A. VILLARES, Pref.,		D. ISABEL, Pref.,		CD/Div.	0.84 10.200	Div. (60 dias) ..	10.000 0.38
C/B, C/Subscr. .	1.25 2.400	Ex/Div.	1.15 71.700	P. DE F. E. LUZ,		BRAS. DE ROUPAS	
ALFARGATAS	3.38 13.600	D. ISABEL, Ord.,		Ex/Div.	0.78 33.600	Div. (60 dias) ..	10.000 0.59
ALFARGATAS	3.38 13.600	Ex/Div.	0.93 61.600	P. DE F. E. LUZ,		BRAS. DE ROUPAS	
ANT. PAULISTA ..	1.06 2.600	ESTRELA, Pref.,		Ord., C/20	2.30 5.800	Div. (60 dias) ..	40.000 0.60
B. DO BRASIL,		ELETROMAR, Pref.	1.70 100	Ord., C/19	1.98 11.834	CIMENTO ARATU	
CD/Subscr.	16.00 19	ELETROMAR, Ord.	1.17 10.000	S. B. SABBÁ, Pref.,	1.00 1.200	Div. (60 dias) ..	1.600 3.84
B. DO BRASIL,		P. BRASILEIRO ..	3.79 34.100	SAMITRI	1.30 26.500	CIMENTO I.T.A.V.	
Ex/Subscr.	8.65 19.578	FIACAO E TECE-		SIDR, NACIONAL,		Pref., Ex/Div. (60	
B. DO BRASIL,		LADEM D. ROSA	1.24 3.000	Port.	1.00 46.624	dias)	4.000 6.58
CD/Div.	7.23 31.982	F. E. LUZ DE M.		S. CRUZ	6.63 18.100	D. ISABEL, Ord.	
B. DO PADO		GERAIS	0.75 40.400			Ex/Div. (60 dias)	10.000 1.00
DA GUANABARA,		HIME, Pref.	0.30 3.800	UNIAO DE BAN-		D. ISABEL, Ord.,	
Ex/Subscr. C/B	5.93 1.388	KIBON	4.50 6.600	COS BRASILEI-		Ex/Div. (60 dias)	10.000 1.02
BELOGO-MINEIRA	0.68 110.700	L. TELEF. BRA-		ROS, Pref.	1.00 210	FERRO BRASILEI-	
BRAHMA, Pref.,		SILEIRA, C/28 ..	0.65 5.200	UNIAO DE BAN-		RO (30 dias) ..	10.000 3.95
CD/Div.	2.91 42.300	L. AMERICANAS	0.67 19.600	COS BRASILEI-		KIBON (30 dias) ..	3.000 4.68
B. DE J. MA, Ord.		SIDER. MANNES-		R. RIO, Ord.	1.10 3.182	SIDER. NACIONAL,	
CD/Div.	2.79 3.500			V. RIO DOCE, Port.	4.54 23.200	Port. (60 dias) ..	20.000 1.08
BRAHMA, Pref.,						Div. (60 dias)	3.000 4.90
Ex/Div.	2.88 61.100						
BRAHMA, Ord.,							
Ex/Div.	2.75 11.400						
BRAHMA, Pref.,							

São Paulo (Sucursal) — O preço de ontem esteve regularmente movimentado e foi mais ativo, apresentando um volume de negócios bem superior ao verificado na sessão da véspera. Todavia, as cotações continuaram fracas, tendo o índice Bovespa registrado uma queda de 4,1 pontos (menos 124,5) fixando-se em 327,2. Sua abertura foi de 328,3 e seu fechamento de 326,8. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 14 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de

NCr\$ 2.438.740, com os papéis acionários participando com NCr\$ 1.762.633, em 423 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 2.438.740, a quantidade de 1.255.096 títulos e a realização de 486 operações. Ações que mais subiram: Ações Vilares, pref. Cl B (mais 4,3); Alpagatas, cup. 10 (mais 1,4); Casa Anglo-Brasileira (mais 8,3); Inds. Vilares, ord. (mais 15,6); Kibon (mais 2,5); Willis, pref., port. (mais 3,8); Sideráfrica Paulista, cup. 10 (mais 1,9).

As que mais baixaram: Ações Vilares, pref. Cl A (menos 2,8); Arax, ord. (menos 2,8); Brasmotor, pref., cup. 10 (menos 3,2); Cimento Itaú, ord., nom., ant. (menos 4,1); Cimento Itaú, ord., nom., novas (menos 11,1); Cimento Itaú, pref., port., novas, ex-bon. (menos 2,8); Docas de Santos (menos 4,2); Duratex, pref. (menos 2,4); Ferro Brasileiro (menos 3,2); Melhoramentos de São Paulo (menos 1,7); Molino Santista, cup. 26 (menos 3,1); Willis, ord., port. (menos 4,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — As ações subiram ontem acentuadamente na Bolsa de Nova Iorque, cuja sessão foi muito ativa, mas houve poucas notícias que justificassem a alta. O índice de mercados da United Press International, que leva em conta todas as ações comercializadas, subiu 0,61 por cento em 1.591 papéis. Houve 829 altas e 433 baixas. A média da Associated Press também aumentou 1,5. A média in-

dustrial Dow Jones subiu 9,02 pontos e fechou a 934,10, seu maior salto positivo em quase dois meses. No dia primeiro de março o Dow Jones subiu 10,88 e fechou a 919,51. As ações ferroviárias não sofreram alteração ontem e as de serviços de utilidade pública baixaram. O índice da Bolsa de Nova Iorque subiu 39 centavos na cotação da ação média comum. As ações da American Telephone, uma das mais populares do país, subiu 1 1/2 enquanto a

Control Data sofreu alta de cinco pontos. A General Motors, com alta de 1 1/2 pontos, cabeçou o grupo automobilístico, apesar de que várias de suas linhas de montagem vão suspender suas atividades por algum tempo. As ações siderúrgicas estiveram irregulares e as do petróleo e químicas em geral melhoraram. Foram vendidas 14.730.000 ações, no montante de 13.590.000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:											
ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Vara.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Vara.
30 INDUSTRIAIS	925,79	937,60	922,28	934,10	+ 9,62	15 CONCESSIONARIAS	129,44	130,68	128,58	129,35	- 0,29
30 FERROVIARIAS	236,17	237,48	234,33	235,99	inest.	65 ACOES	319,40	322,26	317,46	320,61	+ 1,54
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 045 000, Ferrovias 108 400; Concessionárias Serviços Públicos: 135 000, Ind. 500.											
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100), Final 199,25 (- 0,28).											

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1.048.800, Ferrovias 108.400, Concessionárias 103.600, Total 1.259.800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 192,25 (- 0,28).

PREÇOS FINAIS:

NOVA IORQUE (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:							
A J Ind	14	Chrysler	49-1/8	Int Harv	31-3/8	Pub S E G	33-3/4
Allied Chem	31-1/2	Col Gas	28-7/8	Int Nick	38-1/2	RCA	45-3/8
Allis Chl	30-7/8	Con Ed	33-1/2	Int Tel & Tel	49-7/8	Ref Stl	44
Am Can	53-3/8	Cont Gen	66-1/2	Johns Manville	39-1/8	Rey Tob	38-1/4
Am Met	48-7/8	Cont Sll	44-7/8	Kennecott	53-1/4	Sears	70-1/4
Amer Std	39-3/4	CPC	INTL 37-5/8	Kroger	46-5/8	Southern R	54
Amer Smel	38-3/8	Crown Zell	67-3/8	Lohnan	23-5/8	Std O Cnl	68
Am T & T	51-7/8	Curtiss W	22	Lockheed	38	Std O Ind	61-1/2
Amer Tob	35-3/4	Du Pont	145-1/8	Loews Thea	47-1/8	Std O N J	80
Amsonda	52-3/8	East Air L	24-1/2	Loustar Cem	26-1/8	Std Brands	47
Amour	49	Eastman	74	Mobil Oil	65-7/8	Stud Worth	47
Atlas Rich	109	Electron Sps	51-1/8	Morcor Inc	56-1/2	Tech Mas	29
Atlas Corp	6-7/8	Ford	51-1/4	Nat Cash R	129-1/2	Tech Mas	29
Bendix	45-1/4	Gen Ele	94-7/8	Nat Dist	39-3/8	Texaco	82-1/2
Beth Stl	33-7/8	Gen Foods	82-1/2	Nat Lead	67-1/2	Texaco	82-1/2
Boh	128	Gen Motors	81-3/8	Otis Elev	47-3/8	Texas Gulf	38-5/8
Can Pac	86-1/2	Gillette	53-1/2	Pac G El	36-1/4	Tetatron	35-7/8
Case J I	19-3/8	Goodyear	60	Pan Am	21-3/4	Timken	36-1/2
Cerro	35-7/8	Grace W R	36	Penn N Y Cen	53-5/8	Un Carbide	42-7/8
Ches & Oh	63-3/8	IBM	327-1/4	Phillips P	68-3/8	Un Pacific	48-5/8

LONDRES

As incertezas políticas na França e Irlanda do Norte, além da greve de um dia hoje, pelos sindicatos que protestam contra um projeto contra greves, deram lugar a quedas ontem no mercado de valores de Londres. O mercado fechou in-

stável. Os títulos do Governo fecharam em alta até 3/8 de ponto. Rank, Glaxo, Fisons e Unilever baixaram, porém as ações de indústrias musicais tiveram alta. Os fumos e cervejarias baixaram, bem como as ações de Tube Investments e Swan

Hunter e no geral as de motores e empresas de aviação. As ações de empresas auríferas que conseguiram altas na véspera por temores sobre a moeda estiveram irregulares. As ações em dólares subiram.

MERCADORIAS

CAFE-RIO — O mercado de café disponível continuou sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr\$ 9,00 por 10 quilos.

de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1.027 fardos.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 135 fardos de São Paulo e 88

o tipo 5 a 36,25. Não houve vendas do contrato.

ALGODÃO-NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do contrato mundial fechou com alta de três a oito pontos. Houve 2.189 vendas. O contrato nacional fechou inalterado e com dois pontos de baixa e sem vendas.

ALGODÃO-NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou com cinco pontos de alta e três de baixa. O contrato número 1 fechou inalterado e com um ponto de alta.

EDITAL N.º 1/69

TOMADA DE PREÇOS N.º 1/69

PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA

Faço público que a Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Técnico e Industrial (CEPETI), situada à Rua da Glória n.º 190 — conjunto 801 — GB, fará realizar no dia 09 de junho de 1969, às 1

Relatório final do comércio quer mais capital e recursos técnicos

Uma maior concentração de capitais e de recursos técnicos diante do imperativo inevitável do desenvolvimento de uma maneira geral, e a formação de um elenco de conhecimentos científicos e tecnológicos para o comércio em particular é a principal recomendação do relatório final da I Conferência Nacional de Comercialização, ontem concluído.

Diz inicialmente o relatório, que a I Conferência Nacional de Comercialização espelha as profundas aspirações do comércio brasileiro, voltadas para a modernização crescente das próprias atividades e para o desenvolvimento nacional, com toda a amplitude permitida pelas imensas potencialidades do país.

FUNÇÃO
Quanto mais adiantado um sistema econômico, mais importante a função do comércio. O desenvolvimento está ligado a um crescimento crescente das atividades comerciais, seja no sentido horizontal, seja no vertical.

As atividades do comércio, explica o Relatório da Conferência das Associações Comerciais, crescem horizontalmente pelo simples fato de aumentarem os mercados internos, pela mera circunstância de ser cada dia maior o número de consumidores numa economia em ascensão.

O comércio cresce verticalmente, quando, em virtude do próprio desenvolvimento, aumentam as concentrações de capital, e se torna infinitamente mais

complexa a indústria e a própria agricultura. Temos então o comércio precedendo o início de fabricação de qualquer produto novo, ao se fazer antes a indispensável análise dos mercados, ao se ponderar, antes de o produto ser lançado, as verdadeiras possibilidades de comercialização.

FASE PRÓPRIA

Acrescenta existir ainda o comércio antes da produção na pesquisa de mercados dos componentes do novo produto e tomá-lo durante a produção, na execução das necessárias compras. E depois da produção aparece a fisionomia mais visível do comércio, a sua fase de contato com o consumidor. Sendo que essa fase, atualmente, assumiu aspectos e dimensões que não se poderiam prever há meio século atrás.

— Os investimentos, afirma, que hoje são necessários para o complexo de serviços executados pelo comércio, a fim de que o produto chegue às mãos do consumidor, assume volumes cada vez maiores.

ESTUDOS

A I Conferência Nacional de Comercialização, acrescenta, realizou pormenorizados estudos dos problemas financeiros, tendo em vista, de um lado, assegurar a continuidade das atividades empresariais e, de outro, desenvolver mecanismos de captação de poupanças internas e exter-

nas, de modo a obter os meios crescentes requeridos pela comercialização dinâmica dos dias que vivemos.

Deteve-se no exame das condições que possam levar a pequena e média empresa, através de consórcio de serviços comuns, a adquirir a produtividade das empresas gigantes das países altamente desenvolvidas ou a se encaixarem voluntariamente para a fusão, quando assim acharem conveniente.

NOVAS RESPONSABILIDADES

— A Conferência sugeriu que a Confederação das Associações Comerciais assumisse novas responsabilidades resultantes das exigências e das necessidades da comercialização modernizada, sobretudo tendo em mira fortalecer a posição da média e da pequena empresa em sua evolução para um estágio econômico do mais alto nível.

Por isso, concluiu, demorou-se na análise da racionalização administrativa e dos aspectos estruturais da vida da empresa brasileira. Foi realizado um dos mais exaustivos estudos sobre o sistema tributário nacional, em todos os planos e sob todos os aspectos em que ele tenha alguma relação com as necessidades impostas pelo desenvolvimento e procurou fixar diretrizes relativas à intervenção governamental, com o fim de evitar a atuação empresarial do Estado naqueles setores onde ela não é necessária, nem econômica nem socialmente.

Rei Hassan toma café brasileiro

Dentro do programa geral dirigido no sentido da divulgação do exterior de prestígio do café brasileiro, o stand do Brasil na Feira de Casablanca recebeu a visita do Rei Hassan II, no Marrocos, onde o Embaixador Navarro da Costa, lhe ofereceu uma xícara de café à brasileira.

Segundo informações transmitidas ao presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, o stand do Brasil na Feira de Casablanca serviu mais de 5 mil cafézinhos no dia da sua inauguração, no Grand Palais. Recebeu também a visita da quase totalidade dos ministros marroquinos e embaixadores presentes à mostra, que conta com mil expositores de 20 países.

O IBC participou também da Feira de Turim, visitada por cerca de 400 mil italianos e 100 mil estrangeiros. O stand do IBC ocupou uma área de 64 m², no centro do Pavilhão da Alimentação. Além do café degustado e em grão, o IBC distribuiu cafetinhas e publicações sobre o Brasil.

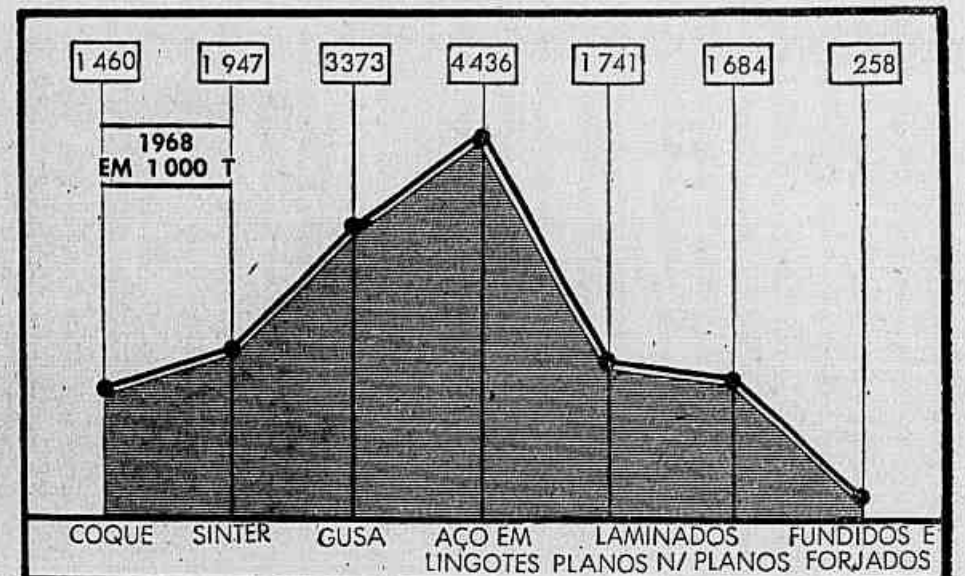
Ainda na Itália, o Instituto do Café acaba de participar do XII Salão Internacional da Alimentação, em Bolonha. O fornecimento de cafézinho aos visitantes registrou que foram servidas 42.000 nas 12 horas em que o stand permaneceu aberto.

Borracha tem importação autorizada

O Conselho Nacional da Borracha decidiu autorizar, em caráter prioritário e em regime de urgência, a importação de borracha em quantidade necessária à complementação do estoque regular, estabelecido em lei, a fim de garantir o fornecimento ao mercado consumidor, independente das flutuações de produção da borracha nacional.

O volume importado já se encontra a caminho pois, segundo se soube, o Conselho já havia sugerido a importação. De qualquer forma, o Ministério da Indústria e do Comércio garantiu ontem, que o Governo não pensa em conceder qualquer aumento de preço à borracha nativa, lembrando que já no ano passado foi autorizada uma substancial majoração àquele produto.

Produção siderúrgica



A produção siderúrgica brasileira no ano passado mostrou uma expansão apenas razoável. A fabricação de coque, em 1967, foi de 1.318 mil toneladas, enquanto em 1968 subiu para 1.460 mil toneladas, indicando um incremento pouco superior a 10%. Também de 10% foi a elevação da produção de ferro gusa, com 3.373 mil toneladas em 1968 contra 3.057 mil toneladas em 1967. O maior progresso, entretanto, foi registrado pela produção de aço em lingotes que em 1967 fôra de 3.696 mil toneladas e em 1968

alcançou a 4.436 mil toneladas, com uma expansão da ordem de 20%.

O faturamento da indústria siderúrgica em 1968 elevou-se a NCr\$ 2.084.841.159, com uma folha de pagamento que foi da ordem de NCr\$ 345.200.915. Para os cofres públicos esse importante setor básico da economia nacional contribuiu com NCr\$ 341.138.230 em impostos (IPI e ICM). As contribuições para a previdência social somaram NCr\$ 52.920.734.

Govêrno regulamenta a taxa para exportação de solúvel

Brasília (Sucursal) — O Governo estabeleceu, com vigência a partir de amanhã, um imposto que incidirá sobre a exportação do café solúvel, em todas as suas modalidades, para os Estados Unidos, devendo o recolhimento ser efetuado o mais tardar até o momento da liquidação da operação e ficando o pagamento ao exportador condicionado à comprovação de que o tributo foi satisfeito.

Este imposto será de NCr\$ 0,5167 por 0,45359 quilogramas de café. Seu recolhimento será feito ao Banco do Brasil, em conta especial a crédito do Tesouro Nacional e as instruções para o controle do pagamento serão expedidas pelo Banco Central. Estabelece o decreto que o imposto não incidirá sobre a exportação que tiver sido registrada no IBC até o dia de hoje, com cambio devidamente contratado até a mesma data.

POSICÃO

O Brasil não pretende tomar qualquer outra providência com relação ao café solúvel, este ano, além da já anunciada taxa de 13,98 por cento sobre as exportações do produto para o mercado norte-americano. Segundo uma fonte do Governo, a única coisa que pode acontecer, "é adotarmos uma sistemática capaz de beneficiar a indústria de café, de algum modo."

Enquanto isso, em Washington, o Departamento de Estado negou-se a fazer qualquer comentário sobre a forma com que o Governo brasileiro se propôs a resolver o problema do solúvel, afirmando um dos seus porta-vozes que "este é um tipo de proposta que não pode se decidir com um sim ou um não. É um assunto demasiado complicado para isso."

COMENTÁRIO

Um comentário da maior importância, publicado no noticiário geral do World Coffee and Tea em Nova Iorque, em janeiro, merece uma consideração pela sua oportunidade de observação sobre a realidade dos fatos que envolvem o problema do solúvel.

Posição do Comércio: nos Estados Unidos, há grandes diferenças de atitude em relação a este problema, em comparação com as do ano passado. Antes, as associações industriais e os produtores individuais de café opunham-se

pública e veementemente às importações de café solúvel. Agora, desapareceram tanto a veemência como os pronunciamentos.

Em parte, isto pode ser estratégico: deixar o Departamento de Estado, que se mostrou tão inflexível, conduzir o assunto. Em parte, algo também como um provável abrandamento da atitude comercial.

Três fatores contribuem para esta última hipótese: 1 — As importações do café solúvel do Brasil não estão subindo em percentagem iniciais como no ano passado, que ameaçavam suplantiar a maioria das indústrias de transformação dos Estados Unidos. Na verdade, o volume baixou (devido, em parte, às dificuldades da Dominium) de 462.210 sacas em 67 para 385.976 sacas, equivalente ao café em grão nos primeiros onze meses.

2 — A capacidade de produzir café solúvel aumentou substancialmente em 1968. A maioria das novas instalações usava o processo de congelamento a seco, e apenas uma, o de vaporização a seco. Os lucros mais do que compensaram a falência de pelo menos duas fábricas de vaporização a seco.

3 — Praticamente, todos os fabricantes do solúvel nos Estados Unidos estão comprando alguma quantidade de solúvel do Brasil.

REUNIAO

Bogotá (UPI-JB) — O Brasil e a Colômbia solicitaram uma reunião extraordinária da Junta Diretora da Organização Internacional do Café, a fim de examinar a situação do mercado internacional afetada pela baixa de preços, e elaborar uma política sobre a limitação das áreas de plantio.

A informação foi divulgada pela Federação dos Cafeicultores da Colômbia, preocupada com a vertiginosa queda dos preços internacionais do café, que põe em perigo as cotas de exportação fixadas em Londres pela Organização Mundial.

Os informantes disseram que os Governos dos dois países já mantiveram contatos para pedir a convocação da Junta que se reuniria em Londres possivelmente dentro de 40 dias. Disseram também que na conferência será pedida a criação de novo sistema de fiscalização das exportações, a fim de evitar a crescente movimentação do chamado café turista e as violações do Acordo Mundial do Café.

São Paulo isentará café do ICM

São Paulo (Sucursal) — O Estado de São Paulo "está em condições de conceder, imediatamente, isenção do imposto sobre circulação de mercadorias nas exportações de café", segundo revelou ontem o Secretário de Fazenda, Sr. Luís Arróbas Martins.

O Secretário ressaltou que o Estado somente adotará essa medida "quando tiver certeza de que esse sacrifício do erário estadual irá beneficiar efetivamente o lavrador, e não será absorvido nem pelos importadores ou exportadores, nem irá incorporar-se ao vulgarmente chamado custo cambial."

ESPERA

O Sr. Luís Arróbas Martins prestou essa informação durante um encontro mantido com prefeitos, vereadores e lavradores do vale do Paraíba, quando debateu questões relacionadas com as últimas isenções do ICM para os produtos agrícolas. Disse que o Estado de São Paulo "aguarda apenas algumas medidas do Governo federal, principalmente no que diz respeito ao preço suporte do café" para conceder aquela isenção.

O Sr. Arróbas Martins fez uma rápida aná-

lise da evolução financeira do Estado nos últimos anos, partindo da implantação da Reforma Tributária, "repleta de surpresas, que não permitia prever qual seria o comportamento da arrecadação."

— No início — afirmou — foi necessário um período de adaptação e de observação, ao mesmo tempo em que São Paulo comprava suas despesas para fazer frente ao déficit estimado em 1 milhão de cruzeiros novos, para 1968. Uma vez confirmada a perfeita adaptação do Estado e do país à nova sistemática fiscal, que reduziu com a introdução do ICM, e logo que se confirmou a existência de um superávit, a primeira determinação do Governador Abreu Sodré foi de isentar do ICM os produtos agrícolas.

— E somente não o fez antes, para todos os produtos, porque São Paulo estava preso a compromissos com os demais Estados da região Centro-Sul. Uma vez resolvida esta questão, concedeu isenção total do ICM para os produtos agrícolas, com resultados excelentes para a economia nacional, pois, fortalecendo a lavoura, permitiu sua maior capitalização e um futuro aumento de produtividade — finalizou.

GESTO ACERTADO DOS ACIONISTAS DA "CRUZEIRO"

Para substituir o Dr. Bento Ribeiro Dantas, recentemente falecido, na Presidência dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, foi eleito, pela assembleia geral dos acionistas, o Engenheiro Leopoldino Cardoso de Amorim Filho, Diretor-Superintendente da empresa desde 1954.

Era, sem dúvida, a pessoa mais indicada para ocupar aquele posto, levando em conta que desde a sua entrada na CRUZEIRO DO SUL, em dezembro de 1939, sempre colaborou ombro a ombro com o Dr. Bento Ribeiro Dantas, tendo ambos trabalhado, por algum tempo, no Aero Clube do Brasil, quando deram nova feição à revista "ASAS", que marcou época.

O Dr. Leopoldino Amorim, nasceu a 25 de setembro de 1916, cursou a Escola Naval, possuindo a Medalha "Conde de Anadia", que é conferida ao primeiro aluno da sua turma durante todo o curso.

Ao ingressar na CRUZEIRO DO SUL, quando era terceiro anista da Escola Nacional de Engenharia, foi trabalhar na Seção de Aerofotogrametria, fundada em 1939, da qual foi chefe. Autêntico homem de aviação, sempre ao lado do Dr. Bento Ribeiro Dantas, participando de to-

das as decisões importantes da tradicional companhia, destacando-se à sua atuação no processo de nacionalização da CRUZEIRO DO SUL, em fins de 1941, quando, também, diplomou-se em engenharia civil.

Foi engenheiro e chefe das oficinas, diretor do Departamento de Manutenção, a partir de 1946, conhecendo, assim, todos os detalhes de uma organização do porte da CRUZEIRO DO SUL, sendo eleito Diretor Superintendente em 1954, acumulando as funções de Diretor de Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul.

É membro do Instituto Brasileiro de Aeronáutica e da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Os acionistas da "Cruzeiro do Sul" não podiam fazer melhor escolha, levando em conta que o Dr. Leopoldino Amorim era o natural substituto do saudoso Dr. Bento Ribeiro Dantas, líder incontestável da indústria aeronáutica.

Ainda por força do inesperado falecimento do Dr. Bento Ribeiro Dantas, o seu companheiro de 30 anos da "Cruzeiro do Sul", o substituiu também, na Presidência do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias.



Financiamos de 2 modos sua compra de máquinas e equipamentos industriais, tratores, ônibus, automóveis, consultórios médicos e dentários, etc.

**-pela FINAME
-pelo CRÉDITO DIRETO**



Consulte a agência mais próxima do BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

INVESTIMENTOS BMG S.A.
CRÉDITO E FINANCIAMENTO

UMA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Carta de autorização nº XI-261 de 29/12/65-Capital e Reservas NCr\$ 12.022.133,04
Rua Espírito Santo, 336 - Fone 24-2627 BELO HORIZONTE



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Seguros de Seguros
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefones: 31-5900 - Rio de Janeiro

INDEPENDÊNCIA S/A

LETRAS NEGOCIADAS EM 25-04-69
NCr\$ 1.078.500,00
Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460.

**PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS**

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

NOVACAP

AVISO

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS EM DÉBITO COM A NOVACAP

O Departamento Econômico, através da Divisão de Operações Imobiliárias, avisa aos promitentes compradores de terrenos, em débito com a NOVACAP, que está remetendo para a Procuradoria Jurídica, para as providências legais, os processos daqueles em atraso com suas prestações.

DOMINGOS MARTINS VERSIANI
Divisão de Operações Imobiliárias
Chefe

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

PRIMEIRA REMESSA



Duas Mercedes e um Mustang depositados em Campo Grande fazem parte do grande lote de carros importados do exterior

AVISOS RELIGIOSOS

CORONEL ENGENHEIRO

ALDO MONIZ DE SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Maria Thereza Menezes Moniz de Souza, Rosa Maria, Maria Bernadete, Aldo José, Cassia Maria, Antônio Jorge e Terezinha, Delia Moniz de Souza, Lia Cesar Rodrigues Lopes e filha, Darcy Ebrez e família, David Menezes e senhora, Dr. Paulo Clóvis Menezes e família (ausentes), Luiz Carlos Menezes e família (ausentes), esposa, filhos, mãe, irmãs, sogros, cunhados e sobrinhos do inesquecível Cel. Eng. ALDO MONIZ DE SOUZA, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar na Igreja de S. José sítio à Rua Barão de Mesquita n.º 763 (Andaraí) às 9,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 1.º de Maio.

AMANCIA DA CONCEIÇÃO ALVES NEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Emílio Wilson Neves, Fernando Nils Neves, Cesário Nilson Neves e esposa, Manoel Cunha da Silva e esposa, João Américo Peret e esposa, Richard Louis Balboni e esposa (ausentes), Roger Estrada e esposa (ausentes), filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar pela alma de sua querida mãe, sogra e avó, às 11 horas do dia 1.º de maio na Catedral Metropolitana à Rua Sete de Setembro n.º 14. Agradecem antecipadamente o comparecimento.

DR. BERNARDO PIFFERO (FALECIMENTO)

✚ Esther Lacroix Piffero, enteado e netos, Dr. José Luiz Monteiro Piffero, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido esposo, pai, avô e tio e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

GEN. DIV. LUIZ CARNEIRO DE CASTRO E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Espósa, filha, genro, netos, irmão, cunhados e demais parentes do Gen. Div. LUIZ CARNEIRO DE CASTRO E SILVA, agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do seu falecimento e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, no altar mor da Igreja da Candelária, no dia 1.º de maio, às 10 horas. (P)

ENG.º OCTAVIO FERREIRA VEIGA (MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, será celebrada sexta-feira, dia 2, às 10h na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTONIO GALINA

(FALECIMENTO)

✚ A Galina Auto Técnica Ltda. comunica o falecimento de seu inesquecível sócio-Diretor — ANTONIO GALINA — e convida fornecedores e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

DR. SYLVIO COELHO VIDAL LEITE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria Clarice Neto Vidal e filhos, Sylvio Vidal Leite Ribeiro, irmãos, cunhados e sobrinhos, Clarice Castanheira de Almeida, filhos, genros, noras e netos, convidam para a missa de sétimo dia de seu marido, pai, filho, genro, sobrinho e primo Dr. SYLVIO COELHO VIDAL LEITE RIBEIRO que será celebrada no dia 1.º de maio às 10 horas na Igreja N. S. do Brasil à Av. Portugal, Urca. Agradecem aos que comparecerem a este ato.

Carros de luxo apreendidos foram importados legalmente mas a venda era irregular

Os sete automóveis Mustang e Mercedes encontrados no sábado, num posto de gasolina em Campo Grande, foram importados legalmente mas sua venda no Brasil estava sendo feita de forma irregular, possibilitando o enriquecimento ilícito da firma importadora.

Os carros fazem parte de um lote de 38 luxuosos veículos comprados no exterior pelo Sr. Gilberto Pereira Fonseca, que está nos Estados Unidos desde que foi condenado por contrabando.

DESCONFIANÇA

Três agentes da 1.ª Inspetoria da Receita Federal pediram no sábado a colaboração da 35.ª Delegacia Distrital, para fazer uma inspeção no Posto Santa Terezinha, em Campo Grande. No parque de estacionamento, estavam os cinco Mustangs e dois Mercedes, há vários dias, o que provocou suspeitas.

Os veículos foram importados pela Treze Auto-Peças Ltda, que aguarda a chegada de mais 31 semelhantes. Um exame detalhado revelou que tudo estava em ordem, pois foram pagos todos os impostos.

A irregularidade é que a Treze Auto-Peças tem um capital de NCr\$ 60 mil, não dispondo de condições para a compra de tantos carros no exterior. Além disso, ficou comprovado que ela entregava a revenda a agências que não recolhiam o imposto sobre circulação de Mercadorias, correspondente aos veículos vendidos. O valor da importação é de NCr\$ 1 milhão e 500 mil.

Tarso acerta sexta-feira os últimos detalhes de sua viagem à Hungria e Polônia

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os Embaixadores da Polónia e da Hungria acertarão sexta-feira, no Rio, os detalhes finais do programa que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, cumprirá em seus países, para onde viajará no dia 11 de maio acompanhado por cinco pessoas.

Irá com o Sr. Tarso Dutra os Reitores da UEG, professor João Lira Filho, e da Universidade Federal de Goiás, professor Feresse Dias Maciel Neto, os diretores da Faculdade Católica de Medicina do Rio Grande do Sul, professor Heitor Cirne Lima, e da Escola de Agronomia da Amazônia, professor Elias Saffer, e um assessor do MEC que ainda não foi escolhido.

A VIAGEM

A viagem será paga pelos dois países visitados, pois será feita a convite de seus Governos. A saída do Rio está prevista para o dia 11 de maio e a volta para o dia 17 ou 18. O Sr. Tarso Dutra irá à Hungria sozinho, ficando sua comitiva na Polónia.

O programa esboçado para a

O Sr. Casimiro Correia Filho é o único dos três sócios da Treze Auto-Peças que está no Brasil.

— Os outros, Gilberto Pereira Fonseca e seu filho George Ribeiro Fonseca, estão passando nos Estados Unidos — afirmou. Os carros foram importados por nossa firma, mas o responsável por eles é meu sócio Gilberto. Eu sei muito pouco a respeito.

Na garagem da firma, que está sempre fechada, existem mais quatro Mustangs.

EXERCÍCIO SABIA

Oficiais do Regimento Floriano já conheciam as atividades da Treze Auto-Peças, por que investigavam o contrabando através de Setpetba e chegaram até as atividades do Sr. Gilberto Pereira Fonseca.

Em Campo Grande, ele parece ter bastante influência. Todos falam seu nome com respeito e se desculparam por não conhecerem maiores informações.

— Os Embaixadores da Polónia e da Hungria acertarão sexta-feira, no Rio, os detalhes finais do programa que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, cumprirá em seus países, para onde viajará no dia 11 de maio acompanhado por cinco pessoas.

Irá com o Sr. Tarso Dutra os Reitores da UEG, professor João Lira Filho, e da Universidade Federal de Goiás, professor Feresse Dias Maciel Neto, os diretores da Faculdade Católica de Medicina do Rio Grande do Sul, professor Heitor Cirne Lima, e da Escola de Agronomia da Amazônia, professor Elias Saffer, e um assessor do MEC que ainda não foi escolhido.

A viagem será paga pelos dois países visitados, pois será feita a convite de seus Governos. A saída do Rio está prevista para o dia 11 de maio e a volta para o dia 17 ou 18. O Sr. Tarso Dutra irá à Hungria sozinho, ficando sua comitiva na Polónia.

O programa esboçado para a

São Jorge

De joelhos agradeço o grande milagre. MARIA

A Milagrosa Novena do Menino Jesus de Praga

Agradeço muitas graças recebidas. MARIA GOMES BITENCOURT

CARMEN DE FIGUEIREDO NEVES (TATÁ)

(FALECIMENTO)

✚ Maria Thereza Taylor Neves, Antonieta de Figueiredo Neves e as famílias J. Carlos de Brito e Cunha, Alexandrino Agra, Neves de Mendonça e Antonio José Pereira das Neves, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida — CARMEN — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

HUMBERTO RIZZI LIPPI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Eudoxia Claussen Lippi, Lucy Claussen Lippi Alves, Paulo Sérgio Rizzi Lippi, Julio Carceller Alves, Iza Lippi, Roberto, Maria Lúcia, Marcos, Luiz Carlos, Pedro, Marcelo e Cristina, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, dia 2 às 11,00 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Festa de 1.º de Maio começa com reprodução da 1.ª Missa

A reprodução da 1.ª Missa rezada no Brasil que será celebrada amanhã, às 11 horas, no jardim do antigo Palácio do Catete, iniciará as comemorações do Dia do Trabalho, no Rio.

A tarde haverá um show no América Futebol Clube da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro e de vários artistas. No Maracanã, uma partida de futebol entre Flamengo e Fluminense e à noite o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, anunciará, através de uma cadeia de rádio e televisão, a instituição da Previdência Social Rural no país.

MÍNIMO ADIADO

Durante 30 minutos o Ministro do Trabalho falará à nação

e dirá que no dia 15 de maio o Conselho Nacional de Política Salarial estará se reunindo para examinar as novas bases do salário mínimo, cujo aumento deverá oscilar entre 20 e 23%.

Segundo fontes do Conselho Nacional de Política Salarial, a fixação de novos índices dependerá principalmente do estudo da relação entre o salário mínimo e seu reflexo na economia nacional, uma vez que a metade dos trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho recebe o salário mínimo de acordo com a respectiva região.

O Ministro Jarbas Passarinho revelará que a criação da Previdência Social Rural virá por etapas e terá início na agro-indústria canavieira para de-

pois se estender ao setor cafeeiro.

FESTA PROGRAMADA

As 14 horas na sede social do América Futebol Clube haverá um show com artistas de rádio e televisão, entre os quais Chico Anísio, Roberto Audi, Bicaute, Jorge Velga, e uma exibição especial da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro.

As 17 horas, no Teatro João Caetano, será apresentado um espetáculo de marionetes e, à mesma hora, no Maracanã, jogará Flamengo e Fluminense. Os ingressos para o jogo foram distribuídos pela delegacia regional do Trabalho aos diversos sindicatos.

Pernambuco promove jogo de futebol

Recife (Sucursal) — O programa para as comemorações do Dia do Trabalho, organizado pelas classes produtoras, Secretaria Assistente do Governo e Delegacia Regional do Trabalho, prevê para amanhã partidas de futebol, palestras e encenação de uma comédia de Barreto Júnior.

O encontro entre as equipes de futebol do Náutico, da Capital e do Fortaleza, do Ceará, de portões abertos, é a principal promoção de amanhã. Na preliminar dessa partida os cronistas esportivos de Alagoas enfrentarão os de Pernambuco, pela conquista da taça Governador Nilo Coelho.

liminar dessa partida os cronistas esportivos de Alagoas enfrentarão os de Pernambuco, pela conquista da taça Governador Nilo Coelho.

PROGRAMA

Nas federações de trabalhadores haverá palestras sobre o Dia do Trabalho. Em Carpina, vai haver uma concentração de trabalhadores rurais, para ouvir conferências sobre as conquistas da classe. Em Rêbrito os

trabalhadores comemorarão o seu dia, com missa campal, encenação solene e feijoada.

No intervalo do jogo Náutico x Fortaleza, o grupo de Paulistas Navais fará demonstrações de ginástica e as bandas Marciais de corporações aqui sediadas executarão dobrados. No intervalo da comédia de Barreto Júnior, que será encenada no Ginásio do SESC, os promotores da festa do Dia do Trabalho sortearão brindes entre os trabalhadores.

Passarinho queria outra preliminar

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, está irritado com a atitude do presidente da CBD, Sr. João Havelange, que lhe havia prometido realizar na preliminar do Fla-Flu de amanhã, Dia do Trabalho, o jogo Botafogo x Cruzeiro, pela Taça Brasil.

O Ministério do Trabalho e a classe empresarial adquiriram mais de 40 mil ingressos para o jogo do 1.º de Maio, no Maracanã, para serem distribuídos aos trabalhadores, certos de que o espetáculo seria de primeira categoria, mas o Sr. Jarbas Passarinho, segundo sua própria expressão, "foi passado para trás", pois na preliminar jogará Madureira e Portuguesa.

OS DUROS

O Ministro Passarinho fez a revelação durante um jantar informal, segunda-feira à noite, nesta capital, que ele e o Ministro Mário Andreazza e seus assessores ofereceram a um pequeno grupo de jornalistas. Na reunião, embora participassem repórteres políticos, o assunto proibido foi política e o predomínio foi o futebol. Ainda a respeito do não cumprimento do prometido pelo Sr. João Havelange, o Ministro do Trabalho afirmou:

— Essa é a me paga. Agora compreendo por que os peruanos voltaram a campo, depois do conflito no jogo com o Brasil. O homem tem muita conversa.

Na mesa, a malícia era Flamengo — a começar pelo Ministro Passarinho — com apenas um torcedor do Vasco, o Ministro Mario Andreazza. Quando o assunto passou para o jogo duro, o Ministro Andreazza lembrou-se logo de Canale, que defendeu o Botafogo e a seleção. O Ministro Passarinho disse que duro era Dodô, do São Cristóvão, que obrigava Leonidas a fazer mágica para fugir dos seus pontapés, a exemplo do que fazia há pouco tempo "o genial Garinchinha" com seus marcadores.

AS FERAS

Do pontapé ao último jogo Brasil x Peru foi só um passo. O Sr. Jarbas Passarinho disse ter estranhado a posição de toda a imprensa carioca, "que se preocupou em apontar Gerson como o iniciador da briga". — Eu sou contra Gerson quando ele joga pelo Botafogo, contra o Flamengo. Mas como a camisa da CBD, torço por ele. Reconheço que Gerson entrou maliciosamente em De La Torre, mas não li em nenhum jornal, que quando já expulso, foi agredido por um jogador peruano, o Pedro Gonzalez.

Líder diz que canavieiro paga INPS

Niterói (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos, Sr. Abelardo Gonçalves, manifestou-se contrário à implantação da Previdência Social Rural inicialmente aos trabalhadores canavieiros que, segundo ele, já pagam o INPS e, com isto, têm todos os direitos que o órgão oferece.

Pediu a atenção do Governo para que a primeira etapa na

implantação da Previdência Rural, a ser iniciada amanhã, tenha em seu primeiro plano o atendimento aos outros trabalhadores rurais mais necessitados — plantadores de café, milho e abóbora — que não pagam o INPS e representam 40% de desempregados no Estado do Rio e a grande parte do Brasil.

No Sindicato de Trabalhadores na Indústria de Açúcar de

Campos, que congrega cerca de dez mil plantadores, seus dirigentes preferem aguardar a regulamentação a respeito, antes de se manifestar sobre a iniciativa de se implantar a Previdência Rural. Os trabalhadores de 16 usinas de açúcar de Campos, filiados a este sindicato, recebem salário mínimo, têm hospitais e seguro contra o desemprego.

Jeremias falará aos trabalhadores

Niterói (Sucursal) — Programações esportivas, espetáculo cênico gratuito, retretas e um pronunciamento do Governador Jeremias Pontes aos trabalhadores, serão as principais comemorações do dia 1.º de maio na capital fluminense.

O Governo do Estado organizou um torneio de futebol no campo do Manufatura, em Barreto, entre equipes de Niterói e São Gonçalo. O jogo principal, às 15 horas, será disputado entre a seleção fluminense e o time do Manufatura. À noite, as bandas de música do 3.º RI, da Polícia Militar e do Instituto Abel, farão retretas na Praça Martin Afonso e Campo do São Bento, em Niterói, e na Praça Estefânia de Carvalho, em São Gonçalo.

implantação da Previdência Rural, a ser iniciada amanhã, tenha em seu primeiro plano o atendimento aos outros trabalhadores rurais mais necessitados — plantadores de café, milho e abóbora — que não pagam o INPS e representam 40% de desempregados no Estado do Rio e a grande parte do Brasil.

ESPETÁCULO

A Delegacia Regional do Trabalho promoverá também um torneio interdistrital de futebol, no campo da Polícia Militar, disputado entre as equipes denominadas Ministério do Trabalho e 1.º de Maio. A DRT distribuirá ainda 12 mil ingressos para os dois espetáculos cênicos no Ginásio Caio Mar-

tins, um às 15 horas e outro às 19 horas, e 500 ingressos para o jogo Fluminense x Flamengo, oferecidos pela delegacia Regional do Trabalho da Guanabara.

Todos os ingressos foram enviados aos sindicatos, para a distribuição entre os seus filiados.

A maioria das entidades representativas de classes de Niterói não programaram nenhuma solenidade para a data, preferindo participar das organizações pelo Governo do Estado e pela delegacia Regional do Trabalho.

Astrônomos se reúnem por Observatório

Belo Horizonte (Sucursal) — Astrônomos brasileiros estão reunidos nesta capital — UFMG — debutando a escolha do sítio ideal para instalação do Observatório Astrofísico Nacional, que consideram como o ponto inicial para o desenvolvimento da astronomia no país.

Participam das reuniões cientistas do Observatório Nacional, do Instituto Astronômico da Universidade de São Paulo, da Universidade Mackenzie e das Universidades Federais do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. Os trabalhos serão encerrados amanhã, com excursão às estações experimentais de escolha do lugar para o futuro Observatório na serra da Piedade, onde já está em construção o observatório mineiro.

A partir das 8 horas de hoje, os pesquisadores estarão reunidos em seminários sobre Fotometria em Escolha de Sítio, Telescópio de Feixe Duplo, Tratamento de Dados, Climatologia Dinâmica do Tórax Médio da Física Astrofísica Brasileira e conclusões finais.

Automóvel pega fogo no posto

O incêndio de um automóvel ameaçou de explosão, ontem à noite, o posto de gasolina sítio na Avenida João Ribeiro, 323, nos Pilares. Os próprios moradores evitaram a tragédia, arrastando o carro em chamas pela rua para longe do suspiro dos quatro tanques com cerca de 40 mil litros de gasolina.

Minutos antes, o dono do veículo — um Skoda 52, chapa 21-26-16 — abandonou-o na calçada do posto e foi embora para casa, havendo em seguida, ao que tudo indica, um curto-circuito na máquina do carro, provocando o incêndio.

Os bombeiros debelaram as chamas logo que chegaram, mas antes os moradores tentaram fazê-lo inutilmente, porque nenhum extintor do posto funcionou e havia pouquíssima água. O fogo danificou ainda três carros, parcialmente. Ao lado do posto funciona uma garagem em que estavam guardados, na hora do incêndio, cerca de 100 veículos particulares.

Saúde livra 25 mil bichos da hidrofobia

Cerca de 25 mil cães e gatos foram imunizados contra a raiva até ontem pela Secretaria de Saúde, que continua a campanha de vacinação em massa para livrar a Guanabara de animais hidrofóbicos.

Hoje, entre 8 e 17 horas, os postos volantes estarão à disposição do público nos seguintes lugares:

Rua de Santana, junto à Igreja, Centro; Rua Belisário Távora esquina com Stefan Zweig, Laranjeiras; Rua Mena Barreto, em frente à estação da Cadea, Botafogo; Estrada da Gávea, na Fundação Leão XIII, Rocinha; Morro do Turano, no Colégio de Aplicação da Guanabara; Igreja Santa Rosa de Lima, no Jardim América, Penha; Conjunto Residencial do INPS em Coelho Neto; Estrada dos Viegas esquina com Rua da Cachoeira, em Senador Camará; Estrada da Posse, em frente ao Armazém São Jorge, em Campo Grande; Largo do Rei da Prata, Campo Grande; e na Praia de Sepetiba, em frente ao Bar Coca-Cola.

Craques argentinos chegaram a S. Paulo com Galopón cotado

São Paulo (Sucursal) — Os quatro cavalos argentinos que participaram do Grande Prêmio São Paulo, a ser disputado no próximo domingo em Cidade Jardim, desembarcaram ontem em Congonhas e farão um leve apronto hoje cedo na raia leve.

Galopón, de 3 anos, foi o vencedor do clássico Gen e a l Belgrano, corrido no último domingo no hipódromo de Palermo, com o tempo de 2m 17s 2/5, em 2.200 metros. O animal é o principal favorito da prova instituída pelo Jockey Clube de São Paulo.

CREDENCIAIS

Galopón viajou acompanhado de Preferido, com 5 anos, terceiro

colocado no General Belgrano, em Palermo, e Decorum, de 5 anos, quarto classificado na prova. Fantasmagórico, de 3 anos, completa o grupo de cavalos argentinos convidados para o G. P. São Paulo.

O avião da Aerotransportes Entre Rios trouxe ainda os cavalos Neurologo e Poorman, que participaram o domingo do Grande Prêmio Presidente da República, em 1.609 metros, e Alarming e Kil'ok, que correrão no páreo de velocidade, em 1.200 metros, sábado.

Os animais argentinos regressarão a Buenos Aires na próxima terça-feira, sendo que no mesmo avião seguirão três éguas do stud Seabra, destinadas a cruzamento.

Há 30 anos que o "starter" Joacir Pôrto dá partidas nos clássicos de S. Paulo

Há mais de 30 anos, Joacir Pôrto dá partida para as corridas de cavalos no Hipódromo Paulistano. Joacir tem 57 anos, é casado, e normalmente chega ao Prado 30 minutos antes da realização do primeiro páreo. Ninguém em São Paulo tem mais autoridade para contar a história sobre largadas anteriores dos Grandes Prêmios São Paulo e das emoções do starter, que tem a responsabilidade de largar todos os animais em igualdade de condições.

Duas histórias — as mais importantes — foram selecionadas pelo Jockey Clube.

LARGADAS DIFÍCEIS

Para o starter, existem dois tipos distintos de largadores — os difíceis e os trabalhosos. Uma vez, explicou, em um Grande Prêmio São Paulo, corria Arturo A. montado por Leguismo, e ao lado, por dentro, estava um cavalo uruguaio bem manso. Avisel ao Leguismo que tomasse cuidado. Quando divisei todos em condições, dei a partida e o cavalo uruguaio ficou parado.

- ANTÔNIO RICARDO ACERTA COM SNOW CRY
- PROFISSIONAIS TEMEM OS ARGENTINOS
- GIANT, O MAIS COTADO ENTRE PAULISTAS

Antônio Ricardo será o piloto de Snow Cry. O freio cariense galopou na manhã de ontem o pupilo de V. Garcia. Ricardo acha a corrida difícil.

Sebastião Garcia, que respondeu pelo preparo de Onuma, informou que o cavalo está bem e nas mesmas condições do ano passado, quando chegou colocado.

A maioria dos profissionais de Cidade Jardim não acredita na vitória dos cavalos nacionais nas provas internacionais. João Godói acha que a única prova que ficará para os nacionais é a quinta de sábado, que será disputada na distância de 1.200 metros, com dotação de 15 mil. Godói inscreveu a parreira Rajah e Rotelete na importante prova.

Os responsáveis pela argentina Alarming, inscrita na mesma prova, já se encontram em São Paulo. O treinador Tomás Arriola e o jockey Ramón Encinas não acreditam em derrota. Alarming foi segunda colocada em um clássico.

Temporada internacional de São Paulo começa com páreo de éguas em 2000m na grama

As quatro melhores provas de Cidade Jardim, serão desdobradas no fim de semana, começando com o GP Organização Sul-Americana de Fomento, reunindo éguas de 3 anos e mais idade, no sábado, para, em seguida, entrar na raia os velocistas das pistas da América do Sul, GP Associação Brasileira de Criadores, em 1.200 metros.

SÁBADO

3.º PAREO — GP Organização Sul-Americana de Fomento (Internacional) — 14h30m — NCr\$ 15.000,00 — 2.000 metros (grama)	
1-1 ARVITA	9 60
2-2 BERTHA	1 37
3-3 GEL	8 60
4-4 ORENTA	4 37
5-5 TYRE	6 60
6-6 OKUMA	2 60
7-7 OTOMA	7 60
8-8 OSMINA	5 60
9-9 PITO	2 37

7-9 NASCATE 3 39 || 10 PERIKITO | 6 39 |
| 11 RAJAH | 4 38 |
| 12 ROLETE | 1 38 |

DOMINGO

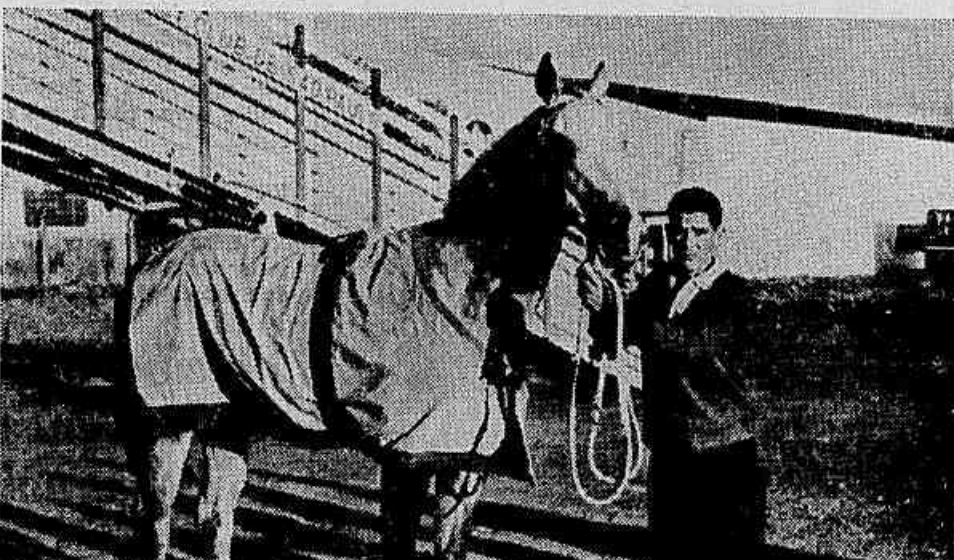
4.º PAREO — GP Presidente da República — 14h45m — NCr\$ 30.000,00 (Internacional) — 1.609 metros (grama)	
1-1 QUARTIER LATIN	7 37
2-2 NEUROLOGO	1 37
3-3 POOR MAN	8 60
4-4 POCAL	11 37
5-5 TUNANTE	5 37
6-6 MOONBAR	4 60
7-7 GASTAO	12 37
8-8 PADRINHO	10 37
9-9 IOUPE	3 60
10 USUKI	9 60
11 PARDAL	6 37
12 POONE	12 37

O MAIS CLÁSSICO



Decorum é o mais categorizado dos cavalos argentinos, inscritos no GP

MAIOR INCÓGNITA



Preferido tem participação nos GP de Palermo e San Isidro, em Buenos Aires

TODO LIGADO



Fantasmagórico foi inscrito na prova com recomendação especial de B. Aires

Pedrosa vai esperar Ipu que seguirá de caminhão

O treinador José Luis Pedrosa segue amanhã, de avião, com destino a São Paulo, a fim de esperar a chegada, no mesmo dia, do seu pensionista Ipu, alistado no GP Associação Brasileira de Criadores, programado para sábado em Cidade Jardim.

Antes de embarcar rumo à capital paulista, o velho defensor da blusa estrelada apontará, dando por encerrados os seus preparativos com vistas à importante carreira em 1.200 metros. Pedrosa confia em uma atuação destacada do filho de Wilder, que conta com o excelente trabalho de Im17s, facilmente para a distância em que vai intervir.

Nada sentindo de anormal, Ipu será um dos mais sérios candidatos à vitória, mesmo tendo nos argentinos Alarming e Kilcock e no duo brasileiro Rotelete-Herdeira grandes adversários.

Depois de informar que voltará ao Rio na noite de sábado,

pois tem Xarusca inscrita no Clássico Vieira Souto, Pedrosa fez questão de mencionar os enormes progressos apresentados por Ipu, que vai gostar de atuar em cancha reta, sem desvios de linha e sem os problemas criados pela curva em provas de velocidade. O treinador falou com entusiasmo da vitória do castanho no GP Cordeiro da Graça, obtida após atropelada violenta de seiscentos metros.

XARUSCA

Quanto às possibilidades de Xarusca no Clássico Vieira Souto, domingo, frusou o preparador esperar ampla reabilitação da irmã inteira de Mestre Juca, que não correspondeu na última em virtude do estado bastante pesado da pista de areia, não muito propício aos animais de porte grande, como é o caso da filha de John Araby.

Conto com uma ótima atuação de Xarusca, que deve ir bem na grama leve e melhor na relva pesada, pois é uma

irmã inteira de Mestre Juca, que corria muito no terreno anormal.

JAIBA

Sobre Jaiba, inscrita em parceria com Xarusca, disse o preparador que a filha de Wilder continua mostrando progressos em seu estado, daí a sua participação no clássico. Com as melhores obtidas, Jaiba vai atuar destacadamente nos 1.200 metros.

BONS TRUFOS

Iamê e Igaracu são as outras anotações de Pedrosa para a reunião de domingo, informando o treinador que os dois ostentam perfeitas condições de preparo, sendo, perfeitamente viável o triunfo. Igaracu terá novamente a direção de Quelros e Iamê a de João Sousa, saltando Pedrosa que o último não partiu em condições regulares na derradeira exibição, devendo colher agora total reabilitação.

Nahid conseguiu mais dois pontos com Xixova e Rowdy

O treinador Alberto Nahid conseguiu duas vitórias de expressão na noite de ontem através dos seus pupilos Xixova e Rowdy, com este competidor alcançando um triunfo várias vezes adiado e de maneira muito fácil.

O melhor rateio da reunião foi proporcionado por Baldwin Hills — NCr\$ 1,93 — que superou a favorita Ambala após uma luta observada em todo o direito e somente decidida no último salto em favor do condutor de Francisco Pereira Filho. A vitória aconteceu, especialmente, pela energia do brado carioso, que recebeu muitos aplausos de retorno à repescagem.

2.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Baldwin Hills, F. Pereira P.º — 56
2.º Ambala, J. Machado — 54
Vencedor (7) NCr\$ 1,93 — Dupla (24) NCr\$ 0,50 — Placês (7) NCr\$ 0,19; (2) NCr\$ 0,11 — Proprietário: Antônio Castelo Branco — Treinador: Jorge Burioni — Tempo: 1m18s3/5.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Não será surpresa se Estissac desartar do GP Gervásio Seabra, marcado para amanhã à tarde, na Gávea. O cavalo não foi visto na raia, apurando-se posteriormente que estava com uma das patas no gelo, para aliviar o local atingido. Como choveu pouco no Prado tirando apenas o excesso de poeira, é possível que o treinador Zilmar Guedes aguarde melhor oportunidade para apresentá-lo. De qualquer maneira, só nas próximas horas, é que será decidida a participação ou não de Estissac no GP.

El Centauro chegou

El Centauro chegou à Gávea, procedente de São Paulo, a fim de participar do GP de amanhã, ingressando na cocheira de Antônio Pinto da Silva. A derrota surpreendente sofrida diante de Sorio, em compromisso recente, alterou os planos dos responsáveis, que acabaram decidindo inscrever o cavalo na milha clássica Dezesesseis de Julho e possivelmente GP Brasil, em agosto.

Páreos difíceis

Renato Homsy, proprietário de Mooklin e Foreigner, inscritos nas provas internacionais do fim de semana em São Paulo, considera as provas bem difíceis, embora tenha esperanças na reabilitação de Al Fin, novamente candidato à milha do GP Gervásio Seabra.

O resultado do GP Cruzeiro do Sul não me convenceu, costuma dizer sempre otimista.

Fim de campanha

Diamelita teve a sua campanha encerrada em pistas cariocas, devendo ser embarcada para o Paraná, onde será coberta pelo reprodutor Cigal, pastor-chefe do Haras Palmatal, do Sr. Ribeiro de Camargo.

José Luis Pedrosa está aguardando de São Paulo, o cavalo Varrone, para desfender o stud Shangri-lá. Tem 3 anos de idade e deve chegar no sábado, em caminhão-transporte.

Paulo absoluto

Paulo Alves continua absoluto na estatística de jóqueis do turfe carioca, completando 32 pontos após a corrida de domingo, seguida de Jorge Pinto, 23, Oraci Cardoso, 23, José Machado e Gabriel Meneses, 21 e José Quelros e Adalton Santos, 17.

José Luis Pedrosa lidera a categoria de treinadores, com 22 pontos, ameaçado por Ernani de Freitas, 19, Antônio Pinto da Silva, Arthur Araújo e Mário Mendes, 17, Jorge Morgado, 15 e Rubens Silva, 14.

Gaucho que volta

Oni Ricardo, irmão de Antônio, radicado em São Paulo, retornou a Porto Alegre, onde prosseguirá montando para outro irmão José, cerca de 40 animais.

Juca despontou

Juca esmagou — é o termo — os adversários no clássico José Calmon, ficando a quatro quintos do recorde em poder de Mavis, na pista de grama. O filho de Zui do estreou com um quarto lugar no GP Remonta do Exército, ganhando posteriormente três páreos sucessivos. Como Onch foi alcançado nos primeiros metros, somente na realização do clássico Luis Alves de Almeida, no dia 15 de junho as dúvidas serão desfeitas. Mesmo porque o percurso passa para 1.400 metros, mais 200 do que o de domingo.

Surpresa no Cristal

Barou surpreendeu o público e os catedráticos gaúchos no desenrolar do GP Gêfúlio Vargas, levantando a prova com muita valentia, completando a oitava vitória — três clássicas — em 27 apresentações, com o total de prêmios atingindo NCr\$ 13.165,00. O descendente de L'inconnu derrotou o favorito Gobelín por meio corpo, depois de ter a sua linha igualada, mas reacionando na tocada do jóquei O. Pires. A surpresa residiu no fato de Barou ter caído aparentemente de estado, no início da temporada, tanto que foi o menos pisado nas apostas. Albaloi, faiz da ganhadora, Scotch, estreante paulista com oito vitórias, correndo de cabeça torna na reta oposta, e King Twist completaram o marcador. Barou marcou para os 1.320 metros do percurso, o tempo de 1m 56s 2/5.

Granfina impressionou mais no apronto que realizou no percurso de 700m em 43s4/5

Granfina, égua de propriedade do Haras São José e Expedictus, impressionou bastante no apronto de ontem, cedo ainda, para correr o GP de amanhã, percorrendo 700 metros em 43s4/5 para os 700 metros, na direção de José Machado.

Lightsome, Alcalis, Elvete, Ermita, El Malak, Mastro e Reluz também agradaram para correr os demais páreos do programa diurno de amanhã. Alcalis, principalmente, com Francisco Pereira Filho às costas, cravou 35s3/5 para a reta de 600 metros.

LIGHTSOME

Alba Iula (O. Cardoso) realizou um passeio de 44s para a reta, Lightsome (J. Machado), os 800 em 53s, sobrando ao lado de um outro. Mangon (E. Marinho) tem 39s para a reta, sem convencer.

ALCALIS

Junada (J. Machado), entrando a reta um pouco afastado da cerca, assinalou 38s, com seu jóquei muito sereno. Alcalis (F. Pereira F.) melhorou para 35s 3/5, deixando muito boa impressão. Cabinda (F. Maia) desenvolveu muito nesta partida de 21s 4/5 os 360, Let's Dance (F. Estêves), a reta em 37s, com sobras e Campina Grande (O. Cardoso), a reta em 38s 2/5, ajustado do lado de um outro.

ELVETTE

Fairy Flower (J. Machado), sem ser exigida em parte alguma, assinalou 38s para a reta. Minha Gatinha (J. Queiroz), com grande facilidade, assinalou 37s para a reta.

EREMITA

X-9 (O. Cardoso), a reta em 41s 2/5, suavemente. Flora Boeira (M. Alves), subindo até pouco mais dos quarenta, registrou 22s 4/5 os 360, com muito boa disposição e Ermita (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s para a reta.

EL MALAK

El Malak (J. Queiroz) surpreendeu pela disposição com que registrou 1m 04s 1/5 para o quilômetro e Fatorial (J. Pedro F.) aumentou para 1m 05s, agradando muito. Urbany (J. Pinto) elevou para 1m 05s 1/5, inteiramente à vontade. Mambrum (M. Alves), para a mesma distância, assinalou 1m 02s, não

ELVETTE

uma curta na reta oposta de 200 em 12s 3/5 para em seguida trazer 21s 4/5 os 360, agradando muito. Batenzambá (L. Santos), sempre pelo centro da pista, sempre qualquer preocupação, trouxe 45s para os 700. Passista (A. Hodecker), na grama, chegou com muita boa ação em 48s os 800 e Iperá (J. Queiroz), na mesma pista, assinalou 37s 2/5 a reta, somente correndo nos últimos instantes e correspondendo plenamente. Sebénico (J. Pedro F.), a reta em 38s 2/5, com sobras e Rio Negro (J. Tinoco), a reta em 38s, ajustado ao lado de um outro.

RELUZ

Kimara (J. Pinto), os últimos 360 em 23s à vontade, Capeta (J. B. Paullelo), a reta em 39s, apurado com um outro, Supal (O. Cardoso) aumentou para 42s, de carreira e O. d. Man (T. Sousa), os 360 em 23s 1/5, correndo bem no arremato a Reluz (B. Santos), a reta em 37s, com facilidade.

O programa de amanhã

1.º PAREO — As 13h30m — 1.500 metros — NCr\$ 2.500,00 — Areia		2-2 Willy, J. B. Paullelo	7 35
1-1 Alba-Iula, O. Cardoso	kg	3 Paulo, J. Cordeiro	8 33
2-2 Lightsome, J. Machado	6 35	3-4 Urbany, J. Pinto	3 37
3-3 Iola, J. Pinto	3 37	5 Mambrum, M. Alves	5 30
4-4 Mangon, E. Marinho	3 37	6-6 Maseri, M. Silva	6 60
5-5 Mang, N. Lima	4 37	7 Gurupá, F. Estêves	2 34
6-6 Kantor, J. Barbosa	1 35		

GRANDE PRÊMIO "GERVÁSIO SEABRA"

1-1 El Centauro, J. B. Paul. 7 60	2-2 El Solimar, F. Pereira 1 60
3-3 Estissac, P. Alves 6 60	4-4 Batenzambá, L. Santos 2 37
5-5 Hálmo, A. Santos 6 37	6-6 Jasmim, F. Estêves 2 37
7-7 Granfina, J. Machado 8 33	8-8 Al Fin, O. Cardoso 3 37
9-9 Durque, A. Ramos 4 60	10 Predador, G. Meneses 9 37

PROVA ESPECIAL

1-1 Nachma, P. Alves	6 36	1-1 Mastro, F. Maia	1 37
2-2 Benfiteira, J. Pedro F. 1 35	3-3 P. Flower, J. Machado 4 36	2-2 Kimmo, M. Alves	5 30
4-4 Mangon, E. Marinho	3 37	3-3 Benfiteira, N. Correia	3 36
5-5 Cabinda, F. Maia	8 36	4-4 Batenzambá, L. Santos 2 37	
6-6 Let's Dance, F. Estêves	2 36	5-5 Jasmim, F. Estêves	2 37
7-7 Peia, J. Santana	2 36	6-6 El Vanguard, J. M. S. 4 38	
8-8 Grande, O. Cardoso	7 36	7-7 Passista, A. Hodecker	12 54
		8-8 Iperá, J. Que. 6 37	

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 X-9, O. Cardoso	7 36	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Vaguet, N. Correia	5 34	2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36
3-3 Penegron, R. Camo	8 33	3-3 Jacinto, F. Estêves	8 36
4-4 Flor Bomma, M. Alves	3 35	4-4 Cincero, J. Paullelo	1 37
5-5 Ermita, J. Pedro F. 4 34	6-6 Hálmo, A. Santos	5-5 Capeta, J. B. Paullelo	3 36
7-7 Hal-Tuaz, A. Hodecker	2 35	6-6 Zupal, O. Cardoso	10 38
8-8 Arnelho, J. B. Paullelo	9 36	7-7 O. Man, J. S. 3 36	
9-9 Quatinha, N. Correia	1 48	8-8 Bonaval, A. Ramos	2 35

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.º DE MAIO

1-1 El Malak, J. Queiroz	4 51	1-1 Kimara, J. Pinto	9 35
2-2 Fatorial, J. Pedro F. 1 38		2-2 Aquil, A. Paullelo	6 36

PROVA ESPECIAL 1.

“Aragem”, de Carlos Gomes, ganhou primeira regata dos veleiros da Classe Carioca

Em competição em que metade dos concorrentes abandonou a prova, por erro no percurso, o iate *Aragem*, comandado por Carlos Gomes, venceu a primeira regata do XX Campeonato da Associação dos Veleiros da Classe Carioca.

Em raia cruzreiro, a Classe Star disputou a tradicional regata Taça Delta, saindo-se vencedor o timoneiro Harry Adler, comandando o barco *Clementine*.

“ARAGEM” VENCE

Com 13 leites na raia, a Classe Carioca começou sábado à tarde a série de competições pelo seu campeonato anual, desenvolvendo-se a disputa em percurso olímpico, demarcado em águas da Escola Naval.

Os barcos cruzaram a linha de partida em clima do tiro com Baliza, de Anibal Petersen, e Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, dominando o barlavento.

Na caminhada para a bôia de contravento, a regata se complicou toda com a falta de atenção de metade dos participantes, que não se apercebendo da direção do vento, contavam com a marca na bôia da barra, enquanto ela, corretamente, estava fundeada na altura do Forte de São João. Valendo-se da hesitação dos que lideravam a regata, *Aragem*, de Carlos Gomes, que também estava no pelotão de vante, mudou seu rumo e passou a liderar a competição em boa luta com o *Chimango*, de José Barcelos, e não deixou a posição de mando até o final da prova.

Vários competidores reclamaram junto à comissão de regatas, porém o juiz Jorge Agnaldo manteve-a como válida, já que o percurso estava certo dentro do vento reinante.

Foi a seguinte a classificação da prova de abertura do XX Campeonato da Classe Carioca: 1.º, *Aragem*, Carlos Gomes. 2.º, *Chimango*, José Barcelos. 3.º, *HaHa*, Luciano Viola. 4.º, *Saudade*, Gilberto Ramos. 5.º, *Sacy*, Antônio Kulnig. 6.º, *Siraco*, Jean Wagner, e 6.º, *Maringá*, Bernardo Schachter.

TAÇA DELTA

Em regata, em que apesar do pequeno número de participantes não falou boa luta pela primeira colocação, a classe Star disputou na manhã de domingo, mais uma prova do seu calendário de 1969, desta feita intitulada Taça Delta.

Coube a Jorge Geyer, timoneando o *Ameaça*, a liderança nos primeiros lances do percurso cruzreiro, mantendo a posição de honra até a metade do trajeto Madalena-Bôia Sul da Milha, quando ele e mais um grupo, que bordejava para os lados da Escola Naval, foram batidos por *Clementine* de Harry Adler manteve o seu *Clementine* no mesmo ritmo de andamento e cruzou o alinhamento de chegada em primeiro lugar.

O resultado principal da prova foi: 1.º *Clementine*, Harry Adler. 2.º *Ameaça*, Jorge Geyer. 3.º *Mustang*, Ernesto Bicalho.

RUMO CERTO



Aragem (K-1-41) começou com boa vitória o XX Campeonato da Classe Carioca

Okano mostrou que técnica é mais importante que força e venceu o Japonês de Judô

UPI, exclusivo para o JB

Tôquio — Isao Okano passou a história do judô como um dos seus lutadores mais técnicos, o que provou domingo último, ao conquistar, pela segunda vez, o título japonês, fazendo prevalecer a sua categoria ante adversários muito mais fortes fisicamente — no Campeonato Japonês não há divisões por peso.

Okano, faixa preta do quinto grau, 25 anos de idade, após, com muita técnica e com seu famoso seoi-nage, os seus 1,70 m de altura e o seu peso de aproximadamente 78 quilos a adversários que chegavam a mais de 1,90 m e 100 quilos. Por isso e por tudo que apresentou do seu belo judô, Okano ganhou a simpatia do público que lotou o Budokan Hall e vibrou com a sua vitória.

VITÓRIA DA TÉCNICA

O novo campeão só tinha maior compleição física que dois lutadores, dos 32 clas-

sificados para as finais: Takaki Tabata, quarto grau, com 1,60 m e 76 quilos, e Hioroyasu Masegawa, quarto grau, com 1,70 m e 74 quilos. Mas com nenhum desses Okano teve oportunidade de lutar.

Nas semifinais, Okano derrotou Massayoshi Jura i, quinto grau de 1,80 m e 105 quilos, classificando-se para disputar a final com Yukio Maeda, também do quinto grau e com 1,82m e 106 quilos, a quem venceu por decisão dos juizes, mas sem qualquer contestação. Terminada a luta, o público o aplaudiu de pé, como reconhecimento pelo grande espetáculo que o pequeno Okano proporcionou mais uma vez em sua carreira.

ELOGIO VALIOSO

No meio do entusiasmo da multidão, um homem se destacava pela tranquilidade com que encarava aquilo tudo. Olhar distante, o professor Toshiro Daigo parecia

se lembrar de 1954, quando recebeu uma grande ovacão do público japonês ao conquistar o mesmo título que o jovem Okano ganha agora pela segunda vez. Na sua opinião, o campeonato de domingo se resumiu “num show de um só homem, provando que Okano já pode ser considerado como um dos mais técnicos judoístas que o mundo conheceu até agora.”

O nome de Okano passou realmente a ser conhecido em 1964, nas Olimpíadas de Tóquio, quando ganhou a medalha de ouro dos pesos médios. O seu primeiro título mundial seria conquistado um ano depois, no Rio, no Maracanãzinho, quando foi eleito também o melhor lutador do campeonato. Em 1967, depois de se curar de uma contusão séria na clavícula que o afastou das competições em 1966, Okano sagrou-se pela primeira vez campeão japonês, o que repetiu agora em condições idênticas.

Voleibol de Santos vence no Paraguai

Assunção (AFP-JB) — O selecionado juvenil de Santos, Brasil, derrotou por 3x2 (13x15, 15x13, 15x12, 11x15 e 15x10) a equipe Gaspar Rodriguez, na rodada de abertura do Torneio Internacional Masculino que se disputa nesta capital.

Os brasileiros demonstraram que serão concorrentes dos mais sérios ao título de campeão, com um desempenho seguro, em especial no set decisivo. Então, o Gaspar Rodriguez lutou bastante pela vitória, animado pelo sucesso do quarto parcial, onde conseguiu empatar a partida em 2x2. Pelo mesmo torneio, o Atlético Huracan derrotou o Deportivo Colón, por 3x0 (15x11, 15x5 e 16x14).

Tênis tem torneio entre Rio e Paraná para indicar quarto nome à Taça Davis

Com a participação das equipes do Rio e do Paraná, será disputada a partir de amanhã, nas quadras do Country Clube, a Taça de Tênis Cidade de Curitiba, que servirá como eliminatória para a indicação do quarto nome que completará o time brasileiro na Taça Davis.

Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann, pelo Rio, e Ivo Ribeiro e José Moreno, pelo Paraná, foram escalados como titulares e disputarão a competição nos mesmos moldes da Taça Davis, ou seja, quatro simples revezadas e uma dupla. Os três indicados até agora para a equipe brasileira são Ronald Barnes, Thomas Koch e Edson Mandarino, estes dois últimos atualmente disputando torneios no exterior.

BOM TORNEIO

A Taça Cidade de Curitiba, que contará com a supervisão da Confederação Brasileira de Tênis, será disputada a partir de amanhã, continuando até o próximo domingo, sempre nas quadras do Country. Além dos tenistas já escalados, poderão os cariocas contar ainda com Hugo Pucheu e Márcio Pas-

coal como reservas para a dupla, o mesmo ocorrendo com George Shalders e Afonso Pereira entre os paranaenses. De todos os participantes dessa competição — à exceção de Ronald Barnes, já escalado — sairá o quarto nome para a equipe brasileira que iniciará as disputas da Taça Davis, nos dias 10, 11 e 12 de maio, em Caracas, contra a Colômbia.

Conselho JB

Mais uma vez Jeremias, a revelação do América para o Campeonato Carioca deste ano, foi apontado pela equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL como a maior figura da principal partida da rodada. Com uma cotação acima de ótimo (4,69), ele ficou bem à frente de outros destaques do jogo: Renato (3,84), Oliveira (3,61), Paulo César e Zé Carlos (3,53), Badeco (3,38), Alex e Cafuringa (3,23). No outro extremo, isto é, com cotações abaixo de mau, ficaram três jogadores do Fluminense: Wilton (0,84), Suíngue e Lula (0,76). Apesar disso, o nível médio das atuações individuais dos vinte e cinco jogadores (Jorge, do América, não foi julgado, por ter entrado já no final da partida) é bom, com o América, naturalmente, destacando-se mais. As cotações são ★★★★★ excepcional, ★★★★★ ótimo, ★★★ bom, ★★ regular, ★ mau e ● péssimo.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	José Trajano	Luís Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
ROSÂ	★★★			★★	★★	★★	★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	2,53
PAULO CÉSAR	★★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,53
ALEX	★★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,23
MARECO	★★★★			★★★★	★★★★	★★	★★	★★★★	★★★★		★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,84
ZÉ CARLOS	★★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,53
RENATO	★★★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,84
BADECO	★★★★			★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,38
TADEU	★★★			★★	★★★★	★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,84
JEREMIAS	★★★★★			★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	4,69
EDU	★★★			★★	★★	★★★★	★★★★	★	★★★★		★★	★★	★★	★★★★	★★	★★★★	2,38
JOÃOZINHO	★★			★★	★★	★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	1,92
CANHOTEIRO	★★			★★	★	★★	★	★	★★★★		★★	★★★★	★★★★	★★	★	★★★★	2
FÉLIX	★★★			★	★	★★	★★	★★	★★		★	★★	★★	★	★★	★★	1,76
OLIVEIRA	★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,61
GALHARDO	★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★	2,76
ALTAIR	★★			★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★	★★	★★★★	★★★★	★★	★★	2,53
MARCO ANTÔNIO	★★			★★	★★★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	2,07
DENILSON	★★★★			★★	★★	★★	★★	★★	★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★	★	★★★★	2,61
SILVEIRA	★★			★	★	★★	★★	★	★		★	★	★	★★	★★	★	1,38
LULA II	★★★★			★★	★	★★	★★	★★	★★★★		★★★★	★★	★★★★	★	★★★★	★	2,15
CAFURINGA	★★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,23
FLÁVIO	★★★★			★★	★★	★★★★	★★	★★	★★★★		★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	2,53
SUINGUE	★★			●	●	●	★	★	★		★	★	★	★	★	●	0,76
WILTON	★★★★			●	●	●	★	★	★		★	★	★	★	●	★	0,84
LULA	★★			★	●	★	★	★	●		★	★	★	★	●	●	0,76

Arílson conquista ponta e treino entusiasmo Tim

Arílson será o ponta-esquerda do Flamengo, amanhã, contra o Fluminense, em substituição a Luis Henrique, porque fez um excelente treino, ontem à tarde, na Gávea, marcando dois gols e conseguindo dar maior agressividade ao time titular.

Tim ficou entusiasmado com a atuação dos titulares — que venceram os reservas por 4 a 1 — e disse mesmo que o de ontem foi o melhor treino de conjunto, desde que assumiu a direção técnica do Flamengo. Guilherme e Luis Cláudio também treinaram bem e garantiram suas escalafões.

TIME APLAUDIDO

Com uma atuação segura da defesa, que teve em Guilherme o seu ponto alto, e com o ataque constantemente se deslocando e, por isso, penetrando com facilidade na defesa reserva, o time titular deixou Tim bastante satisfeito e ainda foi aplaudido pelos torcedores que foram ontem à Gávea.

Os times formaram assim: Titulares — Domingues, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Linhinha e Rodrigues Neto; Doval, Luis Cláudio, Dionísio e Arílson. Reservas — Sidnei, Marcos, Manicera, Jaime e Tintinho; Carlinhos e Cardoso; Zélio, Flô, Devanir e Ramon.

ATUAÇÃO DE LUIS CLÁUDIO

Os gols da equipe titular foram marcados por Luis Cláudio (2) e Arílson (2), contra um de Zélio. Luis Cláudio teve também excelente atuação, dando passes em profundidade e ainda se lançando muito bem à frente, conseguindo assim fazer dois bonitos gols.

O ponta-esquerda Ramon, que ganhou passe livre do América, treinou ontem pela primeira vez na Gávea e vinha agradando, quando recebeu uma entrada de Guilherme e foi retirado de campo. No vestiário foi atendido pelo médico

co Célio Cotechia e recebeu três pontos no pé direito. Ramon, porém, fará mais um teste na próxima semana.

SIDNEI MACHADO

Após o coletivo, além dos titulares, seguiram para a concentração de São Conrado os jogadores Sidnei, Jaime, Tintinho, Carlinhos, Cardoso, Zélio e Luis Henrique. Hoje pela manhã, o preparador físico Francalacci vai levar os jogadores para uma caminhada.

Sidnei foi novamente examinado pelo Dr. Célio Cotechia e terá que fazer um tratamento intensivo para recuperar-se de uma contusão na clavícula. O jogador justificou a sua má atuação no coletivo, dizendo que não está podendo movimentar muito bem o braço direito.

DOVAL COM DORES

Doval também não treinou bem, mas Tim explicou que o jogador está com dores lombares, devido aos exercícios físicos realizados na véspera, quando foram utilizados halteres. Doval está mais ambientado com seus companheiros, já começando, inclusive, a falar algumas frases em português.

O atacante Moacir, que veio do Ferroviário, do Paraná, para fazer testes no Flamengo, continua em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto. O Dr. Célio Cotechia mostra-se muito preocupado com o jogador, porque desde sábado que ele se encontra em coma. A pericia policial chegou à conclusão de que não houve tentativa de suicídio, ficando caracterizado, portanto, um defeito no aquecedor de seu apartamento.

O zagueiro Iédo fez ontem o segundo treino de conjunto no Flamengo, e voltou a agredir. O jogador é amador e joga pelo Rubro, de Araruama. Tim ainda não deu uma palavra final sobre ele, mas é provável que seja contratado.

Após fracassarem todos os entendimentos para comprar Ivair, Natal ou Evaldo, o Flamengo está interessado, no momento, no atacante Teia, do São Paulo, além de Paraguai, do Grêmio.

Segunda-feira, o ponta-esquerda Nelinho, de Aracaju, iniciará um período de testes na Gávea. O jogador veio muito bem recomendado e Cardoso e Linhinha garantem que se trata de um excelente atacante.

AMIGOS ETERNOS



Os jogadores Brito e Flávio fizeram questão de ajudar a levar o caixão de Eduardo à sepultura

Entêrrão de Eduardo teve choro de Brito

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, foi o único dirigente carioca, presente no entêrrão de Eduardo, realizado às 9 horas de ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, depois de ter sido o corpo velado durante toda a noite por seus familiares, amigos e companheiros e dirigentes do Corinthians, além de Brito — que não parou de chorar — Alcir e Flávio.

Apesar do grande número de pessoas presentes ao entêrrão de Eduardo, a ausência total de dirigentes dos clubes cariocas, principalmente do América, foi muito notada. O Sr. Otávio Muniz, assessor de imprensa, do Corinthians, falou rapidamente fazendo um retrospecto da carreira de Eduardo enaltecendo suas qualidades como atleta, esposo, filho, irmão e amigo, prometendo, no final, que "saíramos campeões pensando em você e Lido, que servirão como nosso maior incentivo".

AMIGOS ATÉ A MORTE

Eduardo foi velado, durante oito horas na capela F do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, por dezenas de pessoas. De São Paulo vieram os jogadores Diogo, Louro, Alexandre e o assessor de imprensa Otávio Muniz, todos do Corinthians.

Até a hora de baixar à sepultura, o corpo de Eduardo foi visto por dezenas de pessoas que fizeram fila para vê-lo pela última vez.

Brito, Alcir, Flávio, Carlos Pedro e Jerri foram os jogadores cariocas que estiveram presentes ao entêrrão de Eduardo, sendo que o primeiro ficou to-

da a noite e só se retirou do cemitério depois que o caixão baixou à sepultura. Evaristo, que chegou às 8h30m, estava bastante abatido e foi abraçado pela Sr. Neusa, mãe de Eduardo.

AUSENCIA NOTADA

Depois de encomendar o corpo de Eduardo, o pai dele foi conversar com os jornalistas presentes e sua primeira pergunta foi "se tem algum dirigente do América aí." Como a resposta foi de que não havia ninguém, o pai apenas balançou a cabeça em sinal de desaprovamento e de lamento.

Quando se retirava, o pai encontrou-se com o atacante Flávio e depois de se apresentar, perguntou-lhe "se aquele gol do Jeremias não foi legítimo."

A mulher de Eduardo, Ester, sofreu uma grande crise nervosa, mas a primeira ainda foi quem conseguiu se manter mais calma até o final do entêrrão.

O presidente da CBD, Sr. João Havelange só chegou quando os parentes de Eduardo já se retiravam do cemitério, mas ainda abraçou Dona Neusa e consolou Brito, que era quem mais chorava a morte do amigo e antigo companheiro da seleção brasileira.

O abatimento do zagueiro do Vasco foi o que mais comoveu a todos os presentes, tendo, inclusive, que ser amparado por Evaristo, Diogo e Bulcão.

Acompanhamento de Lido foi grande

São Paulo (Sucursal) — Com a presença dos jogadores Diogo e Clóvis, foi sepultado ontem, no cemitério de São João Batista, em Presidente Prudente, o corpo do lateral Lido, depois de velado na residência de sua noiva.

O entêrrão foi acompanhado por centenas de automóveis, enquanto milhares de pessoas saíram às ruas para assistir à

passagem do cortejo, um dos maiores da história da cidade. Antes, havia sido rezada missa de corpo presente na Catedral de São Sebastião.

A ÚLTIMA VIAGEM

O carro que transportou o corpo de Lido levou quase 12 horas para chegar a Presidente Prudente — distante cer-

ca de 600 quilômetros da capital. O velório começou às 4h30m da madrugada de ontem e foi visitado também por jogadores das cidades de Presidente Epitácio e Santo Anastácio, onde Lido iniciou sua carreira.

Ludgero Pereira da Silva revelou-se na Prudentina, onde foi companheiro de Suíngue, Cláudio e Ademir, atualmente

integrados ao Fluminense do Rio. No ano passado, Lido — apelido dado por Suíngue — foi emprestado para o Londrina, pois a Prudentina encerrou suas atividades em consequência de seu rebaixamento para a primeira divisão de profissionais. Do clube paranaense, transferiu-se para o Corinthians, por indicação do técnico Almoré Moreira.

Equipe feminina de golfe do Itanhangá vence a do Gávea por 20 pontos a 16

A equipe feminina de golfe do Itanhangá derrotou ontem a do Gávea, no campo da Barra da Tijuca, pelo escor de 20 a 16, na rodada inicial da competição anualmente disputada pelos dois clubes. Na contagem de duplas, o Gávea foi o vencedor, por 6,5 a 5,5, mas na individual o Itanhangá obteve a ampla vantagem de 14,5 a 9,5, garantindo a vitória.

Cumprindo uma excelente atuação, a golfista Cecília Grimaud, do Gávea, conquistou o título da Taça Grace Oakley, na sexta-feira passada, ao vencer Sarita Raby no playoff em medal-play que foram obrigadas a disputar. Cecília anotou um cartão de 69 tacadas net, batendo com direção e embocando muito bem, merecendo a vitória, apesar de enfrentar uma adversária de categoria.

QUEM JOGOU

As equipes dos dois clubes de golfe cariocas jogaram ontem assim: Itanhangá — Betty Gordon, Glória Pereira, Helena de Freitas, Audrey Henderson, Hortência Weishunn, Jean Robertson, Brígida Pettersson e Erice Cardoso. Gávea — Pilar González, Cecília Vasconcelos, Talullah Zoneveld, Vicky Sanders, Lila Sweet, Ioma Carvalho, Jane Kennedy e Eva Eliel.

Os resultados foram os seguintes: duplas — Gordon-Pereira 1 x 2 González-Vasconce-

los; Freitas-Henderson 0 x 3 Zoneveld-Sanders; Weishunn-Robertson 2 x 0 Sweet-Carvalho; Peterson-Cardoso 1,5 x 1,5 Kennedy-Eliel. Parcial, Itanhangá 5,5 x 6,5 Gávea. Individual — Gordon 2,5 x 0,5 González; Pereira 1 x 2 Vasconcelos; Freitas 0,5 x 2,5 Zoneveld; Henderson 1 x 2 Sanders; Weishunn 2 x 1 Sweet; Robertson 2,5 x 0,5 Carvalho; Peterson 2,5 x 0,5 Kennedy; Cardoso 2,5 x 0,5 Eliel. Parcial, Itanhangá 14,5 x 9,5 Gávea. Total — Itanhangá 20 x 16 Gávea.

Municipal ainda não entrou na FMB com transferências de seus 5 novos jogadores

Até o encerramento do expediente de ontem na Federação de Basquetebol, o Clube Municipal ainda não havia dado entrada nas transferências dos jogadores Douglas, Paulista, Tentativa e Leonardo, todos ex-defensores do Vasco, e na de Clanela, do Botafogo, que irão reforçar o seu elenco na temporada de 69.

O dirigente do Municipal, Sr. Antônio de Sousa, esteve na sede da FMB até cerca das 19 horas, aguardando a chegada do funcionário do clube que traria a documentação respectiva, mas tal não aconteceu. O dirigente esclareceu, contudo, "que as transferências dos cinco jogadores estão asseguradas."

ESPECULAÇÕES

A nova direção de basquetebol do Clube Municipal promete armar uma equipe respeitável, para lutar pelas colocações principais, no Campeonato Carioca, programado para outubro. A equipe foi entregue ao técnico José Pereira, campeão pelo Vasco em 65, e o Sr. Alberto Rodrigues, ex-diretor do Vasco, assumiu as funções de supervisor, sendo o articulador das transferências de Douglas, Paulista, Leonardo e Tentativa.

Enquanto o Municipal promete recitar e até superar a sua campanha de há dois anos, quando classificou-se no 5.º posto e disputou a Copa Gerda Bócoli, uma série de notícias de caráter especulativo surgem nos bastidores. A principal envolve o Botafogo, que estaria disposto a lutar pelo tetracampeonato dentro de uma linha

estritamente amadorista, fato que provocaria a perda de alguns de seus melhores jogadores.

De concreto, até agora, existe apenas a transferência de Aurélio para o Vasco, mas anuncia-se o interesse deste clube também pelo jogador Ilha, peça básica da equipe botafoguense. Ilha estaria ainda nas pretensões do Municipal. César é outro que poderia trocar o Botafogo pelo Vasco, onde já atuou, embora tenha um ano de estágio a cumprir.

Outras fontes dão conta do interesse do Botafogo em obter as transferências de Felipe e Filinto — jogadores titulares do Vasco, o primeiro apontado como "pivô" revelado da temporada de 68. A se confirmar tal interesse — uma espécie de desforra pela perda de Aurélio — não se entenderia a fuga do Botafogo da sua linha amadorista.

O REGISTRO



São Paulo (Sucursal) — Torcedores do Corinthians concentraram-se durante todo o dia de ontem diante do painel da Sucursal do JB, onde havia um exemplar aberto nas páginas com a notícia da morte de Eduardo e Lido. A certa altura, chegou a haver um princípio de discussão, quando um torcedor comentou: "Logo agora que o Corinthians ia indo tão bem", provocando a irritação de um outro que disse: "Como é que alguém ainda tem coragem de pensar em campeonato numa hora dessas?"

Você já conhece o nível de criação atingido pelo publicitário brasileiro?



Visite a V Exposição de Arte Visual do Brasil, no Super Mercado de Arte, rua do Rosário, 160, ao lado do Mercado das Flores. Promoção do Clube dos Diretores de Arte do Brasil.

Na grande área

Armando Nogueira

A não ser os profetas de beira de estrada, ninguém usaria a palavra, hoje, o desfecho do Campeonato Carioca, apesar de um dos grandes, o América, ainda estar invicto e líder, com apenas três pontos perdidos.

O Flamengo, com seis pontos, o Vasco da Gama, com cinco, Botafogo e Fluminense, com quatro, todos têm o direito de lutar pelo título, com fundadas esperanças de conquistá-lo.

O Botafogo, que tem a equipe mais certa e mais brilhante da cidade, vive, hoje à noite, o seu momento mais adverso em todo campeonato, pois provavelmente jogará contra o líder América sensivelmente enfraquecido pela ausência de Jair e Roberto, ambos machucados no último jogo, sábado à noite. É fora de dúvida que, sem Jair e Roberto, o time do Botafogo fica desfigurado, e o que é pior, fica sem alternativa satisfatória. O Botafogo precisa, muito mais que o rival, de vencer o jogo e, sem aqueles dois jogadores, seu poder ofensivo cai 60 a 70%.

Considerada a dupla ausência de Roberto e Jair, vejo o jogo mais para o time do América, que está inteiro físico, técnico e psicologicamente. Perdão, do ponto-de-vista psicológico, o time do América deve ter sido alcançado pela morte brutal de Eduardo, do Corinthians, cria do clube americano, companheiro de Edu, Zé Carlos, Renato e de outros jogadores da geração de Eduardo. Superado, porém, o trauma, obra que o próprio ambiente da concentração tem o poder de realizar, o time do América estará mais perto da vitória. Primeiro, que não tem pressa, nem necessidade imperiosa de vencer; segundo, que está faltando ao rival justamente o que mais lhe interessa, no jogo, que são os dois atacantes de gol.

Sábado passado, enquanto o Flamengo perdia de um a zero para o Olaria, no pátio interno do clube, vendia-se o livro Tim, o Estrategista, de autoria do velho amigo Jocelino Brasil, que assina a obra com o pseudônimo de Pedro Zamora.

Ainda não li o livro mas achei-o bom, a julgar pela competência do autor, um homem com quatro mil anos de amor ao futebol, e pela envergadura profissional do personagem. Acho que é possível lastimar em Tim uma tendência a falar além da conta, mas ninguém lhe pode regatear os elogios que merece pela inteligência com que tem servido ao futebol ao longo dos anos.

Alô, alô, Chico!

Desde o começo do campeonato que, domingo de noite, os membros do Jovem Flu se sucedem na incumbência de telefonar a Chico Buarque de Holanda, em Roma, dando notícias do time do Fluminense. Domingo passado, foi a vez do compositor Nelson Mota, um dos mais quentes da ardente confraria tricolor. O telefonema, depois do jogo com o América, foi feito, na maior moita, do apartamento de Carlinhos Oliveira. O anfitrião, muito botafoguense, resolveu gravar a conversa, que transcorreu assim:

— Alô meu bom Chico — começou o Nelson Mota — tudo bem aí? Marieta e a herdeira, como estão?

— Graças a Deus, muito bem. E o nosso Flu, o que foi que o marinheiro te contou? Firme o nosso Flu?

— Se vi o nosso Edu? Vi, sim, ele está ótimo. Chegou da Europa, onde fez um tremendo sucesso e agora te dou a boa nova: o homem vai casar com a Vanda Sá!

— Quem o Flu? Cê tá ficando maluco, Motinha! Eu falei o Flu!

— Afirmando, Chico: o nosso Edu vai casar com a Vanda Sá! Eu sou testemunha do casamento.

— Eu acho que a ligação daqui pra aí está ruim: te pergunto de novo: o Flu encaixou o América?

— Não, ainda não viajou mas vai viajar. Ele casa e logo depois vai morar na América...

— Alô, Motinha! Alô Motinha!

— Alô, não estou te ouvindo direito, Chico.

— Alô, Motinha! Eu quero saber se ainda estou na LI-DE-RAN-ÇA!

— Liderança? Não, essa semana, está na frente a Amélia!

— Ah, o América, então quer dizer...

— Não, a Amélia, do saudoso Ataulfo. A Amélia disparou: vendeu 800 discos em um dia, numa só loja!

— Alô, Motinha!

— Alô, Chico! Não consigo ouvir mais nada.

Surge na linha uma voz feminina:

— Interurbano! Interurbano! Alô, Interurbano! Ligação interrompida por excesso de jeremias nos troncos da Embratel.

América defende liderança invicta contra Botafogo

Flávio bloqueou noticiário sobre Eduardo para evitar tristeza maior no América

Petrópolis — Flávio Costa, técnico do América, notou que os jogadores estavam tristes durante o individual de ontem de manhã, por causa da morte de Eduardo, e tomou providências para que não chegasse a eles nenhum tipo de noticiário — nem jornal, nem rádio, nem televisão — sobre o enterro do companheiro.

— Não proibi nenhum jogador de comparecer ao enterro — explicou Flávio Costa — e não poderia fazê-lo. Seria até desumano, ainda mais sabendo que Eduardo tinha muitos amigos no América. Apenas lembrei que, na véspera de um jogo tão importante, seria mais aconselhável evitar emoções fortes.

INDIVIDUAL

Os jogadores fizeram, ontem de manhã, no Hotel Taquara, apenas individual leve, consistindo de exercícios de aquecimento e uma pelada de voleibol jogando com os pés e a cabeça. Tadeu, que havia sofrido uma pancada no joelho direito durante o jogo com o Fluminense, está inteiramente recuperado e tem escalção garantida.

Hoje de manhã será pago o prêmio de NCR\$ 700,00 pelo vitória contra o Fluminense e os dirigentes confirmaram a promessa de NCR\$ 800,00 para vencer o Botafogo. Os jogadores, contudo, consideram que o adversário de hoje é muito mais

difícil que o anterior, "pois tem um time formado há mais tempo, com muita noção de conjunto".

Para Flávio Costa, a ausência de Jairzinho ou Roberto, ou os dois juntos, não trariam nenhuma vantagem para o América.

— Já conhecemos o Botafogo com Jairzinho e Roberto e sabemos quanto eles são capazes de realinar. Por isso, vamos preparados para o máximo. No caso de não jogarem esses dois titulares, iríamos enfrentar um time com Paulo César e Gérson na frente, o que representa uma incógnita, facilitando uma surpresa desagradável para nós.

Experiência de Jeremias veio com jogos amistosos

Fernando Calazans

A temporada de jogos amistosos que o América fez antes do campeonato serviu para apresentar o garoto Jeremias ao futebol experimentado de saqueiros como Altair, Manicera e Galhardo, e, segundo ele, preparou-o psicologicamente para as boas atuações que vem tendo agora.

Ele guarda ainda a timidez do goleiro que se contentava em apanhar a bola dentro do riacho, nas peladas em São Gonçalo, e tem um amigo no companheiro Edu, que identifica nele a mesma facilidade de tabelar e voltar para armar o jogo que tinha o irmão Antunes, achando que é por isso que "nos entendemos tão bem".

HISTÓRIA DO APELIDO

O nome verdadeiro de Jeremias é Jorge da Silva Pereira. O apelido surgiu durante a campanha eleitoral para a Prefeitura de São Gonçalo, em 1957, quando o nome do atual Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes, era o mais citado nos auto-jalantes.

O atacante do América tinha oito anos e limitava-se a assistir à pelada dos meninos mais velhos, satisfazendo-se em chutar a bola de volta ao campo, toda a vez que ela caía em um riacho próximo. Os outros garotos gostavam do pequeno goleiro porque não precisavam se molhar no rio, e o animavam aos gritos de "apanha a bola Jeremias, vamos Jeremias, você ainda vai ser Prefeito de São Gonçalo".

Deste dia em diante — por ser um assistente fiel daquela pelada — Jeremias nunca mais foi chamado por outro nome. Ele mesmo começou a gostar do apelido, mas sempre o esqueceu com frequência, ao contrário do nome do Governador do Estado, "porque já estava acostumado a começar o meu verdadeiro nome — Jorge — com a mesma letra".

RESERVA NO INÍCIO

Sómente aos 11 anos Jeremias jogou pela primeira vez em futebol organizado — o time da Cruzada, no Bairro Venda da Cruz, de São Gonçalo.

— Minha primeira posição foi ponta-esquerda. Aliás joguei assim durante 4 anos, isto é, até chegar ao América, em 1965, quando fui para o meio-campo. Nesse intervalo, atuei no Manufatura, da Liga de Niterói, mas só nos amistosos, porque a idade mínima era 16 anos e eu só permaneci no clube até os 15.

Quando chegou ao América — trazido pelo técnico da Manufatura, seu Bandalim, o time de infanto-juvenis que iria disputar o campeonato de 1965 já estava formado e Jeremias passou todo o ano como reserva do meio-campo.

— O time era muito bom — lembra. Basta dizer que vários titulares da atual equipe saíram de lá, como é o caso de Paulo César, Mareco, Renato e Edu.

Em 1967, Jeremias passou para a categoria de juvenis, mas novamente como o reserva do meio-campo porque os titulares eram Renato e Suquinhã. O time do América foi vice-campeão, perdendo a partida final para o Flamengo por 4 a 1. Sómente no ano passado, Jeremias conseguiu se firmar no time de juvenis, ao ser deslo-

cado pelo técnico Moacir Aguiar para a ponta-de-lança.

— Novamente o América foi vice-campeão — conta — perdendo desta vez para o Fluminense. Fiz oito gols no campeonato, dois a menos que Antônio Carlos, nosso ponta-direita, que foi artilheiro, junto com Paulinho, do Bangu.

TITULAR ENFIM

No início deste ano, Jeremias ainda era um juvenil, e nem desconfiava que Flávio Costa o observava durante os treinos. Durante os preparativos para o atual campeonato chegou ao campo do Andaraí e ficou admirado ao notar que não havia camisa dos juvenis para ele.

— Pensei que não fosse treinar e cheguei e ficar com medo — prossegue — mas a verdade era que Edu estava machucado e seu Flávio me havia escolhido para ser o substituto. Era o oportuno para o amistoso contra o Flamengo, em Caxias. Edu ficou bom e iniciou o jogo, mas no segundo tempo eu entrei e pude assim estreiar no primeiro time do América em Niterói, perto de casa.

Os preparativos anteriores ao campeonato carioca foram muito importantes para o atacante porque pude me acostumar a enfrentar saqueiros mais experientes.

— Na temporada em Petrópolis, joguei contra beques de categoria de Galhardo, Assis, Altair. Já havia enfrentado Manicera e Onça. Isso foi muito bom para mim. Já pensei se fosse estreiar no meio deste pessoal durante o campeonato? O BOM COMPANHEIRO

Jogar no lado de Edu, é uma grande alegria para Jeremias.

— Eu e ele nos entendemos muito bem e não tem o menor sentido dizerem que Edu passa poucas bolas para mim. Acontece que ele costuma recuar mais do que eu, vindo de trás. O meu papel é receber a bola e fazer a tabela, devolvendo na corrida. Aliás eu também gosto de jogar voltando e costumo recuar com Edu nessa tarefa. Os anos que passei no meio-campo me habituaram a jogar assim.

Embora respalde muito o Fluminense — "nosso jogo de domingo foi duríssimo" — Jeremias acha o duelo de hoje, contra o Botafogo, mais difícil ainda. — Para mim, é o melhor time do Rio. Muito armada, seus jogadores atuam juntos há alguns anos e são craques, quase todos. Francamente não invejo nossa defesa, obrigada a enfrentar uma dupla como Jairzinho e Roberto, recebendo bolas de Gérson. Se os dois pontas-de-lança não puderem jogar, há reservas como o Humberto. Isso sem falar no Paulo César, que pode ser deslocado para o meio.

A vitória sobre o Fluminense, domingo, provocou a maior emoção de Jeremias, desde que jogava futebol, embora ele ache que a sua melhor atuação foi contra o Vasco, no domingo anterior, quando os dois times empataram por 2 a 2.

— O que eu quero mesmo é jogar bem em qualquer dia contra qualquer adversário. Isto me ajuda muito porque eu já estou pensando em fazer meu primeiro contrato profissional e essas atuações são importantes — finalizou Jeremias.

EM FORMA



Edu está melhor com o repouso em Petrópolis

Jair e Roberto fazem teste para jogar esta noite

Roberto e Jairzinho foram a campo na tarde de ontem e fizeram um teste de saltos e corridas sem nada sentir, aparentemente, mas somente hoje, às 16 horas, depois de novo teste, o médico Lido Toledo dará a palavra definitiva sobre a presença de ambos no jogo desta noite.

Zagaló, que continua tranquilo, acredita que pelo menos Roberto possa atuar. Neste caso, possivelmente, vai lançar Afonsinho no meio-campo, com Gérson jogando mais avançado no lugar de Jairzinho.

A presença de Jairzinho e Roberto em campo no treino de ontem surpreendeu os dirigentes e torcedores que estavam no Botafogo. Quase todos tinham como certa a ausência deles no jogo de hoje e foi com surpresa que viram o médico Lido Toledo e o preparador Admildo Chiriot entrarem em campo com Roberto e Jairzinho, ambos de calção e tênis, autorizando-os a dar piques e saltos, procurando cair com o apoio nos dois pés.

Durante uns 15 minutos, Jairzinho e Roberto fizeram os exercícios e não demonstraram sentir as contusões. No final, Jairzinho disse que apenas sentira uma leve fisgada na coxa e Roberto queixava-se de uma pequena dor no tornozelo quando forçava o local contundido.

O Dr. Lido Toledo declarou-se satisfeito com o resultado do teste, mas avisou que era ainda muito cedo para qualquer decisão.

— Os dois reagiram muito bem ao tratamento — disse o médico — o que não chegou a me surpreender, porque são dois que mais rapidamente se recuperam no Botafogo. Mas, como já esperava, Roberto continua

com maiores possibilidades, porque sofreu apenas uma pancada enquanto que Jair tem um problema de músculo. Ainda faltam algumas horas para o jogo e até lá muita coisa pode acontecer, para melhor. No momento, o que posso dizer é que Roberto tem 90% de possibilidades e Jairzinho 50%.

— Numa época em que se fala muito de jogadores que só pensam em dinheiro, vale a pena destacar o gesto de dedicação de Roberto e Jairzinho. Estes rapazes desde a noite de sábado não fizeram outra coisa senão cuidar de suas contusões, saindo do Maracanã diretamente para um hospital onde ficaram até ontem quando foram para a concentração. Nada pediram, nada reclamaram, submetendo-se a todo o tratamento prescrito pelo Dr. Lido Toledo e demonstrando o maior empenho em jogar. Por isso, o clube já resolveu premiá-los, no caso de vitória, mesmo que não possam jogar.

Em meio a todas as dúvidas sobre os possíveis desfalques do time, Zagaló permanece tranquilo, repetindo que tem jogadores para formar um bom time, embora torça para contar com Jairzinho e Roberto. O técnico do Botafogo recusa-se a dizer como formará a equipe no caso de os dois atacantes não poderem jogar, mas a impressão é a de que não pretende modificar esquemas e posições, lançando os suplentes habituais.

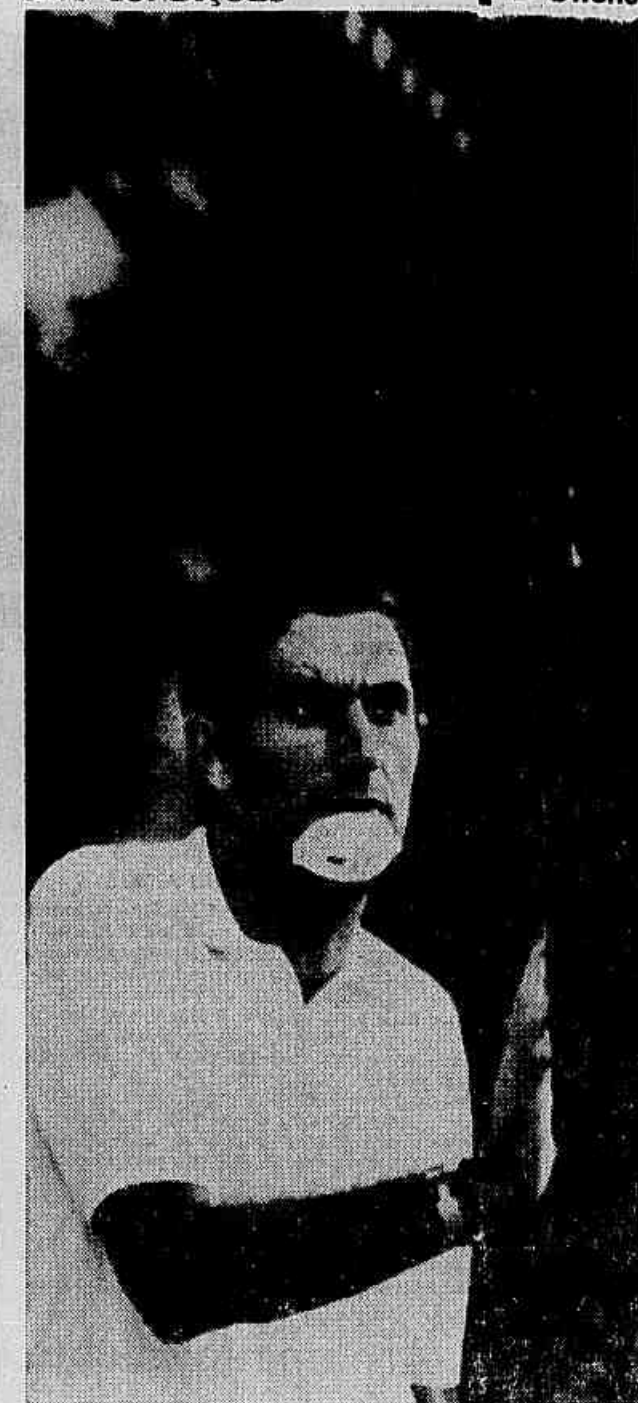
Gilmar joga contra a Inglaterra

O goleiro Gilmar, do Santos, e bicampeão mundial, será convocado pela Comissão Técnica da Seleção para o jogo contra a Inglaterra a ser disputado em 12 de julho no Maracanã, como uma homenagem da CBD à colaboração do jogador e para que possa completar o 100.º jogo pela seleção.

Fifi entra no lugar de Danilo

Danilo Meneses foi definitivamente afastado da partida desta noite, contra o Bangu, pois não melhorou da luxação que sofreu no ilíaco durante o último jogo, contra o Campo Grande, de domingo último, e será substituído por Fifi.

SEM CONDIÇÕES



Félix não treinou por ordem do Depto. Médico

Félix ainda depende de um teste para saber se pode jogar contra o Fla amanhã

Félix continuou a ser poupado no treino que o Fluminense fez ontem, e do mesmo modo que na semana passada, depende de um teste hoje para ver se tem condições de jogar amanhã contra o Flamengo. Telê confirmou a escalção de Cláudio no lugar de Samarone, que não tem condições de voltar ao time, barrou Assis, continuando com Altair, e decidiu manter Silveira no meio do campo, ao lado de Denilson.

SEM CHANCE

Samarone foi ontem à tarde ao clube, mas não obteve licença para treinar, o que só fará na manhã de hoje, assim mesmo limitando-se a um bate-bola em que não deverá se empregar. O atacante perdeu peso nesses dias que levou inativo, e é o primeiro a reconhecer que não tem a mínima chance de voltar ao time amanhã.

— Mas estou certo de poder jogar domingo contra o Campo Grande — afirmou. Félix também foi ao clube, mas apresentou-se com o queixo muito inchado, por causa da inflamação de uma espinha, e não teve permissão para treinar.

O goleiro está pessimista quanto às suas condições para a partida de amanhã, mas o médico José Rizzo preferiu esperar até hoje, quando voltará a examiná-lo a fim de ver se pode liberá-lo ou não. Félix, entretanto, está há muito tempo sem treinar individual, e isso preocupa bastante o técnico Telê e o preparador físico

Antônio Clemente, que não conseguem colocá-lo em condições físicas ideais. Assim mesmo Félix foi ontem para a concentração com os companheiros e o time que Telê escalará amanhã será formado com Félix ou Vitorino, Oliveira, Galhardo, Altair e Marco Antônio; Silveira e Denilson; Cafuringa, Flávio, Cláudio e Lula. Além desses, estão concentrados Assis, Suingue, Lulinha e Wiltón.

O preparador físico Antônio Clemente passou a utilizar o método endurance nos individuais do Fluminense. Esse novo treinamento, segundo ele consiste em dar exercícios para aumentar a resistência e velocidade ao mesmo tempo. Piques, por exemplo, são de imediato seguidos por exercícios de agachamento, sem tempo para recuperação.

O preparador explicou que há cerca de um mês vem procurando introduzir esse novo método, mas teve o cuidado de fazê-lo aos poucos, temendo uma queda nas condições físicas dos jogadores, provocada por uma mudança repentina.

Alcir passou no teste mas Evaristo só escala time depois da revisão médica

Alcir passou no teste de ontem do Vasco, fazendo todo o individual sem sentir a contusão na coxa direita, mas Evaristo só quer definir sua escalção depois da revisão médica de hoje, "pois preciso muito mais dele para o jogo contra o Botafogo, no próximo domingo".

Caso Alcir não jogue, Benetti o substituirá, e outro problema para o Vasco é Brito, que ficou muito abalado com a morte do seu amigo Eduardo e nem sequer treinou ontem, pois estava com os olhos inchados de tanto chorar e ficou acordado durante toda a noite no velório do companheiro.

MOACIR PREPARADO

Evaristo, que também compareceu aos funerais de Eduardo, foi o primeiro a compreender a atitude de Brito e ontem, de manhã, dispensou-o do treino e também da concentração, iniciada à noite. Brito ficou de se apresentar hoje, mas Evaristo, sabendo que ele é muito emotivo, treinou ontem Moacir na zaga central para substituí-lo e relacionou Orlando para se concentrar e ficar na regra três, prevendo que o titular não terá condições psicológicas para jogar amanhã.

Devido às chuvas de ontem de manhã, Evaristo preferiu alterar seus planos com relação ao treinamento da equipe, realizando um individual no ginásio de São Januário ao invés do apronto, como estava programado.

O professor Carlos Alberto Parreira dirigiu o circuito-treino durante 30 minutos, apenas para os titulares, enquanto o próprio Evaristo observou os reservas treinando em conjunto contra os juvenis. O Dr. Arnaldo Santiago assistiu atentamente o treino dos titulares e sua atenção estava sempre voltada para os movimentos de Alcir.

A concentração foi iniciada ontem à noite, nas Palmeiras, e foram relacionados os seguintes jogadores: Pedro Paulo, Fidélio, Fernando, Eberval, Alcir, Bougueux, Nado, Nel, Adilson, Valfrido, Silvino, Valdir, Moacir, Orlando, Benetti e Valinhos. Brito só seguirá hoje para a concentração, depois de um treino recreativo marcado pela parte da manhã. Mesmo assim, se estiver afetado pelo abalo emocional, causado pela morte de Eduardo,

Três dias depois de assumir a liderança invicta e isolada do Campeonato Carioca de Futebol, o América coloca sua posição em jogo, às 21h30m de hoje, no Maracanã, diante de um Botafogo que iniciou mal a sua campanha pelo tricampeonato, mas que depende apenas de uma vitória, logo mais, para subir ao primeiro lugar ao lado do Fluminense.

Na preliminar, às 19h30m, lutando pela classificação ao segundo turno, o Olaria enfrenta um São Cristóvão que, até o momento, não ganhou um ponto sequer. Mas a nona rodada — toda ela programada para o meio da semana — tem outra partida hoje, no Estádio Proletário, onde o Bangu terá contra o Bonsucesso, às 21h30m, um compromisso difícil.

MARACANÃ

Armando Marques será o juiz da partida principal desta noite. O América, com a vitória de domingo sobre o Fluminense, passou a ocupar uma posição que há muitos anos seus torcedores não conheciam: a liderança absoluta, sem derrota, já quase no final do primeiro turno. Embora mereça o primeiro lugar, resultado de um trabalho sério que Flávio Costa vem fazendo com uma equipe jovem, ainda é cedo para se dizer quais são as suas reais possibilidades na temporada deste ano. Tecnicamente, a equipe é boa, como já demonstrou em várias oportunidades, sobretudo na última partida. Mas, com uma base inexperiente, não habituada à liderança e quase sem suplentes para as emergências que o Campeonato sempre impõe a quem está na frente, o Améri-

ca está praticamente no começo.

A partida de hoje mais é importante. Não só para o próprio América, que pela primeira vez será testado como líder, justamente contra a equipe que ainda merece ser apontada como a mais forte da cidade. Mas também para esta equipe, o Botafogo, que andou em posição ruim, nas primeiras rodadas, e que agora tem, pela primeira vez, a chance de ganhar a liderança. Qualquer resultado, hoje, interessa à luta pelo título, na qual também estão Fluminense, Vasco, Bangu e Flamengo.

Campanha do América — 0 a 0 Flamengo, 5 a 1 Campo Grande, 2 a 0 Portuguesa, 2 a 1 Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2 Vasco, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Fluminense.

Campanha do Botafogo — 1 a 2 Bonsucesso, 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Campo Grande, 1 a 1 Fluminense, 3 a 0 Bangu, 4 a 0 Madureira, 2 a 0 Flamengo e 4 a 0 Portuguesa.

Na preliminar, com 12 pontos perdidos, enfrenta o último colocado, o São Cristóvão, que perdeu 16 pontos em oito jogos. Alton Vieira de Moraes será o juiz.

BANGU

José Mário Vinhas está escalado para apitar a partida desta noite, no Estádio Proletário. Pelas campanhas que Bangu e Bonsucesso vêm cumprindo até aqui, é difícil apontar um provável vencedor. O Bangu — quase uma sombra da equipe de outras temporadas — assim mesmo consegue manter-se entre os primeiros, sendo um candidato pelo menos teórico ao título. O Bonsucesso, o grande pequeno deste campeonato, só foi derrotado numa partida em que entrou como favorito, isto é, contra outro pequeno, tirando o ponto de todos os chamados grandes.

Campanha do Bangu — 2 a 0 Olaria, 1 a 1 Vasco, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 3 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Portuguesa, 3 a 1 Madureira e 4 a 1 São Cristóvão.

Campanha do Bonsucesso — 2 a 1 Botafogo, 1 a 1 Flamengo, 0 a 1 Portuguesa, 1 a 1 Fluminense, 0 a 0 Vasco, 2 a 0 Olaria, 0 a 0 América e 1 a 1 Campo Grande.

As equipes formadas assim: Bangu — Zamboni, Cabrita, Luis Alberto, Sidelci (Lincoln) e Pedrinho; Juarez e Fernandinho; Mário, Dé, Maurício e Tadeu. Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumbumba, René e Alberico; Fifi e Didinho; Gibira, Jair Pereira e Moraes.

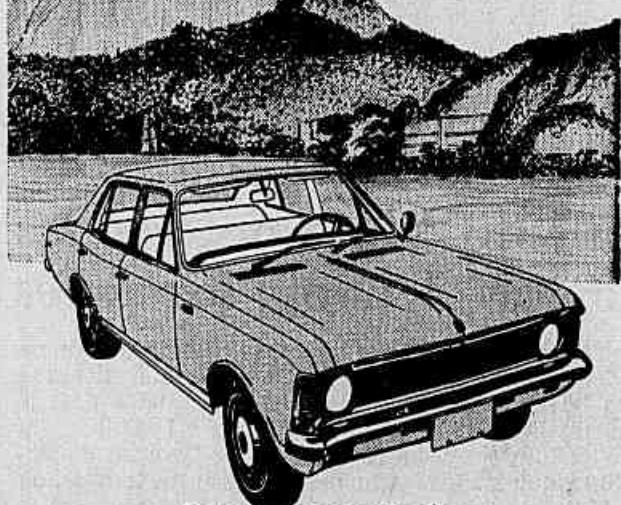
AMÉRICA

Rosá
Paulo César
Alex
Mareco
Renato
Zé Carlos
Tadeu
Badeco
Jeremias
Edu
Canhotoiro

BOTAFOGO

1 Ubirajara
2 Zé Carlos
3 Leônidas
4 Moreira
5 Carlos Roberto
6 Vallencir
7 Rogério
8 Gérson
9 Roberto
10 Jairzinho (Paulo César)
11 Paulo César (Afonsinho)

Arranque de Opala na lagoa sa veículos



Compre o seu Opala e toda a linha CHEVROLET (perua - pick-up - caminhão) na

lagoa sa

e pague em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor da

DENASA

Crédito, Financiamento e Investimentos

lagoa sa veículos

Av. Epitácio Pessoa, 1060 - Tel.: 57-8849

(junto ao Corte de Cantagalo)

Concessionário da General Motors do Brasil S.A.



A BELEZA VAI SAIR DE MODA



Londres — (UPI — JB) — *Verdade é beleza*, escreveu o poeta Keats. Alguns compatriotas seus resolveram contrariar essa afirmação, opondo-lhe outra: *Verdade é feiúra*. Isto porque uma nova agência de modelos londrina resolveu que há um cansaço de beleza, e vai provar. Sua sigla é UGLY — que quer dizer feio.

A PRAZO:
CONTINUA
A PROMOÇÃO
DE MARÇO
15 MESES S/ JUROS
PELA TABELA
DE FÁBRICA

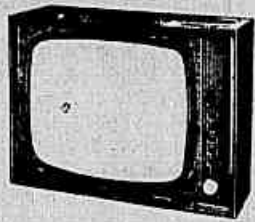
ABRIL

SÓMENTE até o DIA das MÃES

COM PREÇOS MAIS BAIXOS!

TELE-RIO

TELEVISOR PHILCO MOD. B. 128 Solid State - 23"



A vista
839,00

FOGÃO BRASIL BICOLOR



4 BOCAS C/ INSTALAÇÃO SUPERGÁS-
BRÁS E 2 BUJÕES

A vista
129,00

LAVADORA BENDIX ECONOMAT



A vista
649,00

TELEVISORES

TELEFUNKEN DE MESA.....	A vista	799,00
G. ELECTRIC DE MESA.....	A vista	799,00
PHILIPS STABILIMATIC DE MESA.....	A vista	799,00
PHILCO PORTÁTIL.....	A vista	679,00
ADMIRAL AQUARELA-PORTÁTIL....	A vista	580,00
G. ELECTRIC POLEGAR-PORTÁTIL....	A vista	585,00
TELEFUNKEN PORTÁTIL.....	A vista	739,00

ELETRÔFONES-PORTÁTEIS

PHILIPS - PILHA E LUZ.....	A vista	139,00
PHILIPS - MOD. NG. ESTÉREO-LUZ.....	A vista	359,00

ELETROLAS

PHILIPS MOD. FR. 680 - ESTÉREO.....	A vista	939,00
PHILIPS MOD. FR. 781 - ESTÉREO.....	A vista	1.399,00
TELEFUNKEN MOD. SERENATA.....	A vista	899,00
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE.....	A vista	1.950,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI STANDARD - MOD. 26/70.....	A vista	210,00
VIGORELLI NOVA ROBOT - GAB.....	A vista	499,00
SINGER PORTÁTIL C/ MOTOR.....	A vista	250,00
SINGER PONTO DE OURO - GAB.....	A vista	299,00
SINGER MULTIPONTO - GAB. LUXO.....	A vista	499,00

FOGÕES

COSMOPOLITA 4 BOCAS - BICOLOR.....	A vista	109,00
BRASTEMP PRINCEPE - 4 BOCAS - LUXO....	A vista	359,00
WALLIG LUXO C/ VISOR.....	A vista	210,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE.....	A vista	75,00
PHILIPS TRANSISTOR.....	A vista	69,00
PHILIPS - LUZ.....	A vista	95,00

BICICLETAS MONARK

BICICLETA ARO 28 - HOMEM.....	A vista	179,00
BICICLETA ARO 22 - MENINO/A.....	A vista	138,00
MONARETA MIRIM.....	A vista	132,00

INSTRUMENTOS MUSICAIS

VIOLÃO DI GIORGIO.....	A vista	87,00
GUIARRA ELÉTRICA GIANINI.....	A vista	410,00
AMPLIFICADOR GIANINI.....	A vista	340,00
BATERIA PINGUIM.....	A vista	890,00
ACORDEON SCANDALI - MOD. P. 87 - 80 baixos	A vista	330,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR.....	A vista	68,00
WALITA MIX.....	A vista	45,00
FERRO AUTOMÁTICO.....	A vista	41,00
EXAUSTOR RESIDENCIAL "MAIS AR".....	A vista	105,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	A vista	168,00
ENCERADEIRA.....	A vista	179,00

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER - 185 Litros.....	A vista	578,00
FRIGIDAIRE PREMIER - 266 Litros.....	A vista	690,00
FRIGIDAIRE PREMIER - 266 Litros - Luxo.....	A vista	799,00
CONSUL ESCRITÓRIO - 146 Litros.....	A vista	449,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP PLENOMÁTICA.....	A vista	730,00
BENDIX MOD. W.G.H. - Tampa Formica.....	A vista	759,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR.....	A vista	56,00
BATEDEIRA.....	A vista	67,00
SECADOR DE CABELO.....	A vista	62,00
VENTILADOR.....	A vista	40,00
MOTOR P/ MÁQ. COSTURA.....	A vista	57,00
ENCERADEIRA.....	A vista	145,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	A vista	165,00

DIVERSOS

FERRO AUTOMÁTICO G. ELECTRIC.....	A vista	39,00
MOTOR SINGER P/ MÁQ. COSTURA.....	A vista	40,00
PANELA DE PRESSÃO PANEX.....	A vista	18,90
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC.....	A vista	20,00
MESA P/ TELEVISÃO.....	A vista	25,00
BARBEADOR PHILIPS.....	A vista	52,00
GRAVADOR PHILIPS - MINI K 7.....	A vista	349,00
ENCERADEIRA LUSTRENE.....	A vista	132,00
MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI Letra 22	A vista	290,00
BATERIA MARMICOC - 29 PEÇAS.....	A vista	95,00
SECADOR DE CABELO SPANJET.....	A vista	56,00

AR CONDICIONADO

PHILCO - ADMIRAL - G. ELECTRIC	
E WESTINGHOUSE DE 1 • 2 HP....	1.175,00 Desde 1.210,00

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807



A ação começou com a publicação de um anúncio discreto no jornal *Times*, junto à pergunta: você é realmente feio? Mil pessoas responderam e 150 foram contratadas como *manequins-choque*. Os quatro fundadores da agência, com média de 26 anos de idade, apostaram que a feiúra se vende.

A moda muda

As pessoas estão cansadas de ver *apolos de drugstore* e *vênus* pré-fabricadas, de olhar vazio, impossíveis de se identificarem a alguém, afirmam os diretores da UGLY. E passaram a fotografar calças, camisas, suéteres, vestidos por *clochards*, lutadores de boxe de nariz amassado, choferes de caminhão, porteiros de ar temeroso. O público londrino imediatamente adotou as roupas assim apresentadas.

Para louvar os méritos de uma cerveja, é escolhido um septuagenário gordinho ou donas-de-casa inimigas dos recursos para embelezar e de brinquedinhos exóticos para se enfeitar. É por isso que a agência pede que se apresentem candidatos que tenham *rosto expressivo*, porque as características vitais, dizem eles, são imateriais.

Um detalhe interessante é que os contratados da agência continuam geralmente em seus empregos rotineiros, adaptando o novo trabalho às horas livres. A secretária da UGLY — Model Agency comenta que o sucesso de Twiggy, uma beleza não convencional, demonstrou que a perfeição estava cansando. Os outros países, que continuam a obedecer às leis da estatutária grega, observam com interesse a inovação britânica.

Mesmo atribuindo-a à reação anglo-saxônica contra a desvirilização do homem e à neutralização da mulher-boneca, os observadores já comentam que "a simpatia precisa ser natural, um rosto demonstrar que viveu, carregando rugas de amores e desamores sucessivos." E confessam sua vontade de recrutar os novos modelos fotográficos num canteiro de operários ou diante das grandes lojas: "Esses rostos falam melhor que os atuais."



UGLY, agência de publicidade londrina, vende uma nova imagem de beleza. O feio também pode ser belo. Manequins escolhidos entre donas-de-casa, clochards e lutadores de boxe vendem o novo padrão.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA □ 30 DE ABRIL DE 1969

CADERNO
B

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!

O OCASO DO GRANDE HOMEM

Há quatro anos, enquanto passava longa temporada em Paris, observei entre os franceses de todo tipo um sentimento paradoxal em relação ao General Charles De Gaulle. Era uma dependência claramente reconhecida e, por isso mesmo, mesclada de rancor. Eles admiravam o herói e se orgulhavam da atuação do chefe de Estado no plano internacional, mas as solicitações de sua autoridade, sempre voluntariamente posta à prova para sair vencedora, causavam uma espécie de desgosto. Assim era, pelo menos, em Paris.

Sempre que discutia política francesa com

meus amigos parisienses, me vinham à memória estes versos de um samba carioca:

"Com você vivo a sofrer,
Sem você vou sofrer muito mais."

Era uma situação desconfortável, da qual De Gaulle tirava o máximo proveito sempre que podia. Cada vez que ia lançar em cena o peso esmagador da sua vontade, ele fazia questão de lembrar: "Ou eu, ou o caos."

E eis que agora as francesas e os franceses, para os quais ele apelava ao findar seus discursos, lhe disseram não. Em Colombey-les-Deux-Églises, Charles De Gaulle já não é a França.

Entre as causas dessa dramática derrota, L'Express aponta um raciocínio popular:

— Se no momento a esquerda é inexistente, por que não aproveitar as circunstâncias e assegurar já o futuro?

Aqui me parece que se encontra realmente a chave do problema. Bem ou mal, a França não podia dispensar De Gaulle. Mas acontece que, bem ou mal, De Gaulle vai ter que deixar a França entregue a si mesma. Para falar com dureza, ele está muito velho para dispor de um

futuro. É melhor, então, descobrir esse futuro agora, provocar o seu surgimento. Que venha o famoso caos!

No mundo inteiro, seus milhões de admiradores acompanham com melancolia o ocaso do grande homem. C'est la vie... No fundo do seu coração ele talvez esteja compreendendo que a pátria muitas vezes tem razões que a própria razão desconhece. A França decididamente não sabia viver sem De Gaulle. Mas, também decididamente, começa agora a fazer esse penoso aprendizado. A vitória do não prenuncia o advento de uma nova espécie de sim.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

MARROCOS - TRAJES TÍPICOS



Quatro selos — Barqueiro de Rabat-Sale, Mulher da Cidade, Mokhamzi do Rei e Mulher de Zemur — compõem a série Trajes Típicos lançada há pouco pelos Correios de Marrocos, com as taxas de 25, 40 e 60 dirhams e um franco marroquino.

Um dos poucos países mediterrâneos que jamais foram completamente subjugados a Roma ou ao Império Otomano, Marrocos — 451.507 km² e 14.200 mil habitantes — tornou-se independente em 1956 e hoje é uma monarquia constitucional bicameral.

O barqueiro

Antes do aparecimento de pontes, a ligação entre as cidades irmãs de Rabat e Sale, separadas pelo rio Bou-Regreb, era feita pelos barqueiros, que transportavam passageiros e mercadorias em seus pequenos barcos a remo. Hoje, eles são mantidos apenas pelos turistas que se animam a conhecer o velho porto arenoso de Rabat-Sale ou a entrar baía e dentro para admirar o sítio do forte dos Oudala e a branca cidade de Sale.

Os barqueiros, sempre com um turbante na cabeça, usam camisas de colarinho bordado. Nos dias de festa, vestem-se com a badiya, espécie de camisola bordada em ziguezague, além de um casaco com diversos pequenos bolsos. Nesses dias, o uniforme é geralmente verde.

A mulher da cidade

O traje típico da mulher marroquina das cidades desenvolvidas é a hadria. Usando na ca-

beça um lenço que mantém sua longa cabeleira de tranças caída sobre as costas, ela usa uma tchitla de mangas longas, que faz as vezes de combinação, e um cafetá fechado na frente e recoberto sempre por um vestido de largas fendas, o mansouria. Completa o traje a calça gôlfô seroual.

Para prender as longas mangas enquanto está ocupada, a mulher marroquina vale-se da hmalah, peça de seda. Em casa, ela só usa tamancos de madeira, os kvaakebs.

O "mokhamzi" do Rei

Antigo guarda do Palácio Real, o mokhamzi representa hoje um papel protocolar nos dias de parada, quando, orgulhosamente, exibe seu alvíssimo uniforme: um albornoz sobre um cafetá em tecido de lã, com um cinto e suspensórios em que prende o punhal e, ao alcance da mão esquerda, uma espada. As duas armas, cuidadosamente trabalhadas, são as insígnias da dignidade.

A mulher de Zemur

A semelhança das camponesas marroquinas, a mulher de Zemur (região berbere, antiga capital) usa na cabeça um grande lenço bordado e ainda um turbante de seda enfeitado com brilhantes. Valdosa, ela não dispensa colares e braceletes de prata. A peça mais importante de sua roupa é o cinto de seda, com um conjunto de bordados grossos e muito espalhados e enfeitado também por brilhantes de todas as cores.

TELEVISÃO | ALBERTO MADUAR

Quinta-feira, dia 24 de abril próximo passado, Canal 9, descobriu, ao ligar o televisor, um programa do Instituto Nacional do Livro. Naquele momento iniciava-se uma aula de Português. Assunto: a Crase, esse bicho-papão gramatical que, se não tivesse nenhuma outra utilidade, tem a de mostrar a sua ignorância, tão difundida, do nosso idioma. Aparentemente preocupada com o pouco tempo que tem — não mais de 15 minutos — uma professora vai, hercicamente, explicando com exemplos práticos como usar ou não usar a crase. Mas a lista de exemplos no quadro é longa, e a câmara põe-se a correr meio desvalhada a ver se consegue comprimir e abarcar tudo ao mesmo tempo. Em vão. A rapidez é contraproducente e por certo não oferece tempo suficiente para os hipotéticos alunos digerirem o que vêem e ouvem. No entanto, a aula é obviamente útil: muita gente que conhece as últimas de Sartre e Marcuse, (gente com diploma de colégio e mesmo faculdade), gente que sabe conjugar o verbo to be, e um bom repertório de verbos franceses, não sabe o que fazer com a crase nacional. A aula seria útil a muita gente, portanto. Mas não há tempo. A aula já está no fim. Na próxima quinta-feira, quem quiser saber algo mais sobre a crase, sobre o nosso idioma, portanto, terá mais uma chance de 15 minutos para alargar seus conhecimentos.

Segue-se outra seção do programa: Artes Plásticas. Professores e artistas discutem de forma lúcida e esclarecedora vários aspectos dos caminhos da arte contemporânea. Artes plásticas é outro assunto bastante ignorado por boa parcela do público. O programa é útil, portanto. Mas o tempo disponível também é muito curto, obrigando o apresentador a pedir depoimentos homeopáticos aos seus convidados. "Lamento que meu tempo já esteja esgotado" é a frase, o estribilho que o leitor ouvirá, sempre que o assunto televisado envolva matéria educativa. Na TV pátria o tempo sempre é curto para a cultura.

A importância de chamar-se Cafuringa

Domingo, dia 27 de abril próximo passado, 11 da noite, Canal 4. Resenha Esportiva: programa de debates sobre assuntos de futebol, a cargo dos comentaristas Armando Nogueira, Nelson Ro-

A CRASE E A BOLA

drigues, José Maria Scassa, Orlando Batista, Sérgio Cabral, Abrahim Tebet, Sérgio Moraes, Alain Fontan e Luis Alberto. Produção e direção de Augusto Melo Pinto. A inconcebível derrota do Flamengo ante o Olaria inflama a vela oratória de Scassa, e ele em plena catilina contra o desconcerto atual do rubro-negro, exigindo uma volta à ordem, ao bom senso, aos brios do quadro. Todos concordam que é preciso fazer algo: o Flamengo não pode perder do Olaria. (Ainda mais na Gávea.) Chega a vez do Nelson Rodrigues, digo, do Fluminense. Nelson aceita filosoficamente a derrota diante da América com uma frase lapidária: — Uma grande vitória deixa, quase sempre, uma ressaca emocional — diz ele, referindo-se à provável apoplexia mental que deve ter acometido os jogadores após a retumbante vitória contra o Vasco. A ausência de Samarone é lembrada e Sérgio Cabral pergunta ao Cafuringa, ali presente para ser entrevistado, se o Fluminense sentiu a ausência do companheiro adeotado. — Fêz falta, sim, porque o Samarone canta o jogo, dá bronca, até xinga a gente, mas, como sabemos que é para nosso próprio bem, jogamos com mais moral quando ele está presente.

O apelido de Cafuringa vem então à baila e ficamos sabendo que ele prefere ser chamado de Fernandes, seu nome verdadeiro, o que é bastante compreensível. Mas os comentaristas preferem Cafuringa, porque Cafuringa só existe um, etc. O jogador dá um suspiro conformado, e revela que seu apelido nasceu quando alguém, um dia, comentou ao vê-lo jogar: — Esse rapaz lembra muito o Cafuringa lá de Vitória. (Pois é. Até o nome Cafuringa não é novo só o sol.) São reprisados, então, os gols do jogo Fluminense e América, e o tento — magnífico — de Jeremias, o Bom, absurdamente anulado por Armando Marques, é repetido três vezes. Tomado de santa ira, Sérgio Cabral exclama: — O tape é burro, não mostra o outro jogador que estava na jogada! (E que tirava Jeremias do impedimento. Justíssimo protesto, ao qual juntamos o nosso.)

Agora o assunto é o novo uniforme do Vasco: um flash de entrevista em tape é inserido e nele Danusa Leão pergunta ao Cabral o que acha do novo modelo que ela propõe. Desfazendo-se em sorrisos, Sérgio Cabral diz que está tudo ótimo, (rico ri à toa: o time de Sérgio o Vasco, havia go-

leado o Madureira), que o uniforme é de bom gosto e que o Vasco deveria adotá-lo o quanto antes.

Futebol a dar com o pé

Alain Fontan apresenta ainda o noticiário Internacional, mostrando gols de além-mar em tape e novas perguntas são feitas aos comentaristas desde entrevistas relâmpagos gravadas. Em suma, trata-se de um programa de futebol muito bem feito, de uma maestria envolta em simplicidade, com debates inteligentes onde não falta o humor. Enfim, um lauto banquete futebolístico para os apreciadores do soccer.

Termina o programa: são 0h40m. Durante uma hora e 40 minutos — com um mínimo de interrupções para os comerciais — não se discutiu outra coisa que não futebol. Viro para o Canal 6: futebol, a pleno vapor. Antes disso, o Canal 6 já transmitira toda a partida Flu x América, assim como o Canal 13, e o 9 já voltara com outro, A Prova dos Nove para discutir... futebol, claro.

O comentarista de futebol, na TV, é um privilegiado: para ele, o tempo nunca é escasso. Há tempo de sobra, fornecido nababescamente pelas emissoras, para discutir com largueza, calma e luxo de detalhes desde o último gol que o Flávio não fez até a distensão no artelho direito do pé esquerdo do ponta-direita do Arranca Tóco Futebol Clube.

Não queremos criticar o imenso espaço concedido pela TV ao futebol, pois sabemos que isso simplesmente reflete o fascínio de 80 milhões de brasileiros pelas aventuras de 22 homens em torno de uma bola, como genialmente o definiu Cecília Meireles. Mas o contraste entre o magerrimo tempo que se concede à Crase e o que é prodigamente fornecido ao Futebol — é gritante, é ululante, com licença do Nelson. Do jeito que a coisa vai, a nossa famigerada preparação para o ano 2000 apresenta esta confortadora perspectiva: até lá teremos formado pelo menos 80 milhões de técnicos... em futebol. O que não seria nada mal, se não estivéssemos precisando, urgente, de alguns milhões de técnicos, simplesmente, técnicos tout court, técnicos em qualquer outra coisa. Em funcionamento de telefones, por exemplo.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

O "MUSTANG" DE MARCOS VALE

Desde a sexta-feira 18-04 o MPB-4 está de volta ao cartaz atuando no Casa Grande contra todas as deficiências técnicas possíveis. O conjunto, certamente o grupo vocal número um no momento em nossa música popular, consegue convencer o público, fazendo-o esquecer dos problemas técnicos com um espetáculo bem dosado em que os quatro se apresentam com a habilidade de sempre, contracenando ou cantando.

Aquiles, Milton, Rul e o Magro (Antônio José) têm o início da sua carreira intimamente ligado ao palco e ao contato direto com o público (o seu nome de conjunto vocal se fez definitivamente em O Fino da Bossa, programa de sucesso da TV que, anos atrás, revelou tanta gente a partir de Elis Regina e Jair Rodrigues). Grisólli é o responsável pelo espetáculo que renova esse contato do quarteto com o público da música popular, contato positivo quando vivemos tempos de se ir buscar no exterior aprendizado ou sucesso.

Em São Paulo, a TV Recorde, especialista em musicais, cai verticalmente no IBOPE. As últimas pesquisas desceram a emissora para o terceiro lugar. Um dado sintomático da queda do interesse do público aficionado que, ao que parece, se afasta das suas preferências e dos seus preferidos. Falta de novos estímulos? Ou falta de interesse dos próprios artistas que fogem do vazio do mercado nacional em busca das vantagens do mercado exterior?

Marcos Vale continua no Rio. Participa ativamente do sucesso do seu Mustang Cór de Sangue, atuando na TV ou conversando com a imprensa.

O Mustang é uma experiência nova que eu e o Paulo Sérgio estamos tentando fazer. Uma música erótica. E ainda antipropaganda.

Ele nos diz que procura estabelecer, na mú-

sica, um relacionamento entre a arte e a sociedade industrial.

No caso específico do Mustang tentamos mostrar que a sociedade industrial às vezes faz com que o homem compre coisas que ele nem precisa.

Ele compra o Mustang e chega a trocar a mulher pelo automóvel, completa o autor.

O Mustang, de Marcos e Paulo Sérgio, tem sido, em geral, mal recebido pela crítica mais severa e purista que, com base nos trabalhos anteriores da dupla, condena a obra. A nosso ver, no entanto, o Mustang tem qualidades. Música jovem e agressiva, como manda o figurino nos tempos de hoje. E nos versos um problema atual tratado com realismo. Afinal, a habilidade de Marcos e Paulo Sérgio nunca poderia restringi-los exclusivamente ao estilo de Preciso Aprender a Ser Só.

LÚCIO COSTA ESCRITO

tas doutrinárias começaram e, na solidão estrelada, o sonho da França Antártica evanescer.

"Com o desenvolvimento da colônia a área urbanizada espalra-se na direção dos campos. Rodio, Santana, do Caju, do Catete; a água da serra da Carioca é trazida no lombo dos arcos; galga-se a encosta de Santa Teresa, ergue-se no Outeiro a Glória que lá está. E a expansão prossegue com a vinda da Corte e a instalação do Império — São Cristóvão, Botafogo; penetram-se os vales, Laranjeiras, Tijuca e vai-se além, até à Lagoa e os postos avançados de Jacarepaguá e Santa Cruz."

"... área que se espalha plana até o sopé dos maciços da Pedra Branca e da Tijuca, acochegando-se a eles no caprichoso contorno e formando dois grandes bolsões retalhados por numerosos canais e extensas lagoas."

"E, de fato, o que atraía irresistivelmente ali, e ainda agora, até certo ponto, atrai, é o ar lavado e agreste; o tamanho — as praias e dunas parecem não ter fim; e aquela sensação inusitada de se estar num mundo intocado, primeiro."

"Esses conjuntos de torres, muito afastados, além de favorecer os miradores com o desafio e a vista, teriam o dom de balizar e dar ritmo

espacial à paisagem, compensando ainda, por outro lado, o uso rarefeito do chão mantido agreste."

"... recomendando-se de um modo geral, para as torres, paramentos de fachada estriados verticalmente, ou seja, dentados em planta, a fim de permitir a abertura de vãos em várias direções e assim dosar os cheios e vazios conforme as conveniências de orientação, inclusive possibilitando, no caso de apartamentos, a criação de varandas privativas entalhadas, ou parcialmente sacadas."

"Ao passo que a manutenção da campina verde com o seu ar bucólico atual infunde respeito e dignidade à paisagem."

"Seja como for, é comovente a lembrança, nesta oportunidade, quando se cogita de urbanizar a região, daquelas centenas de soldados de Luis XIV, de botas e tricórnio, a embrenhar-se terra adentro em busca dos vales, ou a bordejar as faldas da montanha, para evitar as lagoas e os canais, seguindo então a trilha que seria depois a Estrada de Guaratiba, atual Bandelantes, e passando ao largo deste descampado onde um dia afinal surgirá, definitiva, a Metrópole."



CINQUENTA ANOS DE FILATELIA

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lança hoje o selo de cinco centavos comemorativo do 50.º aniversário da Sociedade Filatélica Paulista. Criação de Valdir Granado, o selo — impresso em amarelo, azul, vermelho, preto, verde e lilás — mede 21x39mm e tem tiragem de 1.500.015.

Zóximo

De Gaulle e o Senado

● O plebiscito, cujos resultados — pela conotação política que tomou — levaram o General De Gaulle a renunciar à Presidência da França teve, como todos sabem, dois objetivos principais aparentes: consultar o povo sobre uma nova divisão provincial e reduzir os poderes do Senado, que seria transformado num corpo meramente consultivo.

● Com a derrota do oui e permanecendo, portanto, em vigor a Constituição de Gaulle de 58, assumiu ironicamente a Chefia do Estado francês o Senador Alain Poher, justamente o homem que mais combatera a redução dos poderes senatoriais porquanto é o presidente da Câmara Alta.

● Mas o mais curioso em tudo isto é o fato de que a posição de De Gaulle relativamente ao Senado teve consideráveis alternâncias. Recorde-se, por exemplo, que após a libertação, num famoso discurso pronunciado em Bayeux, o General De Gaulle, então Presidente provisório da França, atacou a existência de uma única Assembléia e pregou a instituição de uma 2ª Câmara, isto é, o Senado, duvidando que uma só Assembléia (como então existia) tivesse bastante clareza e serenidade.

● Esta idéia consolidou-se com o tempo, e quando o ex-Presidente fez aprovar a Constituição de 1958 elevou a importância do Senado, aumentando-lhe os poderes, a tal ponto, que o sucessor eventual do Presidente da República deixou de ser o presidente da Assembléia Nacional (Câmara dos Deputados) e passou a ser o presidente do Senado. Razão pela qual Alain Poher assumiu agora transitória e o lugar deixado pelo velho General.

● Mas de 1962 para cá, quando o antecessor de Poher na presidência do Senado, Gaston Monerville, indispos-se com De Gaulle com o apoio de vários colegas, acusando-o de pretender o poder unipessoal, o General passou a acalentar a idéia de tirar dos senadores aquilo que lhes havia dado. A batalha final (?) travou-se domingo, e como se viu os senadores levaram a melhor.

Convite

● O Presidente da República e a Sra. Artur da Costa e Silva estão convidando para a recepção que oferecem em homenagem a Suas Excelências o Presidente da República Oriental do Uruguai e Sra. De Pacheco Areco, no dia 8 de maio, às 22h30m, no Palácio Itamarati. O traje será casaca com condecorações.

"Début"

● No dia 26, em Madri, debutou na sociedade a Srta. Carmelita Martínez Bordiu Franco, filha dos Marqueses de Villaverde e neta do Generalissimo Franco. O baile de debutantes, em castelhano, tem o pitoresco nome de puesta de largo.

A mulher segundo Guilherme

● Nada tem a ver com mini-sala, moda hippy e outros modernismos a coleção lançada ontem pelo figurinista Guilherme Guimarães, que reuniu o primeiro time da sociedade carioca no Golden Room do Copacabana.

● A preocupação de Guilherme pelo requinte, presente em todos os modelos apresentados, torna supersofisticada a mulher por ele vestida. Dessa forma, o predomínio do preto, tanto para modelos para tarde como para ocasiões informais, à noite, é quase total.

● Entre as presenças anotadas segunda-feira à tarde no Copa, admirando o talento de Guilherme, Lady Alki Russell, as Sras. Mariazinha Guinle, Leda Ribeiro, Adelaide de Castro, Glorinha Sued, Gilda Sales, Fernanda Colagrossi (muito elegante de azul-marinho e uma margarida recortada), Ana Luiza Capanema, Olivia Leal, Josefina Jordan (de azul-marinho e branco e echarpe estampada), Bea Llerena, Guida Marcondes Ferraz, Teresinha Moniz Freire (de verde e meias brancas), Elisabete Ragio, Maria José Magalhães Pinto, Maria Regina Maciel, Maria da Glória Vilela Pedras, a Srta. Sônia Gadelha.

Cinema e teatro

● Gláuber Rocha, o cineasta, adiou para o fim de maio o lançamento de seu último filme *O Dragão da Maldade*. O número de cópias ainda é muito pequeno para o filme entrar em circuito.

● O jornalista Fernando Pedreira empenhado na tradução da peça *Lutero*, de John Osborne, que será montada ainda este ano no Rio por seu cunhado, o metteur-en-scène Flávio Rangel.

Décio Escobar

● A bem da verdade: Décio Escobar, cujo assassinato em circunstâncias trágicas, agora desvendado, apasxionou a opinião pública nos últimos 12 dias, nunca foi diplomata, como tem sido noticiado. Apenas desempenhou cargos em comissão no exterior, como professor de Português, na Bolívia, mas não pretenceu ao serviço diplomático e muito menos passou pela carreira.

A cidade

● Maisa foi homenageada ontem com um jantar oferecido pelo ator Ítalo Rossi, no Jirau.

● Lolô e Zico de Lacerda Soares seguiram para uma temporada de três meses na Europa, em lua-de-mel.

● Para chá, em benefício da obra assistencial *O Sol* recebe hoje a Sra. Heleninha Brenha.



A Sra. Bea Llerena, patronesse do chá que oferece hoje a Sra. Marilu de Sousa e Silva em benefício da obra social *Nossa Senhora da Floresta*

Omar não joga

● Se Omar Sharif vier para o campeonato internacional de bridge, como se espera, não será para jogar, mas apenas para assistir, como grande aficionado que é.

● No fundo, o Sr. João de Miranda Jordão, organizador do certame que reunirá no Country a partir do dia 7 próximo os maiores jogadores internacionais daquele jogo, prefere que Omar Sharif não venha. O tumulto dos fãs à porta do clube, assanhados com a presença do ator, será inevitável.

Piano, piano

● Com a saída do Sr. Humberto Braga da Secretaria do Governo, dos 13 Secretários que indicaram o Governo juntamente com o Sr. Negrão de Lima, a 5 de dezembro de 1965, só restam quatro: os Srs. Alvaro Americano, Armando Mascarenhas, Cotrim Neto e Milton Mendes Gonçalves, respectivamente Secretários de Administração, Economia, Justiça e Serviços Públicos.

● Houve um tempo em que se dizia que o Sr. Negrão de Lima tinha a sustentação de um tripé, formado pelos Srs. Alvaro Americano, Humberto Braga e Luis Alberto Bahia. O tripé não existe mais. Sau primeiro o Sr. Bahia (D'Artagnan), saiu depois o Sr. Humberto Braga (Atos), só tendo ficado o Sr. Alvaro Americano (Aramis). Em compensação, passou a fazer parte do Secretariado o Sr. Altemar Dutra de Castilho (Portos).

Vai e vem

● Seguindo para Nova Iorque o Sr. Israel Klabin.

● Chegando ao Rio, na comitiva do Presidente do Uruguai, Sr. Pacheco Areco, nosso Embaixador naquele país, Sr. Luis Bastian Pinto.

Lisonja

● A pintora Grauben recebeu uma carta extremamente lisonjeira do Sr. Robert McNamara, de elogio aos seus trabalhos. O ex-Secretário de Defesa norte-americano pede, também, que lhe sejam remetidos sítios de quadros da artista.

Almôço

● O Governador Negrão de Lima comparecerá ao almôço only for men com que o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo, homenageia hoje, o economista Raul Prebisch.

● Presentes também ao almôço na bela casa de Botafogo, o Embaixador do Chile, Sr. Hector Correa Letelier, os Embaixadores Gilberto Amado e Lauro Escorial, o General Albuquerque Lima, o Secretário Alvaro Americano, os Srs. Nestor Jost, João Calmon, Joaquim Xavier da Silveira, Baldomero Barba, Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, Jorge Chama, Guilherme da Silveira Filho, o Sr. Nestor Errecart, entre outros.

Agenda

● Aniversaria hoje a Sra. Evelyn Chama.

● Ontem, a Embaixatriz de Laboulaye, da França, foi homenageada com um almôço only for women oferecido pela Sra. Genevieve Olivier.

● Carmem e Tony Mayrink Velga estão convidando para jantar no sábado.

A maior do mundo

● A maior estrutura em alumínio do mundo está sendo construída em São Paulo. Trata-se da cobertura e da fachada do Palácio das Exposições, no Parque Anhembi, cuja obra exigirá 800 toneladas de alumínio.

Intromissão

● Na tarde de sábado, no Municipal, enquanto era executado o concerto de Saint-Saens, segundo número do programa apresentado pela OSB sob a regência do maestro Isaac Karabchewsky (é impressionante a popularidade cada vez maior do maestro, cuja elegância ao reger, fascina particularmente o público feminino) um dos telefones do teatro começou a tocar e tocando ficou, por quase dois minutos, atrapalhando a audição da música. Sr. Vieira de Melo, o fato justifica um puxão de orelhas no responsável pela falha.

Exposições

● Mário Carneiro, até então dedicado exclusivamente à gravura, vai mostrar seus primeiros trabalhos a óleo. A partir do dia 12 próximo estará expondo na Petite Galerie.

● O Clube de Arte Tajiri inaugura hoje, na Galeria Varanda, uma exposição de trabalhos assinados pelos seus sócios-artistas.

Velha conhecida

● Vanda Sá e Edu Lôbo, que se casam hoje, vão morar em Los Angeles, como já noticiamos. O curioso, porém, é que Vanda conhece muito melhor a cidade do que seu marido, pois lá já morou durante um ano, quando era estudante, desfrutando os benefícios de uma bolsa.

Chá

● Muito elegante, envergando um terninho vermelho, estará recebendo hoje para chá a Sra. Marilu de Sousa e Silva, reunindo as patronesses da estréia beneficente da peça *Falando de Rosas*, dia 9, no Copacabana, com Tônia Carrero. Ajudando a hostess a receber suas convidadas, sua filha Cristina, que recebe um grupo jovem, também empenhado em trabalhar para a obra assistencial *Nossa Senhora da Floresta*, que auxilia os moradores da Favela do Sossego.

Ponto final

● Assistindo à apresentação de Edipo Rei, de Stravinsky, na Sala Cecília Meireles, Leticia e John Mowinkel. Também o diretor do dinâmico Instituto Cultural Brasil-Alemanha e a Sra. Willy Keller.

● Na mesma noite, Clefê Person de Matos recebia cumprimentos de todos pelo excelente nível de interpretação da sua Associação de Canto Coral, realmente de nível internacional.

● Norma Bengell promoverá uma sessão da peça *O Asalto*, na sexta-feira, só para os bancários, que vão pagar meio ingresso.

● Alberto Amaral Jr. dirigindo atualmente a maior indústria de roupas feitas da América Latina.

● O Jirau promove amanhã *Uma Noite no Caribe*. Traje exigido: uni-sex, só em branco.

● A distribuidora de títulos *Frete* ganhou um novo e competente colaborador: o jovem economista Antenor da Fonseca Rangel Neto.

● O Sr. e a Sra. Jairo Costa receberam para um jantar de homenagem ao vice-presidente do Union Bank da Califórnia. Entre os presentes, o Embaixador e a Sra. Roberto Campos e o Secretário e a Sra. Arnaldo Niskier.

● Ilde e Jean-Louis de Lacerda Soares vêm passar o próximo weekend no Rio.

● Odete Lara preparando-se para seguir para Cannes, integrando a delegação brasileira que participará daquele festival.

● Enquanto isto, Antônio Carlos Fontoura, o cineasta, planeja o documentário que fará sobre *Ouro Preto* visto pelo pintor Carlos Seixar.

● Nertan Macedo, o biógrafo do Nordeste, depois de escrever sobre *Lampião* e padre Cícero, lançou agora um interessante trabalho sobre a controversa figura de Antônio Conselheiro, o Beato de Canudos.

Zóximo Barrozo do Amaral

ZEPPELIN

Custou um pouco, mas o ZEPPELIN já foi reaberto. Embora possua 32 anos de existência (foi inaugurado em 16 de novembro de 1937), volta super-jovem e com tremendo fôlego: abre as portas às 11 horas da manhã, diariamente.

Além de enorme variedade de sandwiches, 10 pratos, sorvetes e chopp claro e escuro geladinho, o ZEPPELIN terá para venda, também, discos, livros, filmes e outras bossas.

As paredes foram entregues a Jaguar (painel ipanemense) e a David Zingg (fotografias).

R. Visconde de Pirajá, 499 - Ipanema Estado da Guanabara - Brasil.

ÉLE VOLTOU AO BRASIL PARA IR AO CANECÃO

MATT MONRO

Um "Oscar" como cantor da trilha sonora de "MOSCOU CONTRA 007" exclusivamente no

canecão

DIAS 1 E 2 DE MAIO

V tem apenas 2 dias para vê-lo ao vivo, num show de uma hora cantando seus grandes sucessos, entre outros: "YESTERDAY", "ALFIE" e "TUDO PASSARÁ" de NELSON NED 1.º lugar no Hit Parade dos Estados Unidos

Va hoje mesmo reservar seu INGRESSO INDIVIDUAL NC\$ 10,00 com direito à mesa

canecão

TOTAL COBERTURA DE SUA TV-TUPI

PANORAMA

Amanhã, recital da Banda Antiqua, em Niterói ● Conservatório Nacional de Teatro estuda a criação de um curso livre de laboratório para atores profissionais ● A Editora Brasileira lança mais uma edição de Triste Fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto

do teatro

CURSO — O Conservatório Nacional de Teatro está estudando a possibilidade da criação de um curso livre de laboratório para atores profissionais, aberto a todos os que queiram aperfeiçoar-se em técnica vocal, expressão corporal, etc.... O curso será inteiramente gratuito.

MARAT-SADE — Atendendo à sugestão desta coluna, a Cinemateca do MAM promoveu sábado passado, à meia-noite, no Paissandu, a pré-estréia do filme feito por Peter Brook a partir da sua histórica encenação de Marat-Sade, de Peter Weiss. O filme deve entrar em exibição normal na próxima semana, e deve ser desde já recomendado a todas as pessoas interessadas em teatro contemporâneo.

Y.M.

das letras

SOCIOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO — Sai o segundo volume, que não se sabe se é o último, porque a Companhia Editora Nacional não informa, da monumental História da Alimentação no Brasil, seria pesquisa sociológica de Luis da Camara Cascudo, uma figura de quem, até hoje, a Academia Brasileira de Letras não se lembrou de incluir em seus quadros. Os temas mais áridos tornam-se atrantes quando conduzidos pelo mestre norte-riograndense. Coleção Brasileira.

SEXO A SÉRIO — Sério também é o segundo volume de *O Sexo e o Amor*, de David Saramon, que agora aparece em tradução de Maria Lúcia Baerdorf. A capa do primeiro volume (Sérgio Giannini) apresentava duas maçãs na capa; neste segundo, vê-se uma maçã partida formando um ovário; a terceira e última — espera-se — simbolizará a reprodução. O volume I trata da educação sexual, o II da vida sexual, e o próximo, das relações. O autor é graduado em artes, ciências e letras. Sélo editorial da Gráfica Record.

BARRETO EM CENA — Em sétima edição da Editora Brasileira o romance *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, com prefácio de M. de Oliveira Lima. A obra de Lima Barreto, toda ela participante, é um libelo contra as discriminações, particularmente a racial, de que ele se sentiu uma grande vítima na sua condição de mulato. Uma obra humana, pungente, digna. Contra a opressão e a injustiça social.

NOSSOS CLÁSSICOS — A coleção Nossos Clássicos, da Livraria Agir Editora, é enriquecida com cinco volumes: José de Alencar, por Oscar Mendes; Olegário Mariano, por Herman Lima; Oliveira Martins, por Maria Beatriz Nizza da Silva; Cavaleiro de Oliveira, por Vitor Ramos; e Ramalho Ortigão, por Neil Novais Coelho, os dois últimos portugueses. O título abrange os autores considerados clássicos na língua portuguesa. Os livros,

de caráter didático, constituem-se de trechos escolhidos de cada autor e breve apresentação crítica.

DE PORTUGAL — Será lançado em breve o primeiro volume da nova edição das obras de Eça de Queiroz, por Livros do Brasil, segundo o contrato recentemente firmado entre esta editora e os herdeiros do autor de *Os Maias*. Esse primeiro volume será *O Crime do Padre Amaro*, versão 1880 — a última revista pelo autor. Como prefácio figurará a carta de Antero de Quental, ainda inédita, em que o poeta transmitiu a Eça as impressões que a leitura do romance lhe suscitou. A fixação do texto e as notas das obras, na nova edição, estão a cargo de Helena Cidade Moura, autora de uma magnífica edição crítica de *O Crime do Padre Amaro*. Das obras novamente editadas — será feita uma tiragem numerada em papel especial.

Acabam de ser publicadas, em dois volumes, as comunicações apresentadas ao Colóquio Internacional Comemorativo do Centenário da Abolição da Pena de Morte em Portugal, realizado na Universidade de Coimbra em setembro de 1967. A abrir a obra figura, em português, francês, inglês e alemão, o texto com que o escritor e poeta Miguel Torga contribuiu para o colóquio — texto que ele próprio leu na sessão inaugural presidida pelo Presidente Américo Tomás.

D. Jaime Cortesão acaba de sair o 16.º volume das suas Obras Completas: *Os Portugueses em África*; de Eugénio de Castro (o mestre parnasiano cujo centenário de nascimento ocorreu em 1968) foi publicado o 3.º volume das suas Obras Poéticas; e de José Régio saiu a 3.ª edição de *Fado*, com 10 ilustrações de Stuart Carvalhal.

Novidades literárias: *O Rio Era Vermelho*, romance de Maria da Graça Freire; *Flôres ao Telefone*, contos de Maria Judite de Carvalho; *Um Negro no País das Loiras*, novela sobre o racismo nas Escandinávia, de Hernâni Anjos; *Histórias de Lamento e Regozijo*, estréia literária do pianista, regente e compositor musical Antônio Vitorino de Almeida; *Desesperadamente Vigilante*, 30 poemas de Antônio Manuel Couto Viana; *Camêes*, de Mário Domingues.

Em Praga acaba de ser publicada uma antologia de Fernando Pessoa, sob o título de *Heteronyma*; tradução para o tcheco de Pavla Lidmilova. E o crítico Taborda de Vasconcelos deu à estampa o estudo *Antropografia* de Fernando Pessoa.

Foi recentemente lançada em Lisboa uma Antologia de Cecília Meireles, organizada e comentada por Francisco da Cunha Leão e Davi Mourão-Ferreira.

Algumas obras anunciadas para este ano: Fernando Namora promete novo romance, *Os Clandestinos* (acaba de sair a 2.ª edição de *Um Sino na Montanha*; a 1.ª esgotou-se em um mês); Vergílio Ferreira publicará um ensaio, *Invocação ao Meu Corpo*, e reeditará *A Mudança e Alegria Breve* (cuja tradução francesa será editada em Paris pela Gallimard); Fernanda Botelho em breve publicará novo romance, *Terra sem Música*; Tomás Ribas anuncia *Sonata a Quatro*, contos e novelas; e Concerto em Família, romance; Rui Cinatti publicará dois novos livros de poemas *Memória Descritiva* e *Um Candeieiro para Timor*.

De Maria Alzira Barahona saiu o ensaio *Para um Estudo da Expressão do Tempo no Romance Português Contemporâneo*.

L.B.

da música

EM NITERÓI — Um espetáculo de músicas medievais e renascentistas inicia, amanhã, em Niterói (Ilha da Boa Viagem), a programação do Pequeno Teatro Popular, que pretende levar boa música ao povo. O PTP-Música I, nome do recital de amanhã, trará a Niterói, a Banda Antiqua que executará entre outras obras, *Vilancios Espanhóis*, de Juan Del Encina, *Canções de Carmina Burana*, de Benedictus Domini, e *Versus e Canzona*, de Frescobaldi.

PIANISTA AMERICANO — Estará se apresentando depois de amanhã na Sala Cecília Meireles, o pianista Thomas McIntosh. Tocará obras de Villa-Lobos, Liszt e Gottschalk.

COMPANHIA DE DANÇAS — Nos dias 20 e 23 de maio, apresentar-se-á no Municipal, a Paul Taylor Dance Company.

R.M.



Cantora, Vanda Sá vai agora se dedicar ao estudo de contratos, para alegria de Edu Lôbo



Edu, casado, vai morar nos Estados Unidos. A volta é certa: "Claro que volto. Todos voltam"

EDU, EM COMPASSO NÔVO

GILSE CAMPOS

Em apenas 12 dias de América, ele resolveu. Ia ficar, de vez, para morar. Escolheu Los Angeles, "uma cidade quietinha", e só voltou para resolver alguns problemas e apanhar as coisas. Foi aí que viu Vanda, a namoradinha da adolescência. E em apenas dois minutos decidiu que tinha que ser. Casam hoje e depois seguem, Edu e Vanda. Sem passagem de volta, com projetos bem definidos.

Vanda Sá entrou correndo no aeroporto. "Cadê o Edu? Estou atrasada." O encontro foi cheio de ternura. Há quatro dias tinham resolvido casar, o que iria acontecer em menos de uma semana. Depois de um namoro de seis anos, embora cheio de brigas e interrupções, um olhar decidiu tudo. A iminente viagem de Edu para os Estados Unidos, em caráter definitivo, apressou as coisas.

Edu chegava de São Paulo, onde tinha ido resolver os últimos problemas. "É fogo. Não consegui receber meus cachês da televisão, logo agora. E ainda por cima esqueci meu gravador no aeroporto de São Paulo."

Já em casa, com sua mãe e Vanda, Edu conversa com mais calma. Sempre brincando com seu cachorro Ganga Zumba, fala em pé, sentado, namora Vanda, atende telefone.

A mãe, D. Carminha, está feliz. "É uma correria. Imagine que cada amigo dele está fazendo uma coisa para ajudar, senão não daria tempo. Já pensou o que é casar em oito dias?"

E Edu começa a falar da viagem. "Não tenho planos definidos. Só sei que quero estudar música, coisa que nunca fiz direito. O que aprendi aqui, não deu certo, a vida é muito confusa, e no fim dava preguiça. Lá vou ficar um tempo só estudan-

do, sem aparecer. Eu sempre quis fazer carreira só de compositor, sem precisar ser showman ou cantor."

Mas Edu não vai no escuro. Sabe de suas inúmeras chances, e já há convites inclusive. "Sérgio Mendes quer me contratar para shows, programas de TV, e em troca, a exclusividade de minhas músicas. Outro cara, Creed Taylor, também quer fazer um LP comigo. Mas só ficando lá instalado, com calma, é que vou resolver. Por isso é que quis dissolver minha vida aqui, para não pensar em duas coisas."

Para alguns, a saída de Edu Lôbo significa apenas ambição. Quer se promover, ganhar em dólar, ficar rico. Mas ele se defende. "O problema não é individual. É que aqui nada acontece. Além disso todo o mundo foi queimado pela televisão e shows. Acho que está na hora de sair, ver outras coisas. A situação atual, que não está fácil, ajudou-me a decidir. Aliás, eu sempre quis estudar fora, porque a gente se desliga e tem condições de estudo mais favoráveis, melhor visão. Outra coisa, lá se pode ter, com facilidade, melhor som dentro de casa, e isso adianta um bocado. Não vou para ganhar dólar. Quero virar músico, e não ser cantor, como aqui. Apareço à toda hora como cantor e fico sem tempo de trabalhar."

HORA DE CASAR

É a ideia de casamento? Edu ri e aponta Vanda. "Pergunte a ela, que foi quem inventou." Muito tranquila, deitada no sofá, Vanda acha graça. É muito jovem, loura e simples. Deixa que ele fale. "Eu não vim com essa ideia. Quer dizer, no avião eu nem cogitava disso. Mas é que nós estamos há seis anos nesse negócio. Não dá para explicar. Vamos acabar casando, mesmo. A viagem apressou, de repente a gente tem que dar uma decisão. Mas eu não pensava em casar aos 25, e sim aos 35."

Vanda está feliz. Não tira os olhos do noivo. "Nunca tive ciúmes do Edu, embora nos nossos intervalos ele tenha namorado meio mundo. Eu tinha segurança. Ele ia acabar comigo, mesmo."

Apesar de muito jovem, cara de garoto, Edu é sério, compenetrado. Pensa em filhos, na tranquilidade de um lar, planeja o futuro, e fala em voltar. "Já vendi tudo meu aqui. Só vou deixar a casa que estava construindo."

do em São Conrado. O muro está pronto, e de lá vou mandando dinheiro para as obras, se for possível. Claro que depois venho morar aqui. Se eu conseguir uma situação estável, com certo prestígio, dar inclusive para passar seis meses lá e seis aqui."

E vai dizendo do que gosta. De uma casa simples, com tudo no lugar, arrumadinho. Um estúdio fechado, que dê o máximo de som. Piano, bateria e um sistema de gravação pelo menos semiprofissional, para fazer experiências. "Senão a gente fica restringido à hora da gravação. É coisa que eu adoro é gravar."

Nada como ficar em casa, fazendo música, só sair mesmo para as gravações. "Nunca me interessei por shows, temporadas em boates. Essa correria de aparecer é horrível. Não é o meu negócio."

Chegam dois embrulhos enormes. Vanda corre para abrir e encanta-se com o jogo de malas completo. D. Carminha pisca o olho. "É o meu presente, gente?"

Agora é Vanda quem fala de seus planos. "Primeiro tenho que aprender a cozinhar, lá não tem empregada. Mas, de princípio, quero estudar música, que também é fundamental na minha vida. E pretendo fazer um estudo sério sobre contratos, direitos autorais, essas coisas."

"Eu acho isso ótimo, diz Edu. Contrato é fogo, feito para pegar otário. Eu não entendo nada disso, nem quero. Quanto mais ela souber, melhor."

Vanda já viajou pelos Estados Unidos, participando do primeiro grupo de Sérgio Mendes. Cantou em Los Angeles, São Francisco, Filadélfia, Texas e Nova Iorque. Mas não pretende voltar a gravar. "Apenas estudar e ser mulher do Edu."

SEMPRE SUCESSO

A grande bagagem musical de Edu Lôbo aconteceu em apenas quatro anos. De tudo o que fez, aponta o arranjo de Marta Saré como o mais sensacional. "Eu me senti numa outra jogada, entende? Fazer música para orquestra é um negócio enorme, vibrante. É diferente de para um violão só. A sensação foi mais bacana do que ganhar todos os festivais juntos. A orquestra tem um som enorme, difícil de ser dominado inteiramente. Poucos na história da música conseguiram dominar uma orquestra. Havel foi um deles."

Relembra o começo. "Com 20 anos decidi fazer música. Eu estava estudando Direito e já ia matricular-me no curso Rio Branco, queria ser diplomata. Decidi largar tudo, e comecei com Vinícius e depois Rui Guerra. Aos 21, já estava musicando o Arena Conta Zumbi, em São Paulo, e já tinha gravado um LP. Naquele ano ganhei um festival, com Arrastão. Foi uma grande emoção, era o primeiro."

Festival é um mal necessário, mas satura um pouco. Viu? A crise é exatamente essa, a saturação. Num mercado grande, como os Estados Unidos, o perigo é menor."

Para Edu, a música moderna brasileira está vivendo sua primeira grande crise. "É a mesma crise do teatro. É o efeito mais violento e que ainda vai piorar mais é a debandada geral. Está todo o mundo indo embora. Ficar, é o mesmo que dar murro em ponta de faca. E ninguém combinou nada. Chico, Vinícius, Sérgio Mendes, Luis Eça, Milton Nascimento e muitos outros já seguiram. Depois de mim, vão o Marcos Vale, Francis Hime, Dori Caymi. Cada um para seu lado."

É ele acredita no sucesso da música brasileira no exterior. "Muita gente nossa pode acontecer lá. Os que foram já estão acontecendo. Estou seguro e tranquilo da decisão que tomei. Vou lutar, e com tranquilidade pretendo fazer coisa boa. Depois volto. Todos voltam. Até Sérgio Mendes, hoje o maior sucesso nos Estados Unidos, depois dos Beatles, quer voltar."

Vanda também é otimista. "Acho que vai dar muito certo. Tenho toda confiança no Edu. Quando ele quer fazer uma coisa, faz. Ele consegue tudo e trabalha com muita seriedade."

Em Los Angeles já há um apartamento montado. "É pequeno, mas depois passamos para outro, talvez uma casinha, porque quero levar o Ganga." Vanda não faz questão de lugar grande. "Só precisa ter o lugar de ele estudar e mais um quarto, porque nossos amigos daqui já planejam passar temporadas conosco."

Edu e Vanda casam hoje. Na Igreja Santa Inês, na Gávea. Já convidaram os padrinhos, 10 casais. Edu só lamenta a ausência de Rui Guerra e Luis Eça, "que logicamente também seriam convidados."

A FOLHA DOS ANOS 20 **O DRAMA DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA**
A PESCA DO MARLIN NOS MARES DE CUBA **AS PERIPECIAS DE UM CAÇADOR NA ÁFRICA**
O ORIENTE ÀS VÉSPERAS DO ATAQUE JAPONÊS **A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

ERNEST HEMINGWAY
REPORTER
TEMPO
DE
VIVER

HEMINGWAY REPÓRTER

1 TEMPO
DE VIVER

NOV. 1.500

2 TEMPO
DE MORRER

NOV. 1.500

O testemunho humano e apaixonado do grande romancista sobre os homens e os fatos da história do mundo de 1910 a 1960. Uma seleção dos melhores artigos e reportagens escritos por Hemingway ao longo de 40 anos de atividades jornalísticas, reunidos em dois volumes organizados por William White.

VIETNÃ DO NORTE
- ADVERTÊNCIA
AOS AGRESSORES
ANTÔNIO CALLADO

NCr\$ 8,00



CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua 7 de Setembro, 97 - GB - Rua Barra Funda, 34 - SP
Rua Aurora, 704 - SP - Atende-se pelo reembolso postal.



Primeiro jornalista latino-americano a visitar o Vietnã do Norte, o autor de QUARUP descreve neste livro camovente e objetivo, a admirável epopeia do povo vietnamita.

PROBLEMAS DO CABELO E DO COURO CABELUDO

QUEDA EXCESSIVA CABELO RALO CASPA SEBORRÉIA PRURIDO "PELADAS" FROMMÉS

Método Norte Americano 43 ANOS DE SUCESSO INTERNACIONAL

Tel: 56-0658

Diariamente das 10,30 às 19,30
Sábados: das 9,30 às 11,30
AV. COPACABANA, 647 GRUPO 1202

mulher

LEA MARIA



Schiaparelli: a vitalidade em Nova Iorque

Madame Schiaparelli, a grande dama da moda, esteve recentemente em Nova Iorque para um encontro com fabricantes de acessórios, perfumes e toda uma linha de adornos que trazem seu nome: é que Schiaparelli cuida pessoalmente dos seus negócios e nem pensa em se aposentar.

Jantando no 21 Club, ela tirou da bolsa e mostrou aos que a acompanhavam uma corrente com um apito tipo policial, de ouro, a chave de sua casa e um pequeno objeto de madeira, feito no Brasil que "dá sorte"; provavelmente uma figa. Confessando-se supersticiosa, ela trazia ainda na bolsa um berloque de ouro, benzido por um hindu e uma pequena imagem, também de ouro, representando N. S.ª do Perpétuo Socorro, devoção católica. E depois, pôs-se a falar:

— Aqui, em Nova Iorque, vi De Gaulle emocionado pela primeira vez em minha vida; foi no funeral de Eisenhower. Eu, que nunca pensei que ele tivesse emoções.

— Não permitir que as mulheres entrem em certos lugares por estarem de pantalonas é um absurdo: eu as uso em qualquer ocasião que julgo apropriada. E' muito cômodo e com elas não se precisa ter belas pernas.

— As jovens de boa aparência, hoje em dia, não o demonstram apenas nas roupas; elas são sadias de coração, cabeça e alma. E algo que se pode notar quando se vê uma delas.

— Os rapazes se vestem melhor que as mães, numa linha romântica que lhes vai bem, até mesmo nos cabelos compridos; isto, se são limpos.

Enquanto esteve em Nova Iorque, Elsa Schiaparelli foi a muitos teatros. Detestou Plaza Suite, que é um dos grandes sucessos da Broadway, mas gostou de 1776, peça que conta o começo da vida americana.

A MATERNIDADE É UM TRABALHO

No mês passado, em Paris, uma delegação da Confederação Geral do Trabalho dirigiu-se ao Ministro do Trabalho com um pedido bastante singular e que acabaria movimentando a opinião pública: o aumento da licença de gestante de 14 para 16 semanas e o pagamento integral do salário, durante a licença.

"Reivindicação g a n h a - p ã o", "dois meses na boa vida", pareceu ser isto, à primeira vista. Mas, deixando de lado o aspecto material, esta reivindicação levantou o problema da mulher colocada na sociedade atual.

A mulher é uma máquina produtora: produz trabalho e filhos também.

A maternidade é um ato privado ou uma função social?

Esta função coloca em jogo a responsabilidade de uma população ou de um único indivíduo?

Quais os deveres da sociedade para com as mulheres que fazem, ao mesmo tempo, o papel de trabalhadoras e mães?

A LICENÇA E OS SEUS PROBLEMAS

— A maternidade é uma função social; a coletividade é que deve arcar com ela. É o que declara a CFTD (Confederação Francesa Democrática do Trabalho) desde 1965.

— É um escândalo que, na França, a maternidade seja con-

siderada pelo Estado, pelo patronato e pela sociedade como uma doença. Declaração da CGT (Confederação Geral do Trabalho). Aos olhos dos delegados sindicais, a maternidade é considerada um trabalho como os outros e que merece salário.

Mas a realidade é bem diferente. O nascimento de um filho, para uma mulher que trabalha fora, anuncia o tempo das vacas magras. O Código de Segurança Social concede um descanso de seis semanas, antes da data presumível do parto, e de oito semanas, depois. Neste período, a mãe recebe uma indenização igual à metade do salário diário de base.

A França poderá parecer bastante retrógrada se considerarmos as recomendações da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que recomenda que o salário durante a maternidade não seja inferior a dois terços do salário normal. No que se refere à duração de licenças, a França se coloca atrás da Rússia e da Romênia (16 semanas), da Bulgária (17 semanas), da Hungria e da Itália (20 semanas) e da Tcheco-Eslováquia (22 semanas), da Alemanha (18 semanas).

Com 11 francos de indenização por dia, a licença de maternidade é um luxo que numerosas mulheres não podem gozar. Mais de 3 milhões de dias legais de licença são jogados fora

pelos mães-trabalhadoras, que não podem agüentar uma diminuição de salário, logo na época de novas despesas. E nos setores da indústria, onde a mão-de-obra feminina é mais numerosa e mais mal paga, que o tempo de licença é menor.

A SOLUÇÃO

Algumas assalariadas conseguiram receber integralmente. É o caso das que trabalham para o Estado, em bancos, laboratórios farmacêuticos e companhias de seguros, por exemplo. Estender esta indenização total a todos os ramos da atividade francesa é o que pleiteiam os sindicatos.

Enquanto a CNPF (Confederação Nacional do Patronato Francês) e a CGT guardam silêncio, a presidente da Liga das Mulheres Empregadoras se manifestou.

— A licença de maternidade paga integralmente? Talvez, mas a condição que não seja pelo patronato, já sobrecarregado. Estas licenças acabarão virando-se contra as boas empregadas. É preciso substituir as futuras mães ausentes e, quando elas voltam, o que fazer com as suas substitutas? As vantagens dadas a umas acabam prejudicando as outras. As mulheres responsáveis, logo que voltam à forma, retomam o trabalho.

Um organismo nacional de

compensação, que poderia ser a segurança social ou uma caixa especializada, alimentada pelo patronato, é o que reivindicam os sindicatos.

— Este ponto é importantíssimo, observa o Conselho Nacional das Mulheres. Toda medida favorecendo a mão-de-obra feminina corre o risco de se virar contra ela. Algumas empresas não empregam mais mulheres com idade de ser mãe. Muitas são mantidas em postos subalternos porque sempre permanece a dúvida de uma gravidez eventual.

NO BRASIL, 12 SEMANAS

Pelas leis trabalhistas brasileiras, a mulher grávida tem direito a 12 semanas de licença remunerada. Ou melhor: "É proibido o trabalho da mulher grávida seis semanas antes e seis semanas depois do parto." Em alguns casos — considerados legalmente excepcionais — a mulher tem direito a mais duas semanas de descanso. O salário é pago integralmente, pela própria empresa.

A funcionária pública desfruta de um prazo maior — 16 semanas distribuídas antes e depois do parto.

O Serviço

NEI BARROCAS: Dia 6 de maio, o desfile oficial da coleção outono-inverno de Nei Barrocas, no Golden Room do Copa, em benefício das obras do Patronato Operário da Gávea. As reservas podem ser feitas pelos telefones 226-4555, 226-8575, 222-4032 ou no próprio Copacabana Palace, com Riquel Santos Jacinto. Ingresso com direito ao chá: NCr\$ 20,00.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: A época não podia ser melhor para frutas, verduras e legumes, embora os preços ainda estejam altos. São os seguintes os preços médios nas feiras livres:

Cenoura — NCr\$ 0,75 a NCr\$ 1,40 o quilo;
Tomate — NCr\$ 1,20 a NCr\$ 1,80;
Vagem — NCr\$ 1,20 (tipo italiano);
Quiabo — NCr\$ 1,40 o quilo;
Beringela — NCr\$ 0,80;
Brócolis — NCr\$ 0,80 a NCr\$ 2,50;
Espinafre — NCr\$ 0,30;
Alface — NCr\$ 0,50;
Banana-maçã — NCr\$ 1,20 a dúzia;
Tangerina — NCr\$ 0,70 a NCr\$ 1,00;
Maçã nacional — NCr\$ 1,50.

VIENENSES: No restaurante (e confeitaria) Hansl (Joã — entrada ao lado do Costa Brava) o café vienense, gelado, servido com

duas espécies de creme e biscoitos feitos na casa, é a melhor pedida para o lanche. Preço: NCr\$ 2,00. Em se tratando de jantar, pode-se experimentar o **fondu**, dos mais gostosos, de diversos tipos.

NÓVO ESTOQUE: Uísque bom é o que não falta agora no Alvaro's. O estoque — totalmente novo e dos mais completos — foi feito à base de Chivas Regall, Mac Leary's Ruff, Cutty Sark, Ancestor's. Entre outros.

"AVANT-PREMIÈRE": Quem vai patrocinar a **avant-première** da peça **Falando de Flores** é o Clube Monte Líbano. A sessão será às 21h30m. Dia 8, no Teatro do Copacabana Palace.

AS BOAS NOVAS:

● A Tabacow está lançando no mercado o tapete Estacryl, de fibra acrílica, com 15 cores diferentes. Fácil de lavar, seca rápido e é totalmente antialérgico.

● A grande novidade do momento da Fiação e Tecelagem Assad é um tecido felpudo, com ... 1,40m de largura, em cores lisas ou padrões estampados, para forrações de ambientes.

● Aproveitando a moda de roupas transparentes, a Santa Constância criou o crepe de musselina e organzas de várias cores, sendo o primeiro indicado para plissados.

MULHER TEM AGORA ENCICLOPÉDIA ESPECIAL

Paris (via Varig) — Ao editar a Enciclopédia da Mulher e da Família, em lançamento aqui e no próximo ano no Brasil, a poderosa Librairie Hachette levou em consideração a considerável e recente ampliação do campo de reflexão e da ação da mulher na vida moderna, podendo propor assim uma obra que não somente trata em profundidade os assuntos que lhe concernem, mas também responde à sua crescente preocupação de informação.

A série de pesquisas efetuadas para a empresa no final de 1967 pelo IFOP (Instituto Francês de Opinião Pública) revelou, entre outras coisas, que aquela preocupação com a informação se estende em três direções principais:

Uma preocupação cultural: a mulher tem necessidade atualmente de conhecer bem o mundo que lhe cerca, não só para si mesma como para as relações com o seu marido.

Uma necessidade de ajuda nas dificuldades cotidianas: ela procura um guia material e moral, conselhos práticos a fim de fazer face às tarefas que se multiplicam, para melhor utilizar seu tempo, gerir seu orçamento, etc.

Um desejo de compreender as relações humanas atuais a fim de se inserir harmoniosamente no grupo familiar e social e não se sentir ultrapassada pelos problemas gerais.

DIFUSÃO

As principais características da Enciclopédia: serão 18 volumes de 200 páginas, mais de 20 rubricas redigidas por especialistas de renome e cujos detalhes repartidos em cada volume são uniformizados em torno de quatro grandes temas — Ela, Ela em Sua Casa, Ela e os Seus, Ela e o Mundo. Um índice alfabético e analítico acompanha o conjunto a partir do nono volume e é completado no final da coleção; 6 mil documentos coloridos (fotos inclusive) ilustram a obra segundo os processos gráficos mais modernos; sua encadernação é do tipo *pullman* em Reluskin vermelho com ornamentos de época.

Sua forma de difusão — unicamente a domicílio — merece atenção na medida em que a Hachette estudou amplamente as condições do mercado antes de optar pela fórmula: outra pesquisa do IFOP, esta recente, revelou que 58 por cento das francesas penetram raramente numa livraria. Razões principais: primeiro, a timidez e o medo de parecerem ignorantes; segundo, a incapacidade de escolher entre a multiplicidade de obras propostas, e, enfim, a distância dos pontos de venda e a perda de tempo.

Portanto, a enquête serviu também para alertar as demais editoras da existência de um amplo mercado do livro e da cultura a satisfazer na França. E isto sob uma constatação alentadora: é nos países economicamente mais evoluídos (Estados Unidos, Alemanha, Suécia) que se observa o maior desenvolvimento das vendas no ramo fora dos canais habituais da distribuição varejista.

O preço da Enciclopédia: 47 francos (pouco menos de quatro cruzeiros novos) por volume. O mais recente precedente do editor cujos números falam por si mesmo: 320 mil famílias já decidiram comprar integralmente a coleção **Tudo o Universo** (21 volumes de cultura geral) criada em associação pela Hachette e a Fabbri italiana...



sob medida

IESA

MARIA AMÉLIA — (Juiz de Fora) — Para usar em julho, o vestido preto de jérsel ou crepe de lã, com botões e faixa branca, da mesma fazenda, jérsel ou crepe brancos. As mangas são compridas e estreitas. Com o corte de seda estampada, que você já tem, faça o modelo decotado, com corte diretório, sala um pouco bufante e botões no corpo. Frangido de leve nas mangas.

— ANGELA — (Niterói) — A sala

xadrez é pregueada, com pequena pala redonda na frente. O vestido pode ser inteiro, corte *evassé*. A gola e os ombros são de tecido liso, azul-marinho, que se repete em forma de remendo redondo nos cotovelos.

Suas dúvidas a respeito de moda podem ser resolvidas, é só escrever para — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco 110, 3.º andar — Departamento Feminino — e aguardar a resposta às quintas-feiras.

A FICHA DA GELÉIA

Existe à venda no mercado uma grande variedade de geléias; mas será sempre um prazer fazê-las em casa e guardá-las por todo o inverno, em potes.

GELÉIA DE ABACAXI:

Um abacaxi, açúcar à vontade e um copo d'água.

Passo o abacaxi, cortado, no liquidificador. Junte a água e o açúcar. Desmanche uma folha de gelatina branca, leve ao fogo e deixe cozinhar lentamente. Espere esfriar e guarde em pote de vidro.

GELÉIA DE LARANJAS:

3 ovos, 6 colheres de açúcar, 1 copo de suco de laranja, 3 folhas de gelatina branca, um pouco de caldo de limão.

Bata as gemas com o açúcar, misture o caldo de laranja e o de limão. Dissolva a gelatina em meia xícara de água fervendo e por último misture as claras em neve. Leve ao fogo brando, sem parar de mexer, até obter o ponto desejado.

GELÉIA DE GOIABAS:

Descasque as goiabas e parta-as ao meio. Tire a polpa e leve para cozinhar até se desmancharem. Passe por uma peneira bem fina. Coe a água onde foram cozidas e com ela faça uma calda rala. Junte a massa de goiabas e leve ao fogo brando, mexendo sempre, até aparecer o fundo da panela.

GELÉIA DE MORANGOS:

Meio quilo de morangos, açúcar e um litro de água fria.

Lave muito bem os morangos e leve ao fogo com água. Quando estiverem macios, passe pela peneira e junte para cada xícara de pasta uma de açúcar. Leve novamente ao fogo até conseguir o ponto de calda grossa. Espere esfriar e guarde em pote de vidro, bem tampado.

RUTH MARIA

Estas perguntas
por ouvintes da R
NAL DO BRASIL,
Pergunte ao João,
que desejarem al
mação sobre assun
rresse geral devem
carta para a RAD
DO BRASIL, pro
gunte ao João, De
diarjornalismo. A

O JOGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Então, procure resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) O urbanista Lúcio Costa entregou ao Governador Negrão de Lima o plano-piloto para a ocupação regional da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá. Lúcio Costa prevê a urbanização em núcleos que se desenvolverão a partir de dois centros metropolitanos. Onde ficarão esses centros?

- a) Barra e Sernambetiba
- b) Barra e Recreio
- c) Sernambetiba e Recreio

2) O faquirismo brasileiro vai iniciar o que talvez seja a sua última manifestação pública, quando Siki tentará bater o recorde internacional de jejum, atualmente em poder de um francês. Para tanto, o faquir brasileiro pretende ficar fechado numa urna durante:

- a) 107 dias
- b) 109 dias
- c) 111 dias



3) O time do Fluminense sentiu muito a ausência de um de seus titulares, na partida de domingo, contra o América. O atacante Samarone teve que ser internado na sexta-feira e, no dia seguinte, foi submetido a uma intervenção, por causa de:

- a) uma crise de apendicite
- b) uma pedra na vesícula
- c) um cálculo renal

4) O Presidente da República baixou o Ato Institucional n.º 9, alterando dispositivos da Constituição. Agora, as indenizações de imóveis rurais desapropriados para efeito de reforma agrária serão pagas em:

- a) dinheiro
- b) títulos da dívida pública
- c) ações de companhias estatais

5) Fazendo uso de um dispositivo que lhe permite convidar, mesmo depois de encerrado o prazo de inscrição, os filmes que despertem um interesse especial, o presidente da Comissão Organizadora do Festival de Cannes pediu que fosse enviado para o concurso o filme brasileiro O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro. Quem é o seu diretor?

- a) Gláuber Rocha
- b) Carlos Diegues
- c) Válder Lima Júnior



6) Já foram iniciadas, em São Paulo, as filmagens de Verão de Fogo, co-

produção franco-brasileira, com Elsa Martinelli no papel principal. Nessa fita trabalha um ator brasileiro, que faz o galã da atriz italiana.

- a) Jece Valadão
- b) Tarcísio Meira
- c) Geraldo del Rei

7) Uma obra famosa de Igor Stravinsky foi levada com grande sucesso na Sala Cecília Meireles. O oratório foi apresentado pela primeira vez no Brasil, com regência do maestro Bruckner e com a participação da orquestra do Teatro Municipal. Como se chama esse oratório de Stravinsky?

- a) Oedipus Rex
- b) O Rei Davi
- b) Joana Darc

O MUNDO



1) O Primeiro-Ministro Terence O'Neil pediu a intervenção do Exército britânico, numa tentativa de conter a rebelião que se alastra em seu país (em preto no mapa). Desde o começo da semana passada, defensores dos direitos civis têm entrado em choque com outros grupos, numa crise que ameaça levar o país à guerra civil. Em que parte da Grã-Bretanha está acontecendo isso?

- a) País de Gales
- b) Escócia
- c) Irlanda do Norte

2) O coronel do Exército Emil Zatopek foi suspenso de suas funções pelo Ministro da Defesa tcheco-eslovaco, acusado de ter "propalado informaçõe falsas" e "desobedecer" às ordens de seu Ministro. Zatopek resolveu agora ir para a Suécia, onde treinará a equipe de atletismo, baseado em sua experiência de ex-campeão olímpico de:

- a) corridas de longa distância
- b) salto em distância
- c) salto em altura



3) O General René Barrientos morreu quando o helicóptero em que viajava esbarrou num cabo de alta tensão. De que país Barrientos era o Presidente?

- a) Argentina
- b) Peru
- c) Bolívia

4) Em plena crise do Oriente Médio, Israel comemorou sua data nacional, no dia 23. Canaã foi seu primeiro nome; depois Palestina. Hoje, Israel — independente há quanto tempo?

- a) 19 anos
- b) 20 anos
- c) 21 anos

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) b) 2) c) 3) a) 4) b) 5) c) 6) a) O MUNDO: 1) c) 2) a) 3) b) 4) b) 5) b) 6) a)

ESCOLA DA NOTÍCIA

EDITADO PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB



TODOS OS HOMENS SÃO MORTAIS... até quando?

A ciência e a Medicina têm conseguido paulatinamente vencer mais da metade das doenças conhecidas na Terra. Acontece que cientistas e médicos acabam por esbarrar num

obstáculo melancólico — a velhice. Essa, antes de ser vencida, precisa ter suas causas estudadas. Recentemente o National Institute for Medical Research, na Inglaterra, apre-

sentou um relatório sobre suas últimas pesquisas no assunto, aceitando com a possibilidade de derrotar o envelhecimento das células e prolongar a vida, quem sabe, indefinidamente.

O que nos faz envelhecer? Esta pergunta ainda não foi respondida, mas as descobertas no campo da biologia molecular, nos últimos 15 anos, indicam que a chave do enigma do envelhecimento está na máquina molecular que é encontrada praticamente da mesma forma em todas as células vivas de todas as criaturas vivas.

Toda célula viva contém uma matriz, o código genético contido no composto DNA, que se tornou conhecido há pouco tempo. As instruções contidas nessa matriz, esse código, ditam exatamente como a célula se renova, produzindo moléculas de proteína, que são as ferramentas que desempenham todas as variadas tarefas previstas nos processos vivos. Cada célula, parece, tem um prazo vital limitado. Em algum ponto, algo sai errado no sistema através do qual a matriz controla as linhas de produção. Esse dano se multiplica e a célula morre. Multiplique isso bilhões de vezes e terá a causa da velhice dos seres humanos.

As condições da velhice

Portanto, interessa agora perguntar como acontece esse erro, no sistema, "co-

mo a célula sai dos eixos." O doutor Robin Holliday, do National Institute of Medical Research, pesquisando fungos, pretende responder. O Dr. Holliday passou a observar como os fungos envelhecem. Mesmo sob as melhores condições, com bastante alimento para que se desenvolvessem, os fungos não crescem indefinidamente; em determinado momento, morrem puramente de velhice. Ao que parece, isto acontece graças ao que os cientistas chamam "o erro catastrófico."

A medida que uma das células dos fungos envelhece, frequentemente algo acontece com o seu DNA, seu código genético. Ocasionalmente, esse dano ocorre numa parte da matriz que se ocupa da renovação da matriz. Resultado: o erro se torna autoperpetuante, leva ao envelhecimento e afinal à morte da célula.

Acontecendo um acidente numa parte da matriz DNA, chega-se à formação de uma molécula-ferramenta defeituosa. Como é essa ferramenta particular que forma novos DNA para novas células derivadas da original, ou para renovar a matriz da célula original, ela produzirá, à sua imagem, novas matrizes defeituosas. Essas, por sua vez, gerarão novos defeitos, e assim por diante, numa crescente acumu-

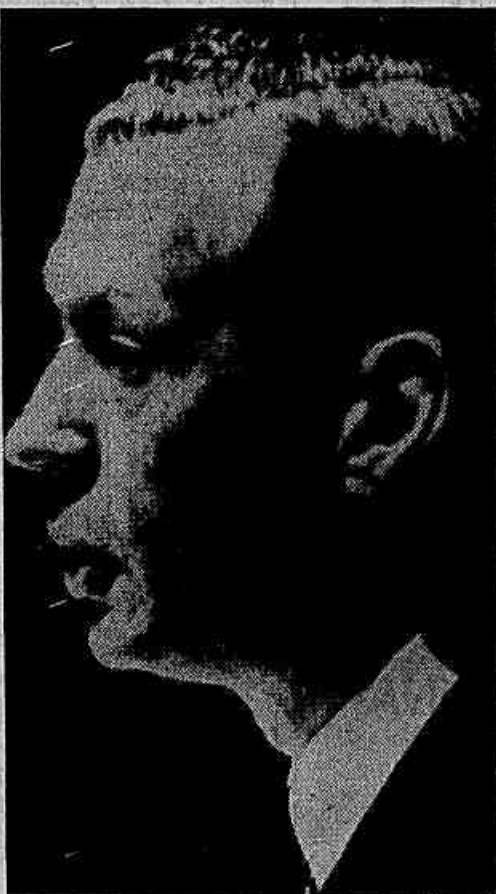
lação de erros que vão caracterizar o "erro catastrófico."

A primeira vista é difícil imaginar a contenção desse processo de envelhecimento. Entretanto, um outro programa de pesquisas, do professor Danielli e do doutor Audrey Muggleton, de Londres, sugere que isso é factível. Seu trabalho centralizou-se sobre as amebas, animais unicelulares. As primeiras conclusões indicam que algum fator desconhecido passa para algumas das amebas quando elas nascem, ao serem expelidas pela célula-mãe algo que limita o período vital da ameba, enquanto que outras amebas não têm esse fator e são potencialmente imortais.

Em outras palavras, é como se a própria morte estivesse sob controle biológico, de modo que enquanto a maioria das células vivas são mortas para assegurar que não haverá superpopulação, umas poucas podem ser tornadas imortais. Se pudermos descobrir a natureza do fator que mantém essas células vivas, esse fator poderá talvez ser usado para combater a velhice, através do adiamento ou, até mesmo da superação do "erro catastrófico" do doutor Holliday.

QUEM É QUEM?

Revelados os números finais do referendo francês, com a vitória do "não", Charles De Gaulle cumpriu sua promessa de renunciar ao Governo do país. Três homens estiveram muito envolvidos no processo de referendo: André Malraux, Couve de Murville e Alain Poher. Quem é quem? E qual deles passou a ocupar o Governo interinamente?



AVIAÇÃO está
hoje na página 3

caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1969

Incorporação da Ford é nova meta da Willys

A direção da Willys pedirá autorização aos acionistas da empresa para iniciar entendimentos com a Ford do Brasil, objetivando incorporar essa sociedade à Willys.

Essa autorização será solicitada durante a assembléia-geral extraordinária convocada pela Willys para o dia 5 de maio, para deliberar sobre a proposta de aumento de capital de, aproximadamente, NCr\$ 28,9 milhões a ser oferecido aos atuais acionistas para subscrição em dinheiro.

NOVAS AÇÕES

O Sr. Eugene Knutson, diretor-presidente da Willys, informa que a diretoria da empresa vai recomendar a emissão de 25 109 174 ações novas, entre comuns e preferenciais.

Esse aumento de capital visa amparar a expansão da Willys num mercado competitivo e em constan-

te desenvolvimento, tendo em vista a posição financeira da companhia.

As ações novas — disse o Sr. Knutson — serão oferecidas aos atuais portadores de ações comuns e preferenciais, na proporção de uma ação nova para cada quatro ações antigas. A subscrição deverá ser feita em dinheiro, no valor nominal de NCr\$ 1,15.

A INTEGRAÇÃO

Sobre a integração das duas empresas, o Sr. Knutson informa que essa providência atenderá melhor aos interesses dos seus acionistas e dos compradores dos produtos, pois favorecerá uma maior eficiência operacional e administrativa.

Com essa integração de todas as operações resultantes da incorporação, haverá uma possibilidade de redução de custos.

Também o planejamento e desenvolvimento de novos produtos será favorecido, porquanto haverá maior flexibilidade na utilização dos equipamentos de manufatura e engenharia das duas empresas.

Mesmo depois que a Ford Motor Company assumiu o controle acionário da Willys em outubro de 1967, a Willys e a Ford do Brasil continuaram a operar como entidades jurídicas separadas e independentes, porém partilhando alguns serviços administrativos.

No momento, a Ford Motor Company é a maior acionista da Willys e, também, da Ford do Brasil. As ações da Willys que não estão sob controle da Ford Motor Company, pertencem a cerca de 40 mil acionistas brasileiros, de quem vai depender o rumo que tomarão os entendimentos entre as direções das duas empresas para a sua integração.



Os carros foram sempre exigidos ao máximo pelos pilotos

Volkswagen 411 bate recorde de resistência

Paris (Do Correspondente, via Varig) — Dois Volkswagen 411, de série, conduzidos por jornalistas especializados e pilotos franceses de rallye, foram submetidos a um teste de resistência na semana passada, quando rodaram 10 mil quilômetros, parando apenas para abastecimento e limpeza dos vidros, num trecho de 320 quilômetros da auto-estrada do Sul, que foi percorrido várias vezes.

O TESTE

Tendo iniciado o teste a zero hora de terça-feira, os dois Volkswagen 411 chegaram ao final do percurso preestabelecido às 2 horas de sexta-feira.

O primeiro carro a chegar andou à média horária de 135 quilômetros, apresentando um consumo médio de 14 litros de gasolina para cada 100 quilômetros.

Durante todo o percurso — equivalente a pouco mais de cinco vezes o trajeto Paris — Mônaco — Paris — os dois carros foram pilotados com o pé embaixo, exigindo tudo das suas máquinas.

O resultado obtido não poderia ser melhor: não houve necessidade de fazer nenhuma regulagem ou qualquer reajuste, nem foi preciso substituir qualquer peça durante todo o transcorrer do teste.

Esse teste de resistência, que marcou novo recorde para carros dessa categoria, foi controlado por comissários oficiais do Ministério do Interior francês e analisado pelos técnicos do Organismo Nacional da Segurança nas Estradas de Rodagem (ONSER) que aproveitaram, também, para fazer um estudo do comportamento dos pilotos em auto-estradas de longa distância.

De tudo que a Volkswagen francesa pôde colher nesse teste há um dado que ela, certamente, irá aproveitar bastante para a promoção dos seus carros: no ano passado, 18 mil automóveis de outras marcas apresentaram defeitos diversos nessa mesma auto-estrada do Sul, onde agora os dois Volkswagen 411 deram verdadeiro show de resistência.

Turismo vai de Minas até a Inglaterra



Nas páginas 4 e 6, dedicadas ao turismo, você vai saber como é possível visitar, na Inglaterra, as casas das famílias da aristocracia (foto), e conhecer a história de um pequeno arraial do interior de Minas, onde a presença de turistas é motivo de preocupação dos seus habitantes e, principalmente, por parte do zelador das igrejas. As últimas novidades sobre o camping também figuram nas páginas de turismo, assim como o Guia JB, onde estão resumidas informações sobre salidas de navios, preços de passagens de ônibus, horários e telefones úteis para quem vai ou pretende viajar

Quanto
maior a garantia,
melhor o carro.

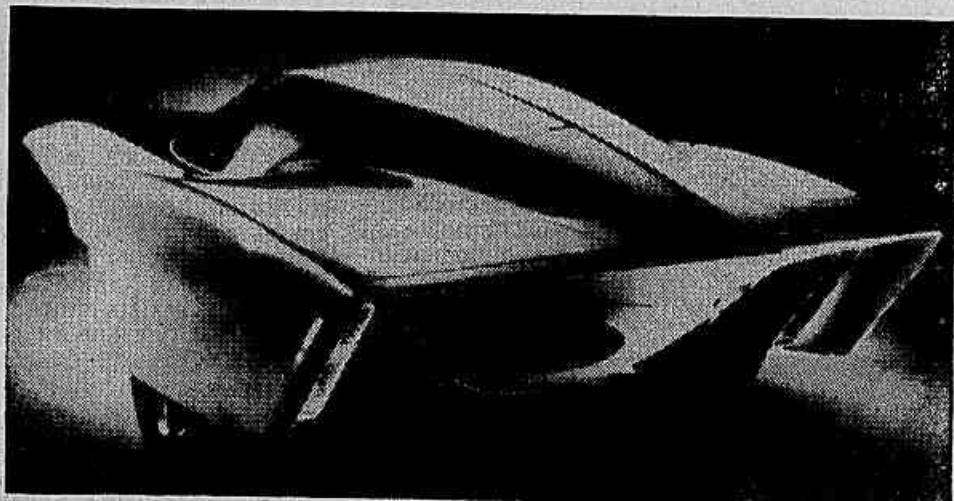


Venha
dirigir os
que têm a maior do Brasil.

Apresentamos a linha Chrysler '69 com o mais
facilitado financiamento.

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER
DO BRASIL S.A.

Autobrás / Rua Voluntários da Pátria, 323.



Em matéria de concepção estilística, o Astro-III é o que há de mais avançado

Astro-III foi feito para testar mercado

A Divisão Chevrolet da General Motors acaba de fabricar um novo modelo de carro com o qual pretende revolucionar o campo automobilístico, embora não pretenda produzi-lo imediatamente, utilizando os protótipos apenas para avaliar a reação do público comprador.

O Astro-III — sucessor do Astro-I, primeira pesquisa de aerodinâmica pura, e do Astro-II, que marcou um passo concreto nos estudos sobre a possibilidade de fabricação de carros esporte GT com motor central — que saiu recentemente, é uma tentativa para comprovar a possibilidade de aproveitamento de turbinas em carros de passeio.

O novo carro é um veículo experimental que inicia, agora, uma série de testes bastante severos. Adota várias soluções de construção que refletem a influência das mais recentes concepções adotadas nos aviões a jato.

O carro, de formas revolucionárias já exaustivamente testadas em túnel aerodinâmico, tem uma turbina montada na traseira e bancos colocados junto ao assento, o que contribui para o abaixamento do centro de gravidade, e consequente aumento da estabilidade.

O emprego do Astro-III, pelo menos inicialmente, irá limitar-se às superauto-estradas.

As principais características técnicas do novo carro são: comprimento 4,97m; peso total 893kg; largura máxima 2,02m; altura máxima 1,04m; distância entre-eixos 2,38m; carroceria afilada na dianteira, com dois pneus quase justapostos, colocados num mesmo eixo, dando a impressão de uma roda única; transmissão automática de duas velocidades; cobertura da cabina acionada a motor, movimentando-se para a frente e para cima para facilitar o acesso dos dois passageiros; direção do tipo punho de pistola, servo-assistida.

A visão traseira é proporcionada por um circuito fechado de televisão, com a tela instalada num console central entre os bancos.

O Astro-III é equipado com uma turbina a gás modelo 250-C18, produzida pela Divisão Allison da própria General Motors. A turbina está montada no centro do carro, logo atrás dos dois bancos individuais. Esse motor já está sendo usado em larga escala para equipar helicópteros civis e militares, pelo seu peso reduzido — 63kg e sua elevada potência — 217HP.

TRANSPITO

CELSE FRANCO

"O Homem com um Ôlho Verde e Outro Vermelho"

A nossa permanência em Nova Iorque chegou ao fim. Praticamente, já havíamos efetuado todas as visitas e feito todos os contatos que deveríamos ter feito.

Na sexta-feira, que antecedia ao sábado de nosso retorno, havíamos regressado ao Hotel St. Moritz, bastante cansados e ainda arriscados a ter que presenciar uma demonstração de auto-aprendizagem.

Um dos vários contatos que tínhamos feito através do telefone de Corey insistia que fôssemos ver em Long Island, a tal máquina que permite a aprendizagem de direção, dando ao aluno todas as sensações de um carro real.

Já eram quase seis horas da tarde, quando o telefone de nosso apartamento nos trouxe a tranquilizante notícia, de que não haveria a tal visita. A máquina de demonstração não se encontrava em Nova Iorque e, assim sendo, não era possível desta feita assistirmos à demonstração.

De minha parte foi muito prazerosa esta notícia, pois, cansado como me encontrava, a oportunidade para repousar foi excelente. Além do mais, já tinha visto este tipo de equipamento funcionando na Alemanha. Nada se perdia, muito ao contrário, conseguia tempo para dormir umas duas horas, enquanto esperava o representante da Xerox, que viria apanhar-nos para jantar e, juntos, discutimos sobre o novo método de cartelas para motoristas.

Creio que não descansáramos uma meia hora, quando o eficientíssimo telefone americano despertou-nos.

Agora era a polícia, um assessor do Comissário Corey dava-me a notícia, de que conseguira as publicações da Escola de Polícia que eu solicitara. Meio dormindo, meio acordado, respondi-lhe que poderia trazer o volume, ao que ele me respondeu, muito desapaixonado: "Mas eu estou em Long Island." Em vista disso, combinamos que no dia seguinte ele viria ao hotel trazer-me a encomenda.

Na manhã seguinte, o aprendizado que se recebe através dos filmes policiais americanos iria ser-me de grande utilidade.

Já me encontrava na sala de refeições tomando o pequeno almoço, quando lembrei-me do tal mensageiro que viria ao hotel. Levantei-me e, ao chegar à recepção e comunicar à recepcionista onde eu poderia ser encontrado se alguém me procurasse, ela respondeu: "O senhor já foi procurado, faz pouco tempo. A pessoa que lhe procurou não deve estar longe."

De fato, ao procurar no saguão do hotel algum suspeito, deparei, sentado num banco, um homem que era o típico *g-man* americano. Sobretudo escuro, chapéu escuro e truculento, com uma tremenda pista na mão: o meu volume de *Escola de Polícia*. Agradei e voltei ao pequeno almoço, o último desta temporada nos Estados Unidos.

Mas, após a interrupção do telefonema, que provocou o teste de identidade a que me referi, desistimos de dormir e resolvemos aguardar Mr. Sturman, assistindo na televisão o programa *Donald O'Connor Show*, em cores.

As 21 horas, conforme combinado, o nosso anfitrião convidou-nos a jantar no restaurante do hotel e, conversamos sobre os sistemas de cartelas de identidade para motorista.

Fiquei então sabendo que, utilizando-se os processos atuais, quer Xerox ou Polaróide (deverá ser implantado o Polaróide), é perfeitamente dispensável a impressão digital.

Estes tipos de carteira são absolutamente infalsificáveis. Se se tenta substituir o retrato, a carteira danifica-se, ficando inutilizada. Só as máquinas especiais para a confecção destes tipos de documentos podem trabalhar com estas cartelas.

Assim sendo, tão logo consigamos implantar este sistema na nossa Divisão de Habilitação, estaremos também terminando com mais uma fonte de corrupção.

Durante a conversa com Mr. Sturman, em que muito aprendi sobre os modernos métodos de identificação, recebi dele uma pergunta embaraçosa. A certa altura, quando acabara de demonstrar-me a inutilidade da impressão digital, com a vantagem da utilização de uma só face da carteira para impressão, perguntou-me se no Brasil o médico faria uma transfusão de sangue basean-

do-se no tipo sanguíneo indicado no documento de identidade. Baseava-se ele em que, nos Estados Unidos, os médicos nunca confiavam nesta indicação e, a não ser em emergência, sempre faziam antes de qualquer intervenção um teste de verificação.

O que eu poderia responder, se todos os nossos documentos de identidade assim o exigem, com o propósito claro de facilitar a ação do socorro médico?

Sem maiores novidades, chegamos ao final do penúltimo dia de Nova Iorque, e no sábado deveríamos estar no aeroporto Kennedy, às 18h30m. O Boeing da Varig decolaria às 19h30m.

A recepcionista, quando reservamos na agência da 5.ª Avenida a nossa passagem de regresso, nos avisou de que, devido ao tráfego difícil, deveríamos sair do hotel uma hora antes do horário a ser cumprido.

Na ocasião, achamos exagêro. Agora, quando tudo passou, damos razão à gentil senhora de São Paulo, que há dois anos atende a brasileiros de todos os recantos, que precisem da agência da Varig, na 5.ª Avenida.

O tráfego estava difícil, o motorista meio irritado e, como todo motorista de táxi, julgando-se o maior conhecedor de trânsito que existe na Terra, nos disse num desabafo: "Segunda-feira haverá a Parada de São Patrício, no 5.ª Avenida. Ninguém vai andar em Nova Iorque. Creio que aproveitarei para tirar o meu dia de folga."

Felizmente, apesar da pose do recepcionista do local de embarque da Varig no aeroporto Kennedy, que foi sem sombra de dúvida o mais mal-educado e antipático cidadão que encontramos nos Estados Unidos, infelizmente brasileiro, a nossa bagagem estava muito aquém do limite máximo de peso.

Decolamos na hora exata, e deixamos lá embaixo a fantástica metrópole onde, durante muito tempo, o homem e a máquina tentam coexistir.

A alegria de voltar ao lar, o alívio de saber que dentro de horas estaríamos no meio de amigos e familiares, parece que deixou-nos à vontade para trocarmos idéias e já iniciarmos a pensar no trabalho.

Perguntamos ao comissário como ia o tempo no Rio. Respondeu-nos que estava ótimo e que ele, após a chegada, pretendia ir à praia do Arpoador. E, sem dúvida, estávamos quase em casa.

Em nossas mentes vieram as lembranças do que aprendêramos e a enorme responsabilidade de fazer funcionar o que precisávamos aplicar no Rio.

Tínhamos o conforto de ter visto que o trânsito de Nova Iorque não é melhor do que o do Rio de Janeiro.

Sabíamos também que, se hoje ele está assim, e ainda se pode fazer alguma coisa, é porque lá se trabalhou e se previu uma série de medidas.

Do jeito que as coisas vão no Rio, se não derem providência as medidas de ordem executiva recomendadas pela engenharia de trânsito; se não corrigirem alguns erros de origem no setor de policiamento; se não mantiverem a campanha educacional da infância, muito antes de termos a população atual de Nova Iorque, já estaremos no caos.

Já dissemos que quase todas as publicações que trouxemos sobre trânsito trazem a chance de Henry Barnes. Este homem foi de fato um abnegado, um herói no difícil e invejável cargo de diretor de trânsito de Nova Iorque. Antes de assumir este posto, em 1962, ocupou o mesmo cargo nas cidades de Denver e Baltimore. Possuía mais de 28 anos de treinamento no assunto trânsito e visitara já cerca de 12 países estrangeiros.

Em 1959, fez uma viagem de dois meses realizando palestras em oito países da Europa.

Publicou um livro sobre sua vida, que intitulou: *O Homem com um Ôlho Verde e Outro Vermelho*.

Foi autor de diversos artigos para jornais e revistas.

Recebeu uma série de citações, condecorações e títulos honoríficos.

Não foi por acaso, considerado o melhor diretor de trânsito do mundo.

Morreu há pouco, deixando um enorme desfalque na vida do nova-iorquino.

Dentre suas publicações, gostaria de mostrar, aos meus caros leitores, como as observações deste homem coincidem com aquelas que várias vezes fazemos aqui. Por esta série de exemplos, podemos concluir que, em trânsito, em países livres, o povo é o mesmo e os sentimentos iguais.

Vejamos, por exemplo, o que escreveu Henry Barnes quando voltou de uma viagem a Beirute, no Líbano: "Se alguém pensa que o trânsito aqui em Nova Iorque é ruim, deveria visitar Beirute. Lá é uma cidade de 800 mil habitantes com somente 43 sinais luminosos e sem um simples sinal de *pare*; não existe pintura de pavimentos porque eles descobriram que a tinta só dura duas semanas; e não possuem estacionamento sem ser nas ruas, e não ao meio-fio."

Também ele aproveitava os exemplos das mazelas de outros locais, para trazer consolo e esperança a seus patricios.

Sobre as sugestões que recebia, escreveu mais adiante: "Nós temos ainda pessoas que afirmam que o *monorail* é a resposta aos nossos problemas; temos aqueles que proibiram a entrada de carros no centro da cidade; temos aqueles que nada fariam além de dotar a cidade de transporte de massas; e aqueles que julgam que os viadutos e os *freeways* são as únicas soluções para os problemas de trânsito. Temos um grande número de idéias como colaboração. Algumas, talvez, sejam boas. Um grande número delas, por qualquer razão, no entanto, são ridículas."

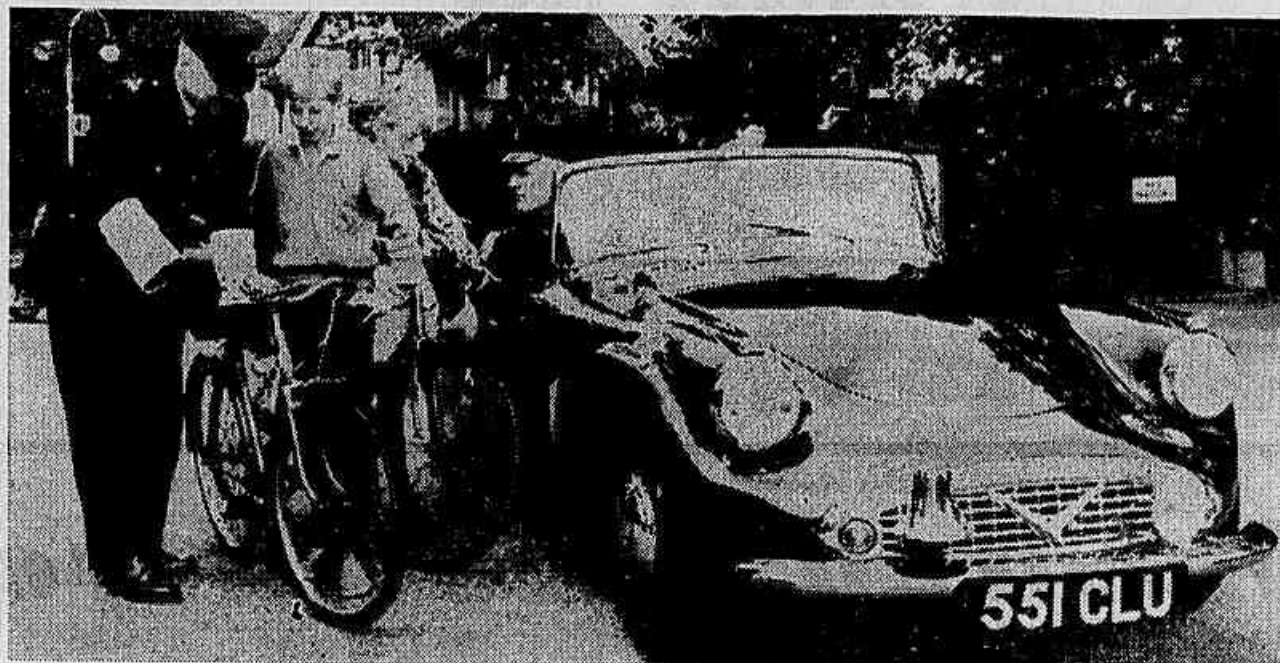
Por estes pequeninos exemplos, podemos sentir e julgar o estado de espírito de um homem que tombou vítima da batalha desumana travada entre o homem e a máquina, tendo por palco a cidade mal planejada.

Pior do que estes elementos são, sem dúvida, a ingratidão e a incompreensão humana.

Foi com uma nova dose de estímulo e mais encorajados, que deixamos Nova Iorque. Nas suas ruas e avenidas, sente-se o trabalho de Henry Barnes. Foi de fato um grande diretor de trânsito e deixou-nos, entre outras, esta frase lapidária: "É incompatível o fato de ser diretor de trânsito e bom moço, ao mesmo tempo."

Como gostaríamos de tê-lo conhecido pessoalmente e de podermos cumprimentá-lo por sua gigantesca tarefa. Tão grande quanto a fantástica Nova Iorque.

Inglêses já não têm quase saída para engarrafamentos



Os policiais de trânsito são treinados para orientar, inclusive as crianças, sempre visando evitar atropelos no trânsito

Londres — Mais e mais Rolls-Royces, apressados minicarros e barulhentos carros esporte, seguidos por uma fila de automóveis estrangeiros, obstruem as já super-lotadas estradas da Inglaterra. O resultado, na pequena e populosa ilha, é que hoje temos o recorde mundial de veículos por 1,6 quilômetro: 588.

Compare-se isto com a estatística da Federação Internacional das Estradas para 1967: 48,8 na Alemanha Ocidental; 46,7 nos Países Baixos; 44 na Itália; 43,7 na Bélgica; 33,1 na Suíça. Nos Estados Unidos, em virtude da grande extensão territorial, o número cai para 25,3 veículos por 1,6 quilômetro.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Não se quer dizer com isso que as ruas são mais congestionadas que a Rua 42 em Nova Iorque ou que Londres está na iminência de perder suas características e se transformar em outra Los Angeles. Mas isto significa que os ingleses têm poucos locais para escapar dos engarrafamentos.

Para a Federação Britânica das Estradas, que não poupa críticas ao programa do Governo, a situação é crítica. Seus porta-vozes dizem que dos 8.640 quilômetros das estradas principais mais de 2.300 estão sobrecarregadas de tráfego, enquanto as estradas menores estão recebendo um número de veículos maior do que o planejado.

No último verão, um fim de semana de três dias deu origem a filas de quase 200 quilômetros de comprimento. No inverno passado, a maior tempestade de neve em Birmingham fez com que os carros formassem uma longa fila de 40 quilômetros desde o Centro da cidade.

É claro que esses são casos excepcionais. Mas de qualquer modo, em todo fim de semana no verão, as estradas da Costa Sul se transformam em largas correntes de tráfego do tipo pára-anda, pára-anda. Uma viagem de 65 quilômetros ao subúrbio de Hampstead, ao Norte de Londres, pode levar 45 minutos, deixando qualquer motorista impaciente e irritado.

Tal caos não diminuirá. O famoso relatório Buchanan, de 1960, sobre *Tráfego nas Cidades*, já dizia que a Grã-

Bretanha estava longe de alcançar a situação dos proprietários de automóveis e que uma espécie de explosão ocorreria nas duas décadas seguintes. Segundo o relatório, o número de carros triplicará por volta de 1983, antes de atingir o máximo.

PREVISÃO MODESTA

O maior perito britânico em problemas de tráfego, professor Colin Buchanan, diz que a Inglaterra está a um terço apenas do caminho para a propriedade total de veículos. Espera-se que as famílias londrinas proprietárias de carros, passem dos 40 por cento atuais a 70 por cento em 1981. A previsão é modesta, pois sabemos que os automóveis particulares constituem apenas 9 por cento do tráfego diário de Londres.

Segundo o perito em tráfego da Scotland Yard, John Cutts, "o crescimento do tráfego é assustador. Mas uma solução como a de Los Angeles seria igualmente catastrófica." O futuro crescimento do tráfego em West Midlands, foco principal das estradas na Inglaterra central, é ainda mais dramático.

Um recente estudo de uma área que compreende Birmingham e mais seis cidades prevê para o período entre 1964 e 1981 um crescimento populacional de apenas seis por cento. Mas o número de carros crescerá 111 por cento.

O Governo afirma que está alcançando algum progresso. Segundo um discurso de Robert Brown, secretário parlamentar do Ministério dos Transportes, a Inglaterra está realizando o maior programa rodoviário da História do país:

— O investimento rodoviário é agora de 325 milhões de libras (NCR\$ 3 bilhões e 120 milhões) por ano, cinco vezes mais que há 10 anos. E entre 1970-71 será maior ainda.

As críticas não chegam ao ponto de negar que o Governo faz alguma coisa. Mas afirmam que não está sendo gasto o bastante. A despesa britânica por pessoa nas estradas foi, segundo a Federação Britânica das Estradas, 7,4 libras (cerca de NCR\$ 67,00) em 1966. A quantia não é grande se comparada à dos Estados Unidos — NCR\$ 260,00 — Canadá — NCR\$ 260,00 — Suécia — NCR\$ 210,00 —

Austrália — NCR\$ 180,00 — Alemanha Ocidental — NCR\$ 152,00 — Bélgica — NCR\$ 123,00 — França — NCR\$ 90,00 — Itália — NCR\$ 85,00 — Países Baixos — NCR\$ 81,00 — Japão — NCR\$ 75,00.

UM PROBLEMA GERAL

Segundo Lorde Chesham, presidente da Federação Britânica das Estradas, "grande parte da política rodoviária inglesa é puramente paliativa, tentando resolver o aumento do tráfego, não o prevenindo."

Mesmo que a Grã-Bretanha não tivesse as dificuldades econômicas atuais e possuísse todas as estradas necessárias, o problema não estaria necessariamente resolvido. Ao contrário dos Estados Unidos e em sua condição de ilha com 55 milhões de habitantes, ela não tem recursos territoriais ilimitados.

Mais ainda, o problema dos congestionamentos não se resume às estradas mais procuradas e às grandes cidades como Londres, Birmingham, Glasgow e Manchester. Eu mesmo, em recente viagem de automóvel de Birmingham a Cambridge, fui enredado por uma verdadeira teia de aranha na pequena cidade de Kettering, e em Northamptonshire, isolada cidade de 38.780 habitantes. Na hora do *rush*, entretanto, parecia uma cidade cinco vezes maior.

"Level 45 minutos para me arrastar entre uma multidão de ciclistas, mulheres agarradas a cestos de compras e correntes de tráfego canalizadas para apenas um rio — a High Street. No sábado, o tráfego em qualquer vilarejo pode causar confusão semelhante."

Um amigo meu tem uma regra para determinar a duração de qualquer viagem na Inglaterra: multiplicar a distância por dois. Assim, um percurso de 100 quilômetros levaria 200 minutos, ou três horas e meia — cerca de 30 quilômetros por hora.

Para muitos, a solução é reconstruir as ruas inglesas e construir pistas de alta velocidade nos arredores das cidades. Muitos são contra, como uma mulher que disse: "Tremo só em pensar na English High Street se transformando numa Main Street em estilo americano."

O argumento não é contrário ao progresso, mas a um

meio ambiente impessoal, sem personalidade nem tradição.

As ruas medievais são originais, mas o barulho dos automóveis nelas repercute intensamente. O que há é um choque entre o exotismo de uma vida campestre já passada e os símbolos barulhentos, incômodos e poluidores dos meios de transporte do século XX. Como disse um engenheiro de uma cidade histórica do Sul, "não se pode ter tráfego do século XX em ruas do século XVIII."

AMEAÇA AS CONSTRUÇÕES ANTIGAS

Sandwich, antiga cidadezinha costeira, tem esse tipo de problema. Quando os caminhões passam por suas ruas estreitas os alicerces dos edifícios são ameaçados. Os habitantes, que há anos reivindicam passagens elevadas para veículos, dizem que só elas poderiam evitar os estragos nos edifícios históricos e afastar a ameaça que pesa sobre Sandwich: a de deixar de ser atração turística.

As cidades britânicas, como muitas europeias, têm frequentemente a forma de teia de aranha. O resultado aparece, por exemplo, em Norwich, onde nada menos que 12 estradas vão-se afunilando em direção ao mesmo centro. E o tráfego, na Grã-Bretanha moderna, precisa é de dispersão, não de convergência.

Algumas vezes se consegue chegar a um meio-térmo, e adaptar uma cidade ao trânsito moderno; ao mesmo tempo que se preserva sua atmosfera histórica. A bonita cidade de Bath, com sua linda arquitetura georgiana, que se destaca entre as verdes colinas sobre o rio Avon, tinha problemas tão grandes que o conselho local resolveu consultar o professor Buchanan.

Segundo ele, grande parte de Bath era intocável, por seu enorme valor histórico e estético. Depois de muitos meses, chegou-se à conclusão de que a solução (embora cara) para o problema era a construção de um túnel.

Hoje, enfim, não importa que uma cidade tenha o tamanho de Londres ou de Sandwich. O problema do tráfego está sempre presente em toda a sua complexidade, exigindo discussão e soluções práticas.



A perícia nos locais de acidentes é feita em tempo recorde para evitar os engarrafamentos



Henry A. Barnes exerceu o cargo de diretor de trânsito de Nova Iorque durante sete anos. Seu trabalho valeu-lhe o título de o melhor do mundo

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

O problema dos carros abandonados

O problema do carro velho abandonado nas ruas, que tantas dores de cabeça vem causando às autoridades norte-americanas e, também, de alguns países europeus, começa a se fazer sentir, agora, aqui no Brasil.

Com o impressionante aumento de produção da indústria automobilística nacional, que desde a sua implantação até o dia 20 de março deste ano colocou na rua 926 567 automóveis de passageiros, não se levando em conta as camionetas de uso misto, os utilitários, as camionetas de carga, os ônibus e os caminhões, o problema do que fazer com o carro velho começa a preocupar.

Nos Estados Unidos, uma empresa mandou construir prensas gigantescas que reduzem um automóvel inteiro a um pequeno fardo de pouco menos de um metro cúbico. Essa operação custa ao proprietário do automóvel alguns dólares, o que faz com que a maioria abandone os carros velhos ao longo das auto-estradas ou nos quarteirões mais desertos das grandes cidades.

Na Suécia, uma empresa se organizou com algumas chatas, que levam os carros até o mar alto e os jogam fora. Isso, também, custa dinheiro e é exatamente por esse motivo que, também lá, os carros

são deixados nas ruas ou terrenos baldios.

Aqui no Brasil, os ferros-velhos já não estão mais se interessando pela compra de carros velhos inteiros. A eles, praticamente, só interessam algumas partes desses automóveis, o que faz com que os proprietários dos carros não tenham outra solução senão abandoná-los nas ruas.

E de uns tempos para cá, principalmente nos grandes centros, já é comum verem-se carros abandonados por todos os lados.

No Rio, um Ford 1937 esteve por alguns meses abandonado bem próximo à casa do Governador Negrão de Lima, até que resolvessem removê-lo.

Já lá se vão alguns meses, há um carro Chrysler, que sofreu uma batida violenta de frente, abandonado na Av. Paulo de Frontin, entre a saída do Túnel Rebouças e a Praça Condessa de Frontin.

Os problemas que criam os carros abandonados nas ruas não dizem respeito apenas às autoridades de trânsito, mas, também, à polícia, pois servem de esconderijo e de abrigo para ladrões e mendigos, constituindo dessa forma uma ameaça aos moradores das proximidades.

É preciso pensar já em alguma solução antes que o problema se agrave ainda mais.

Stewart vence no Europeu de Fórmula-2

Adenau, Alemanha (UPI-JB) — O volante escocês Jackie Stewart, pilotando uma Matra-Ford da escuderia de Ken Tyrrell, venceu no domingo passado o Grande Prêmio de Elfen, corrido no circuito de Nurburgring e válido para o Campeonato Europeu de Fórmula-2.

Stewart cobriu as 10 voltas num total de 107,1 km em 1h-21m40s/10, batendo o recorde da prova, que pertencia ao corredor americano Dan Gurney. Esse recorde foi obtido há dois anos e era superior em oito segundos ao do piloto escocês.

A PROVA

Duzentas mil pessoas acompanharam a corrida, que foi bastante disputada, pois o corredor suíço Joseph Siffert, que havia vencido na sexta-feira passada os 100 quilômetros de Monza, também fez boa apresentação.

Até a quarta volta, o grande adversário do vencedor foi o austríaco Jochen Rindt, que teve que abandoná-la devido a um defeito na suspensão de seu Lotus-Ford. Na volta seguinte quem deixou a pista foi Graham Hill: o campeão mundial também abandonou a prova por defeito na suspensão de seu carro, outro Lotus-Ford.

O acidente mais grave da competição ocorreu com o italiano Ernesto Brambilla, que chegou aos boxes quase desfalado em virtude da ruptura nos canos de descarga de seu carro, com a consequente penetração dos gases em seu interior.

Jackie Stewart terminou a prova com tranquilidade, seguido por Jo Siffert, pilotando um BMW, e em terceiro chegou o francês Jean-Pierre Beltoise com outro Matra-Ford, este, da escuderia Matra Elf.

AVIAÇÃO

LUFTHANSA: UMA "PONTE" SOBRE O ATLÂNTICO — Em suas constantes viagens sobre o Atlântico Sul e o Atlântico Norte, a Lufthansa transformou-se, simbolicamente, numa autêntica ponte de ligação entre o Velho e o Novo Mundo. Seus Boeing-707 (foto), cruzando os céus, cverseas, com um apreciável índice de aproveitamento, são elementos positivos de maior estreitamento das relações entre os povos e, ao que tudo indica, essa política pacífica de confraternização tende a desdobrar-se cada vez mais.



ÊXITO COM HELICÓPTERO ANGLO-FRANCÊS

Um protótipo do helicóptero leve anglo-francês SA-341 foi submetido à prova de voo e atendeu plenamente aos requisitos das versões de produção. Os resultados do programa de provas foram apontados como indicação, fora de qualquer dúvida, de que esse será o helicóptero leve para todos os fins na década de 70.

Durante as provas, o protótipo — designado como SA-340 — voou com a carga máxima de 1 700 quilos, a uma velocidade de 320 quilômetros por hora, e atingiu uma altitude de 4 mil metros. O rendimento do rotor da cauda, inovação técnica apontada como importantes progressos na tecnologia dos helicópteros leves, foi satisfatório e a eficiência das pás de plástico reforçado ficou provada numa série completa de testes de laboratório, assim como em mil horas de provas em voo.

O SA-341 será produzido conjuntamente pela Westland Helicopters Ltd. e pela Sud Aviation para ser usado pelos Exércitos britânico e francês, e é um dos três tipos de helicóptero atualmente em criação conjunta.

ROTA SERIA NOVA PONTE-AÉREA AMÉRICAS—EUROPA

A rota Miami—Londres, proposta pela Pan American World Airways, poderia servir como nova ponte-aérea entre a América Latina e a Europa, a serviço de aproximadamente 90 mil pessoas por ano, e que resultaria em grandes vantagens para o turismo latino-americano. Com o funcionamento dessa rota, uma única linha aérea ligaria Europa, México, América Central, Caribe e América do Sul. Seria esta, assim, a linha que faltava para completar, de forma ideal, o sistema de rotas da Pan Am na América Latina e Europa. Esta ponte-aérea será inaugurada em janeiro de 1970.

Um examinador da Junta de Aeronáutica Civil dos EUA apontou a Pan Am como a escolhida para realizar esta rota, dentre outras oito linhas aéreas. Viagens diárias de ida e volta Miami—Londres são propostas pela Pan Am, com vôos extraordinários no verão, por ocasião da maior demanda. Os vôos diários ligariam Miami, em viagens procedentes do Sul, com 20 cidades latino-americanas, e, em vôos com destino ao Sul, com 23 pontos da América Latina. Por outro lado em Londres as viagens teriam conexão com os serviços diários da Pan Am de volta ao mundo — Francfort, Istambul, Beirute, Teerã, Karachi, Nova Délhi e além, bem como outras cidades europeias.

EXECUTIVO HS-125 ADQUIRIDO PELA ÁFRICA DO SUL

Acaba de ser confirmada pela imprensa britânica a compra pelo Governo da África do Sul de quatro aeronaves executivas a jato Hawker Siddeley-125.

Os aparelhos, idênticos aos recentemente adquiridos pela Força Aérea Brasileira, serão utilizados para o transporte de autoridades civis e militares do Governo federal desse país, devendo ser entregues no fim do corrente ano. O número de HS-125 vendidos passa, desta maneira, a alcançar a casa de 190 unidades.

"PUBLIC-RELATIONS" DA PAN AM HOMENAGEADO

Na festa de despedida de Joe Sims, que acaba de ser transferido para o Departamento de Relações Públicas da Pan Am no Aeroporto John F. Kennedy, em Nova Iorque, o diretor da companhia para o Brasil, Sr. Paul N. Dault, elogia o comportamento do homenageado durante os três anos em que funcionou como gerente da Relações Públicas da Pan Am no Brasil.

Cerca de 60 funcionários da Pan Am e jornalistas brasileiros e estrangeiros estiveram presentes à homenagem a Sims, prestada durante um almoço realizado numa das churrascarias da Guanabara.

JAPONÊSES APRESENTAM NO BRASIL MU-2G

Aportará em Santos, no próximo dia 20 de maio, o navio japonês *Sakura Maru*, que ora leva às mais adiantadas nações a exibição da VIII Feira Mundial da Indústria Japonesa.

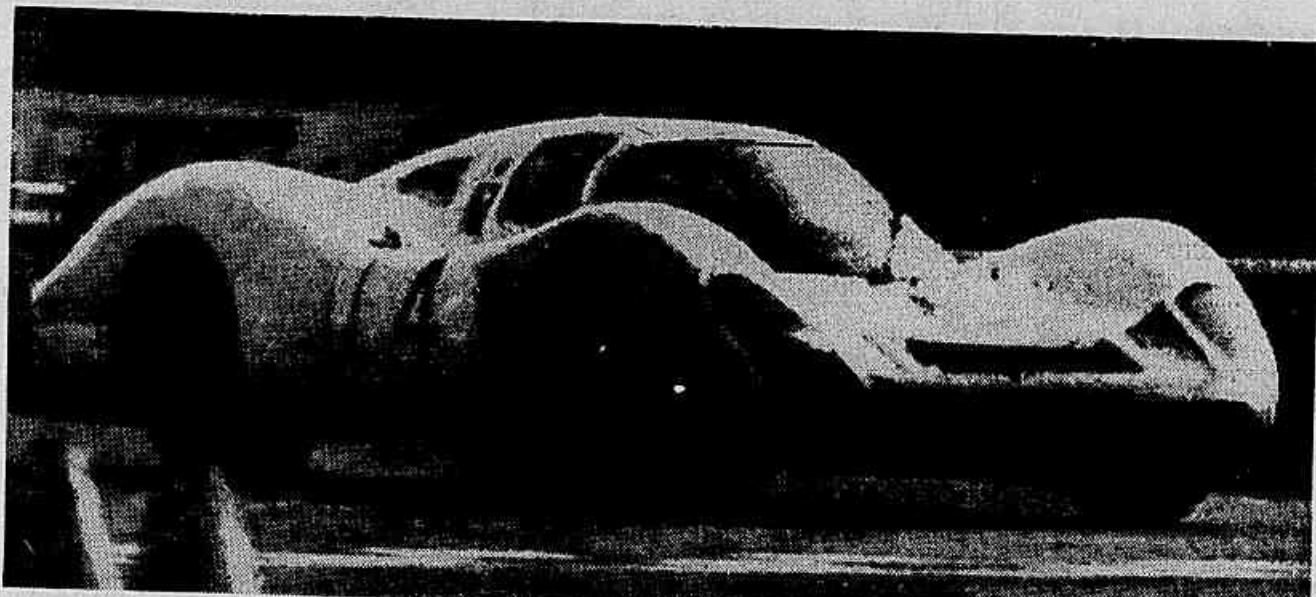
Por ocasião da chegada da nave, será lançado no Brasil, no stand da Mitsubishi Heavy Industries Ltda., o avião turboélice MU-2G, acontecimento que será assinalado com uma apresentação prévia à imprensa, às 10 horas do dia 20, estando a inauguração oficial do certame prevista para as 18 horas do mesmo dia.

MORREU UM GRANDE HOMEM DA AVIAÇÃO

Com a morte do Sr. José Bento Ribeiro Dantas, ocorrida em Cabo Frio, onde repousava de uma semana de labor intenso, perde a aviação comercial do Brasil um dos seus mais autênticos valores e a sociedade brasileira um expoente de invejável gabarito moral e intelectual.

José Bento Ribeiro Dantas, durante 20 anos dirigente da Cruzeiro do Sul, veio da época em que aquela empresa transformava-se da incipiente organização alemã Kondor Syndikat, pioneira dos transportes aéreos regulares no País, na companhia de estrutura econômica invejável, em indiscutível marcha ascensional. Seu ideal, suas energias, seus objetivos cotidianos, enfim, eram a Cruzeiro, a que se devotava com um carinho e uma dedicação incomuns.

De transformação em transformação, trouxe a frota da Cruzeiro desde as primeiras aeronaves incipientes aos modernos jatos. Amigo de seus funcionários, teve em cada um deles um colaborador desinteressado, graças ao incentivo que aquele dirigente lhes proporcionava, razão por que seu desaparecimento abre um claro quase impenhável na cúpula administrativa da Cruzeiro do Sul.



Pilotado por Siffert e Redman este Porsche cruzou primeiro a linha de chegada seguido por dois outros carros da mesma escuderia (Radiofoto UPI-JB)

Siffert dá outra vitória à Porsche no certame mundial

Monza, Itália (UPI-JB) — O suíço Joseph Siffert e o inglês Brian Redman, junto com a equipe Porsche — que colocou os três primeiros lugares — repetiram a façanha de Brands Hatch ao vencer os 100 quilômetros de Monza, quarta prova válida para o Campeonato Mundial de Marcas.

A dupla vencedora, pilotando uma Porsche-908, bateu o recorde da pista com o tempo de 4h53m41s/10, com a média horária de 206,342 km. O recorde anterior pertencia a Mike Parkes e Jean Guichet, pilotando Ferrari em 1965.

GRANDE DIA

Esta corrida marcou a segunda vitória de Siffert e Redman no Mundial de Marcas e a primeira da equipe Porsche em Monza. A fábrica da Alemanha Ocidental teve o seu grande dia, pois o segundo colocado foi outro Porsche-908, e o terceiro foi um Porsche-907. A última Porsche entre os 10 primeiros era de modelo 911 T, que conseguiu o primeiro lugar na categoria de carros de turismo.

A grande exibição da Porsche, colocou a firma alemã em primeiro lugar no Campeonato Mundial de Marcas com 25 pontos, seguida da Lola com 13, a Ford com 12, Ferrari com 9, Pontiac com 5, Renault com 2 e Chevron com 1.

AS EQUIPES

Um dos grandes desapontamentos foi o fracasso da Ferrari-312 P; uma delas, pilotada pelo neozelandês Chris Amon e por Mario Andretti, liderou a prova nas primeiras duas voltas, mas abandonou-a na 38.ª por defeito mecânico. A outra 312 P, pilotada pelo mexicano Pedro Rodriguez e por Peter Schetty da Suíça, agüentou até a 73.ª volta, quando derapou saindo fora da pista. Os danos materiais fo-

ram pequenos, e Rodriguez que pilotava naquele momento não sofreu nenhum ferimento. A Ferrari teve apenas a seu favor a volta mais rápida que foi de 2m48s/10, equivalente a 216,299 km na 23.ª volta.

A Alfa-Romeo teve três lugares entre os 10 primeiros.

Andrea de Adamich e Frank Gardner com Lola T-10, conquistaram o quarto lugar, oito voltas atrás do vencedor, mas venceram na categoria de carros esporte.

A escuderia de John Wyer, vencedora das 12 Horas de Sebring, conseguiu nesta prova apenas uma sexta colocação.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O resultado final dos 100 quilômetros de Monza foi o seguinte:

- 1.º Joseph Siffert-Brian Redman — Porsche-908
- 2.º Hans Herman-Kurt Ahrens — Porsche-908
- 3.º Gerhard Koch-Hans Dieter — Porsche-907
- 4.º Andrea de Adamich-Frank Gardner — Lola GT-70
- 5.º Patrick Depailler-Jean-Pierre Jabouille — Alpine Renault
- 6.º Helmut Kellners-Reinholt Jost — Ford GT-40
- 7.º Enrico Pinto-Giovanni Alberti — Alfa-Romeo-33
- 8.º Teddy Pillele-Rob Slotemaker — Alfa-Romeo-33
- 9.º Dieter Frolich-Jurgens Neuhaus — Porsche-911 T
- 10.º Antônio Zadra-Giuseppe della Torre — Alfa-Romeo-33

A próxima prova do Campeonato Mundial de Marcas será no dia 4 de maio com a disputa da Targa Florio, prova vencida no ano passado por Vic Elford e Umberto Maglioli pilotando uma Porsche-907.

General Motors lança o Apolo, um carro da era espacial



Os homens da equipe da Engenharia de Projetos da General Motors empregaram toda a sua força criadora no projeto do Apolo, o mais recente lançamento da divisão Oldsmobile. O Apolo é um carro inspirado nos veículos espaciais e reúne os mais avançados requisitos de técnica e segurança. O carro foi apresentado ao público no Salão de Nova Iorque, onde fez um sucesso sem precedentes. O modelo exibido estava pintado na cor vermelho-bola-de-fogo com forração em couro vermelho-metálico e preto, apresentando encosto para cabeça nos quatro bancos. O motor que equipou esse carro é exatamente o mesmo dos modelos convencionais da série Oldsmobile 4-4-2.

DESAPARECE UM LÍDER DOS TRANSPORTES AÉREOS — Causou geral consternação o falecimento prematuro de Dr. José Bento Ribeiro Dantas, diretor-geral da Cruzeiro do Sul, sem favor, um dos maiores incentivadores da Aviação Civil no País. Trabalhou incansavelmente para colocar em voo a primeira aeronave brasileira de tipo de aeronaves avançadas e a morte veio alcançá-lo, justamente quando se preparava a um vasto plano de renovação, a ser posto em prática dentro de breve período. A foto, mostra Bento Ribeiro Dantas (à esquerda), em foto recente, quando em visita ao Ministro Jarbas Passarinho, titular da Pasta de Trabalho.



Turismo



UMA OFERTA GRÁTIS — A preocupação dos norte-americanos em fomentar o turismo, tanto interno como externo, revela-se até em pequenos detalhes que podem ser observados pelos viajantes das auto-estradas dos Estados Unidos. Na foto, os passageiros de um Impala aceitam o convite do Estado da Flórida para tomar uma laranja grátis num posto à margem da estrada, no qual são oferecidos também, como cortesia, mapas rodoviários, informações e mesas próprias para quem estiver disposto a fazer um piquenique.

Embratur explica problemas

"A insuficiência de meios para atender às atividades normais da Embratur atrasou, em boa medida, os levantamentos indispensáveis para esboçar-se e implantar-se o Plano Nacional de Turismo em bases de política e sistema turístico nacional" — afirmam os técnicos da Diretoria de Atividades Turísticas da empresa, em relatório sobre os trabalhos desenvolvidos nos últimos 12 meses.

Vale acentuar porém — acrescentam — que a concepção de turismo como atividade geradora de emprego, de renda e de recursos em divisas passou a ser melhor considerada e, assim, em 1968, concretizou-se toda essa característica inovadora do turismo com os objetivos definidos no Programa Estratégico do Governo, especificando algumas diretrizes como prioritárias.

PRIORIDADES

São consideradas diretrizes prioritárias as seguintes: 1. Contribuição para o fortalecimento do balanço de pagamentos; 2. Estímulo à integração econômica e social do país pelo aproveitamento de recursos gerados pelas atividades turísticas; 3. Desenvolvimento das regiões

cujo progresso esteja associado direta ou indiretamente com o turismo; 4. Estímulos à integração política e econômica do continente.

Com base nestes postulados, a direção da Embratur iniciou trabalhos preparatórios com atenção para o Plano Nacional de Turismo a ser submetido à apreciação do Conselho Nacional do Turismo. Em seu planejamento, destacam-se dois aspectos: o da criação das condições e o das áreas turísticas.

As pré-condições visam a estabelecer medidas básicas e gerais de ordenação, a saber: implantação de sistemas de infraestrutura turística, hotelaria, viário e de comunicações; fiscalização das atividades turísticas; adoção de um adequado sistema de estatísticas do turismo; medidas de estímulo direto ao turismo interno e externo.

O planejamento segundo as áreas turísticas deveria objetivar os centros e as zonas que, além de dependerem do turismo para o seu desenvolvimento, apresentam condições intrínsecas válidas para o seu aproveitamento. Após a indicação preliminar das áreas escolhidas, poderiam ser feitos diagnósticos capazes de verificar o potencial e a importância relativa do turismo. Caso o diagnóstico concluísse ser esta a atividade motriz, os estímulos e incentivos fiscais seriam aplicados preferencialmente condicionados à contrapartida de estímulos dos Governos estaduais, municipais, previstos na legislação.

Londres (BTA). — A Grã-Bretanha possui, abertos ao público, mais de 600 castelos e casas aristocráticas, cuja história, jardins, arquitetura e, muitas vezes, tesouros atraem cada ano várias centenas de milhares de turistas. Variam de munições fortalezas a mansões da época dos Tudors ou das elegantes casas dos tempos da Rainha Ana até os solares bem conservados do período Regência. Os preços de entrada raramente superam os 5 xelins.

São tantas essas residências que é difícil saber exatamente por onde começar. A maioria tem aberto regularmente suas portas desde a Segunda Guerra Mundial. O Conde de Bath, por exemplo, abriu Longleat em 1947; o Conde de Montagu fez o mesmo com Beaulieu em 1952; e o Duque de Bedford abriu Woburn no ano seguinte.

A MODA SECULAR

Já no século XVIII era moda visitar as residências aristocráticas: o castelo Howard, no condado de Yorkshire (castelo esse que há poucos anos foi escolhido para a filmagem de *Lady L*, com Sofia Loren e David Niven), esteve aberto ao público desde sua construção (1689-1726); uma visitante que esteve em Wilton House, no condado de Wiltshire, em agosto de 1778, verificou que naquele ano 2324 pessoas já haviam visitado o lugar antes dela; e o proprietário de Stourhead, no mesmo condado, construiu uma estalagem especialmente para acomodar os que vinham visitar sua casa.

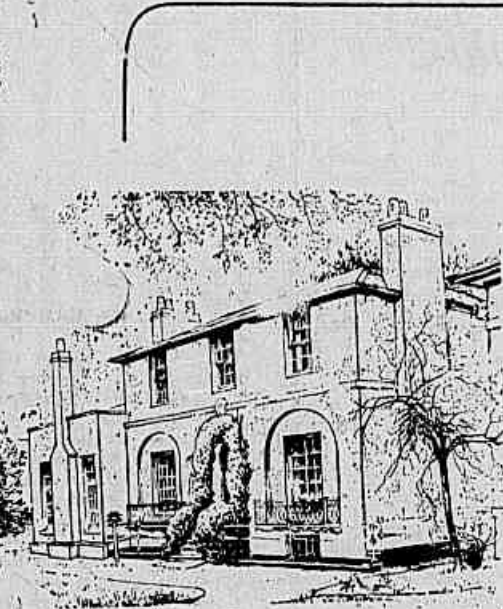
Durante parte do século XVIII a abadia de Woburn ficava aberta ao público apenas às segundas-feiras, enquanto que a mansão de Holkham (Norfolk) podia ser visitada "cada dia da semana, exceto domingos, pelos nobres e estrangeiros e somente nas terças-feiras pelas demais pessoas."

Mas foi só na segunda metade deste século — muitas vezes em consequência do aumento dos custos e das pesadas taxas de sucessão — que os proprietários de casas aristocráticas passaram a receber visitantes em grande escala.

AUTOMÓVEL É ATRAÇÃO

Entre essas residências, umas das favoritas é a abadia de Beaulieu, situada na orla da Nova Floresta e a 13 milhas do grande porto de Southampton. Cercada de jardins e parques belíssimos, lá estão as ruínas da abadia de Beaulieu, fundada por João Sem-Terra em 1204, e o fascinante Montagu Motor Museum (museu de veículos).

O museu de veículos é de data muito posterior: os primeiros carros antigos foram expostos no espaço salão frontal de Palace House, mas em 1958 a coleção, sempre crescente, foi mudada para um edifício espe-



Veja onde

e como

vive um

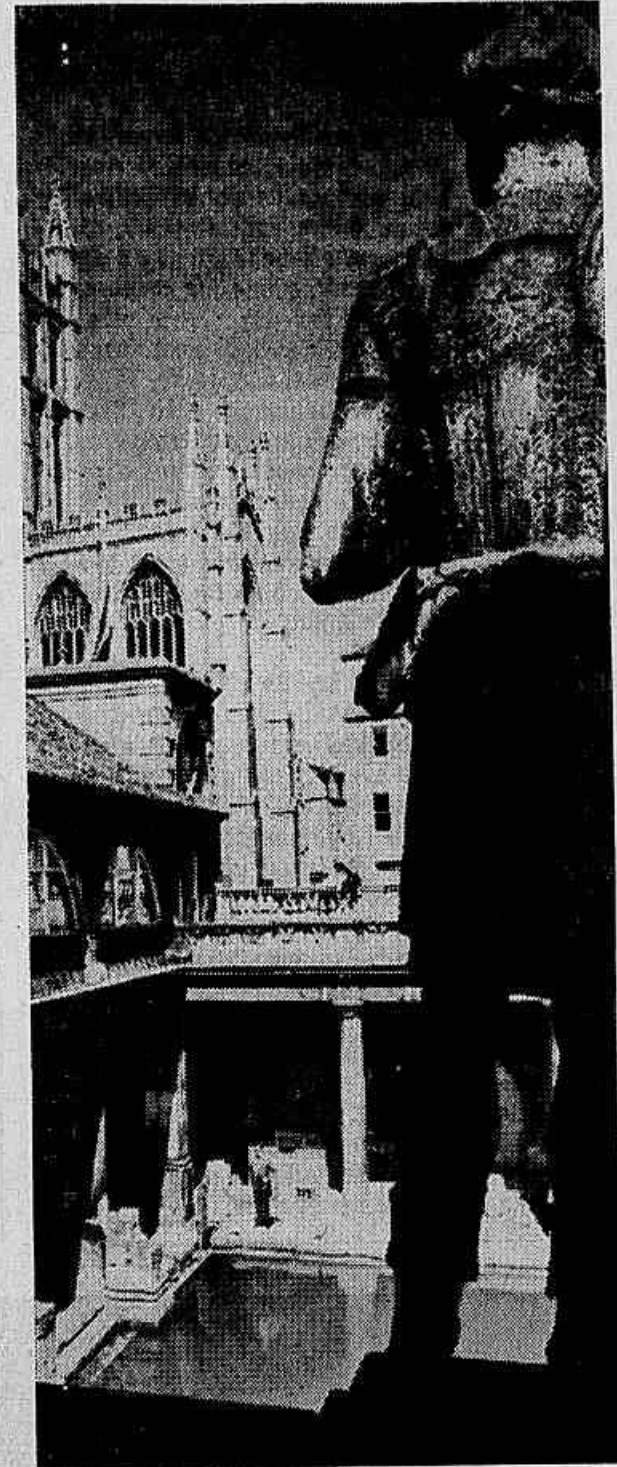
aristocrata



cialmente construído. Podem-se ver agora mais de 100 carros, 100 motocicletas e inúmeras bicicletas antigas.

O Conde de Montagu deve ter herdado do pai o seu interesse pelos veículos antigos, pois entre as peças do museu encontra-se uma notificação expedida em 1902, exigindo o comparecimento do pai de Lorde Montagu à delegacia de polícia por haver excedido o limite de velocidade de 20km por hora.

Quarenta e duas milhas ao Norte de Londres acha-se outra antiga abadia que recebe anualmente centenas de milhares de visitantes. Trata-se da abadia de Woburn, casa do Duque de Bedford, que nos meados do século XVIII foi remodelada como uma grande mansão em estilo renascentista. Entre seus tesouros artísticos, avaliados em cerca de 5 milhões de libras esterlinas, contam-se 24 vistas de Veneza, da autoria de Canale-



tio, encomendadas em 1746 pelo quarto Duque e seu herdeiro. Woburn Abbey está situada em meio a 3 000 acres de parque, onde se encontram animais raros provenientes de vários países.

Não muito longe fica Luton Hoo, lar de Sir Harold e Lady Zia Wernher. A casa é majestosa, mas é o seu precioso conteúdo que atrai os visitantes. A notável coleção de jóias Fabergé é o mais famoso de seus tesouros. Peter Carl Fabergé foi o joalheiro dos dois últimos tsars russos, e grande parte

de suas melhores obras consistia de pequenos objetos de ouro, esmaltados e cravejados de pedras preciosas, feitos principalmente para a Família Imperial Russa e seus amigos. Entre estes estavam-se os pais de Lady Zia, de quem ela herdou a maioria da coleção.

APOSENTOS SÃO 240

Mais para o Norte, a 89 milhas de Londres, acha-se Burghley House, perto de Stamford, constituindo um dos mais belos edifícios elisabetanos da Inglaterra: foi construída por William Ce-

cil, primeiro Conde de Burghley (1520-1588), que foi Lorde Tesoureiro da Rainha Elisabete I.

É um palácio de 240 aposentos, rico em quadros, tapeçarias e entalhes. Ali estão expostos mais de 700 quadros: Burghley possui uma das mais belas coleções de arte italiana e tem tantos tesouros que há um Rubens dependurado na cozinha.

O mais notável desses tesouros é Heaven Room (a Sala do Céu), obra-prima de Verrio, considerada por muitos como a mais bela sala pintada do mundo, do teto ao chão. Cria a ilusão de que se está no meio das nuvens — deuses e deusas, sátiros e ninfas parecem tombar do teto, enquanto que vários cupidos dão a impressão de erguer-se no ar aos pés do observador.

Para Sudeste, atravessando a Inglaterra, chega-se ao Wiltshire e à magnífica residência (do século XVI) do Marquês de Bath. Trata-se de Longleat, outra enorme casa no campo, favorita entre os turistas. Contém soberbos quadros e móveis, além de valiosos livros, mas nestes últimos anos sua maior atração são os animais que se espalham pelos parques.

Ao custo de uma libra por carro, os visitantes podem dirigir seus veículos por estradas sinuosas através de centenas de acres de matas, admirando leões (Longleat possui mais de 50), girafas, zebras e outras espécies africanas, que se adaptaram extremamente bem ao novo ambiente.

É SÓ ESCOLHER

Na parte central da Inglaterra encontram-se várias casas interessantes, especialmente ao longo da orla do Peak District, um dos 10 parques nacionais da Grã-Bretanha. A maior e mais majestosa dessas casas é Chatsworth, lar dos Duques de Devonshire desde que foi construída, no início do século XVIII. Ali também há belas coleções de quadros, livros e móveis, tudo em meio a um vasto jardim, com uma célebre cascata, várias fontes e belas matas, às margens do rio Derwent.

Em Woodstock, perto de Oxford, encontra-se o Palácio de Blenheim, chamado o Versalhes da Inglaterra. Esta obra-prima de Sir John Vanbrugh (que também projetou Castle Howard), foi construído entre 1705 e 1722, tendo sido presentada pela Rainha Ana ao primeiro Duque de Marlborough, em sinal de gratidão pela vitória do duque sobre Luís XIV da França. O duque faleceu antes de o palácio estar terminado. O custo da construção foi de 300 000 libras esterlinas, das quais 250 000 foram despendidas pelo Parlamento.

Independente de seus muitos tesouros e da beleza arrebatadora dos vastos parques e jardins, Blenheim tem um interesse especial, pois foi ali, em 1874, que nasceu Sir Winston Churchill, neto do último duque, o quarto, contendo muitas relíquias do estadista organizado sob a forma de exposição.

Este é apenas um breve relato sobre algumas das casas aristocráticas da Grã-Bretanha abertas ao público, mas poderá servir para lembrar aos que pretendem visitar a Inglaterra que em qualquer ponto de suas excursões estarão sempre perto de uma residência que vale a pena conhecer.



ESCOLHA O LOCAL DE SUAS FÉRIAS ANUAIS

Depois, sendo sócio do RIO TOURIST CLUB, todos os anos poderá passá-las onde quiser, sem desembolsar um centavo para as despesas de hospedagem, alimentação, etc. Enquanto você gozar suas férias onde entender, hospede-se num destes magníficos hotéis que integram o nosso ROTEIRO TURÍSTICO e verá que muito maiores são as VANTAGENS.

No Brasil:

Hotel Ambassador	— Guanabara
Guanabara Palace Hotel	— Guanabara
Hotel Riviera	— Guanabara
Brasília Palace Hotel	— Brasília
Hotel Danúbio	— São Paulo
Hotel Bologna	— C. Jordão
Hotel Rancho Alegre	— C. Jordão
Hotel Guarany	— Lindóia
Hotel Itália	— B. Horizonte
Hotel Primus	— S. Lourenço
Hotel Londres	— S. Lourenço
Hotel Brasil	— S. Lourenço
York Hotel	— Petrópolis
Hotel Royal	— Florianópolis
Grande Hotel	— Blumenau
Majestic Hotel	— P. Alegre
Hotel Beliz	— Macaé
Higino Palace Hotel	— Teresópolis
Hotel Javary	— Miguel Pereira

No Exterior:

Hotel Estoril Sol	— Estoril
Hotel Condéslavel	— Lisboa
Hotel Presidente	— Lisboa
Pensão Alcobia	— Lisboa
Hotel Arcada	— Aveiro
Solar Residencial Lusitano	— Lisboa
Hotel Colúmbia	— New York
Hotel Paz Espada	— Torremolinos — Espanha
Hotel Savoy	— Cannes — França
Hotel La Malmison	— Nice — França
Hotel Lancaster	— Montevideo — Uruguai

IMPORTANTE: Se você preferir, poderá receber créditos educacionais a não de férias e com eles pagar todos os estudos de SEU FILHO. Nota: VOCÊ SÓ PAGA O PREÇO DO TÍTULO QUE ADQUIRIR, NEM UM CENTAVO A MAIS.

Admitimos AGENTES em todas as cidades do Brasil e CORRETORES na Guanabara.

Rio Tourist Club
Rue da Assembléia, 11 - 13.º and. Rio-Ob.
Fones: 31-1035 e 31-0787

NOVA DESCOBERTA DERMATOLÓGICA

Um Agrônomo ao passar o suco de certa planta amazônica no cabelo, descobriu que os mesmos escurecem e adquirem grande resistência à queda. Fabricando então a SEIVA DO AMAZONAS, em 2 extratos distintos: 1.º — Evita a calvície fazendo ligeira massagem com o suco de "Enhamapuá" (indígena). 2.º — Escurece os grisalhos com o suco de bananeira. Vide agora (antes que seja tarde), a bula explicativa da SEIVA DO AMAZONAS, em todas as Filiais DROGASIL, ou no RIO na Drogaria V. Silva.

"CAMPING"

PROCURA

Muito procurado o Camping de Cabo Frio nos fins de semana. Depois de o terreno foi aumentado, o Camping duplicou sua capacidade de atendimento e ultimamente o número de campistas tem ultrapassado o dos outros campings. A foto mostra um aspecto do Camping de Cabo Frio durante a Semana Santa, quando lá acampam 992 pessoas.

O NOVO

O presidente do Camping Clube do Brasil, Ricardo Menescal, esteve em São Paulo, onde acertou a minuta de compra de uma área de 9 mil metros quadrados em Caratubá. O terreno dá frente para a Estrada de Ubatuba e fundos para a praia de Massaguá. A escritura da compra deverá ser assinada brevemente e as obras de instalação já vão começar.

LE BOURGET

Com muito sucesso realizou-se em Paris o IV Salon International de la Caravane e du Caravaning — Le Bourget. A exposição foi instalada em duas áreas: a primeira, com 15 mil metros quadrados, fechada e com aquecimento a segunda, ao ar livre, numa área de 10 mil metros quadrados. Lá se encontrava toda a

documentação sobre caravana e seu equipamento, um salão de conferências, onde foram realizadas palestras sobre todos os assuntos ligados ao camping, produtos franceses e estrangeiros os mais modernos, um parque de estacionamento com a capacidade para 3 500 carros, além de vários restaurantes com menus turísticos e gastronômicos, um restaurante panorâmico, um self service, um bar, babás e enfermeiras. Le Bourget é uma exposição realizada anualmente em Paris e para lá convergem campistas de toda a Europa.

INAUGURAÇÃO

Já estão bastante adiantadas as obras do Camping da Barra da Tijuca, que será inaugurado durante o mês de maio, com piscina, sauna, restaurante, quadras de esporte e playground. O Camping fica em frente à praia e abrirá a linha de campings da Guanabara. O próximo será inaugurado no João, ainda este ano. A inauguração do Camping da Barra da Tijuca estarão presentes o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silva, e o presidente do Camping Clube do Brasil, Sr. Ricardo Menescal.

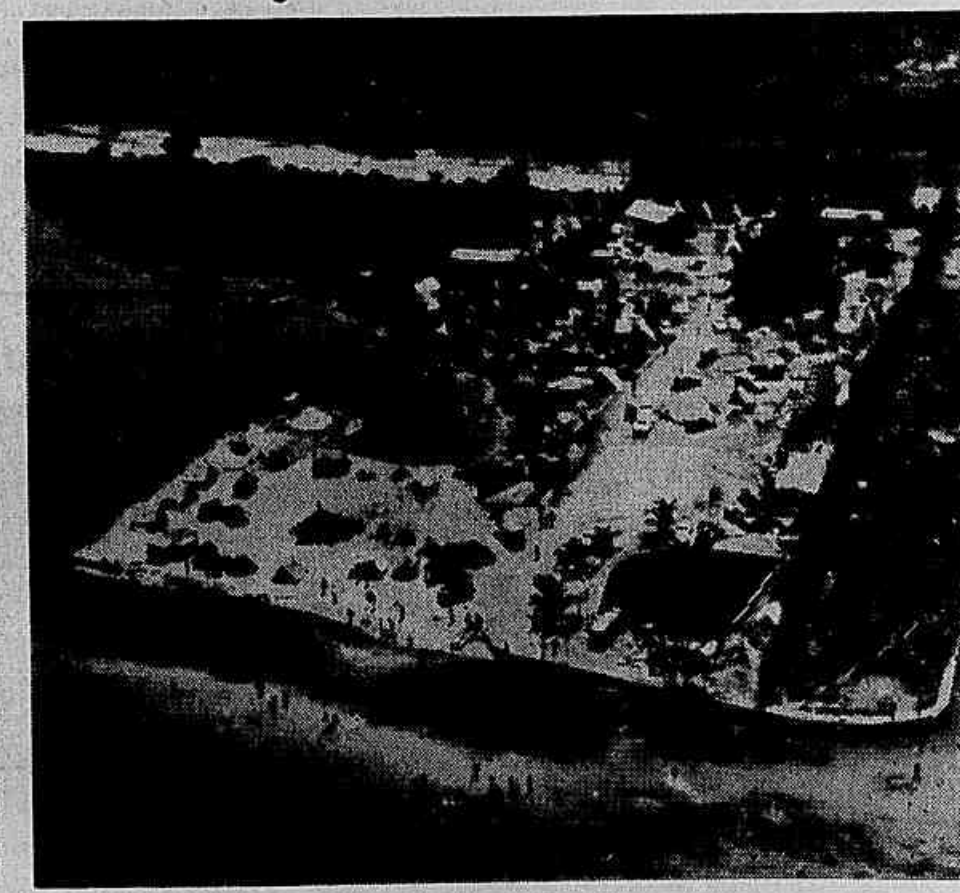
URGÊNCIA

Uma revista especializada em camping publicou recente-

mente que o Comissariado-Geral de Turismo Francês declarou ser de grande urgência estimular os campistas franceses este ano a não irem para o estrangeiro, passando suas férias na França. A medida visa o crescimento imediato dos campings. Os créditos previstos para ajudar na instalação de terrenos se eleva a 4,5 milhões (aproximadamente cinco centos por noite, da do campista). A título de comparação a revista informava que os créditos destinados às aldeias (lugarejos de férias que recebem três vezes menos turistas de camping, se elevam a 5,5 milhões de francos. Quanto à hotelaria, que evidentemente não é utilizada só para férias, dispõe de 330 milhões de francos.

SEMINÁRIO

Um seminário de camping para jornalistas é o que está cogitando o presidente do Camping Clube do Brasil. A data ainda não foi fixada, mas provavelmente será no próximo mês de maio, contando de três palestras ilustradas com slides sobre o camping na Europa e no Brasil, e duas visitas com churrasco e pernoite nos campings de Friburgo e Cabo Frio. O seminário tem como objetivo mostrar à imprensa o que já é o camping no Brasil.



Esta moça não pára quando o leva a Miami.

Por detrás daquele sorriso, está uma forte determinação. Determinação de levá-lo a Miami, mais rápido que qualquer outra.

E é o que ela faz. Direto. Sem escalas, do Rio a Miami. Somente pela Pan Am. É o que V. espera da linha aérea de maior experiência do mundo.

Sairemos às 9 da manhã. Chegaremos às 4,25 da tarde. A tempo de tomar seus coquetéis. Ou cochilar um pouco, antes de sair para a excitante vida noturna de Miami, com seus restaurantes, clubes e discotecas. A Pan Am oferece também outros horários, à sua escolha.

Agora, que ela pode levá-lo tão depressa, não é hora de viajar? Que é que V. está esperando? Chame seu Agente de Viagens ou a própria Pan Am.

Rio—Av. Presidente Wilson, 165-A. Tel.: 252-8070. B. Horizonte—Tel.: 24-6348.

Salvador—Tel.: 2-0258. **Pan Am faz sua viagem o máximo.**

A linha aérea de maior experiência do mundo.



Serviço em vigor a partir de 1 de Maio.

Turismo

Este arraial tem medo dos turistas



Santo Antônio de Pirapetanga (De Eduardo Simbalista, da Sucursal de Belo Horizonte) — No interior de Minas, a três horas ao sul de Ouro Preto, um arraial barroco ameaça desaparecer por falta de incremento turístico.

Mas, pode-se dizer também que o patrimônio de Bacalhau — o nome que dão ao lugarejo — é conservado justamente porque os turistas não vão lá. Apenas na Quaresma e durante as solenidades do jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, os romeiros o procuram por milagres.

ESQUECIMENTO

Quando, vez ou outra, os turistas aparecem, o zelador José Luis de Gonzaga, nesta função há 30 e tantos anos, põe a mão na cabeça. Na última visita, dois deles levaram cinco imagens da Igreja maior: um São Roque, uma Santa Clara, um São Jerônimo, uma Santa Bárbara e uma Nossa Senhora do Rosário.

A exceção da última, todas são imagens raríssimas, sem contar o valor da antiguidade, tendo em vista apenas que não há imagem de São Jerônimo em outras cidades barrocas mineiras.

Bacalhau, 700 eleitores, um arraial sem restaurantes, sem comércio, sem qualquer outra atividade econômica de destaque, tem três igrejas. A de Santo Antônio, a matriz, é a mais antiga e, segundo o zelador calcula, deve ter cerca de 280 anos.

— Cá na roça esta idade não tem explicação. Bacalhau nunca teve padre próprio. Embora seja lugarejo mais antigo que Piranga, a cidade aí ao lado, ficou sempre arraial e todos os padres que tivemos vieram de lá. Eles levaram os registros. O que a gente sabe aqui é o que os velhos contavam.

André Bacalhau, um comerciante português, entrou, pelos idos de 1680, na rota dos riachos de águas claras da região, e resolveu estabelecer um arraial.

Em 1689, o vilarejo ganhava a sua primeira igreja que se chamou Santo Antônio, a mesma que está lá em Bacalhau até hoje, embora tenha perdido muito de sua ingenuidade com a construção recente de um vão lateral e outras reformas mandadas fazer pelo zelador.

Como a grande igreja do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, construída no alto de um morro, galgado de joelhos durante as comemorações do jubileu, entre 1.º e 15 de agosto, a matriz de

Santo Antônio não tinha bancos, mas agora recebeu alguns novos feitos de compensado pelo próprio José Luis.

A matriz de Santo Antônio é uma igreja pobre, sem ouro, onde as imagens do século XVIII são confundidas com as de Loyca, colocadas nos últimos anos. Seu altar principal e o lateral esquerdo são pintados de azul, vermelho e rosa. O padre Antônio Teixeira, de Piranga, responsável por ela e pelas outras duas, celebrou há dois meses sua última missa lá.

No lugarejo de Bacalhau, os moradores dedicam-se à lavoura de cana, do café e do milho. Uns poucos trabalham a pedra-sabão e, mesmo assim, só para fabricar painéis para uso próprio.

CRISTO DUPLICADO

A igreja do Senhor Bom Jesus de Matosinhos de Santo Antônio de Pirapetanga, de onde os turistas levaram as cinco imagens, tem o único Cristo duplo do interior de Minas, não tem bancos, e o seu piso era assoalhado por tábuas corridas, hoje substituídas por ladrilhos frios.

Romeiros de todas as partes de Minas, alguns do Rio e São Paulo, aparecem na Quaresma e durante as comemorações do jubileu, na primeira quinzena de agosto. Nestas épocas, Bacalhau passa a viver. Toda a igreja, a maior da cidade, é rodeada por 135 casinhas destinadas a abrigar os romeiros ao preço de NCr\$ 1,50 por noite.

Além do portal externo, a Igreja do Senhor Bom Jesus tem outro interno, nas cores azul, vermelho e verde. Trinta e dois esteios de madeira sustentam a nave central. O altar central, banhado a ouro, é enfeitado pelo Cristo em tamanho natural abençoando os fiéis. Esta cruz é aproveitada também do outro lado da parede, que dá para a Sala dos Milagres, construída em clima da sacristia, como uma imagem de Cristo contorcido.

Nesta Sala dos Milagres, instalada atrás do altar principal, do qual é separada por uma grossa parede, o Cristo contorcido está rodeado de ex-votos e promessas de pessoas que foram atendidas pelo Senhor Bom Jesus de Matosinhos.

O teto da igreja é dos mais belos do interior de Minas e, abaixo, seus dois altares laterais e dois púlpitos, também banhados a ouro, dão destaque singular à nave principal. A sua via-sacra em tela está desfalcada.

Atrás, na sacristia, uma pia batismal de pedra-sabão não encontra rival em todas as capelas barrocas de Minas.

DE REPENTE, NA QUARESMA

A procura de Bacalhau só aumenta na Quaresma, por pequenos grupos, e na festa do jubileu, por milhares de romeiros, que trazem eles próprios as refeições em carros-de-boi ou a pé. No começo da Quaresma, chegam para a adoração do Santíssimo. A festa do jubileu vêm pelos milagres.

Sapatos nas mãos, homens, mulheres e crianças saem das localidades vizinhas, enfrentam os morros que cercam o arraial e, de repente, divisam Bacalhau. Alcançando o lugarejo, começam a peregrinação de subida da ladeira que os levará à igreja de Senhor Bom Jesus de Matosinhos. Uns vão de joelhos, outros carregam cruces e pedras. Alguns homens vão a cavalo, as mulheres sempre a pé.

A penitência já começou e os pedidos de milagres pela cura de um familiar, na maioria das vezes, são feitos. Na porta da igreja, vestem e calçam os sapatos e entram. Têm início as solenidades do jubileu.

Antes, o zelador José Luis, de 78 anos, que varre todas as semanas as três igrejas de Bacalhau, já havia preparado tudo, inclusive pregando cartazes alusivos nas portais das fazendas da região. Os romeiros tomam lugar nas casinhas de uma porta só — às vezes cabem 10 em cada — para uma função que durará 15 dias. Depois Bacalhau ou Santo Antônio de Pirapetanga volta a ser um lugarejo quase deserto, triste e frio.

José Luis, que todo ano quase fica louco com os romeiros, volta a varrer calmamente as três igrejas. A de Nossa Senhora do Rosário, que recebe poucos visitantes e não tem fecho seguro, teve suas sete imagens levadas para a matriz de Santo Antônio.

Na igreja de Nosso Senhor Bom Jesus, ficam apenas os morcegos, agora a maior preocupação de José Luis, desde que matou a coruja que morava lá.

— Eu matei a coruja porque ela sujava muito aqui dentro, mas agora estou arrependido porque era ela que impedia que os morcegos entrassem.

PASSAPORTE

GASOLINA TEM DESCONTO

O aumento de preços da gasolina na Itália (130 liras o litro da vermelha, 140 o da azul) não vai atingir os turistas estrangeiros que viajam de automóvel através do país, os quais continuarão a pagar 74 e 84 liras pelo litro, através de talões especiais colocados à venda na Itália e no exterior. A decisão das autoridades italianas limita a 15 litros diários o fornecimento para os automóveis, 10 litros para as motocicletas e 5 litros para motocicletas de cilindrada inferior a 125cc. As facilidades para aquisição da gasolina a preços especiais são limitadas a um período de 90 dias por ano. Entre os locais onde os talões de gasolina para turistas estão à venda, figuram os postos de fronteira da Itália, as sedes provinciais do Automóvel Clube e os principais bancos da Europa e dos Estados Unidos.

GUIAS FAZEM PROVA

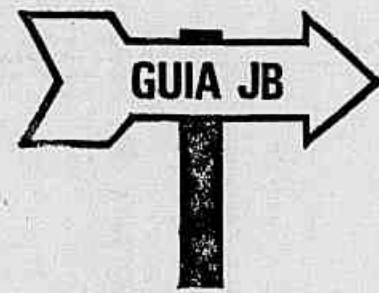
O Departamento de Turismo da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, através do Serviço de Apoio às Agências de Turismo, está convocando os candidatos inscritos no Curso de Guia para a prova de seleção que se realizará no dia 9 de maio, às 9h30m, na ESPEG — Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo. O Curso de Guia é uma das melhores iniciativas já tomadas até hoje pela Secretaria de Turismo e permite a formação de profissionais de um ramo no qual as agências de viagens lutam com grande dificuldade para encontrar pessoal habilitado.

TÓQUIO—MOSCOU EM 70

Acordo firmado entre o Ministro dos Transportes do Japão e o Ministro da Aviação da União Soviética permitirá que, a partir de 31 de março do próximo ano, os aviões da Japan Air Lines passem a sobrevolar a Sibéria na rota Tóquio—Moscou. Nestas condições e com a utilização dos seus próprios aviões, a JAL passará a ligar Tóquio com qualquer ponto do Velho Mundo, na rota mais curta entre o Extremo Oriente e a Europa. Atualmente, a Japan Air Lines e a Aeroflot operam juntas um voo semanal entre o Japão e a Si-

ESCALA

Com um *coquetel no Terrase*, a *Briff* recepcionou no Rio dirigentes da empresa de aviação finlandesa *Finair*. A *Liberté* bateu o recorde mundial de transporte num só avião quando conduziu 363 pessoas — 316 passageiros e 47 tripulantes — a bordo do seu DC-8 Super 63 entre Buta, na Guiné Equatorial, e Madrid, em viagens que duraram 6h 54m para um percurso de 3 187 milhas. Estatísticas do Departamento de Turismo de Ouro Preto revelam que 14 739 pessoas visitaram a cidade no mês de março, onde circularam 2 889 automóveis e 103 ônibus em sua maioria procedentes do Rio e de São Paulo. A Varig recebeu agentes de viagens e jornalistas em sua loja da Av. Rio Branco para apresentar a Embaixatriz da Disneylândia. Por iniciativa das Aerolíneas Peruanas, foram resbalecidos no Rio os almoços mensais das promotoras de vendas das companhias de aviação. A Pan Am deverá operar a partir de 1970 uma ponte aérea entre Miami e Londres, na qual serão transportadas aproximadamente 90 mil pessoas por ano. Apesar das obras no aeroporto do Galeão, em que se espera melhorar seu aspecto e funcionalidade, os alto-falantes continuam ruins e os avisos transmitidos são impossíveis de entender.



NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as datas previstas para as próximas saídas de navios do porto do Rio de Janeiro rumo a Europa.

Enrico C (2/5), Cabo San Roque (4/5), Giulio Cesare (10/5), Pasteur (13/5), Paraguay Star (14/5), Eugenio C (21/5), Uruguay Star (28/5), Andrea C (30/5), Augustus (31/5), Cabo San Vicente (3/6), Enrico C (5/6), Brasil Star e Rio Tunuyan (11/6), Eugenio C (17/6), Giulio Cesare (21/6), Argentina Star (25/6) e Cabo San Roque (30/6).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do País, custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr\$ 5,85), Araruama (NCr\$ 4,52), Arcozelo (NCr\$ 2,81), Belo Horizonte (10,55), Brasília (NCr\$ 28,50), Cabo Frio (NCr\$ 4,81), Cambuquira (NCr\$ 7,97), Caxambu (NCr\$ 6,40), Curitiba (NCr\$ 18,54), Florianópolis (NCr\$ 2,77), Fortaleza (NCr\$ 61,87), Itacurua (NCr\$ 2,33), Itaipava (NCr\$ 3,94), Lamerari (NCr\$ 8,03), Miguel Pereira (NCr\$ 2,61), Pati do Alferes (NCr\$ 2,70), Petrópolis (NCr\$ 1,48), Poços de Caldas (NCr\$ 11,42), Recife (NCr\$ 51,07), Resende (NCr\$ 3,66), Salvador (NCr\$ 37,09), São João del Rei (NCr\$ 8,23), São Lourenço (NCr\$ 5,08), São Paulo (NCr\$ 9,67), Teresópolis (NCr\$ 2,13) e Vassouras (NCr\$ 2,81).

Foto de WALDEMAR SABINO

Manaus recusa reservas por falta de hotéis

O diretor do Departamento de Turismo e Promoções do Amazonas revelou que cerca de 10 mil pedidos de reserva para turistas, enviados mensalmente a Manaus por agências de viagens norte-americanas, deixam de ser atendidos em virtude de a rede hoteleira do Estado não se encontrar ainda em condições de responder aquela demanda.

O Sr. José Joaquim Marques Marinho afirmou que os investidores, com uma eficiente promoção no exterior, poderão transformar Manaus num excelente campo de investimentos para seu capital ocioso, gozando das isenções concedidas pela Embratur, além da garantia da assinatura imediata de contratos com os agentes de viagem americanos.

APROVEITAMENTO

A natureza dotou a região amazônica de condições excepcionais para o desenvolvimento do turismo, segundo o Sr. José Marinho, e "cabe-nos apenas saber aproveitar com inteligência esta dádiva que nos foi conferida."

O diretor do DTP lembra que o Amazonas foi o iniciador do turismo estudantil em toda a América do Sul, tendo inclusive recebido um voto de louvor da UNESCO pela programação Manaus, Capital das Férias. Foi também o único Estado brasileiro a merecer do Ministério do Planejamento um elogio pelo seu plano de turismo e pelos subsídios oferecidos ao Plano Nacional de Turismo, em elaboração naquele Ministério.

FACILIDADES

Interessado em proporcionar condições para a criação de uma corrente turística para o Estado — adiantou o Sr. José Marinho — o Governador Danilo Azeiteiro vem mantendo uma política realista no trato do problema, já que o

HÉLIO KALTMAN

Editor de Turismo do JB

beria, no qual a JAL utiliza jatos DC-8 e a Aeroflot turbojatos TU-114, que serão substituídos por jatos IL-62 quando os voos passarão a ser bi ou trisemanais.

OURO PRETO EM FOTOS

Com início em 9 de junho no aeroporto Santos Dumont e 14 de julho em Congonhas, a cidade de Ouro Preto será mostrada em fotografias nos principais aeroportos do País, assim como na gare da estação D. Pedro II. A exposição de fotos de Ouro Preto tem como objetivo exibir as atrações da cidade nos principais pontos de movimentação de viajantes, de forma a atrair um maior número de turistas para visitar suas igrejas e obras de arte. Três empresas colaboram de forma a tornar possível o empreendimento: a VASP no transporte do material, a Hidrominas e a Alumínio Minas Gerais, que confeccionará os painéis.

TAP DÁ O CABRAL

Manuel Alves Pinto, de 12 anos, e Eugênia Maria Prata Calo, de 11 anos, ganharam da TAP o prêmio Pedro Álvares Cabral, que anualmente a empresa concede aos dois melhores alunos das escolas primárias de Belmonte, terra natal do navegador, e de Porto Seguro, na Bahia, onde Cabral aportou na viagem de descoberta do Brasil. Manuel e Eugênia ganharam como prêmio uma viagem ao Brasil, enquanto seus colegas brasileiros seguirão brevemente viagem para Lisboa. No programa da visita figuram audiências com o Governador Negrão de Lima e com o Embaixador de Portugal.

SKAL INTERNACIONAL

O presidente e o vice-presidente da Associação Internacional de Skat Clube, Srs. Manuel de Lara Padin e Alf Bone, virão ao Rio de Janeiro em maio e serão homenageados com um almoço no dia 13, oferecido pelo Skat Clube do Rio de Janeiro, no Clube Americano. O Skat Clube é uma organização de âmbito mundial que congrega no seu quadro de associados profissionais de turismo e aviação com o objetivo de estimular e facilitar o desenvolvimento destas atividades.

TUDO SOBRE O AVIAO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alltalla (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pluma (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do tremzinho para o Corcovado:

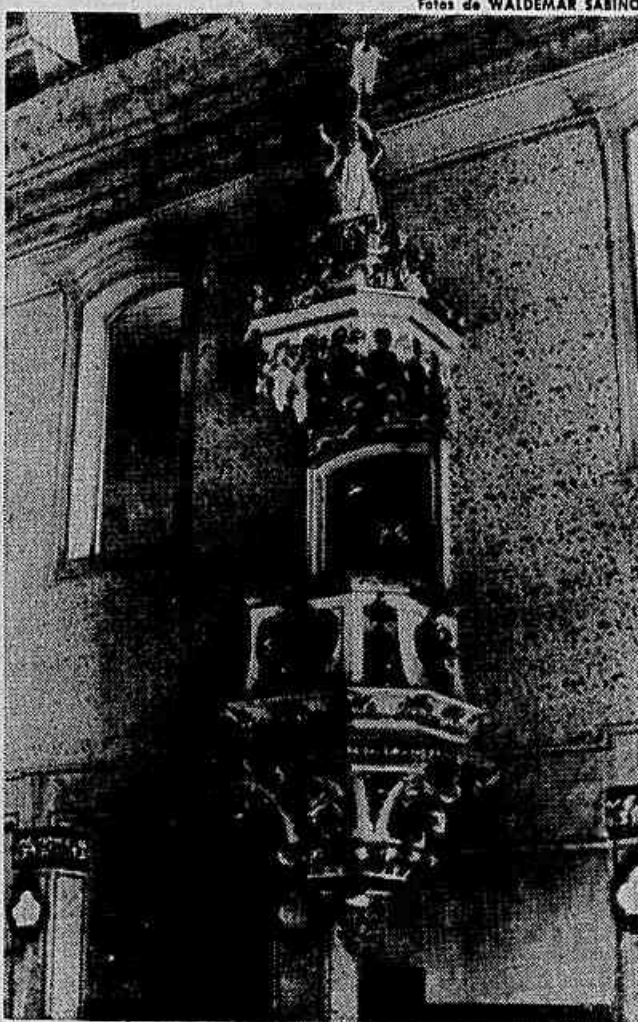
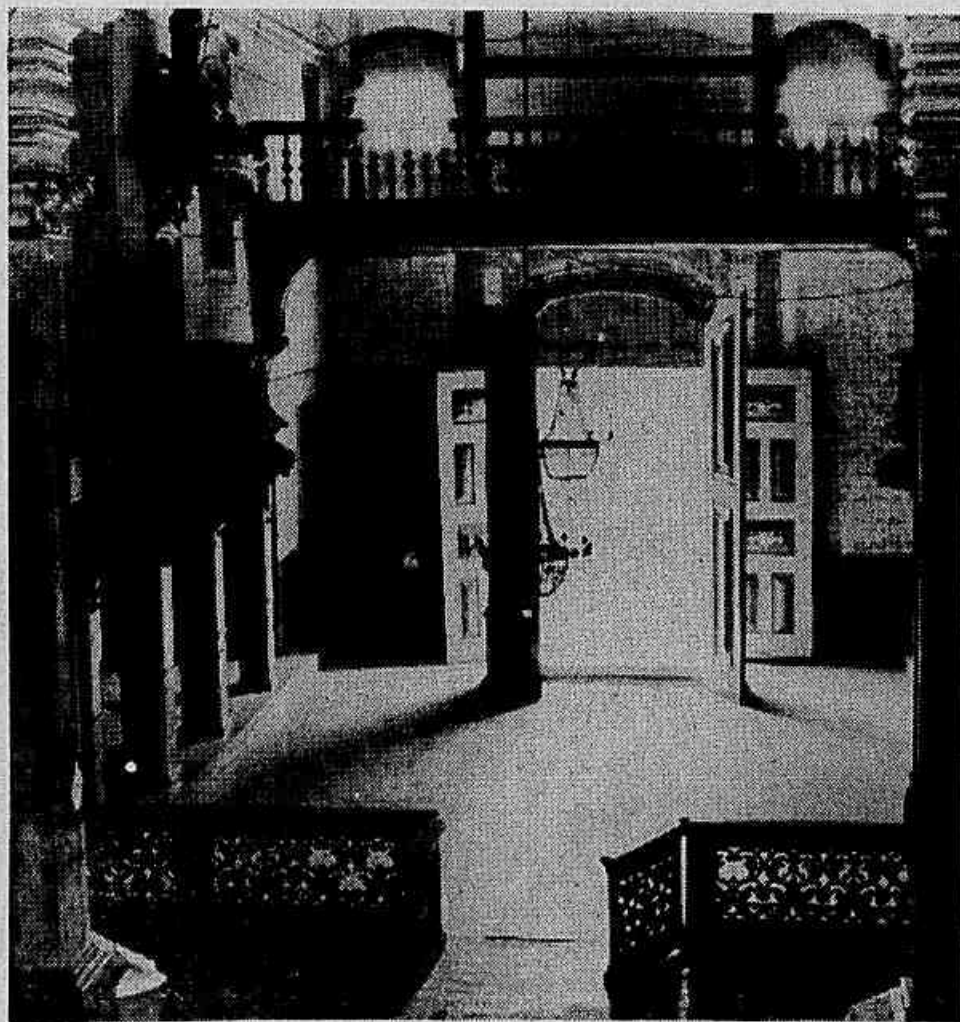
Alto do Corcovado NCr\$ 2,50
Paineiras NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Terceira parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos) NCr\$ 4,00
Libra (Inglaterra) NCr\$ 9,51
Franco (França) NCr\$ 0,80
Franco (Suíça) NCr\$ 0,93
Escudo (Portugal) NCr\$ 0,14
Péso (Argentina) NCr\$ 0,012
Marco (Alemanha) NCr\$ 0,99
Dólar (Canadá) NCr\$ 3,73
Lira (Itália) NCr\$ 0,008
Franco (Bélgica) NCr\$ 0,079
Coroa (Suécia) NCr\$ 0,77
Coroa (Dinamarca) NCr\$ 0,53
Florim (Holanda) NCr\$ 1,10



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1
IMÓVEIS - ALUGUEL	2
UTILIDADES	3
OPORT. E NEGÓCIOS	4
MAQUINAS - MATERIAIS	4
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	4
ENSINO E ARTES	4
ANIMAIS E AGRICULTURA	4
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5
PROFISSIONAIS LIBERAIS	5
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	6
ESPORTES	6

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

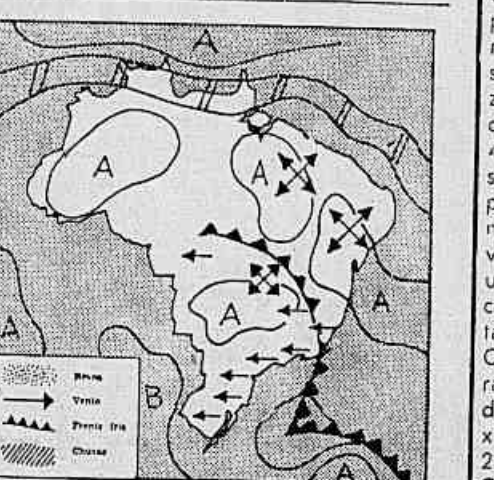
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo
Lana - Avenida Mauá de 54 n.º 147 - Tel. 52-0571
Redovivira - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º andar - Tel. 52-0571
Sua Jorja - Av. Brasil, 277 - Loja E - Edif. S. Doris

ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz
Flamengo - Rua Marquês de Aroucha, 1100 - Loja E
Pôrto 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611-C

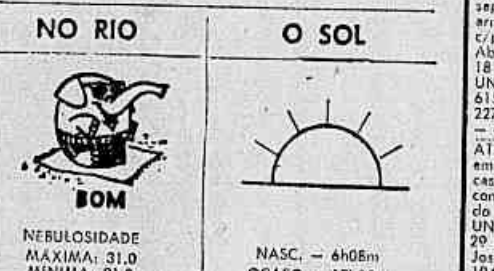
ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109
Campo Grande - Av. Caramuru de Melo, 1549 - Ag. de
Guandu Veludo

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias - Rua José de Alencastro, 279
Niterói - Av. Amador Balboa, 116, grupos 3 e 704 -
Tel. 22-2222
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Balboa, 34 -
Tel. 22-2222
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24-61

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB. A frente fria passou rapidamente pela Guanabara, vindo do Oeste, e já atingiu o oceano onde continua a deslocar-se para Nordeste. Anticiclone polar em trânsito sobre a Argentina, na relançada da América do Sul, com centro de 1012 mb sobre o Atlântico e 1010 mb sobre a Bahia, devendo permanecer por mais 24 horas nessa área. Frente fria sobre a Argentina devendo deslocar-se para o Uruguai.



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazônia - Acre - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

OS VENTOS

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

AS MARES

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

TEMPERATURA DE ABRIL

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: 21,0. Mínima: 21,0.

ZONA CENTRO

CENTRO
APARTAMENTO no Centro de 4 quartos, cozinha, banheiro e sala, com 10 metros de terreno. Preço: 250.000. Ver: R. L. de Azevedo, 250.000. Ver: R. L. de Azevedo, 250.000.

CENTRO
CENTRO - Venda de apto. 1.002 da Rua do Senado, n.º 192 de 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, com 10 metros de terreno. Preço: 250.000. Ver: R. L. de Azevedo, 250.000.

CENTRO
CENTRO - Venda de apto. 1.002 da Rua do Senado, n.º 192 de 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, com 10 metros de terreno. Preço: 250.000. Ver: R. L. de Azevedo, 250.000.

ZONA SUL

GLÓRIA - STA. TERESA
APARTAMENTO em Santa Teresa, Rua Murilho Nobre, 28-103 - 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

BOTAFOGO - URCA
APRIMORADOS aps. c/ garagem. Rua Barão de Ilambô, 55. Vende-se: prontos de sala e quarto separados e demais dependências. Ver diariamente no local e tratar com a construtora. Av. Nilo Pecanha, 155 s/ 603. Tels.: 252-9212 e 232-3380. Aceita-se financiamento.

LEME - COPACABANA
APARTAMENTO vend. Vendo 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CATETE - FLAMENGO
ATENÇÃO. Flamengo - Vendo apto. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

FLAMENGO
FLAMENGO - Apts. 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

ANÚNCIOS PARA QUINTA E SEXTA-FEIRA

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente no dia 2 de maio, sexta-feira.

Amanhã, dia 1.º, consagrado ao TRABALHO, não haverá expediente para o recebimento de Classificados.

Hoje, as Agências do JORNAL DO BRASIL permanecem em funcionamento até às 17h30m, e a Sede até às 19 horas.

ATLÂNTICA, 3018. P. 5
350 m2. 4 dorms., 2 sa-lués, 3 banhs., qts. emp. gar., todo de frente, Alguís, Campos, Creci 1689. Tels. 257-3649 e 252-4455.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

COPACABANA
COPACABANA - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

CONGUADE
CONGUADE - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

ZONA NORTE

PRACA DA BANDEIRA - SAO CRISTOVÃO
PRACA DA BANDEIRA - SAO CRISTOVÃO - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

PRACA DA BANDEIRA - SAO CRISTOVÃO
PRACA DA BANDEIRA - SAO CRISTOVÃO - Venda apt. c/ 2 qts. 2 salas, dep. emp. completa. Facilidade de aceitar-se carro nacional com também ap. em Copacabana, Botafogo ou Catete. Inform. pelos telefones 225-9907. Sr. Souza ou 245-9050, Sr. Tomaz.

GRÁFICOS

COMPOSITORES-IMPRESSORES para litografia, gravura, etc. - Rua 11, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4159, 4161, 4163, 4165, 4167, 4169, 4171, 4173, 4175, 4177, 4179, 4181, 4183, 4185, 4187, 4189, 4191, 4193, 4195, 4197, 4199, 4201, 4203, 4205, 4207, 4209, 4211, 4213, 4215, 4217, 4219, 4221, 4223, 4225, 4227, 4229, 4231, 4233, 4235, 4237, 4239, 4241, 4243, 4245, 4247, 4249, 4251, 4253, 4255, 4257, 4259, 4261, 4263, 4265, 4267, 4269, 4271, 4273, 4275, 4277, 4279, 4281, 4283, 4285, 4287, 4289, 4291, 4293, 4295, 4297, 4299, 4301, 4303, 4305, 4307, 4309, 4311, 4313, 4315, 4317, 4319, 4321, 43